

GLOBAL X

por Mirae Asset

Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF

NASDAQ: BOTZ

Global X Internet of Things ETF

NASDAQ: SNSR

Global X FinTech ETF

NASDAQ: FINX

Global X Video Games & Esports ETF

NASDAQ: HERO

Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

NASDAQ: DRIV

Global X Cloud Computing ETF

NASDAQ: CLOU

**Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure
ETF**

NASDAQ: VPN

Global X Cybersecurity ETF

NASDAQ: BUG

Global X Artificial Intelligence & Technology ETF

NASDAQ: AIQ

Global X Millennial Consumer ETF

NASDAQ: MILN

Global X Education ETF

NASDAQ: EDUT

Global X Cannabis ETF

NASDAQ: POTX

Global X Genomics & Biotechnology ETF

NASDAQ: GNOM

Global X China Biotech Innovation ETF

NASDAQ: CHB

Global X Telemedicine & Digital Health ETF

NASDAQ: EDOC

Global X Aging Population ETF

NASDAQ: AGNG

Global X Health & Wellness ETF

NASDAQ: BFIT

Global X CleanTech ETF

NASDAQ: CTEC

Global X U.S. Infrastructure Development ETF

Cboe BZX: PAVE

Global X Thematic Growth ETF

NASDAQ: GXTG

Global X AgTech & Food Innovation ETF

NASDAQ: KROP

Global X Blockchain ETF

NASDAQ: BKCH

Global X Clean Water ETF

NASDAQ: AQWA

Global X Hydrogen ETF

NASDAQ: HYDR

Global X Solar ETF

NASDAQ: RAYS

Global X Wind Energy ETF

NASDAQ: WNDY

Prospecto

1º de abril de 2023

A Comissão de Valores Mobiliários (“SEC”) não aprovou ou reprovou estes valores mobiliários ou julgou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação contrária é uma infração criminal.

As Cotas de um Fundo (definidas a seguir) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou por qualquer outra agência do Governo dos Estados Unidos, e as Cotas não são depósitos ou obrigações de qualquer banco. Tais Cotas de um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo perda do valor principal.

Conforme permitido pelos regulamentos adotados pela SEC, cópias físicas dos relatórios dos cotistas do Fundo não serão mais enviadas pelo correio, exceto se solicitado especificamente ao intermediário financeiro (como corretores ou bancos). Em vez disso, os relatórios dos cotistas serão disponibilizados no site do Fundo (www.globalxetfs.com/explore), e você será notificado sempre que um relatório for publicado e receberá um link para acessar o relatório. Se já tiver escolhido receber os relatórios de cotistas eletronicamente, você não será afetado por esta alteração. Os cotistas podem decidir por receber os relatórios e outras comunicações do Fundo eletronicamente a qualquer momento; basta entrar em contato com o intermediário financeiro. Também é possível receber todos os relatórios de cotistas do Fundo futuros em cópia física sem custo adicional. Entre em contato com o intermediário financeiro e informe que deseja continuar recebendo cópias físicas dos relatórios de cotistas do Fundo e os detalhes da sua opção serão aplicados a todos os fundos mantidos com o intermediário financeiro.

ÍNDICE

RESUMOS DOS FUNDOS	1
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	291
DISCUSSÃO COMPLEMENTAR SOBRE OUTROS RISCOS	343
INFORMAÇÕES SOBRE OS ATIVOS EM CARTEIRA	344
GESTÃO DO FUNDO	345
DISTRIBUIDOR	347
COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO	347
TRADING FREQUENTE	348
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	348
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	349
INVESTIMENTOS POR COMPANHIAS DE INVESTIMENTO	349
TRIBUTOS	349
DETERMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	353
INFORMAÇÕES SOBRE ÁGIO/DESÁGIO E COTAS	354
INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL	354
INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO ÍNDICES E OPERADORES	357
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	382
DESTAQUES FINANCEIROS	382
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	382
OUTRAS INFORMAÇÕES	391

RESUMOS DOS FUNDOS

Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF

Ticker: BOTZ Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático Robótica e Inteligência Artificial Global ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,01%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 70	\$ 221	\$ 384	\$ 859

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 29,86% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial ("Índice Subjacente") da Indxx. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi elaborado para oferecer exposição em mercados desenvolvidos a empresas listadas em bolsa envolvidas no desenvolvimento de robótica e/ou inteligência artificial, incluindo empresas envolvidas no desenvolvimento de robôs e

sistemas de produção industriais, sistemas de gestão automatizada de estoque, veículos não tripulados, reconhecimento de voz/imagem/texto e robôs ou instrumentos robóticos médicos (coletivamente, “Empresas de Robótica e Inteligência Artificial”), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”).

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de Robótica e Inteligência Artificial por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Fornecedora do Índice analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de robótica e inteligência artificial para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor de robótica e inteligência artificial. Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou os 4 temas de robótica e inteligência artificial a seguir: (1) Robótica e Automação Industrial, (2) Veículos Não Tripulados e Drones, (3) Inteligência Artificial e (4) Robótica Não Industrial coletivamente, “Temas de Robótica e Inteligência Artificial”). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos Temas de Robótica e Inteligência Artificial é considerada significativa se (i) conforme os registros públicos, parte significativa das receitas dos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem exposição para Temas de Robótica e Inteligência Artificial.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente indústrias e empresas de tecnologia da informação. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de maquinário e tinha exposição significativa aos setores da indústria e tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Robótica e Inteligência Artificial: Empresas de robótica e inteligência artificial têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de robótica e inteligência artificial gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas de robótica e inteligência artificial são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Empresas de robótica e inteligência artificial, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Além disso, empresas de robótica e inteligência artificial podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Empresas de robótica e inteligência artificial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de robótica e inteligência artificial podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de robótica e inteligência artificial. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial: As empresas no setor industrial estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico. Regulamentos governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. Estas empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. Empresas do setor industrial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Maquinário: Trata-se de uma indústria de capital intensivo. A gestão de capital de giro e fluxo de caixa podem ser essenciais para o sucesso da empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento podem ser importantes para manter as vendas e rendimentos. O ciclo de investimento de capital longo pode dificultar as decisões de gestão relacionadas à expansão de capacidade, que pode limitar a capacidade de crescimento da empresa durante períodos de aumento da demanda e resultar em sobrecapacidade durante períodos de redução da demanda. Portanto, o desempenho do setor de maquinário pode depender fortemente do ciclo de negócios e está fortemente ligado ao desempenho do mercado de ações mais amplo. Empresas da indústria de maquinário com grandes barreiras de entrada com base em tecnologia patenteada podem enfrentar obsolescência rápida do produto. Por

outro lado, as empresas do setor de maquinário com ofertas semelhantes a commodities provavelmente estão sujeitas a margens baixas e devem manter redes de distribuição e suporte grandes para garantir volume adequado.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social, que podem afetar negativamente os valores imobiliários japoneses. Desde o ano 2000, a taxa de crescimento econômico do Japão permaneceu relativamente baixa, podendo continuar assim no futuro. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de desastres naturais, tais como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. Em determinados momentos, as relações do Japão com seus vizinhos ficam tensas, e esta tensão entre vizinhos ou parceiros comerciais pode causar incerteza nos mercados japoneses e afetar negativamente a economia japonesa como um todo.

Risco de Investimento na Suíça: Investimentos em emissores suíços podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Suíça. O comércio internacional é um componente importante da economia local, e a Suíça depende de exportações para gerar crescimento econômico. A economia da Suíça depende de parceiros comerciais específicos para manter crescimento econômico continuado. Em geral, o crescimento econômico da Suíça espelha os picos de redução e crescimento observados em outros países, incluindo os EUA e alguns países da Europa Ocidental.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido,

respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo

em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

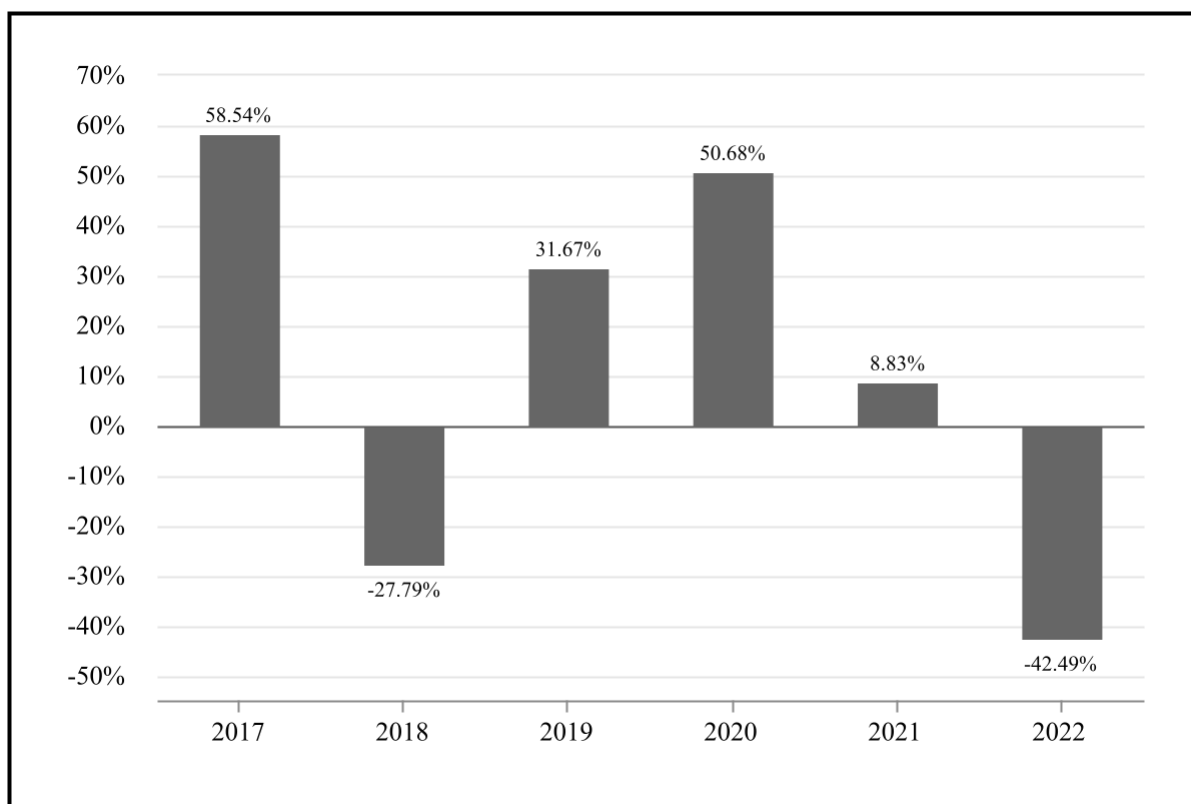
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/6/2020 31,02%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -30,31%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/09/2016)
Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-42.49%	-2.16%	5.87%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-42.46%	-2.23%	5.81%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-25.09%	-1.59%	4.67%
Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-42.20%	-1.69%	6.26%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	5.23%	8.08%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantém cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Internet of Things ETF

Ticker: SNSR Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Internet of Things ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático Global de Internet das Coisas ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$69	\$ 218	\$ 379	\$ 847

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 8,40% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice Temático Global de Internet das Coisas ("Índice Subjacente") da Indxx. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos para estimular a indústria de Internet das Coisas, incluindo empresas envolvidas em tecnologia vestível, automação doméstica, tecnologia automotiva conectada, sensores, infraestrutura/software de redes, dispositivos inteligentes de medição e controle de energia (coletivamente, "Empresas de Internet das Coisas"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice

Subjacente (“Fornecedora do Índice”). “Internet das Coisas” se refere à rede de objetos físicos (tais como dispositivos eletrônicos, vestuário, veículos conectados, infraestrutura, equipamentos, aparelhos domésticos inteligentes, prédios) conectada à Internet. Muitas vezes, estes objetos utilizam semicondutores, sensores e software embutido para coletar, analisar, receber e transferir dados por meio de redes habilitadas por tecnologias como infraestruturas de telecomunicações WiFi, 4G e 5G e fibra óptica.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de Internet das Coisas por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Fornecedora do Índice analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de internet das coisas para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor de internet das coisas. Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou os 4 temas de internet das coisas a seguir: (1) Tecnologia de Internet das Coisas do Consumidor, (2) Tecnologia de Equipamentos, Veículos e Infraestrutura/Prédios, (3) Semicondutores e Sensores e (4) Software/Infraestrutura de Rede (coletivamente, "Temas de Internet das Coisas"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de Internet das Coisas, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos Temas de Internet das Coisas é considerada significativa se (i) conforme os registros públicos, parte significativa das receitas dos Temas de Internet das Coisas, ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Internet das Coisas, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Além disso, empresas com fluxos de receitas mais diversificados também podem ser incluídas no Índice Subjacente se atenderem aos seguintes critérios: (1) identificadas como críticas para o ecossistema de Internet das Coisas devido à escala de determinadas tecnologias e serviços de Internet das Coisas, (2) contarem com uma unidade de negócios focada em produtos e serviços de Internet das Coisas e (3) tiverem uma competência central que provavelmente se beneficia do aumento da adoção da Internet das Coisas, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Empresas que atendam a estes critérios são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente com limitação de ponderação de 2%. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem produtos e serviços que fornecem exposição a Temas de Internet das Coisas.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente indústrias e empresas de tecnologia da informação. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de semicondutores e equipamentos semicondutores e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Internet das Coisas: Empresas de internet das coisas têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de Internet das Coisas armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Como resultado, empresas de Internet das Coisas já foram afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de Internet das Coisas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de internet das coisas, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de internet das coisas podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de internet das coisas. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática** e **Risco da Economia Europeia**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Semicondutores e Equipamentos Semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e algumas empresas do setor podem ter restrições de operação em determinados mercados devido à natureza sensível destas tecnologias. Normalmente, as empresas neste espaço buscam aumentar a capacidade de silício, aumentar o rendimento e reduzir o tamanho da matriz de seus produtos, o que pode resultar em aumento significativo oferta mundial e pressão de redução de preços. Empresas envolvidas no setor de semicondutores e equipamentos semicondutores estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso. Frequentemente, o sucesso de tais empresas depende da capacidade de desenvolver e produzir tecnologias de semicondutores novas e competitivas. Para se manterem competitivas, as empresas deste setor gastam recursos significativos em pesquisa e desenvolvimento, e a não demonstração de funcionalidades e desempenho avançados podem afetar negativamente os negócios da empresa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: O Fundo foca globalmente em Empresas de Internet das Coisas e provavelmente irá investir em valores imobiliários em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e

mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento em Taiwan: Os investimentos em emissores Taiwaneses envolvem riscos específicos de Taiwan, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Taiwan afetam negativamente a economia do país. Mais especificamente, a proximidade geográfica e histórico de conflito político com a China resultam em tensões constantes, que podem afetar materialmente a economia Taiwanesa e seus mercados de valores imobiliários.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

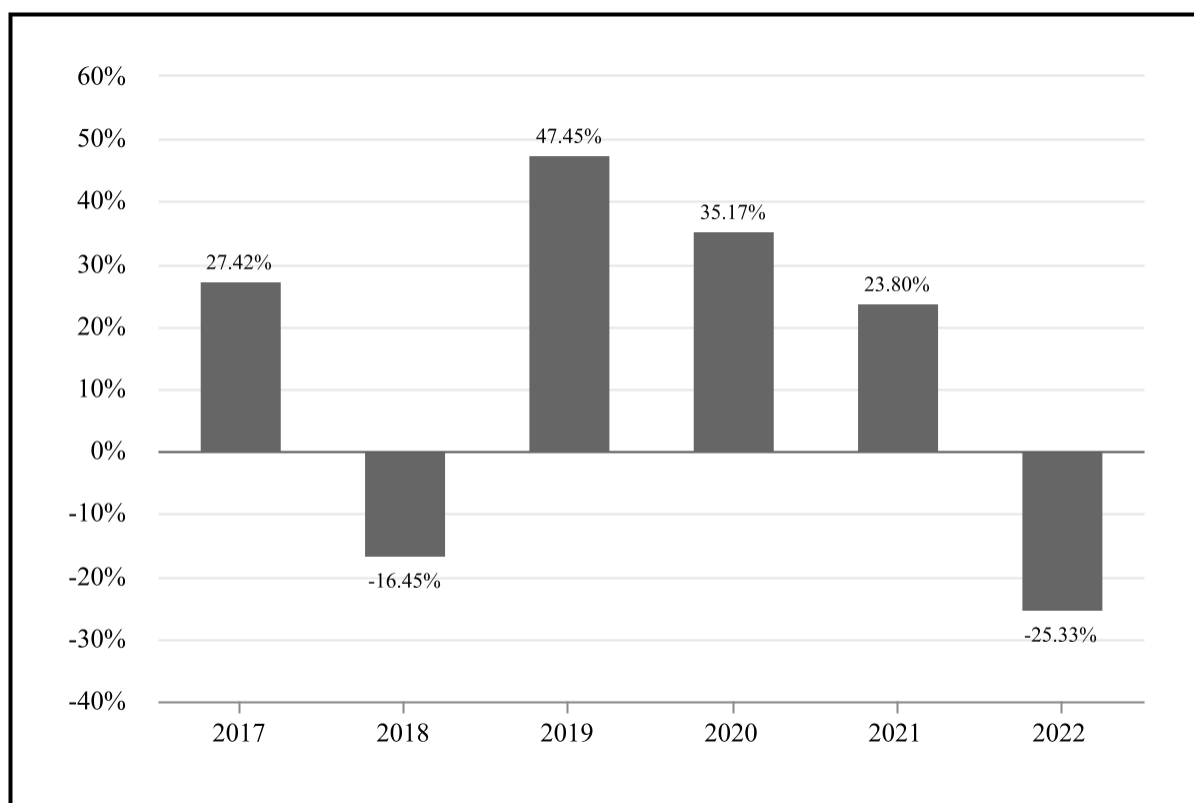
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/6/2020 32,24%

Pior Trimestre: 30/06/2022 -22,57%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/09/2016)
Global X Internet of Things ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-25.33%	9.01%	11.95%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-25.48%	8.80%	11.70%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-14.89%	7.09%	9.61%
Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx (líquido)			
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos)	-25.17%	9.35%	12.30%
Índice MSCI ACWI (líquido)			
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos)	-18.36%	5.23%	8.08%

¹ *O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).*

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X FinTech ETF

Ticker: FINX Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X FinTech ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático de Fintech ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 69	\$ 218	\$ 379	\$ 847

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 38,15% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice Temático Global de Fintech ("Índice Subjacente") da Indxx. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que fornecem produtos e serviços de tecnologia financeira, incluindo empresas envolvidas em pagamentos móveis, crédito P2P e de mercado, software de análise financeira e moedas alternativas (coletivamente "Empresas de FinTech"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de FinTech por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Fornecedora do Índice analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de Fintech para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor. Até 31 de janeiro de 2022, a Fornecedora do Índice identificou os 6 temas de Fintech a seguir: (1) Pagamentos Móveis, (2) Crédito P2P e de Mercado, (3) Soluções Empresariais, (4) Blockchain e Moedas Alternativas, (5) Financiamento coletivo e (6) Software Financeiro Pessoal e Gestão/Negociação Patrimonial Automatizada (coletivamente, "Temas de FinTech"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de Fintech, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos Temas de Fintech é considerada significativa se (i) conforme os registros públicos, parte significativa das receitas dos Temas de Fintech, ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Fintech, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem exposição para Temas de Fintech.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e de tecnologia da informação. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo ("Consultora"). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor serviços e software de TI e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Fintech: As empresas de FinTech podem ser afetadas negativamente por regulamentos governamentais, condições econômicas e deterioração de mercados de crédito. Estas empresas podem ter exposição significativa a clientes e empresas (principalmente pequenas empresas) na forma de empréstimos e outros produtos ou serviços financeiros. Normalmente, empresas de Fintech enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de Fintech armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Atualmente, muitas empresas de FinTech operam sob controle regulatório inferior a empresas de serviços financeiros tradicionais e bancos, mas há risco significativo de que a supervisão regulatória aumente no futuro. Níveis mais elevados de regulação podem aumentar os custos e afetar negativamente os modelos de negócios atuais de algumas empresas de FinTech. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de FinTech envolvidas com moedas alternativas podem enfrentar taxas de adoção lentas e estarem sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Empresas de FinTech, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de FinTech podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de FinTech. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática** e **Risco da Economia Europeia** e **Risco da Economia da América Latina**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Serviços de TI: O setor de serviços de TI pode ser afetado significativamente por pressões competitivas, tais como desenvolvimentos tecnológicos, taxas de preço fixas e capacidade de atrair e manter funcionários capacitados, e o sucesso das empresas do setor está sujeito à demanda contínua por serviços de TI.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Software: O setor de software pode ser afetado significativamente por concorrência intensa, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência de produtos. Especificamente, empresas do setor de software de aplicação também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, empresas do setor de sistemas de software industrial podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo

investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavirus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e

geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: O Fundo foca globalmente em Empresas de FinTech e provavelmente irá investir em valores imobiliários em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia

de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

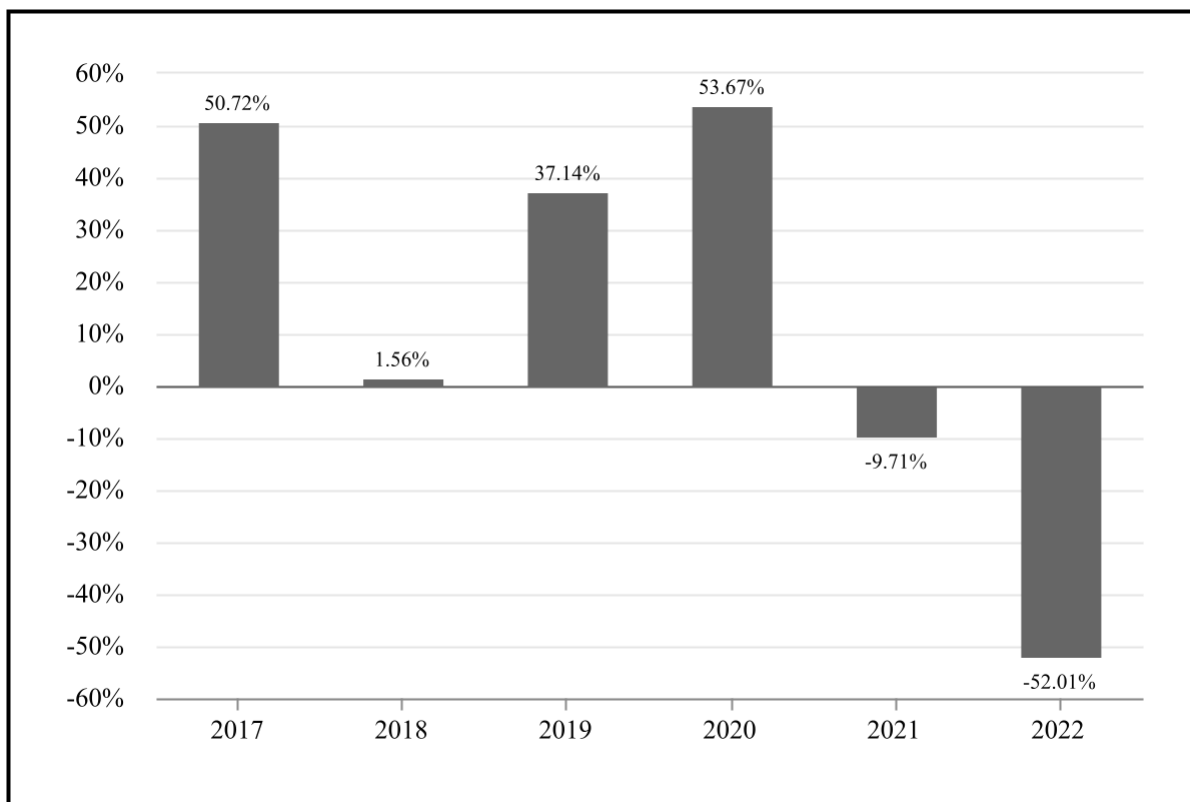
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 36,97%

Pior Trimestre: 30/06/2022 -33,44%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/09/2016)
Global X FinTech ETF:			
·Retorno antes dos impostos	-52.01%	-1.50%	4.82%
·Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-52.01%	-1.91%	4.47%
·Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-30.79%	-1.14%	3.77%
Índice Temático Global de Fintech da Indxx (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos)			
	-51.92%	-0.96%	5.40%

Índice MSCI ACWI (líquido)

(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos)

-18.36%

5.23%

8.08%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantém cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Video Games & Esports ETF

Ticker: HERO Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Video Games & Esports ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Vídeo Games e Esports ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 55,72% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em valores imobiliários do Índice de Vídeo Games e Esports ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Sob circunstâncias normais, o Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em Empresas de Vídeo Games e Esports (conforme definido a seguir) e em ADRs e GDRs baseados em tais valores imobiliários. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de poderem ser alteradas. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento do consumo relacionado a vídeo games e esports, incluindo empresas cujo foco principal inclui

desenvolvimento/publicação de vídeo games, distribuição e streaming de conteúdo de vídeo games e esports, operação/propriedade de ligas/equipes de esports e produção de hardware para vídeo games/esports (coletivamente, “Empresas de Vídeo Games e Esports”), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”).

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, que analisa registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) quanto a palavras chave que descrevem o tema do índice, para identificar e classificar empresas com exposição direta à indústria de vídeo games e esports. As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo vídeo games e esports. Para ser elegível para o Índice Subjacente, as empresas são consideradas pela Fornecedora do Índice como Empresas de Vídeo Games e Esports se pelo menos 50% de suas receitas forem geradas por atividades envolvendo vídeo games e esports, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Empresas de Vídeo Games e Esports são empresas que (i) desenvolvem e/ou publicam vídeo games, (ii) facilitam streaming ou distribuição de conteúdo de vídeo games e/ou esports, (iii) operam e/ou mantêm ligas e/ou equipes competitivas de esports, e/ou (iv) produzem hardware usado em vídeo games e/ou esports, incluindo realidade aumentada e virtual.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de pequena, média ou grande capitalização. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 50 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2022, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de entretenimento e tinha exposição significativa ao setor de serviços de comunicação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Vídeo Games e Esports: Empresas de vídeo games e esports têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. As Empresas de Vídeo Games e Esports podem depender de um ou uma pequena quantidade de produtos ou franquias de produtos para garantir uma parte significativa de suas receitas ou lucros. Estas empresas também podem estar sujeitas a mudança de preferência do consumidor, incluindo preferências relacionadas a plataformas de consoles e mudanças de gastos discricionários dos consumidores. Empresas de vídeo games e esports podem ser afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Recentemente, o controle regulatório sobre empresas de vídeo games e esports foi intensificado, e alguns reguladores suspenderam a emissão de licenças para novos videogames ou limitaram o tempo que as pessoas podem jogar videogames. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. As empresas de vídeo games e esports podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falhas de hardware e software. Empresas de Vídeo Games e Esports, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de vídeo games e esports podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de vídeo games e esports. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços de Comunicação: As empresas do setor de comunicações podem ser afetadas pela concorrência da indústria, requisitos de capital significativos, regulação governamental, ciclicidade de receitas e rendimentos, obsolescência de produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico, possível redução da renda livre do público alvo e mudança de preferências e interesse dos consumidores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Entretenimento: As empresas de entretenimento podem ser afetadas pelos altos custos de pesquisa e desenvolvimento de novos conteúdos e serviços num esforço para se manterem relevantes num setor altamente competitivo, e os produtos de entretenimento podem estar sujeitos ao risco de obsolescência acelerada. As empresas de entretenimento estão sujeitas a riscos que incluem a ciclicidade de receitas e rendimentos, mudança de preferências e interesses atuais e redução da renda livre do público alvo. As vendas de conteúdo por meio de formatos físicos e serviços de entrega de conteúdo tradicionais podem ser afetadas pelos novos mecanismos de entrega de conteúdo, tais como tecnologia de streaming, e existe a possibilidade de tais novos mecanismos também se tornarem obsoletos com o tempo. A indústria de entretenimento é regulada, e as mudanças das regras relacionadas a publicidade e o conteúdo produzido pelas empresas de entretenimento podem aumentar os custos gerais de produção e distribuição. As empresas do setor de entretenimento já enfrentaram grande pressão regulatória, atrasando ou até proibindo o lançamento de conteúdo de entretenimento.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado

principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o

lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias. Em 31 de janeiro de 2022, o Fundo tem exposição significativa a VIEs, conforme definido anteriormente.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes.

Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social, que podem afetar negativamente os valores imobiliários japoneses. Desde o ano 2000, a taxa de crescimento econômico do Japão permaneceu relativamente baixa, podendo continuar assim no futuro. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de desastres naturais, tais como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. Em determinados momentos, as relações do Japão com seus vizinhos ficam tensas, e esta tensão entre vizinhos ou parceiros comerciais pode causar incerteza nos mercados japoneses e afetar negativamente a economia japonesa como um todo.

Risco de Investimento na Coreia do Sul: Investimentos em emissores sul-coreanos podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo aumento da tensão envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surgimento de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou até mesmo ameaça de tal surgimento, podem afetar significativamente a economia do país.

Risco de Investimento em Taiwan: Os investimentos em emissores Taiwaneses envolvem riscos específicos de Taiwan, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Taiwan afetam negativamente a economia do país. Mais especificamente, a proximidade geográfica e histórico de conflito político com a China resultam em tensões constantes, que podem afetar materialmente a economia Taiwanesa e seus mercados de valores imobiliários.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV

do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

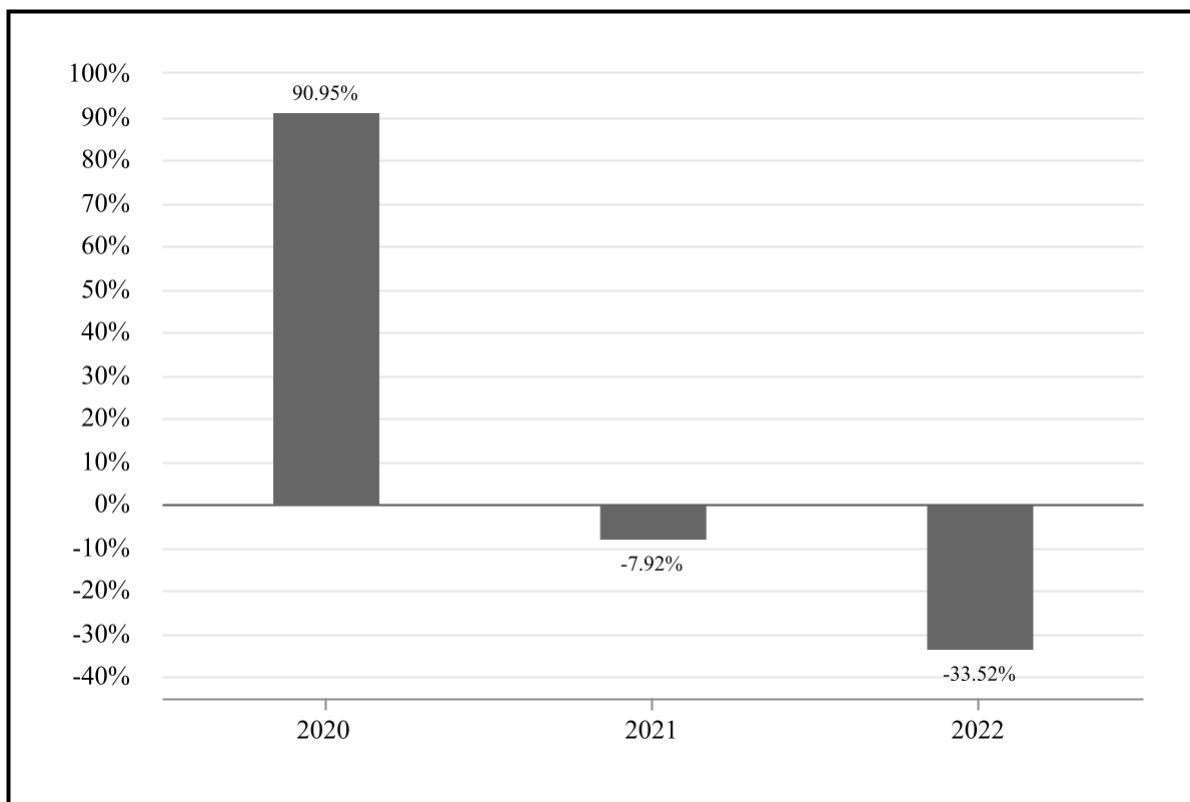
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre:	30/06/2020	40,47%
Pior Trimestre:	30/06/2022	-16,70%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (25/10/2019)
Global X Video Games & Esports ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-33.52%	7.94%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-33.53%	7.77%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-19.84%	6.18%
Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-33.32%	8.43%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	5.87%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

Ticker: DRIV Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Veículos Autônomos e Elétricos ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 69	\$ 218	\$ 379	\$ 847

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 34,76% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice de Veículos Autônomos e Elétricos ("Índice Subjacente") da Solactive. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa envolvidas no desenvolvimento de veículos elétricos e/ou autônomos, incluindo empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, componentes e materiais para veículos elétricos/híbridos, tecnologia de direção autônoma e serviços de rede para transporte (coletivamente, "Empresas de Veículos Elétricos e Autônomos"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados elegíveis, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de Veículos Elétricos e Autônomos por meio da aplicação de um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo que identifica empresas com exposição às seguintes categorias:

- **Veículos Elétricos ("EV")** - empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, incluindo carros, caminhões, motocicletas/lambretas, ônibus e trilhos elétricos.
- **Componentes de Veículos Elétricos ("EVC")** - empresas que produzem componentes para veículos elétricos/híbridos, incluindo sistemas de tração elétricos, baterias de íons de lítio e outros tipos de baterias elétricas e células combustíveis. Além disso, empresas que produzem substâncias químicas e matéria prima (incluindo, mas não limitado a lítio e cobalto) usados nos componentes de veículos elétricos/híbridos também são elegíveis para inclusão.
- **Tecnologia de Veículos Autônomos ("AVT")** - empresas que produzem veículos autônomos e/ou desenvolvem hardware e software que facilitam o desenvolvimento de veículos autônomos, incluindo sensores, tecnologia de mapeamento, inteligência artificial, sistemas avançados de assistência ao condutor, plataformas de compartilhamento de viagem e serviços de rede para transporte.

Para serem incluídas no Índice Subjacente, as empresas devem ser identificadas como tendo exposição a tais categorias com base na classificação realizada pelo algoritmo de processamento de linguagem natural ("Pontuação do Segmento"), conforme definido pela Fornecedora do Índice. Dentro de cada categoria listada anteriormente, a Fornecedora do Índice classifica as empresas conforme a respectiva Pontuação do Segmento. Em seguida, a Fornecedora do Índice revisa as empresas para garantir a relevância com uma ou mais das categorias anteriores, com base nas operações comerciais da empresa. O Índice Subjacente é composto pelas 15 empresas com classificação mais alta no segmento EV, 30 empresas com classificação mais alta no segmento EVC e 30 empresas com classificação mais alta no segmento AVT, conforme definido pela Fornecedora do Índice e sujeito à determinadas regras de amortecimento para reduzir o giro. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem exposição a veículos elétricos e autônomos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído semestralmente. Na reconstituição semestral, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação, materiais e bens ao consumidor. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo ("Consultora"). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar

uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado nas indústrias de automóveis e bateria de íons de lítio e tinha exposição significativa aos setores de bens de luxo e tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Veículos Autônomos e Elétricos: Normalmente, empresas de veículos autônomos e elétricos enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Muitas destas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de veículos autônomos e elétricos gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, capital investido e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas que produzem matéria prima usada em veículos elétricos podem estar concentradas em determinadas commodities, e desta forma podem estar expostas à flutuação de preços destas commodities. Além disso, empresas de tecnologia de veículos autônomos podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. Além disso, empresas de veículos elétricos e autônomos são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Empresas de veículos elétricos e autônomos dependem de inteligência artificial e tecnologia de big data para desenvolver suas plataformas e, como resultado, podem ser submetidas a controle rigoroso, pois os reguladores consideram como os dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de veículos elétricos e autônomos podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de veículos elétricos e autônomos. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática** e **Risco da Economia Europeia** e **Risco da Economia da América do Norte**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Automotiva: A indústria automotiva pode ser altamente cíclica, e as empresas do setor podem sofrer perdas operacionais periódicas. O setor pode ser afetado significativamente por relações trabalhistas e flutuação de preços de componentes. Apesar da maioria dos montadores serem empresas grandes e financeiramente fortes, muitas outras são pequenas e podem não ter linhas de produtos e base de clientes diversificadas. Além disso, o desenvolvimento de tecnologias automotivas (ex.: tecnologias de veículos autônomos) exige investimentos de capital que podem levar anos para gerar lucro, se houver.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Luxo: O setor de bens de luxo pode ser afetado por alterações na economia doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda livre e preferência dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Baterias de Íons de Lítio: Os valores imobiliários na carteira do Fundo envolvidos na fabricação de baterias de íons de lítio estão sujeitos aos efeitos de flutuações de preço de fontes de energia tradicionais e alternativas, desenvolvimentos de tecnologias de baterias e energias alternativas, possibilidade eliminação de subsídios governamentais para energias alternativas e possibilidade de que a tecnologia de íons de lítio não seja adequada para adoção em massa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual

entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da

estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: O Fundo foca globalmente em Empresas de Veículos Elétricos e Autônomos e provavelmente irá investir em valores imobiliários em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para

aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há

maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

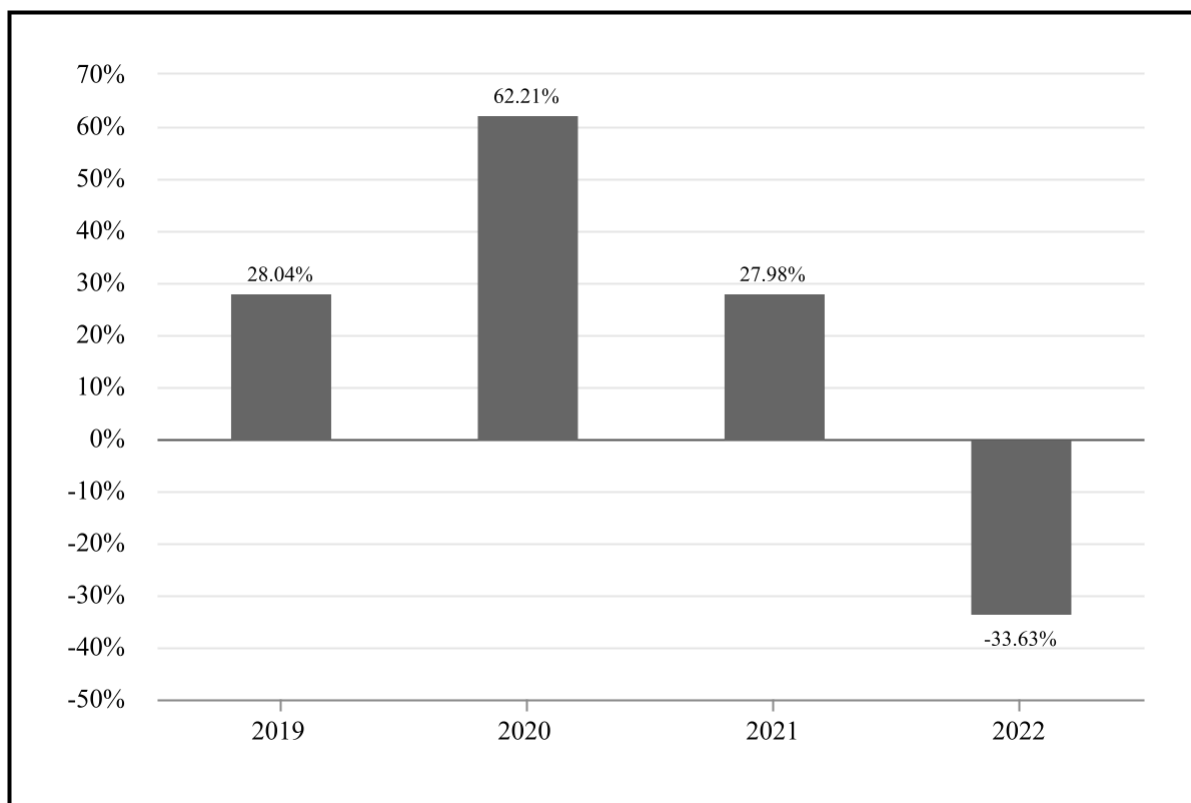
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2020 42,08%
Pior Trimestre: 31/03/2020 -24,71%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (13/04/2018)
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-33.63%	7.66%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-33.82%	7.33%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-19.77%	5.95%
Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-33.57%	7.85%
Índice MSCIACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	5.54%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Cloud Computing ETF

Ticker: CLOU Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Cloud Computing ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Computação em Nuvem ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 69	\$ 218	\$ 379	\$ 847

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 31,21% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em valores imobiliários do Índice de Computação em Nuvem ("Índice Subjacente") da Indxx e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologia de computação em nuvem, incluindo, mas não limitado a empresas cuja atividade principal envolve a oferta de Software-como-Serviço ("SaaS"), Plataforma-como-Serviço ("PaaS"), Infraestrutura-como-Serviço ("IaaS"), fundos de investimentos imobiliários ("REITs") de locais de armazenamento de servidor e centros de dados e/ou infraestrutura e

hardware de computação de borda e nuvem (coletivamente, “Empresas de Computação em Nuvem”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”).

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro identifica Indústrias FactSet relacionadas à computação em nuvem. As empresas desse setor, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo computação em nuvem. Para ser elegível para o Índice Subjacente, as empresas são consideradas pela Fornecedora do Índice como Empresas de Computação em Nuvem se pelo menos 50% de suas receitas forem geradas por atividades envolvendo computação em nuvem, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A Fornecedora do Índice classifica Empresas de Computação em Nuvem como empresas que (i) licenciam e entregam software pela Internet com base em assinatura (SaaS), (ii) fornece uma plataforma para criação de aplicativos que são entregues pela Internet (PaaS), (iii) fornecem infraestrutura de computação virtualizada pela Internet (IaaS), (iv) mantém e gerenciam instalações usadas pelos clientes para armazenar dados e servidores, incluindo REITs de centros de dados e/ou (v) fabricam ou distribuem infraestrutura e/ou componentes de hardware usados em atividades de computação de borda ou em nuvem, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Além disso, empresas que geram pelo menos \$500 milhões de receitas devido ao fornecimento de infraestrutura de nuvem pública (mas menos de 50% das receitas gerais), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Estas empresas estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 36 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de software de TI e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem no mercado imobiliário, tais como REITs, que expõe os investidores do Fundo aos riscos de propriedade direta de imóveis, além dos riscos relacionados especificamente à forma de organização e operação de sociedades imobiliárias. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Computação em Nuvem: Empresas de computação em nuvem têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de computação em nuvem armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Como resultado, empresas de computação em nuvem já foram afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de computação em nuvem, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de computação em nuvem podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de computação em nuvem. Empresas de computação em nuvem podem colaborar com práticas monopolísticas e estar sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório e/ou possível dissolução no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte.**

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Software: O setor de software pode ser afetado significativamente por concorrência intensa, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência de produtos. Especificamente, empresas do setor de software de aplicação também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, empresas do setor de sistemas de software industrial podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo

investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente

enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

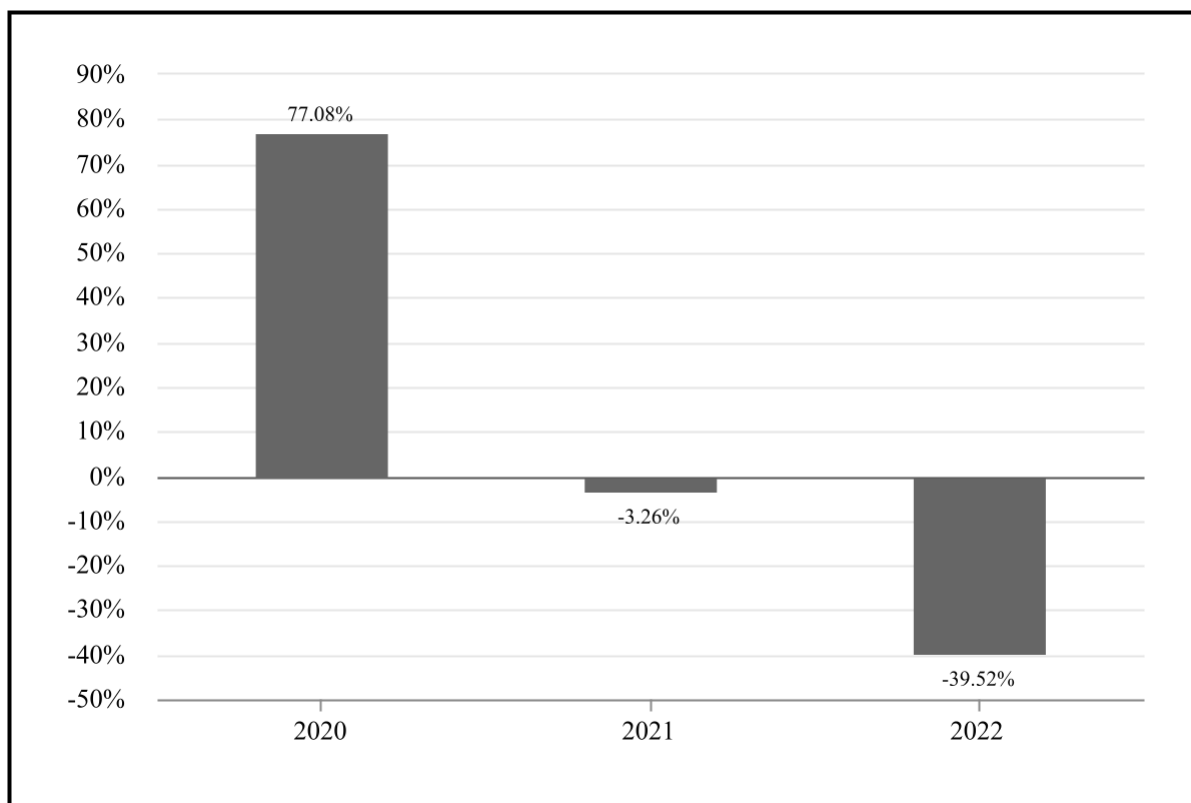
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 46,55%
Pior Trimestre: 30/06/2021 -7,82%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/04/2019)
Global X Cloud Computing ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-39.52%	2.19%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-39.52%	2.08%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-23.39%	1.74%
Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-39.10%	2.83%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	5.89%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF

Ticker: VPN Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 15,80% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas com operações comerciais nos campos de centros de dados, torres de telefonia celular e/ou hardware para infraestrutura digital. Especificamente, o Índice Subjacente inclui valores imobiliários emitidos por "REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital" conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital são empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- i. Empresas de Centros de Dados: Empresas que mantêm, operam e/ou desenvolvem centros de dados (incluindo REITs de centros de dados (conforme definido a seguir)), que são empresas com ações cotadas em bolsa que detêm e gerenciam instalações usadas por clientes para armazenar servidores e dados informáticos de forma segura e eficiente. Empresas de centros de dados oferecem vários produtos e serviços para ajudar a proteger, manter e facilitar o uso de servidores e dados dentro de centros de dados, incluindo fornecimento de fontes de alimentação ininterruptas, controle de temperatura e segurança física.
- ii. Empresas de Torres de Telefonia Celular: Empresas que mantêm, operam e/ou desenvolvem torres de telefonia celular (incluindo REITs de torres de telefonia celular), que são empresas com ações cotadas em bolsa que alugam espaço para antenas e equipamento em torres de telefonia celular para operadoras sem fio. As operadoras sem fio utilizam o espaço na torre de telefonia celular fornecido por empresas de torre de telefonia celular para operar antenas e equipamentos que transmitem e recebem sinais de telefones celulares, televisores, rádios e outros dispositivos de comunicação sem fio.
- iii. Empresas de Hardware de Infraestrutura Digital: Empresas que fabricam, projetam e/ou montam servidores e/ou outro hardware muitas vezes usado em centros de dados e torres de telefonia celular, incluindo centros de dados, processadores e comutadores.

As empresas de centros de dados e torres de telefonia celular podem ser (mas não obrigatoriamente) estruturadas como fundos de investimentos imobiliários (“REITs”), que são empresas com ações cotadas em bolsa que mantêm ou financiam ativos imobiliários que produzem renda. Para ser considerada como REIT, conforme o Código Tributário Federal de 1986 e respectivas emendas, uma empresa precisa satisfazer vários requisitos regulatórios, incluindo, mas não limitado a:

- i. Investir pelo menos 75% dos ativos em imóveis.
- ii. Derivar pelo menos 75% da renda bruta do aluguel de propriedades, juros sobre hipotecas de financiamento de propriedades ou vendas de imóveis.
- iii. Distribuir pelo menos 90% do lucro tributável na forma de dividendos para os cotistas todos os anos.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas que operam centros de dados e/ou empresas com exposição direta à infraestrutura digital com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas, renda operacional ou ativos de REITs de Centros de Dados e/ou Infraestrutura Digital.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo de empresas de centro de dados ou torres de telefonia celular (definido pela Fornecedora do Índice como empresas que mantêm, operam e/ou desenvolvem torres de telefonia celular (incluindo REITs de torres de telefonia celular)), respectivamente, é limitado a 12% e o peso máximo de empresas de hardware de infraestrutura digital (definido pela

Fornecedora do Índice como empresas que fabricam os servidores e/ou outro hardware muitas vezes usado em centros de dados e torres de telefonia celular, incluindo semicondutores, circuitos integrados e processadores) é limitado a 2%, o peso agregado das empresas com peso maior que ou igual a 4,5% é limitado a 45%, todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5% e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado, mas pode aumentar a quantidade de constituintes incluídos no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente sociedades imobiliárias e empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 24 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo é classificado como “não diversificado”, o que significa que pode investir um percentual maior de seus ativos num número menor de emissores que fundos diversificados. O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de Equity Real Estate Investment (“REIT”) e tinha exposição significativa ao setor imobiliário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem no mercado imobiliário, tais como REITs, que expõe os investidores do Fundo aos riscos de propriedade direta de imóveis, além dos riscos relacionados especificamente à forma de organização e operação de sociedades imobiliárias. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital: Os REITs de centros de dados e empresas infraestrutura digital são expostas aos riscos específicos do mercado imobiliário, além de riscos relacionados especificamente à forma de utilização e operação de empresas de REITs de centros de dados e infraestrutura digital. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital podem ser afetados por fatores de oferta e demanda únicos que não se aplicam a outros setores imobiliários, tais como flutuação da demanda por infraestrutura de comunicações, consolidação de locais de torres e novas tecnologias que podem afetar a demanda por centros de dados. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital são particularmente afetados por mudanças na demanda por infraestrutura e conectividade sem fio. Tal demanda é afetada por vários fatores, incluindo, mas não limitado a demanda dos consumidores por conectividade sem fio, disponibilidade ou capacidade da infraestrutura sem fio ou interesse imobiliário associado, localização da infraestrutura sem fio, condições financeiras dos consumidores, aumento do uso de compartilhamento de redes, desenvolvimentos conjuntos ou acordos de revenda por consumidores, fusões ou consolidações por e entre consumidores, regulamentos governamentais, incluindo restrições locais ou estaduais sobre a proliferação da infraestrutura sem fio e mudanças tecnológicas, incluindo as que ageram a quantidade ou tipo de infraestrutura digital necessária para fornecer a conectividade sem fio para uma determinada área geográfica ou resultado das obsolescência ou desativação de determinadas redes sem fio existentes. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos externos, incluindo, mas não limitado a, desastres naturais e indisponibilidade de fornecedores. Algumas áreas geográficas podem apresentar risco mais elevado de desastres naturais, o que aumenta a probabilidade de picos de energia e indisponibilidade de fornecedores. Desastres naturais e indisponibilidade de fornecedores podem causar paralisação significativa, perda de dados e despesas relacionadas. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos internos, incluindo, mas não limitado a, fornecimento de água, risco climático e risco de segurança de dados. A água e o clima indeterminado pode causar danos graves a infraestruturas críticas se não houver sistemas adequados de prevenção de penetração de água e controle climático instalados. Centros de dados dependem cada vez mais do uso de dados eletrônicos, o que os torna mais vulneráveis ao risco de segurança de dados. Centros de dados são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material da empresa. Centros de dados que não contam com os sistemas mais avançados de controle de acesso e vigilância de segurança em resposta a ameaças internas e externas podem estar sujeitos a maior risco de violações ou deterioração da integridade dos dados.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante,

se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equity Real Estate Investment: O Fundo está concentrado no setor de investimento imobiliário, que inclui Real Estate Investment Trusts (REITs). Para mais informações, consulte **Risco da Classe de Ativos - Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs)** nas seções **RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS** e **DISCUSSÃO COMPLEMENTAR SOBRE OUTROS RISCOS** do Prospecto.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Imobiliário: O setor imobiliário inclui empresas focadas no desenvolvimento, venda, operação e serviços de imóveis comerciais e residenciais, além de Real Estate Investment Trusts (REITs). O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Nações da Região do Sudeste Asiático (ASEAN): O investimento na região ASEAN envolve riscos normalmente não associados a investimento em valores imobiliários de emissores em países mais desenvolvidos, o que pode afetar negativamente o valor do Fundo. Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes dos mercados ocidentais, e menos estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas destas economias sofreram com taxas de juros elevadas, instabilidade econômica, inflação, desvalorização monetária e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode afetar negativamente as condições econômicas e sociais destes países, podendo resultar em deflagração de distúrbios civis, ataques terroristas ou

ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, podendo afetar materialmente e negativamente as empresas nas quais o Fundo investe.

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o

lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver

maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento na Indonésia: Investimentos em emissores indonésios podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Indonésia. Entre outras coisas, a economia indonésia depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros específicos, incluindo China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia já sofreu com atos de terrorismo, predominantemente voltados a estrangeiros. Estes atos de terrorismo afetaram negativamente o turismo, setor importante da economia indonésia.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Risco de Confiança em Parceiros Comerciais: O Fundo investe na economia chinesa, que depende fortemente do comércio com parceiros essenciais. Qualquer redução de tal comércio, incluindo como resultado de condições econômicas adversas do parceiro, podem afetar negativamente a economia chinesa e as empresas nas quais o Fundo investe. Devido a esta interdependência, o Fundo pode ser exposto indiretamente a recessões em outros mercados, e pode ser exposto ao Risco da

Economia Asiática, Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte, conforme discutido totalmente no Prospecto.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

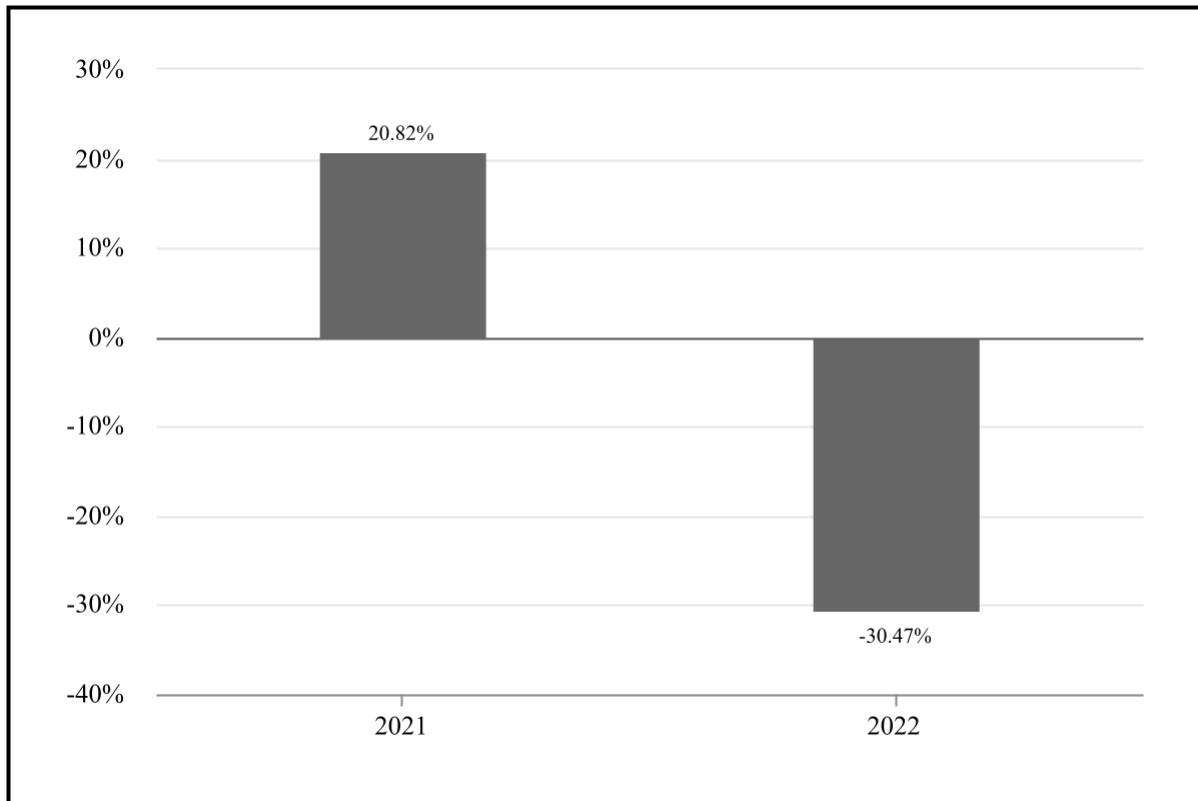
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2021 11,62%
Pior Trimestre: 30/09/2022 -17,14%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (27/10/2020)
Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-30.47%	-6.16%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-31.06%	-6.79%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-17.93%	-4.82%
Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-30.51%	-6.19%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	4.33%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Cybersecurity ETF

Ticker: BUG Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Cybersecurity ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Segurança Cibernética ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,01%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,51%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 52	\$ 164	\$ 285	\$ 640

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 57,81% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em valores imobiliários do Índice de Segurança Cibernética ("Índice Subjacente") da Indxx e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Sob circunstâncias normais, o Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em Empresas de Segurança Cibernética (conforme definido a seguir) e em ADRs e GDRs baseados em tais valores imobiliários. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de poderem ser alteradas. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologia de segurança cibernética, incluindo, mas não limitado a empresas cujo negócio principal é

o desenvolvimento e gestão de protocolos de segurança para prevenir invasões e ataques aos sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis (coletivamente, “Empresas de Segurança Cibernética”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”).

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro identifica Indústrias FactSet relacionadas à segurança cibernética. As empresas do setor de FactSet, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo segurança cibernética. Para ser elegível para o Índice Subjacente como empresa de segurança cibernética, as empresas devem gerar pelo menos 50% de suas receitas de atividades de segurança cibernética, que a Fornecedora do Índice classifica como desenvolvimento e gestão de protocolos de segurança para prevenir invasões e ataques aos sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e desta forma aumenta a exposição a outras empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de média capitalização. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 23 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2022, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de software de TI e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Segurança Cibernética: Empresas de segurança cibernética têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Empresas de segurança cibernética podem ser afetadas negativamente por regulamentos e ações governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Empresas de segurança cibernética também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de segurança cibernética, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de segurança cibernética podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de segurança cibernética. Confrontar ameaças cibernéticas em meio ao aumento da adoção de ambientes de trabalho remotos pode criar desafios consideráveis para empresas de segurança cibernética. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão

exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Software: O setor de software pode ser afetado significativamente por concorrência intensa, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência de produtos. Especificamente, empresas do setor de software de aplicação também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, empresas do setor de sistemas de software industrial podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgastes por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de

negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

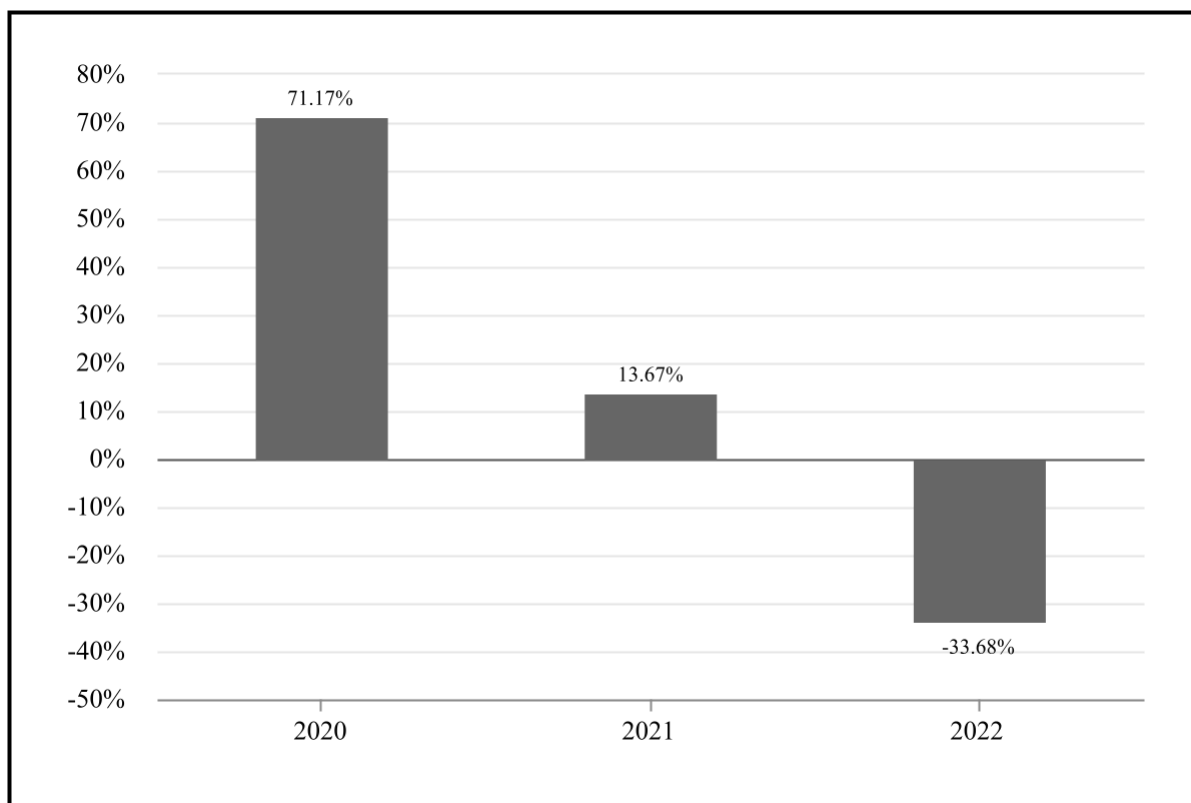
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 32,85%
Pior Trimestre: 30/06/2021 -20,48%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (25/10/2019)
Global X Cybersecurity ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-33.68%	11.19%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-33.92%	10.91%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-19.76%	8.75%
Índice de Segurança Cibernética da Indxx (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-33.28%	11.67%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	5.87%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Artificial Intelligence & Technology ETF

Ticker: AIQ Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Artificial Intelligence & Technology ETF (anteriormente conhecida como Global X Future Analytics Tech ETF) ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Inteligência Artificial e Big Data ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 69	\$ 218	\$ 379	\$ 847

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 21,28% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice de Inteligência Artificial e Big Data ("Índice Subjacente") da Indxx. O Índice Subjacente foi projetado para monitorar o desempenho de empresas envolvidas no desenvolvimento e utilização de inteligência artificial ("IA") e big data. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do desenvolvimento e utilização de tecnologia de inteligência artificial em seus produtos e serviços, além de empresas que fornecem hardware que facilita o uso de inteligência artificial para análise de big data (coletivamente, "Empresas de Inteligência Artificial e Big Data"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

Conforme a tecnologia continua avançando, a inteligência artificial e big data estão convergindo como temas de tecnologia complementar que permitem que as empresas extraiam informações úteis de conjuntos de dados grandes e complexos. A maior disponibilidade e acessibilidade de big data estão criando uma maior quantidade de possíveis aplicações para tecnologia de inteligência artificial, o que incentiva ainda mais as empresas a desenvolver suas competências nesta área. Os avanços na tecnologia de inteligência artificial e big data podem afetar empresas de vários setores, principalmente empresas que adquiriram quantias significativas de dados de clientes, dados industriais, dados financeiros e outros tipos de dados.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas ou constituídas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, ADRs e GDRs de empresas constituídas ou listadas na China são elegíveis para inclusão.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica empresas de inteligência artificial e big data por meio de uma análise exclusiva que busca identificar empresas que possam ser classificadas nas seguintes categorias:

- **Desenvolvedores de Inteligência Artificial**

- **Inteligência Artificial Aplicada a Produtos e Serviços** - Empresas que desenvolveram recursos internos de inteligência artificial (organicamente ou por aquisição) e aplicam tecnologia de inteligência artificial diretamente em seus produtos e serviços. As aplicações de inteligência artificial incluem, mas não estão limitadas a processamento e reconhecimento de linguagem/imagens, comunicações automatizadas, detecção de ameaças, geração de recomendações e outras análises preditivas.
- **Inteligência Artificial-como-Serviço ("AIaaS") para Aplicações de Big Data** - Empresas que oferecem recursos de inteligência artificial para seus clientes como serviço. Normalmente, as empresas deste segmento oferecem plataformas baseadas na nuvem que permitem que seus clientes apliquem técnicas de inteligência artificial a big data sem a necessidade de investimento direto em sua própria infraestrutura ou recursos de inteligência artificial.

Muitas empresas da categoria de Desenvolvedores de Inteligência Artificial são consideradas “proprietárias de big data” devido à grande quantidade de dados financeiros, industriais, de clientes e outros tipos de dados adquiridos por meio de suas plataformas, produtos e serviços. Normalmente, essas empresas desenvolveram recursos internos de inteligência artificial e usam tais recursos para obter vantagem competitiva em seus negócios. Esta categoria pode incluir empresas de setores que incluem, mas não se limitam a tecnologia da informação, indústria, financeiro e bens de luxo.

- **Hardware de Análise de Inteligência Artificial e Big Data**

- **Hardware de Inteligência Artificial**- Empresas que produzem semicondutores, memória e outros tipos de hardware utilizados para aplicações de inteligência artificial. Atualmente, incluem, mas não se limitam a empresas que produzem unidades de processamento gráfico (GPUs), chips de circuitos integrados específicos para aplicações (“ASIC”), chips de field-programmable gate array (“FPGA”) e dispositivos de armazenamento flash.
- **Computação Quântica** - Empresas que desenvolvem tecnologia de computação quântica. Apesar de atualmente estar em processo de comercialização, espera-se que a computação quântica tenha potencial significativo para aplicações de inteligência artificial e big data.

Para ser incluída no Índice Subjacente, as empresas devem estar classificadas numa das categorias descritas anteriormente, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Esta classificação se baseia numa análise composta de registros públicos, produtos

e serviços, declarações oficiais da empresa e outras informações relacionadas ao envolvimento direto nas categorias de inteligência artificial e big data descritas anteriormente. Em seguida, as empresas elegíveis são classificadas pela Fornecedora do Índice usando uma estrutura de pesquisa que avalia a exposição da empresa a estas categorias. As empresas devem receber uma pontuação mínima dentro de uma determinada categoria para serem selecionadas no Índice Subjacente, conforme determinado pela Fornecedora do Índice. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem exposição a inteligência artificial e big data.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído anualmente, com nova ponderação a cada 6 meses. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Inteligência Artificial e Big Data: Normalmente, empresas de inteligência artificial e big data enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de inteligência artificial e big data gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas de inteligência artificial e big data são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Além disso, empresas de inteligência artificial podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de inteligência artificial e big data podem enfrentar multas e sanções regulatórias, incluindo possível dissolução, que pode prejudicar a capacidade das empresas de dar continuidade a suas operações. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de inteligência artificial e big data podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de inteligência artificial e big data. Regulamentos ou restrições específicos do país, governo e/ou região podem afetar empresas de inteligência artificial e big data. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte.**

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito

instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual

entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos

oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias. Em 31 de janeiro de 2023, o Fundo tem exposição significativa a VIEs, conforme definido anteriormente.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: O Fundo foca globalmente em Empresas de Inteligência Artificial e Big Data e provavelmente irá investir em valores imobiliários em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento na Coreia do Sul: Investimentos em emissores sul-coreanos podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo aumento da tensão envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surgimento de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou até mesmo ameaça de tal surgimento, podem afetar significativamente a economia do país.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para

cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

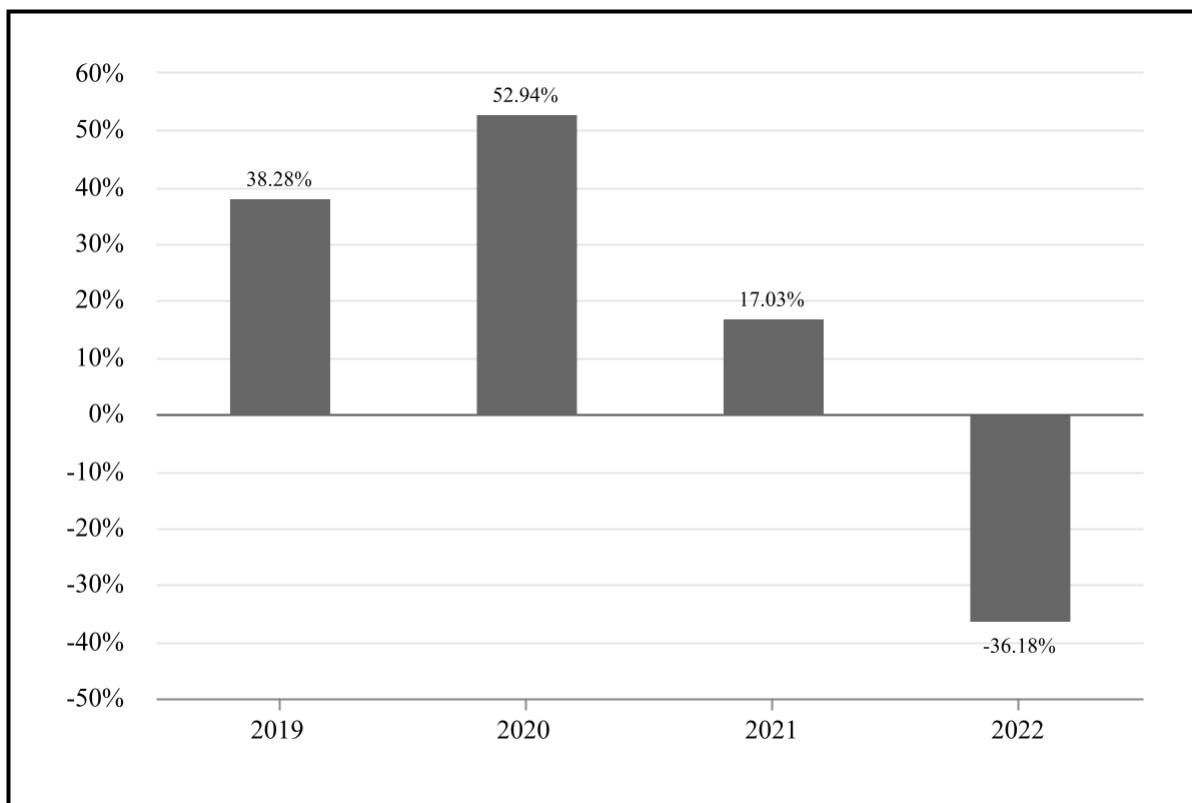
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários

comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 32,53%

Pior Trimestre: 30/06/2020 -22,73%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (11/05/2018)
Global X Artificial Intelligence & Technology ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-36.18%	7.11%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-36.26%	6.98%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-21.36%	5.57%
Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-35.93%	7.53%

Índice MSCI ACWI (líquido)

(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).

-18.36%

5.18%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Millennial Consumer ETF

Ticker: MILN Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Millennial Consumer ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático de Millenials ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 14,75% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe mais de 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice Temático de Millenials ("Índice Subjacente") da Indxx. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para medir o desempenho de empresas cotadas em bolsa dos EUA que fornecem exposição às tendências de consumo da geração dos millenials (coletivamente, "Empresas de Millenials"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). A geração dos millenials se refere à população dos Estados Unidos com data de nascimento entre os anos de 1980 e 2000.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente inclui somente empresas cotadas em bolsa nos Estados Unidos. O Índice Subjacente foi desenvolvido usando um processo de pesquisa exclusivo constituído de várias etapas para identificar Empresas de Millenials. Primeiro, a Fornecedora do Índice realiza uma pesquisa fundamental sobre tendências relacionadas à geração dos millenials, incluindo, mas não limitado a: dados de gastos de consumidores, comportamento de consumidores, tecnologia e dados demográficos. Com base nessa análise, a Fornecedora do Índice determina as principais categorias que parecem refletir da melhor maneira como os indivíduos da geração dos millenials gastam seu tempo e dinheiro (coletivamente, “Categorias de Gastos”). Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou as 8 principais categorias de gastos para millenials: (1) Social e Entretenimento, (2) Roupas e Acessórios, (3) Viagens e Mobilidade, (4) Alimentos/Restaurantes e Bens de Consumo, (5) Serviços Financeiros e Investimentos, (6) Habitação e Aparelhos Domésticos, (7) Educação e Emprego e (8) Saúde e Bem-Estar. Estas categorias de gastos podem mudar com o tempo, conforme definido pela Fornecedora do Índice

Depois de definir estas categorias de gastos, a Fornecedora do Índice usa várias fontes - incluindo, mas não limitado a: relatórios industriais, pesquisa de investimento e declarações financeiras publicadas pelas empresas - para identificar as empresas com exposição significativa a tais categorias. A exposição de uma empresa às categorias de gastos é considerada significativa se (i) deriva parte significativa das receitas das categorias de gastos ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nas categorias de gastos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Em seguida, as empresas identificadas neste estágio são consideradas para análise mais aprofundada, que finalmente define sua elegibilidade para inclusão no Índice Subjacente.

No estágio final do processo de seleção, a Fornecedora do Índice realiza uma análise composta das empresas remanescentes para identificar as empresas de millenials dentro de cada categoria de gastos. Como parte deste processo, a Fornecedora do Índice usa a pesquisa fundamental realizada sobre as tendências relacionadas à geração dos millenials para avaliar as empresas com base em critérios quantitativos e qualitativos identificados como consistentes com a população e preferências dos consumidores millenials. Até 31 de janeiro de 2023, alguns dos exemplos de critérios usados no processo de avaliação incluem, mas não se limitam aos seguintes: E-commerce, redes sociais e profissionais, serviços de streaming de mídia digital, acessórios e vestuário esportivo, apartamentos para múltiplas famílias e resenhas/recomendações de pares. Em seguida, a Fornecedora do Índice determina a pontuação das empresas com base nestes critérios para definir as empresas que mais refletem as empresas de millenials dentro de cada categoria de gastos. Estes critérios variam conforme a categoria de gastos, e estão sujeitos a avaliação anual pela Fornecedora do Índice. O Índice Subjacente inclui no mínimo 5 e no máximo 15 empresas de cada categoria de gastos, principalmente com base na pontuação obtida na análise composta realizada pela Fornecedora do Índice.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de pequena, média ou grande capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de luxo, bens de consumo cotidianos, tecnologia da informação e serviços financeiros, além de REITs. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou

desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa aos setor de bens de consumo discricionário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem no mercado imobiliário, tais como REITs, que expõe os investidores do Fundo aos riscos de propriedade direta de imóveis, além dos riscos relacionados especificamente à forma de organização e operação de sociedades imobiliárias. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Millenials: O Fundo investe em empresas de millenials, incluindo empresas envolvidas na produção ou distribuição de roupas e acessórios, alimentos (incluindo restaurantes) e bens de consumo, além de empresas envolvidas no fornecimento de redes e mídias sociais, eventos ao vivo e entretenimento, serviços de viagem e transporte, serviços financeiros e investimentos, habitação e serviços de hospedagem e serviços educacionais. As empresas de millenials podem ser afetadas por alterações na renda disponível e preferências dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing. Normalmente, empresas de millenials enfrentam alto nível de concorrência e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de millenials podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de millenials. Empresas de millenials podem colaborar com práticas monopolísticas e estar sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório e/ou possível dissolução no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços de Comunicação: As empresas do setor de comunicações podem ser afetadas pela concorrência da indústria, requisitos de capital significativos, regulação governamental, ciclicidade de receitas e rendimentos, obsolescência de produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico, possível redução da renda livre do público alvo e mudança de preferências e interesse dos consumidores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Luxo: O setor de bens de luxo pode ser afetado por alterações na economia doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda livre e preferência dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e

níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

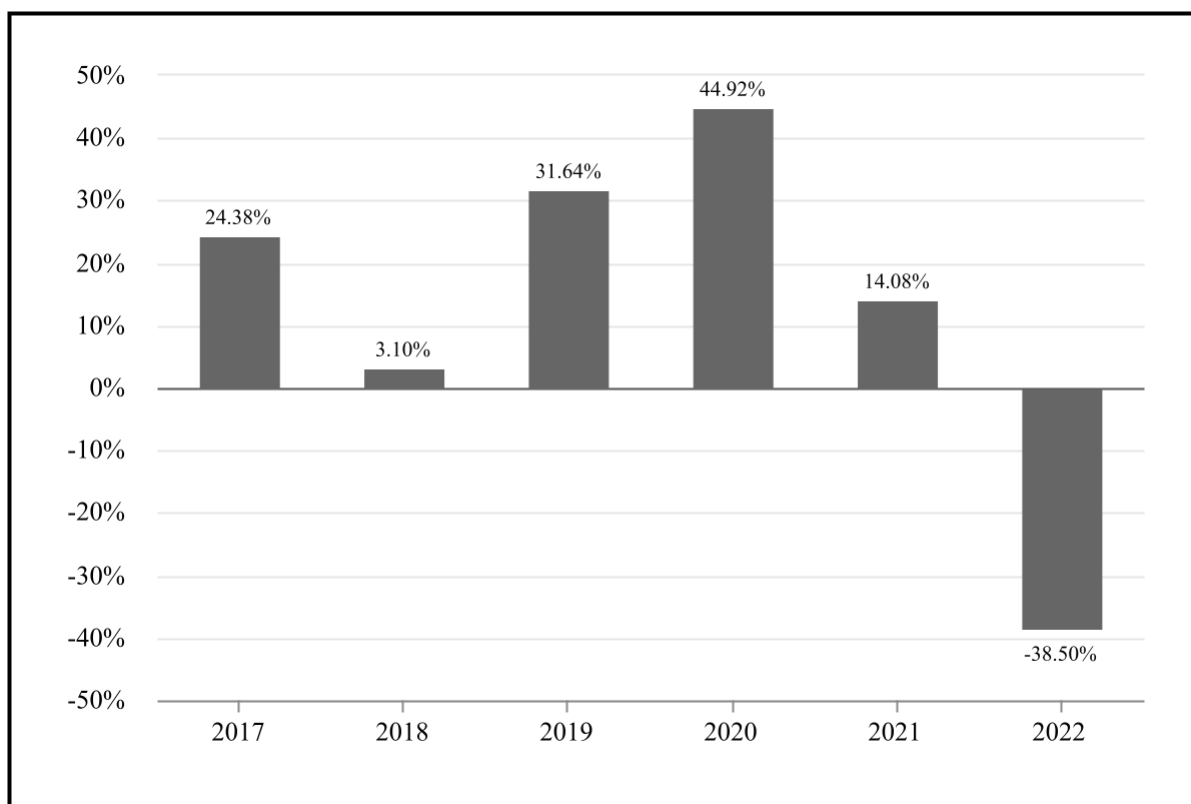
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo

para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 37,75%

Pior Trimestre: 30/06/2022 -28,35%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (04/05/2016)
Global X Millennial Consumer ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-38.50%	6.65%	9.18%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-38.54%	6.58%	9.06%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-22.77%	5.22%	7.35%
Índice Temático de Millenials da Indxx			
(Retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou tributos)	-38.24%	7.20%	9.69%
Índice S&P 500®			
(Retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou tributos)	-18.11%	9.42%	11.92%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que

mantém cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Education ETF

Ticker: EDUT Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Education ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático Global de Educação ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 26,33% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em valores imobiliários do Índice Temático Global de Educação ("Índice Subjacente") da Indxx e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O objetivo do Índice Subjacente é fornecer exposição a empresas listadas em bolsa globalmente que fornecem produtos e serviços educacionais, incluindo empresas envolvidas principalmente com conteúdo/publicação de aprendizagem e ensino digital, além de ensino infantil, ensino secundário, ensino superior, formação profissional e plataformas de vídeo empresarial e comunicação (coletivamente, "Empresas de Educação"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos e emergentes, conforme definido pela Fornecedora do

Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de Educação por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Fornecedora do Índice analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de educação para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor. Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou os 5 temas de educação a seguir (coletivamente, “Temas de Educação”):

- i. Conteúdo/Publicações Educacionais: Inclui empresas envolvidas no desenvolvimento, fornecimento e publicação de conteúdo educativo, incluindo, mas não limitado a empresas que fornecem conteúdo digital para preparação de provas, cursos de idiomas e livros didáticos tradicionais e interativos para compra e aluguel.
- ii. Plataformas de Aprendizagem Digital: Inclui empresas envolvidas no fornecimento de plataformas de aprendizagem digital, MOOCs (Cursos Online Abertos e Massivos), cursos online certificados, diploma educativo reconhecido, treinamento vocacional, jogos educativos e serviços de treinamento/tutoria, ferramentas de entrega de conteúdo (ex.: quadros brancos digitais), educação/treinamento baseado em realidade aumentada/virtual e ferramentas de inteligência artificial usadas no ensino e aprendizagem.
- iii. Educação Infantil: Inclui empresas envolvidas no fornecimento de serviços de educação infantil, gestão de creches e serviços relacionados.
- iv. Ensino Secundário, Superior e Profissionalizante: Inclui empresas que fornecem cursos presenciais no campus, serviços de tutoria em sala de aula e empresas que fornecem serviços e programas de educação profissionalizante, excluindo escolas/universidades com fins lucrativos.
- v. Plataformas de Vídeo Empresarial e Comunicação: Inclui empresas que fornecem plataformas baseadas na nuvem com recursos de comunicação tais como voz, vídeo e mensagens para seus usuários.

Para ser incluída no Índice Subjacente, as empresas devem ser identificadas pela Fornecedora do Índice como tendo exposição significativa a um ou mais temas de educação, conforme definido pela Fornecedora do Índice. No segundo estágio do processo, a Fornecedora do Índice analisa empresas com base na exposição das receitas a temas de educação. As empresas são identificadas como tendo exposição significativa a temas de educação se derivarem uma parte significativa de suas receitas da venda de produtos ou serviços de um ou mais temas de educação, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem exposição para temas de educação.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. Além disso, as plataformas de vídeo empresarial e comunicação estão sujeitas a limitação de peso agregado de 15% a cada balanceamento anual. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de luxo e serviços ao consumidor. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de serviços ao consumidor e tinha exposição significativa ao setor de bens de consumo discricionário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Educação: As empresas de educação podem ser afetadas por mudanças na população e demandas dos consumidores. Adicionalmente, regulamentos, programas e políticas governamentais podem afetar significativamente os produtos e serviços fornecidos por empresas de educação e os preços cobrados de seus clientes. Algumas empresas de educação dependem muito de isenções fiscais e subsídios do governo, que podem depender bastante das políticas adotadas e não continuar indefinidamente no futuro. Empresas de educação também são afetadas pelo crescimento macroeconômico e força geral do mercado de trabalho, que podem influenciar a demanda por produtos e serviços educacionais. Recentemente, algumas empresas de educação enfrentaram controle regulatório, e em alguns casos litígios, devido a práticas de negócios percebidas como injustas ou enganosas pelos clientes. Empresas de educação podem ser afetadas negativamente por processos judiciais atuais e futuros. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de educação podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de educação. Estes eventos podem incluir, mas não estão limitados a mudanças nas políticas que afetem índices de natalidade, regulamentos que exijam privatização ou condição de não possuir fins lucrativos, pandemias e fechamento de escolas e mudanças em matrículas escolares relacionadas à pandemias. De acordo com a política de Redução Dupla, as

empresas de educação chinesas envolvidas em serviços de tutoria extracurriculares para matérias obrigatórias são proibidas de usar estrutura de VIE para serem listadas no exterior e devem se tornar não lucrativas.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Luxo: O setor de bens de luxo pode ser afetado por alterações na economia doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda livre e preferência dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Serviços Diversos ao Consumidor: O setor de serviços diversos ao consumidor inclui empresas que fornecem serviços educacionais, tanto online como por meio de métodos de ensino convencionais. Também inclui serviços especializados ao consumidor não classificados de outra maneira, tais como serviços residenciais, segurança interna, legais, pessoais, reformas e design de interiores, leilões e serviços para casamentos e funerais. Regulamentos, programas e políticas governamentais podem afetar significativamente os produtos e serviços fornecidos por empresas do setor de serviços diversos ao consumidor. Algumas empresas do setor de serviços diversos ao consumidor dependem muito de isenções fiscais e subsídios do governo, que podem depender bastante das políticas adotadas e não continuar indefinidamente no futuro. Empresas do setor de serviços diversos ao consumidor também são afetadas pelo crescimento macroeconômico e força geral do mercado de trabalho, que podem influenciar a demanda por produtos e serviços educacionais. Recentemente, algumas empresas do setor de serviços diversos ao consumidor enfrentaram controle regulatório, e em alguns casos litígios, devido a práticas de negócios percebidas como injustas ou enganosas pelos clientes.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país

nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o

governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias. Em 31 de janeiro de 2022, o Fundo tem exposição significativa a VIEs, conforme definido anteriormente.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas

cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

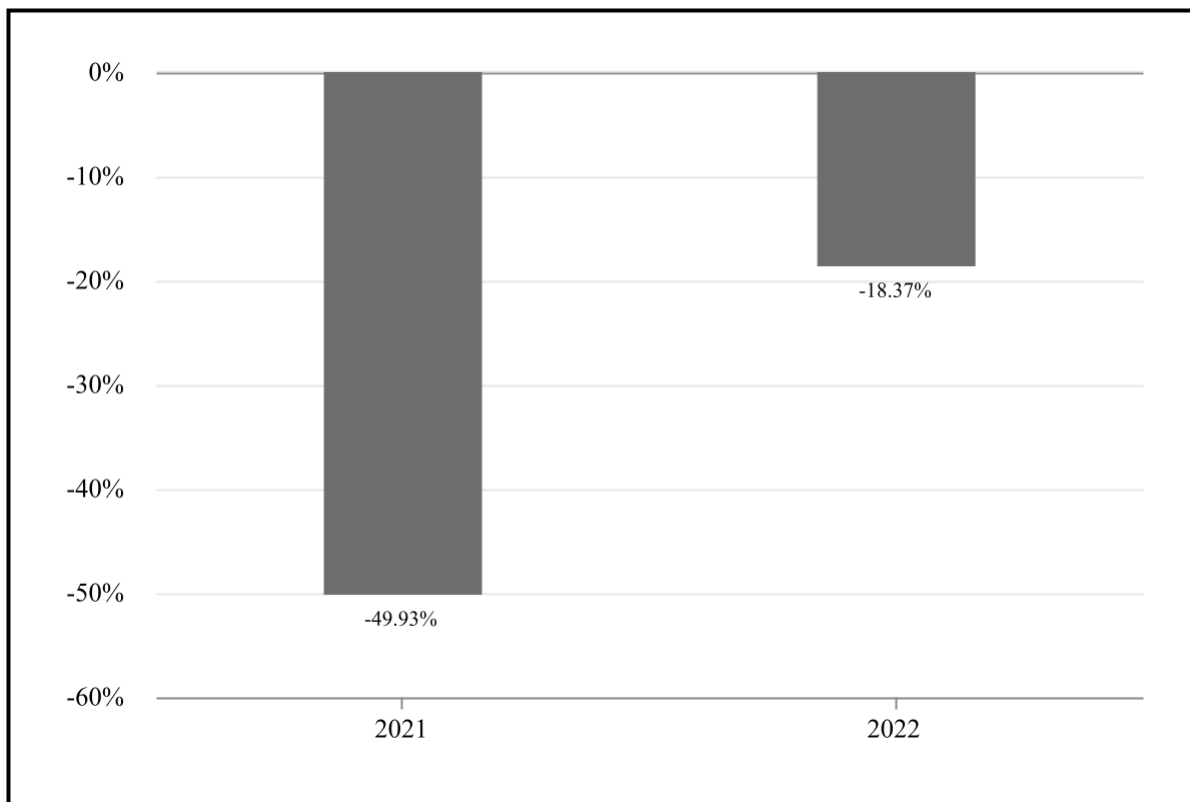
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2022 20,95%
Pior Trimestre: 30/09/2021 -22,68%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (10/07/2020)
Global X Education ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-18.37%	-25.34%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-18.71%	-25.47%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-10.76%	-18.25%
Índice Temático Global de Educação da Indxx (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos)	-17.89%	-24.95%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos)	-18.36%	6.24%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Cannabis ETF

Ticker: POTX Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Cannabis ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Cannabis ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,01%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,51%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 52	\$ 164	\$ 285	\$ 640

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 65,14% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em valores imobiliários do Índice de Cannabis ("Índice Subjacente") e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Sob circunstâncias normais, o Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em Empresas de Cannabis (conforme definido a seguir) e em ADRs e GDRs baseados em tais valores imobiliários. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de poderem ser alteradas. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa com atividade na indústria da cannabis (coletivamente, "Empresas de Cannabis"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, as empresas são consideradas pela Fornecedora do Índice como Empresas de Cannabis se derivarem pelo menos 50% de suas receitas, renda operacional ou ativos do setor de cannabis. A

indústria da cannabis é composta pelas seguintes áreas: (i) produção, cultivo e distribuição legal de maconha, além de extratos, produtos derivados e versões sintéticas; (ii) produção, cultivo e distribuição legal de cânhamo, além de extratos, produtos derivados e versões sintéticas; (iii) serviços financeiros (ofertas de seguro, leasing imobiliário, financiamento, atividades em mercados de capitais e investimentos) fornecidos por empresas envolvidas na produção, cultivo e distribuição de cannabis; (iv) aplicações farmacêuticas da cannabis; (v) canabidiol (mais conhecido como CBD) e produtos de óleo de cannabis, comestíveis, medicamentos tópicos, bebidas e outros produtos; e (vi) produtos que podem ser usados para consumir cannabis. “Cânhamo” se refere à planta de cannabis com concentração de delta-9 tetrahydrocannabinol (“THC”) inferior a 0,3% em peso seco, além de respectivos derivados, enquanto “maconha” se refere a todas as outras plantas de cannabis e derivados. Além disso, empresas que a Fornecedora do Índice espera que derivem pelo menos 50% das receitas futuras, rendas operacionais ou ativos da indústria da cannabis, com base em sua revisão das principais operações comerciais, investimentos de capital e/ou outras despesas, além de outras declarações públicas, são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente (“Empresas Pré-Receita”). As empresas pré-receita estão sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento trimestral. Além disso, Empresas Pré-Receitas não contam para satisfazer a política do Fundo de investir, sob circunstâncias normais, pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento, em Empresas de Cannabis e em ADRs e GDRs baseados em tais valores imobiliários.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, as empresas de cannabis devem ser cotadas em bolsas de valores controladas que exigem que os emissores cumpram com todas as leis, regras de regulamentos aplicáveis a seus negócios. Desta forma, o Índice Subjacente foi projetado para investir em empresas de cannabis que representam que operam atividades comerciais relacionadas à cannabis ou fornecimento de produtos e prestação de serviços para empresas que cultivam, produzem, distribuem ou vendem cannabis ou produtos derivados de cannabis, de forma legal e de acordo com todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis às atividades da empresa. As empresas também precisam atender a determinados critérios de mercados de capitalização e liquidez, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 100 milhões e giro médio diário dos últimos 3 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. As empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$80 milhões e giro médio diário dos últimos 3 meses maior ou igual a \$ 1,4 milhões para serem elegíveis a permanecer no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Canadá e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e ponderado novamente a cada trimestre. Adicionalmente, a cada intra-trimestre, se a Fornecedora do Índice determinar que um constituinte do Índice Subjacente não atende aos requisitos do índice relacionados ao cumprimento das leis, regras e regulamentos, a Fornecedora do Índice pode retirar tal constituinte do cronograma regular de balanceamento. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e desta forma aumenta a exposição a outras empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de média e pequena capitalização. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado. Além disso, o Fundo não investe em empresas que, na opinião da Consultora, não atendam aos critérios definidos a seguir (coletivamente, “Critérios de Elegibilidade”).

- Todas as empresas devem ter valores imobiliários cotados em bolsa de valores que exija cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis à atividade, incluindo leis federais dos EUA se a empresa realiza atividades no país ou está sujeita a jurisdição dos EUA.

- As empresas só podem fornecer produtos e/ou prestar serviços relacionados à indústria da cannabis de maneira legal e de acordo com as leis nacionais e locais, incluindo leis federais, estaduais e locais dos EUA.

“Legal sob as leis nacionais e locais aplicáveis” se refere à permissão sob as leis aplicáveis de (i) substâncias controladas ou (ii) alimentos, medicamentos e cosméticos, ou leis e regulamentos equivalentes sob qual jurisdição a empresa está sujeita que regula o cultivo, produção ou distribuição, para fins médicos e outros, de cannabis num país específico. A Consultora revisa informações disponíveis publicamente relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente quanto a violações dos critérios de elegibilidade em cada reconstituição trimestral e intra-trimestral do Índice Subjacente. Se, após a aquisição de valores imobiliários de uma empresa, na opinião da Consultora, a empresa não atender aos critérios de elegibilidade, ou se a Fornecedora do Índice retirar a empresa do Índice Subjacente por descumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis às atividades, o Fundo deve vender imediatamente tal posição, possivelmente num momento em que seja desvantajoso fazê-lo. A partir da data deste Prospecto, as empresas de cannabis que cultivam ou distribuem maconha dentro dos EUA não atendem aos critérios de elegibilidade.

Normalmente, o Fundo usa uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente. “Amostragem representativa” é uma estratégia de indexação que envolve investimento numa amostra representativa dos valores imobiliários que coletivamente têm um perfil de investimento semelhante ao Índice Subjacente em termos dos principais fatores de risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui ponderações, capitalização do mercado e outras características financeiras dos valores imobiliários do país. O Fundo pode ou não manter todos os valores imobiliários no Índice Subjacente, principalmente se a Consultora determinar que um ou mais valores imobiliários do Índice Subjacente não atendem aos critérios de elegibilidade.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria farmacêutica tinha exposição significativa ao setor de assistência médica.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósitos: O Fundo pode investir em recibos de depósito, tais como ADRs e GDRs. Recibos de depósitos podem estar sujeitos a determinados riscos associados a investimentos diretos em valores imobiliários de empresas estrangeiras. Para mais detalhes sobre esses riscos, consulte a seção **Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros**. Além disso, recibos de depósito podem não aderir o preço dos valores imobiliários estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. Os proprietários de recibos de depósito também podem estar sujeitos a taxas e risco de crédito da instituição financeira agindo como depositária.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Cannabis: A indústria da cannabis é bastante nova e está em rápida evolução, e tem maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo maior controle, mudança de outras regras e atividades de aplicação federais e estaduais), além de desenvolvimentos do mercado, que podem fazer com que empresas fechem repentinamente e afetem negativamente os valores imobiliários mantidos pelo Fundo.

Considerações legais gerais: Empresas de cannabis estão sujeitas a várias leis e regulamentos que podem ser diferentes a nível estadual/local, federal e interacional. Estas leis e regulamentos podem afetar significativamente a capacidade das empresas de cannabis de garantir serviços financeiros e bancários tradicionais, afetar o mercado de vendas e serviços de cannabis e definir limitações sobre o uso, produção, transporte, exportação e armazenamento de cannabis. Empresas de cannabis operando atualmente de forma legal estão sujeitas ao risco de repentinamente serem acusadas (ou serem consideradas culpadas) de atividades ilegais, incluindo em caso de mudanças da legislação aplicável. As empresas de cannabis podem enfrentar litígios, reclamações formais ou informais, ações de aplicação e consultas por várias autoridades governamentais e/ou regulatórias federais, municipais, estaduais ou locais, que podem consumir quantias consideráveis de recursos financeiros ou corporativos e afetar negativamente as vendas, receitas, lucratividade e perspectivas de crescimento. Além disso, conforme os Estados Unidos e outros países aprovam leis que permitem que as pessoas cultivem cannabis para uso pessoal e não comercial, os mercados de algumas empresas de cannabis nas quais o Fundo investe podem encolher. De forma semelhante, algumas empresas de cannabis podem não ser capazes de obter ou manter as licenças, permissões, autorizações ou certificações necessárias, ou só poderão obtê-las com grandes custos. O não cumprimento ou não obtenção das licenças, permissões, autorizações ou certificações necessárias podem restringir a capacidade de empresas de cannabis de realizar suas atividades comerciais de forma legal, podendo afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. As ações tomadas contra algumas empresas de cannabis podem ter efeito negativo indireto sobre o valor de outras empresas de cannabis do setor, até mesmo empresas de cannabis não afetadas diretamente por tais ações.

Regulamento Federal de Maconha do EUA: A posse, uso e importação de maconha continua ilegal conforme as leis federais dos Estados Unidos. A lei federal que criminaliza o uso de maconha permanece em vigor, independente das leis estaduais que legalizam o uso medicinal e adulto. Este conflito entre o regulamento da maconha conforme as leis estaduais e federais cria instabilidade e risco para as empresas de cannabis, e a intensificação da aplicação da legislação da maconha pelo governo federal pode afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os pronunciamentos do Procurador-geral dos Estados Unidos sugerem durante seu testemunho de confirmação que o Departamento de Justiça (“DOJ”) pode assumir uma abordagem mais passiva em estados nos quais o uso e posse de maconha é legalizado e não intensificar a aplicação das leis federais sobre a maconha nestes estados desde que os respectivos operadores cumpram com as leis e regulamentos aplicáveis. Atualmente, a emenda Rohrabacher-Blumenauer à legislação de apropriações proíbe o DOJ de usar fundos federais para impedir que estados implementem leis que autorizam o uso, posse, distribuição e cultivo de cannabis medicinal. Se a emenda Rohrabacher-Blumenauer não for renovada pelo Congresso, o DOJ pode começar a usar fundos federais para impedir que os estados implementem tais leis. Como o cultivo, venda e uso de maconha é ilegal conforme a lei federal dos EUA, algumas instituições podem não estar dispostas a disponibilizar serviços para cultivadores e vendedores de maconha. Esforços de intensificação da aplicação pelo governo federal dos EUA podem causar um efeito inibidor sobre o crescimento do setor e desencorajar instituições financeiras mais tradicionais, incluindo bancos, de expandir seus serviços para empresas de cannabis, onde tais serviços atualmente são limitados, e isso pode reduzir a capacidade dos investidores de adquirir ou manter empresas de cannabis. A posição regulatória federal atual limita a quantidade de empresas que poderiam de outra forma se tornar elegíveis para inclusão no Índice Subjacente, e conseqüentemente pode limitar a gama de empresas elegíveis para investimento pelo Fundo. Adicionalmente, a lei fiscal federal dos EUA proíbe contribuintes de solicitar dedução ou crédito por quantias pagas ou incorridas durante o ano fiscal (além do custo dos bens vendidos) na realização de comércio ou negócios (ou outras atividades relacionadas) consistindo de tráfico de substâncias controladas (ex.: maconha (cannabis) para este fim) nos casos em que tal tráfico é proibido pelas leis federais ou leis estaduais do estado no qual tais atividades são realizadas. Conseqüentemente, empresas de cannabis podem pagar mais tributos que outras empresas, podendo reduzir a renda do Fundo e, por sua vez, reduzir o valor distribuído pelo Fundo para os cotistas.

Regulamento de Cânhamo dos EUA: Apesar da recente expansão da legislação que permite o uso industrial do cânhamo, tal atividade ainda é rigorosamente controlada, e é possível que as legislações e/ou regulamentos federais e/ou estaduais futuros

limitem drasticamente tal permissão. Alguns constituintes do Índice Subjacente podem vender complementos dietéticos e/ou alimentos contendo CBD dentro dos EUA. A lei de melhoria agrícola de 2018, também conhecida como “2018 Farm Bill”, alterou o cenário legal nos Estados Unidos com relação à fabricação, distribuição e venda de cânhamo e seus derivados, incluindo CBD. Como resultado desta lei, o “cânhamo” (definido como a planta *Cannabis Sativa L.* e respectivos extratos com concentração de delta-9 tetrahidrocannabinol (“THC”) inferior a 0,3% em base seca), estão isentos da definição de “maconha” sob as leis de substâncias controladas dos EUA. A 2018 Farm Bill delega à FDA (“Food and Drug Administration”) a responsabilidade pelo controle de produtos contendo cânhamo ou respectivos derivados (incluindo CBD) conforme a lei federal de alimentos, medicamentos e cosméticos (“FD&C”). De acordo com o FD&C, se uma substância (tal como CBD) for ingrediente ativo num medicamento aprovado pela FDA, então a substância não pode ser vendida em suplementos dietéticos ou alimentos sem aprovação da FDA, exceto se a substância foi comercializada como suplemento dietético ou alimento convencional antes do medicamento ser aprovado ou antes da autorização das investigações sobre o novo medicamento. A FDA já assumiu a posição pública de que o CBD não pode ser vendido em suplementos dietéticos ou alimentos, pois o CBD é um ingrediente ativo em medicamentos aprovados pela FDA, mas ainda não publicou nenhum regulamento sobre o assunto. Entretanto, empresas que vendem CBD em suplementos dietéticos e alimentos assumiram a posição de que o CBD comercializado como suplemento dietético e/ou alimento convencional antes do medicamento ser aprovado ou antes da autorização das investigações sobre o novo medicamento, e como a FDA não realizou nenhuma ação repressiva contra tais empresas, esta questão ainda não foi decidida. Na ausência de determinação legal conclusiva em contrário, até a data do presente Prospecto, a Consultora não havia determinado se a venda de suplementos dietéticos e/ou alimentos contendo CBD dentro dos EUA faria com que um constituinte do Índice Subjacente não atendesse aos critérios de elegibilidade aplicáveis.

Regulamento de Cannabis Medicinal dos EUA: Alguns medicamentos contendo cannabis ou extratos de cannabis foram aprovados para uso pela Food and Drug Administration (“FDA”) ou obtiveram registros para produção comercial da Drug Enforcement Administration (“DEA”), e não há garantia que tais produtos sejam produzidos ou vendidos legalmente nos Estados Unidos. As empresas de cannabis nos Estados Unidos que se dedicam à pesquisa médica ou farmacêutica ou à produção e distribuição de substâncias controladas, como a maconha, devem estar registradas na DEA para realizar tais atividades e ter os mecanismos de segurança, controle, manutenção de registros, relatórios e inventário exigidos pela DEA para evitar a perda e desvio de drogas. A posição regulatória atual relacionada à cannabis medicinal nos Estados Unidos limita a quantidade de empresas farmacêuticas que poderiam de outra forma se tornar elegíveis para inclusão no Índice Subjacente, e conseqüentemente pode limitar a gama de empresas elegíveis para investimento pelo Fundo.

Regulamento de Cannabis fora dos Estados Unidos: As leis e regulamentos relacionados à posse, uso (médico ou recreativo), venda, transporte e cultivo de cannabis variam em todo o mundo, e a legislação em certos países pode restringir ou limitar a capacidade de certas empresas nas quais o Fundo investe para vender seus produtos. Além disso, mesmo que as operações de uma empresa sejam legais sob a lei atual, tais operações podem se tornar ilegais no futuro se a lei aplicável mudar para proibir atividades relacionadas à cannabis vitais para os negócios da empresa. Qualquer mudança desse tipo teria um impacto significativo sobre a indústria de cannabis e as empresas de cannabis nas quais o Fundo pode investir. O Fundo só investirá em empresas de cannabis fora dos EUA se tais empresas estiverem operando legalmente em sua jurisdição relevante. Além disso, mesmo que as empresas de cannabis operem com permissão sob a legislação local, a importação de seus produtos em outros países, como os Estados Unidos, pode ser proibida, o que poderia resultar em um mercado reduzido para seus produtos.

Risco de Critérios de Elegibilidade: O Fundo pretende investir somente em empresas de cannabis que atendam aos Critérios de Elegibilidade. Se algum título incluído no Índice Subjacente não atender aos Critérios de Elegibilidade, o Fundo não investiria em tal título, o que aumentaria o erro de aderência entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente e poderia fazer com que o Fundo tivesse um desempenho inferior ao do Índice Subjacente. Além disso, é possível que o Fundo invista em empresas de cannabis que, em última análise, não cumprem os Critérios de Elegibilidade, e qualquer mudança na regulamentação e/ou aplicação da lei federal americana pode fazer com que os títulos detidos pelo Fundo deixassem de cumprir os Critérios de Elegibilidade. Se o Fundo detiver títulos de uma empresa de cannabis que não atende aos Critérios de Elegibilidade, o valor desses títulos pode diminuir substancialmente; além disso, o Fundo pode ser obrigado a desinvestir-se rapidamente de tais títulos. Tal desinvestimento provavelmente contribuiria substancialmente para um baixo desempenho em relação ao Índice Subjacente, particularmente no caso de inúmeros títulos do Fundo serem afetados por mudanças na legislação federal dos EUA.

Risco de Prestadores de Serviço: Devido a preocupações legais e de reputação associadas aos investimentos do Fundo em empresas de cannabis, os prestadores de serviços do Fundo podem relutar em fornecer, ou continuar a fornecer, serviços ao Fundo. Se um prestador de serviços terminar seu relacionamento com o Fundo, o uso de prestadores de serviços alternativos pode ter um

impacto negativo sobre as operações do Fundo. Além disso, os prestadores de serviços do Fundo podem levantar preocupações com relação a títulos específicos incluídos no Índice Subjacente, e podem não estar dispostos a continuar prestando serviços se o Fundo investir em tais títulos. Se o Fundo não investir em um título incluído no Índice Subjacente como resultado de tais preocupações, o Fundo sofreria com erro de aderência em relação ao desempenho do Índice Subjacente e pode ter um desempenho inferior ao do Índice Subjacente.

Responsabilidade Legal do Fundo: A amplitude da legislação federal dos EUA que afeta a indústria da cannabis é significativa. Dada a natureza incerta da regulamentação da indústria de cannabis nos Estados Unidos, o investimento do Fundo em determinadas entidades pode, sob circunstâncias únicas, levantar questões sob uma ou mais dessas leis, e qualquer investigação ou processo relacionado a esses investimentos pode resultar em despesas e perdas para o Fundo. O Fundo e a Consultora tomaram medidas para mitigar este risco através da implementação dos Critérios de Elegibilidade, que foram discutidos anteriormente, e que se destinam a garantir que o Fundo não invista em empresas de cannabis que estejam operando em contravenção à legislação aplicável dos EUA. Entretanto, a aplicação dos Critérios de Elegibilidade não pode garantir que uma empresa de cannabis não esteja envolvida em atividades não permitidas, o que poderia resultar na detenção inadvertida de tal empresa pelo Fundo por um período limitado de tempo antes do desinvestimento. Além disso, a Consultora obteve um parecer legal em nome do Fundo indicando que os investimentos do Fundo em empresas de cannabis que atendam aos Critérios de Elegibilidade não devem fazer com que o Fundo viole as leis federais contra drogas e lavagem de dinheiro. Entretanto, tal opinião legal não impede de forma alguma que qualquer agência governamental ou os tribunais tomem uma posição contrária.

Risco de Flutuação de Preço da Cannabis: O Fundo investe em empresas envolvidas com a indústria da cannabis, que podem ser suscetíveis a flutuações no preço. Os preços da cannabis podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta instabilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos mantidos pelo Fundo de empresas que são dependentes de uma única mercadoria, como a cannabis, podem normalmente exibir uma instabilidade ainda maior atribuível aos preços da cannabis. Além disso, a falta de um mercado futuro de cannabis pode impedir a capacidade das empresas do setor de proteger seus riscos de exposição à cannabis.

Risco de Relação de Preço da Cannabis: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas no setor de cannabis e não o desempenho do preço da cannabis especificamente. Os valores imobiliários de empresas envolvidas no setor de cannabis podem ter desempenho inferior ou superior ao preço da cannabis a curto ou longo prazo.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Empresas de Micro Capitalização: O preço das cotas de empresas de micro capitalização é significativamente mais instável, e mais vulnerável a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos que o preço de empresas maiores, e suas receitas e resultados tendem a ser menos previsíveis (algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As cotas de micro capitalização também pode ser pouco negociadas, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que

afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica: O setor de assistência média pode ser afetado por regulamentos e programas de saúde governamentais, aumento ou redução dos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e pedidos de indenização de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de assistência médica dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em desconto de preços e a baixa capitalização por torná-las suscetíveis a obsolescência do produto. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Farmacêutica: As empresas da indústria farmacêutica podem ser afetadas por concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual e litígio relacionado a responsabilidade sobre produtos. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos farmacêuticos pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas farmacêuticas de forma positiva ou negativa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os

valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nestes setores podem afetar negativamente a economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais principais, incluindo Estados Unidos e China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio Norte-Americano ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações sobre os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelo Fundo.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV

do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente

enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

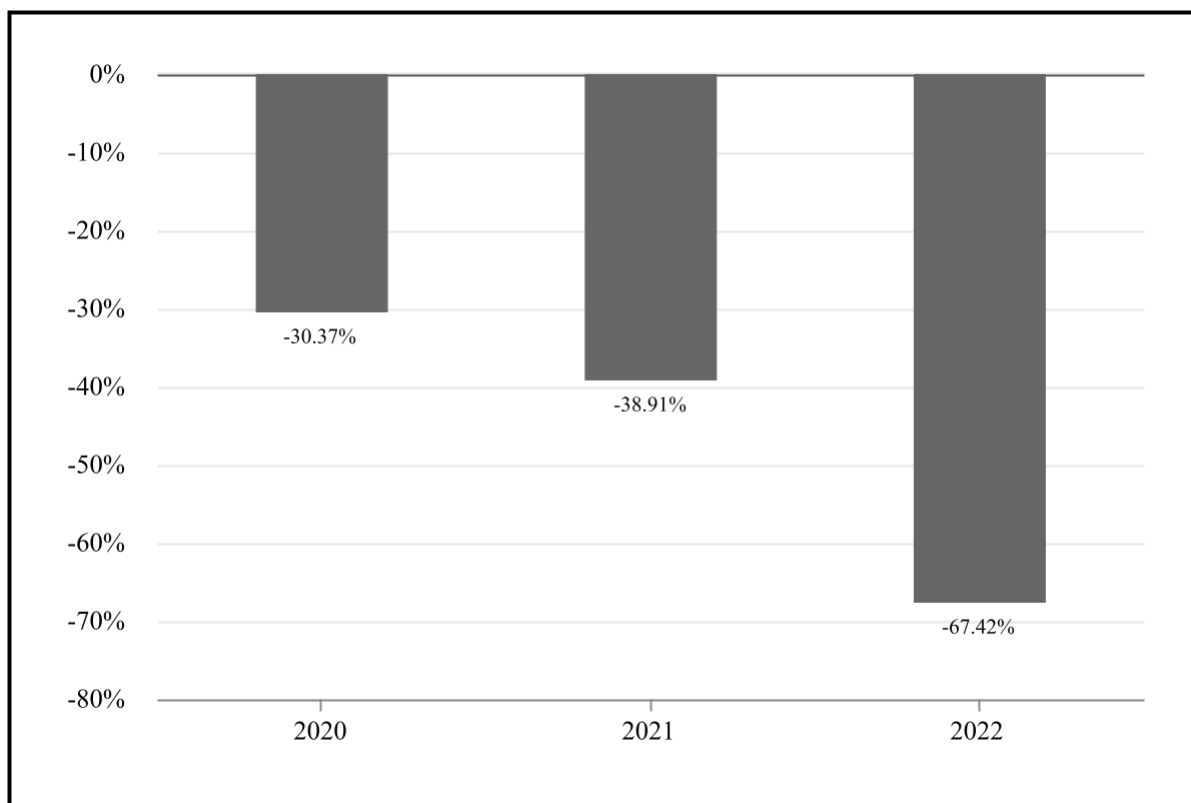
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/03/2021 61,56%
Pior Trimestre: 31/03/2022 -50,97%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (17/09/2019)
Global X Cannabis ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-67.42%	-52.56%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-67.74%	-53.28%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-39.85%	-30.18%
Índice de Cannabis (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-68.38%	-54.74%
Índice MSCIACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	6.06%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantém cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Genomics & Biotechnology ETF

Ticker: GNOM Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Genomics & Biotechnology ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Genômica ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 39,39% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice de Genômica ("Índice Subjacente") da Solactive. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa posicionadas para se beneficiar dos avanços futuros no campo de ciência genômica e biotecnologia, além de respectivas aplicações (coletivamente, "Empresas de Genômica e Biotecnologia"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, as empresas são consideradas pela Fornecedora do Índice como Empresas de genômica e biotecnologia se derivarem pelo menos 50% de suas receitas, renda operacional ou ativos de genômica e/ou biotecnologia. Estas empresas incluem aquelas envolvidas nas seguintes atividades: (i) edição genética (ii) sequenciamento

genômico, (iii) desenvolvimento e teste de medicina/terapias genéticas, (iv) genômica e diagnóstico genético computacionais, e/ou (v) biotecnologia.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro define o universo elegível utilizando classificações de setor FactSet: somente empresas classificadas pela FactSet como empresas de assistência médica são elegíveis para o Índice Subjacente. Em seguida, a Fornecedora do Índice aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas com exposição direta ao setor de genômica com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas, renda operacional ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- i. *Edição genética*: Empresas que desenvolvem tecnologia para a inserção, eliminação ou substituição de DNA em um local específico no genoma de um organismo.
- ii. *Sequenciamento genômico*: Empresas envolvidas no processo de determinação da sequência completa de DNA do genoma de um organismo.
- iii. *Medicina/Terapias Genéticas*: Empresas que buscam detectar, curar ou tratar doenças através da identificação e/ou modificação da expressão gênica ou funcionamento de um organismo.
- iv. *Genômica Computacional e Diagnósticos Genéticos*: Empresas que utilizam análise computacional e estatística para decifrar percepções biológicas a partir de sequências genômicas e dados relacionados.
- v. *Biotecnologia*: Empresas que combinam processos biológicos e tecnologia para desenvolver produtos e serviços.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, as ADRs de qualquer empresa cuja cotação principal esteja em um país que faça parte dos mercados emergentes são elegíveis.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 40 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice

Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de biotecnologia e indústrias de ferramentas e serviços de ciências da vida e tinha exposição significativa ao setor de assistência médica.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Genômica: Normalmente, empresas de genômica enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de genômica gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas do campo de genômica podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de genômica podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de genômica. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática** e **Risco da Economia Europeia**. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos de genômica pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de genômica de forma positiva ou negativa.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Biotecnologia: As empresas de biotecnologia enfrentam uma concorrência intensa e possível rápida obsolescência do produto. As empresas de biotecnologia podem ser afetadas negativamente pela perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual ou por mudanças nas regulamentações governamentais. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos e serviços de biotecnologia pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de biotecnologia de forma positiva ou negativa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica: O setor de assistência médica pode ser afetado por regulamentos e programas de saúde governamentais, aumento ou redução dos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e pedidos de indenização de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de assistência médica dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em desconto de preços e a baixa capitalização por torná-las suscetíveis a obsolescência do produto. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os

investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados

aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado.

Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

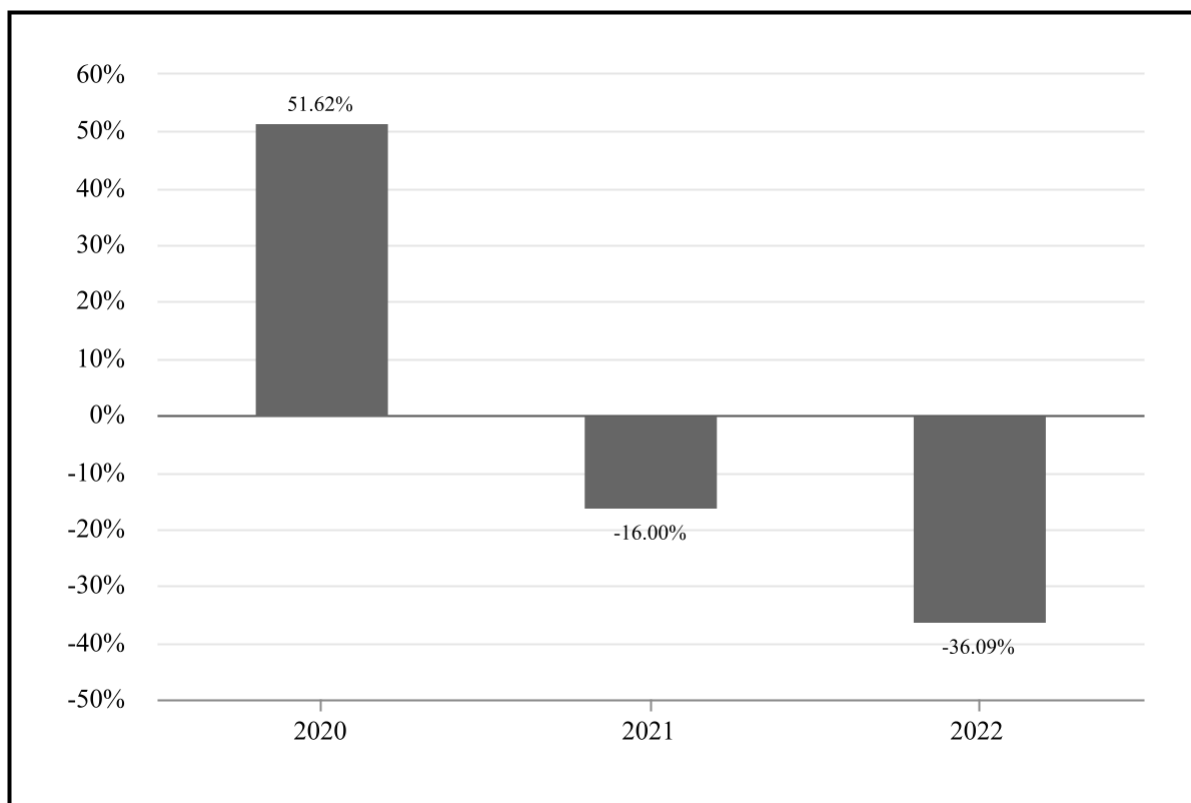
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 38,84%
Pior Trimestre: 31/03/2022 -24,18%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (05/04/2019)
Global X Genomics & Biotechnology ETF:		
·Retorno antes dos impostos	-36.09%	-4.86%
·Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-36.09%	-4.87%
·Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-21.37%	-3.64%
Índice de Genômica da Solactive (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-35.86%	-4.41%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	6.00%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantém cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X China Biotech Innovation ETF

Ticker: CHB Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X China Biotech Innovation ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Inovação de Biotecnologia da China ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,65%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 41,26% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de Inovação de Biotecnologia da China ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa que estão diretamente envolvidas no setor de biotecnologia da China. Os valores imobiliários elegíveis para inclusão no Índice Subjacente incluem:

- H-Shares (títulos de empresas constituídas na China que são denominados em dólares de Hong Kong e cotados na Bolsa de Valores de Hong Kong ("HKSE"));

- Red Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e que são controladas pelo governo nacional ou governos locais da China, negociados no HKSE em dólares de Hong Kong);
- P-Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e controladas por indivíduos na China, mas que são incorporadas fora da China);
- A-Shares (títulos de empresas incorporadas na China continental com operações nas bolsas chinesas em renminbi) que são acessíveis através do Programa Shanghai-Hong Kong Stock Connect ("Shanghai Connect") ou do Programa Shenzhen-Hong Kong Stock Connect ("Shenzhen Connect", e junto com Shanghai Connect, "Programas Stock Connect"); e
- Cotações estrangeiras, tais como Recibos de Depósito Americanos ("ADRs").

Stock Connect são programas de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre a China e Hong Kong. Nestes programas, a negociação de A-Shares elegíveis do Fundo cotadas na Bolsa de Valores de Shanghai ("SSE") ou Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE"), conforme aplicável, seria realizado por meio de corretores de Hong Kong. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma cota diária, que limita as compras líquidas máximas diárias sob o programa e, desta forma, ordens de compra de A-Shares são rejeitadas quando a cota diária for excedida (apesar do Fundo ter permissão para vender A-Shares independente do saldo da cota diária). A cota diária não é específica para o Fundo. De tempos em tempos, outras bolsas de valores na China podem participar dos Programas Stock Connect, e as A-Shares cotadas e negociadas nessas outras bolsas de valores e acessíveis através dos Programas Stock Connect podem ser adicionadas ao Índice Subjacente, conforme determinado pela Solactive AG, o Fornecedor do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice utiliza as classificações da indústria FactSet para identificar as empresas que estão diretamente envolvidas no setor de biotecnologia. Somente os títulos classificados no setor de biotecnológica de conforme o FactSet a partir de cada data de balanceamento são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado de flutuação livre mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 26 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo ("Consultora"). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice

Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de biotecnologia e tinha exposição significativa ao setor de assistência médica.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Empresas Estatais da China O investimento em empresas controladas por várias autoridades governamentais chinesas envolve riscos de que mudanças políticas, instabilidade social, incerteza regulatória, desenvolvimentos diplomáticos adversos, expropriação ou nacionalização de ativos ou tributação confiscatória possam afetar negativamente o desempenho de tais empresas. As empresas estatais ou controladas pelo governo podem ser administradas com menos eficiência e ser menos lucrativas do que outras empresas.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Movimentações em Dinheiro: Diferentemente da maioria das ETFs, o Fundo pretende realizar uma parte significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de valores imobiliários em espécie. Como resultado, os investimentos no Fundo podem ser menos eficientes em termos tributários do que investimentos em ETFs mais convencionais. Além disso, transações em dinheiro podem demorar vários dias se o mercado de valores imobiliários estiver relativamente ilíquido e podem envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Estes fatores podem resultar em spread mais amplo entre o bid e os preços oferecidos das cotas do Fundo em relação a ETFs mais convencionais.

Risco de Concentração: Como o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, como o Índice Subjacente tem exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores. Espera-se que o desempenho do Fundo seja particularmente afetado por:

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Biotecnologia: As empresas de biotecnologia enfrentam uma concorrência intensa e possível rápida obsolescência do produto. As empresas de biotecnologia podem ser afetadas negativamente pela perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual ou por mudanças nas regulamentações governamentais. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos e serviços de biotecnologia pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de biotecnologia de forma positiva ou negativa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica: O setor de assistência média pode ser afetado por regulamentos e programas de saúde governamentais, aumento ou redução dos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e pedidos de indenização de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de assistência médica dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em desconto de preços e a baixa capitalização por torná-las suscetíveis a obsolescência do produto. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos

negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia

do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as

estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Até a data do presente Prospecto, a China é um mercado emergente. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se

afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo

Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Risco de Confiança em Parceiros Comerciais: O Fundo investe na economia chinesa, que depende fortemente do comércio com parceiros essenciais. Qualquer redução de tal comércio, incluindo como resultado de condições econômicas adversas do parceiro, podem afetar negativamente a economia chinesa e as empresas nas quais o Fundo investe. Devido a esta interdependência, o Fundo pode ser exposto indiretamente a recessões em outros mercados, e pode ser exposto ao Risco da Economia Asiática, Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte, conforme discutido totalmente no Prospecto.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e consequentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os

investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação (“CCASS”) mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited (“HKSCC”), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

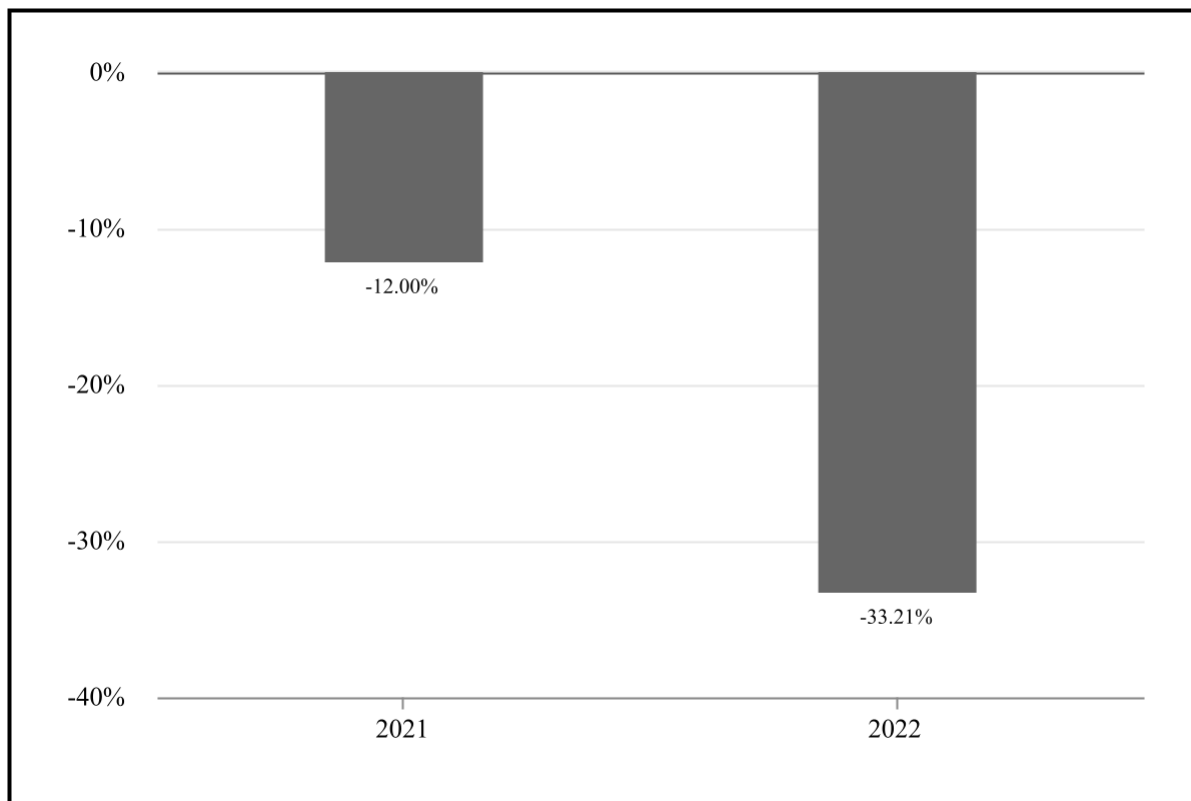
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2021 15,87%
Pior Trimestre: 30/09/2021 -23,79%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (22/09/2020)
Global X China Biotech Innovation ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-33.21%	-18.05%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-33.21%	-18.05%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-19.66%	-13.31%
Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-32.74%	-17.50%
Índice de Mercados Emergentes MSCI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-33.21%	-18.05%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantém cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Telemedicine & Digital Health ETF

Ticker: EDOC Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Telemedicine & Digital Health ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Telemedicina e Saúde Digital ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,68%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,68%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 69	\$ 218	\$ 379	\$ 847

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 43,26% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de Telemedicina e Saúde Digital ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa posicionadas para se beneficiar dos avanços futuros no campo de telemedicina e saúde digital, além de respectivas aplicações (coletivamente, "Empresas de Telemedicina e Saúde Digital"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do

Índice”). Para ser elegível para inclusão no Índice Subjacente, as empresas são consideradas pela Fornecedora do Índice como Empresas de Telemedicina e Saúde Digital se derivarem pelo menos 50% de suas receitas, renda operacional ou ativos de telemedicina e saúde digital. As Empresas de Telemedicina e Saúde Digital incluem aquelas envolvidas nas seguintes atividades: (i) telemedicina, (ii) análise de assistência médica, (iii) dispositivos de assistência médica conectados e/ou (iv) digitalização administrativa.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas com exposição direta ao setor de telemedicina e saúde digital com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas, renda operacional ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- i. Telemedicina: Empresas que conectam médicos e pacientes digitalmente, facilitando uma gama de atividades médicas que incluem diagnóstico, tratamento e gerenciamento de medicamentos, além de oferecer serviços farmacêuticos online e/ou oferecer plataformas de saúde pela Internet.
- ii. Análise de assistência médica: Empresas que coletam, produzem, utilizam e/ou armazenam dados para análises estatísticas e/ou computacionais relacionadas à saúde, incluindo análises de inteligência artificial e plataformas analíticas baseadas em nuvem.
- iii. Dispositivos de assistência médica conectados: Empresas que desenvolvem dispositivos de saúde que transmitem automaticamente dados e resultados aos pacientes e/ou médicos para ajudar no tratamento dinâmico, em tempo real e cuidado preventivo do paciente.
- iv. Digitalização administrativa: Empresas que melhoram os processos de gerenciamento de prestadores de serviços de saúde, incluindo a admissão de pacientes, soluções de pessoal, gerenciamento do ciclo de faturamento/receita, segurança digital da saúde, assim como busca médica/hospitalar, reserva e/ou serviços de classificação para uso do paciente.

O universo elegível do Índice Subjacente inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 40 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma

carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de tecnologia de assistência médica e tinha exposição significativa ao setor de assistência médica.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Telemedicina e Saúde Digital: Normalmente, empresas de telemedicina e saúde digital enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de telemedicina e saúde digital gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas do campo de telemedicina e saúde digital podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. Muitas empresas de telemedicina e saúde digital armazenam e transmitem dados confidenciais sujeitos a controle rigoroso. Como resultado, estas empresas podem ser particularmente vulneráveis a violações de segurança cibernética ou outros meios de exposição de tais dados. Violações desta natureza têm efeitos materiais negativos sobre a empresa, e podem levar a controle mais rigoroso no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de telemedicina e saúde digital podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de telemedicina e saúde digital. A demanda por serviços de telemedicina e saúde digital pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitado a pandemias e respectiva sobrecarga sobre sistemas de saúde. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de telemedicina e saúde digital de forma positiva ou negativa. Serviços de telemedicina e saúde digital podem não ser elegíveis para reembolso em apólices de seguro ou programas governamentais, possivelmente limitando a adoção de tais serviços. Mudanças em políticas de reembolso pode afetar negativamente as operações de prestadores de serviços de telemedicina e saúde digital.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica: O setor de assistência médica pode ser afetado por regulamentos e programas de saúde governamentais, aumento ou redução dos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e pedidos de indenização de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de assistência médica dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em desconto de preços e a baixa capitalização por torná-las suscetíveis a obsolescência do produto. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia de Assistência Médica: As empresas do setor de tecnologia da assistência médica estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. As empresas do setor de tecnologia da saúde podem ser particularmente suscetíveis a mudanças na regulamentação governamental. Além disso, empresas do setor de tecnologia de assistência médica têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo

investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e

geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

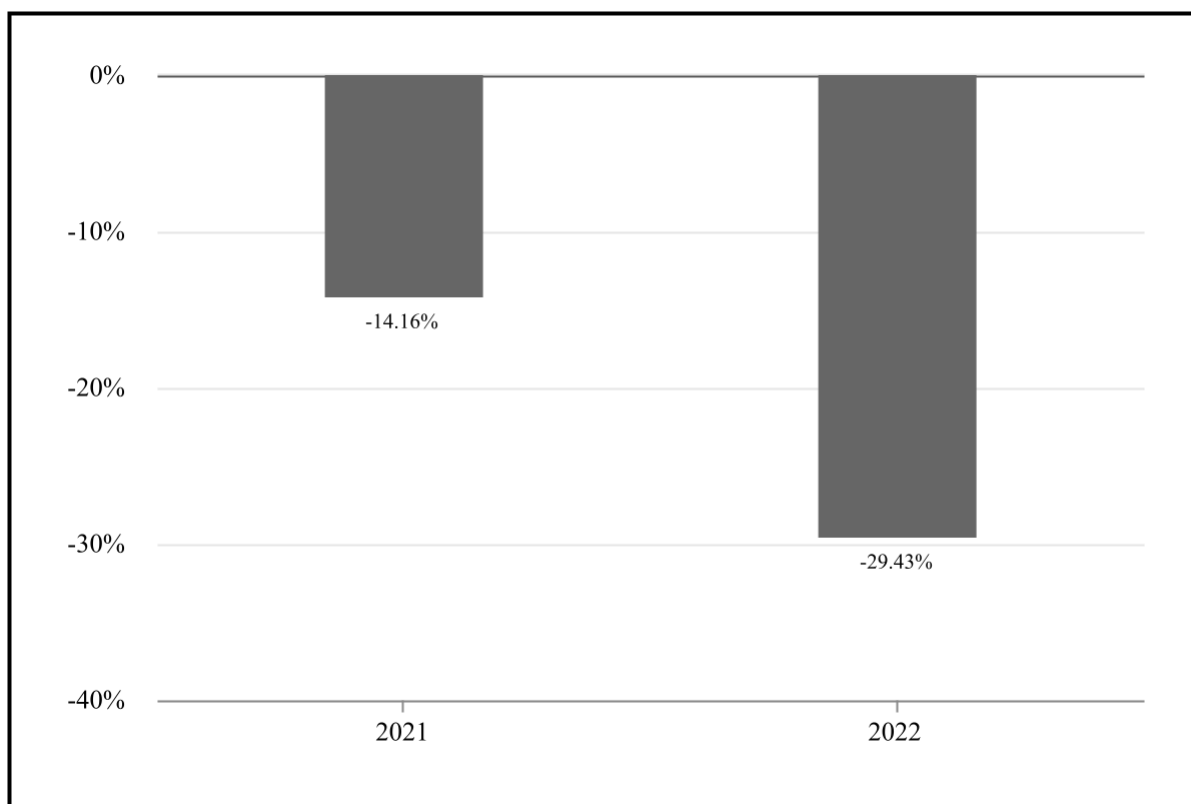
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo

para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2022 3,18%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -20,63%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (29/07/2020)
Global X Telemedicine & Digital Health ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-29,43%	-10,36%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-29,43%	-10,36%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-17,42%	-7,74%
Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-29,07%	-9,85%
Índice MSCIACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18,36%	5,27%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Aging Population ETF

Ticker: AGNG Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Aging Population ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático de População Idosa ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 13,50% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe mais de 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice Temático de População Idosa ("Índice Subjacente") da Indxx. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que facilitam a tendência demográfica de vida média mais longa e o envelhecimento da população global, incluindo mas não limitado a empresas envolvidas em biotecnologia, dispositivos médicos, produtos farmacêuticos, lares para idosos e serviços de saúde especializados (coletivamente, "Empresas de População Idosa"), conforme definido pela Indxx, LLC, Fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro

médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir componentes dos seguintes países: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de População Idosa por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou os 4 temas que espera-se forneçam a maior exposição a Empresas de População Idosa. (1) produtos de assistência médica, (2) serviços de assistência médica, (3) dispositivos médicos e (4) Lares de Idosos (coletivamente, "Temas de Longevidade"). Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de População Idosa, conforme definido pela Fornecedora do Índice. As empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos temas de população idosa é considerada significativa se (i) deriva parte significativa das receitas dos temas de população idosa ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos temas de população idosa, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem produtos e serviços que facilitam o envelhecimento da população global.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de pequena, média ou grande capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica, biotecnologia e farmacêutica, além de REITs. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo ("Consultora"). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de biotecnologia, equipamentos de assistência médica e indústria farmacêutica, e tinha exposição significativa ao setor de assistência médica.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit

Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem no mercado imobiliário, tais como REITs, que expõe os investidores do Fundo aos riscos de propriedade direta de imóveis, além dos riscos relacionados especificamente à forma de organização e operação de sociedades imobiliárias. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de População Idosa: O Fundo investe em empresas de população idosa, incluindo empresas farmacêuticas e de biotecnologia envolvidas na pesquisa, desenvolvimento, produção e/ou fabricação de medicamentos; fornecedores ou fabricantes de dispositivos médicos; empresas que operam lares de idosos qualificados e comunidades de cuidados continuados; e prestadores de serviços de saúde, incluindo prestadores de cuidados domiciliares. As empresas de população idosa podem ser afetadas por concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual e litígio relacionado a responsabilidade sobre produtos. As empresas de população idosa também podem ser afetadas por circunstâncias sanitárias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos relacionados à longevidade, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos relacionados à longevidade, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos relacionados à longevidade. Empresas de população idosa podem ser afetadas por regulamentações e programas de saúde governamentais, bem como por aumentos ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reclamações de responsabilidade pelo produto. Muitas empresas de população idosa dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de população idosa podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de população idosa. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática** e **Risco da Economia Europeia**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Biotecnologia: As empresas de biotecnologia enfrentam uma concorrência intensa e possível rápida obsolescência do produto. As empresas de biotecnologia podem ser afetadas negativamente pela perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual ou por mudanças nas regulamentações governamentais. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos e serviços de biotecnologia pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de biotecnologia de forma positiva ou negativa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Equipamentos de Assistência Médica: As empresas do setor de equipamentos de saúde podem ser afetadas pela expiração de patentes, litígios baseados na responsabilidade pelo produto, concorrência do setor, obsolescência do produto e aprovações regulatórias, entre outros fatores. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por equipamentos de assistência médica pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de equipamentos de assistência médica de forma positiva ou negativa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica: O setor de assistência média pode ser afetado por regulamentos e programas de saúde governamentais, aumento ou redução dos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e pedidos de indenização de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de assistência médica dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em desconto de preços e a baixa capitalização por torná-las suscetíveis a obsolescência do produto. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Farmacêutica: As empresas da indústria farmacêutica podem ser afetadas por concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual e litígio relacionado a responsabilidade sobre produtos. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos farmacêuticos pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas farmacêuticas de forma positiva ou negativa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito

instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As

ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da

estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo

ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

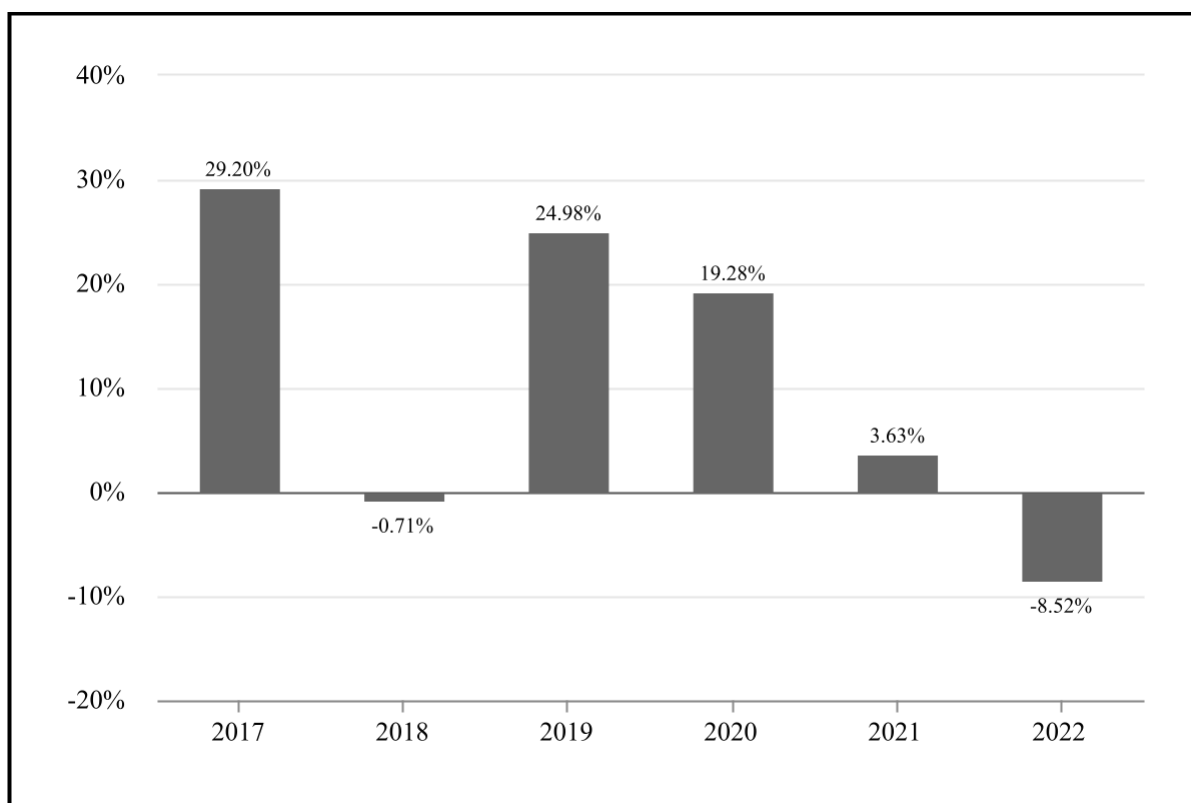
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 20,88%

Pior Trimestre: 31/12/2018 -14,41%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (09/05/2016)
Global X Aging Population ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-8.52%	7.01%	9.34%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-8.61%	6.83%	9.09%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-4.99%	5.48%	7.43%
Índice Temático de População Idosa da Indxx (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou	-8.36%	7.22%	9.62%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou	-18.36%	5.23%	8.58%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Health & Wellness ETF

Ticker: BFIT Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Health & Wellness ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 13,49% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe mais de 80% de seus ativos totais em valores imobiliários do Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar ("Índice Subjacente") da Indxx e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que fornecem produtos e serviços que facilitam o bem-estar físico por meio de estilos de vida ativos e saudáveis, incluindo, mas não limitado a empresas envolvidas com equipamentos de preparação física, tecnologia de preparação física, acessórios atléticos, suplementos nutricionais e alimentos orgânicos/naturais (coletivamente, "Empresas de Saúde e Bem-Estar"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir componentes dos seguintes países: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de Saúde e Bem-Estar por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou os 4 temas que espera-se forneçam a maior exposição a Empresas de Saúde e Bem-Estar. (1) Alimentos saudáveis, nutrição e perda de peso, (2) Preparação física e respectivos acessórios, (3) Suplementos nutricionais e assistência médica preventiva (4) Antienvelhecimento e bem-estar (coletivamente, “Temas de Saúde e Bem-Estar”). Para serem incluídas no Índice Subjacente, as empresas devem ser identificadas como tendo exposição significativa aos temas de saúde e bem-estar, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A Fornecedora do Índice analisa as empresas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos temas de saúde e bem-estar é considerada significativa se (i) deriva parte significativa das receitas da venda de produtos ou serviços dos temas de saúde e bem-estar ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos temas de saúde e bem-estar, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem produtos e serviços que facilitam a saúde física e bem-estar.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de luxo, bens de consumo, assistência médica e tecnologia da informação. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de têxteis, acessórios e bens de luxo, e tinha exposição significativa ao setor de bens de consumo discricionário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Saúde e Bem-Estar: O Fundo investe em empresas de saúde e bem-estar, incluindo empresas que operam academias e instalações de fitness/bem-estar, além de empresas que fornecem, fabricam ou distribuem alimentos naturais/orgânicos, equipamentos esportivos/fitness, tecnologia de vestuário fitness, vestuário atlético, suplementos nutricionais, produtos antienvhecimento e serviços dietéticos. Os riscos relacionados ao investimento em tais empresas incluem mudanças rápidas nas tendências de consumo, tendências sociais, campanhas de marketing e renda disponível dos consumidores. As empresas de saúde e bem-estar que fabricam ou distribuem alimentos naturais/orgânicos podem entrar no espaço da cannabis, o que pode aumentar o risco de maior controle regulatório no futuro. A exposição a empresas de cannabis pode aumentar a instabilidade das cotas. Além disso, estas empresas normalmente enfrentam concorrência intensa no mercado local e estrangeiro, o que pode afetar negativamente o sucesso das empresas. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de saúde e bem-estar podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de saúde e bem-estar. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Asiática** e **Risco da Economia Europeia** e **Risco da Economia da América do Norte**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do

mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Luxo: O setor de bens de luxo pode ser afetado por alterações na economia doméstica e internacional, taxas de câmbio e juros, concorrência, renda livre e preferência dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Têxteis, Acessórios e Bens de Luxo: As empresas do setor têxtil, vestuário e artigos de luxo enfrentam concorrência intensa e dependem de sua capacidade de manter a imagem de marca. As empresas podem estar sujeitas a mudanças nas preferências dos consumidores, e as tecnologias empregadas pelas empresas têxteis, de vestuário e de artigos de luxo podem se tornar obsoletas. As empresas deste setor dependem dos gastos dos consumidores e, desta forma, provavelmente são sensíveis a recessões da economia geral. A demanda por produtos pode ser sazonal, e uma avaliação incorreta da demanda futura pode levar à superprodução ou subprodução, o que pode impactar a lucratividade da empresa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação

com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável
Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável

(“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: O Fundo foca globalmente em empresas de saúde e bem-estar e provavelmente irá investir em valores imobiliários em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como

a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento no Japão: A economia japonesa pode estar sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social, que podem afetar negativamente os valores imobiliários japoneses. Desde o ano 2000, a taxa de crescimento econômico do Japão permaneceu relativamente baixa, podendo continuar assim no futuro. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de desastres naturais, tais como terremotos, vulcões, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. Em determinados momentos, as relações do Japão com seus vizinhos ficam tensas, e esta tensão entre vizinhos ou parceiros comerciais pode causar incerteza nos mercados japoneses e afetar negativamente a economia japonesa como um todo.

Risco de Investimento em Taiwan: Os investimentos em emissores Taiwaneses envolvem riscos específicos de Taiwan, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos vizinhos de Taiwan afetam negativamente a economia do país. Mais especificamente, a proximidade geográfica e histórico de conflito político com a China resultam em tensões constantes, que podem afetar materialmente a economia Taiwanesa e seus mercados de valores imobiliários.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo

ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

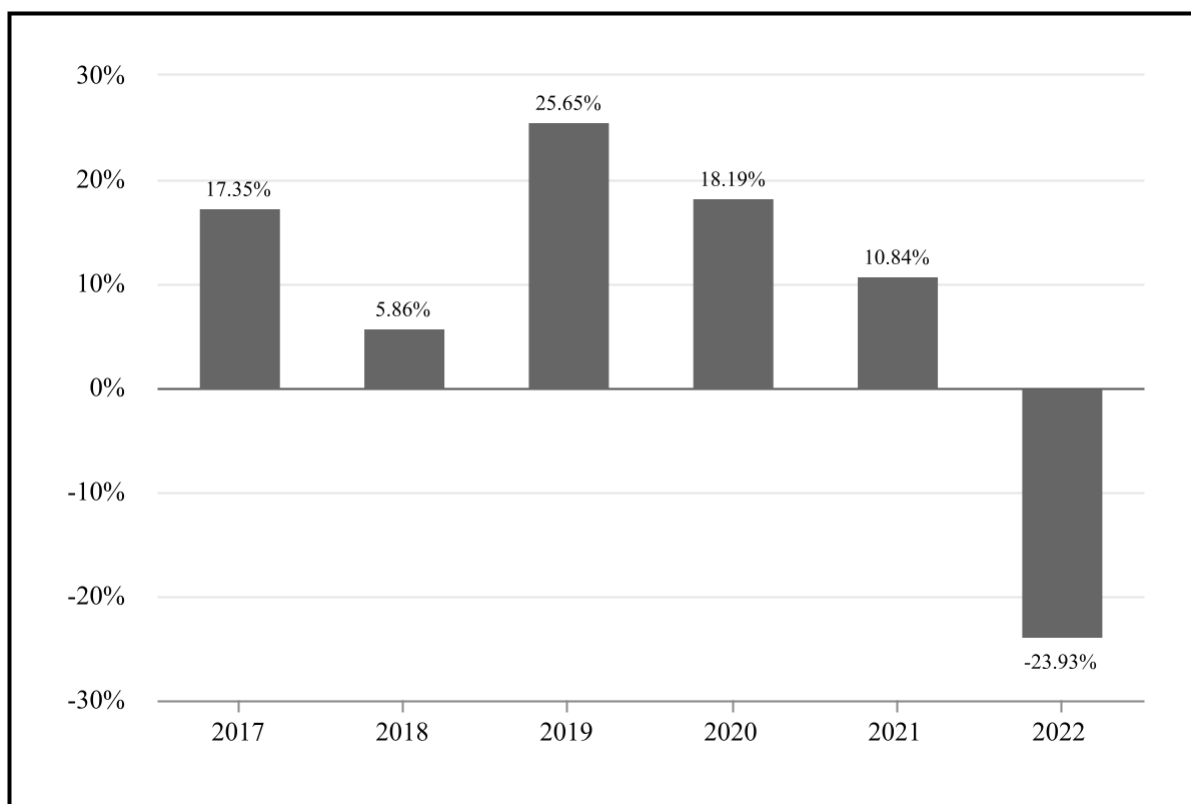
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 26,38%
Pior Trimestre: 31/03/2020 -27,52%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (09/05/2016)
Global X Health & Wellness ETF:			
· Retorno antes dos impostos	10,84%	15,38%	12,74%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	10,67%	15,03%	12,42%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	6,54%	12,28%	10,15%
Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	11,18%	15,82%	13,19%
Índice MSCI ACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou	18,54%	14,40%	14,20%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X CleanTech ETF

Ticker: CTEC Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X CleanTech ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Global de CleanTech ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 15,72% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice Global de CleanTech ("Índice Subjacente") da Indxx e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologias focadas na melhoria da eficiência da produção de energias renováveis e/ou mitigação dos efeitos ambientais negativos do consumo de recursos ("CleanTech"), incluindo, mas não limitado a empresas cuja atividade

principal é o desenvolvimento de tecnologias relacionadas a energias renováveis, eficiência energética e armazenamento de energia, rede inteligente, baterias de íons de lítio e/ou células de combustível e/ou prevenção/amenização da poluição (coletivamente, “Empresas de CleanTech”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”).

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro identifica Indústrias FactSet relacionadas à CleanTech. As empresas destes setores, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo CleanTech. Para ser elegível para o Índice Subjacente, as empresas são consideradas pela Fornecedora do Índice como Empresas de CleanTech se pelo menos 50% de suas receitas forem geradas a partir de desenvolvimento de tecnologias e/ou equipamentos relacionados a: (i) produção de energia renovável, (ii) eficiência e armazenamento de energia residencial e comercial, (iii) implementação de redes inteligentes, (iv) baterias de íons de lítio e/ou células de combustível, ou (v) prevenção/aperfeiçoamento dos efeitos ambientais negativos da poluição, em cada caso, conforme determinado pela Fornecedora do Índice.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 6%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente indústrias e empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 29 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de equipamentos elétricos, semicondutores e equipamentos semicondutores e tinha exposição significativa aos setores industriais e de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de CleanTech: Normalmente, empresas de CleanTech enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de CleanTech solar podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de CleanTech. Fontes de energia renováveis dependem muito de políticas governamentais que suportem a geração de tais tipos de energia e melhorem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Adicionalmente, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar negativamente o fluxo de caixa de empresas de CleanTech.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão

exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equipamentos Elétricos: O setor de equipamentos elétricos é fragmentado, mas conta com algumas grandes empresas estabelecidas que podem competir duramente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com custo fixo elevado. Como o cobre, alumínio, aço e outras matérias primas muitas vezes são componentes críticos dos produtos fabricados no setor de equipamentos elétricos, flutuações nos preços destas commodities podem afetar a lucratividade das empresas do setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, e as empresas do setor podem estar sujeitas a incertezas geopolíticas e tendências macroeconômicas mundiais.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial: As empresas no setor industrial estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico. Regulamentos governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. Estas empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. Empresas do setor industrial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Semicondutores e Equipamentos Semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e algumas empresas do setor podem ter restrições de operação em determinados mercados devido à natureza sensível destas tecnologias. Normalmente, as empresas neste espaço buscam aumentar a capacidade de silício, aumentar o rendimento e reduzir o tamanho da matriz de seus produtos, o que pode resultar em aumento significativo oferta mundial e pressão de redução de preços. Empresas envolvidas no setor de semicondutores e equipamentos semicondutores estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso. Frequentemente, o sucesso de tais empresas depende da capacidade de desenvolver e produzir tecnologias de semicondutores novas e competitivas. Para se manterem competitivas, as empresas deste setor gastam recursos significativos em pesquisa e desenvolvimento, e a não demonstração de funcionalidades e desempenho avançados podem afetar negativamente os negócios da empresa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda

mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de

receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento na Coreia do Sul: Investimentos em emissores sul-coreanos podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo aumento da tensão envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surgimento de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou até mesmo ameaça de tal surgimento, podem afetar significativamente a economia do país.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de

mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

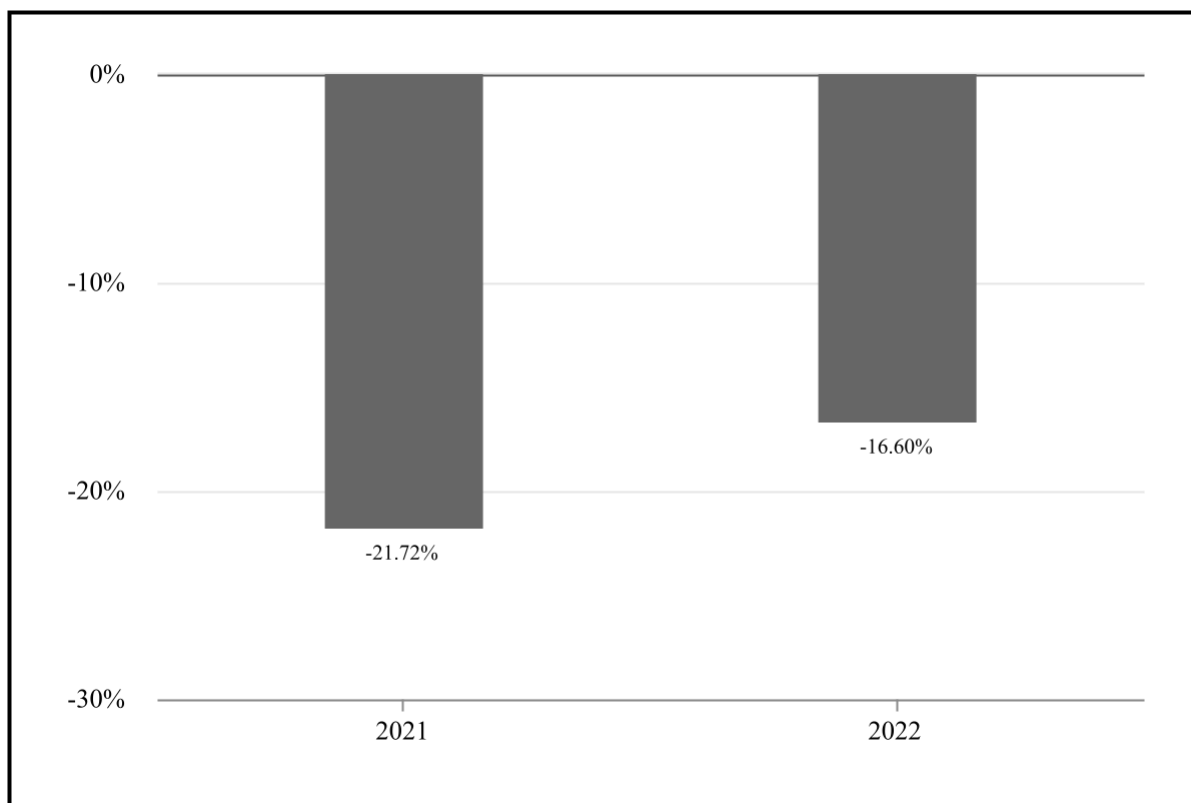
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2022 5,34%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -18,56%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (22/09/2020)
Global X CleanTech ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-16.60%	-0.84%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-16.65%	-0.91%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-9.79%	-0.64%
Índice Global de CleanTech da Indxx (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-16.22%	-1.66%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	4.33%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X U.S. Infrastructure Development ETF

Ticker: PAVE Bolsa de Valores: Cboe BZX

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X U.S. Infrastructure Development ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Desenvolvimento da Infraestrutura dos Estados Unidos ("Índice Subjacente") da Indxx.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,47%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,47%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 48	\$ 151	\$ 263	\$ 591

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 10,07% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice de Desenvolvimento da Infraestrutura dos Estados Unidos ("Índice Subjacente") da Indxx. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para medir o desempenho de empresas cotadas em bolsa dos EUA que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura nacional, incluindo empresas envolvidas em construção e engenharia; produção de matérias-primas, compósitos e produtos de infraestrutura; transporte industrial; e produtores/distribuidores de equipamentos de construção pesada (coletivamente, "Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice").

O universo elegível do Índice Subjacente inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice) maior ou igual a \$ 1 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. O Índice Subjacente inclui somente empresas cotadas em bolsa nos Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Fornecedora do Índice identifica Empresas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos Estados Unidos por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Fornecedora do Índice analisa relatórios industriais e tendências de investimento, pesquisa e gastos relacionadas ao desenvolvimento da infraestrutura para definir os temas que devem fornecer a maior exposição ao aumento dos investimentos em infraestrutura nos EUA. Até 31 de janeiro de 2023, a Fornecedora do Índice identificou os 4 temas de desenvolvimento de infraestrutura nos EUA: (1) Serviços de Construção e Engenharia, (2) Matéria Prima e Compostos, (3) Produtos e Equipamentos e (4) Transporte Industrial (coletivamente, "Temas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos EUA").

Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. As empresas são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se (i) derivam parte significativa das receitas dos Temas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos EUA ou (ii) declararam que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos EUA, conforme definido pela Fornecedora do Índice. Além disso, somente empresas que geram mais de 50% das receitas nos Estados Unidos a partir da data de seleção do índice, conforme determinado pela Fornecedora do Índice, são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Desta forma, os ativos do Fundo se concentrarão (ou seja, manterá 25% ou mais dos ativos totais) em empresas que oferecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura nos EUA.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado anualmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de materiais. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente do Fundo e da Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo ("Consultora"). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor industrial.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura: O Fundo investe em empresas de desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em construção, engenharia, produção de matérias-primas, produção e distribuição de equipamentos de construção pesada e transporte industrial. Os riscos gerais de empresas de desenvolvimento de infraestrutura incluem o estado geral da economia, concorrência intensa, consolidação, políticas nacionais e internacionais e excesso de capacidade. Além disso, empresas de desenvolvimento de infraestrutura também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital (incluindo gastos do setor privado e público), ciclos econômicos, obsolescência técnica, atrasos na modernização, relações trabalhistas e regulamentações governamentais. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a maiores níveis de risco político e podem ser afetadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou pela deterioração dos balanços do governo no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de desenvolvimento de infraestrutura. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a **Risco da Economia Norte Americana**.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial: As empresas no setor industrial estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico. Regulamentos governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. Estas empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. Empresas do setor industrial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas

cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com

o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

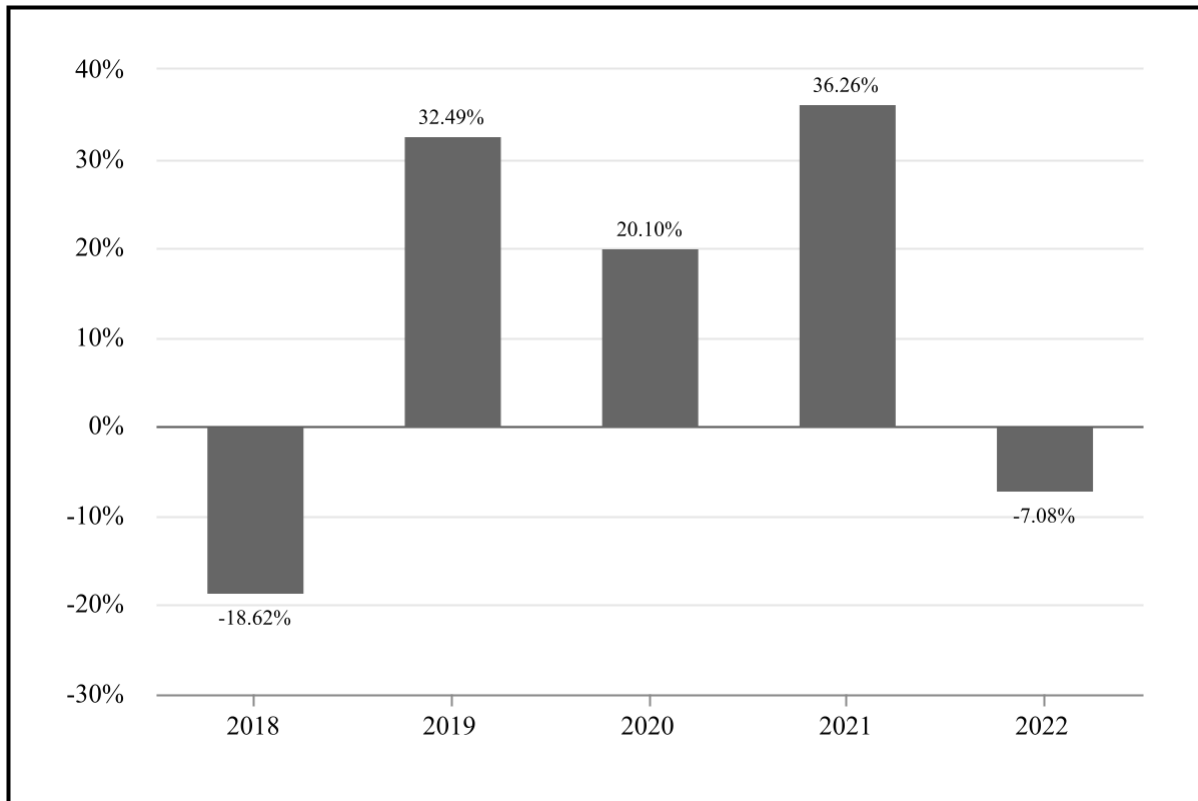
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2020 26,41%
Pior Trimestre: 31/03/2020 -30,24%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2021)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (06/03/2017)
Global X U.S. Infrastructure Development ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-7.08%	10.39%	10.99%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-7.27%	10.22%	10.82%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda	-4.06%	8.22%	8.79%
Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx	-6.55%	10.95%	11.55%
Índice S&P 500®	-18.11%	9.42%	10.56%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). O Sr. To é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor da Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. O Sr. Chan é Gestor da Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Thematic Growth ETF

Ticker: GXTG Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Thematic Growth ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Crescimento Temático ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas na tabela e nos exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 55,00% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice de Crescimento Temático ("Índice Subjacente") da Solactive. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O objetivo do Índice Subjacente é proporcionar exposição ampla a estratégias de crescimento temáticas utilizando uma carteira de fundos negociados em bolsa (cada um, uma "ETF Subjacente"). O Índice Subjacente aloca pesos específicos às ETFs Subjacentes com base em uma metodologia quantitativa desenvolvida pela Solactive AG, Fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"), que é projetado para determinar a seleção e peso das ETFs Subjacentes elegíveis. Espera-se que os preços das ações das ETFs subjacentes acompanhem o desempenho das ações em mercados desenvolvidos ou emergentes que proporcionam exposição a macro tendências estruturalmente disruptivas.

O Índice Subjacente é criado a partir do universo elegível dos ETFs Subjacentes, emitidos pela Global X Funds® e definido pela Fornecedora do Índice para fornecer exposição a macro tendências estruturalmente disruptivas e investimentos subjacentes que se beneficiam da materialização dessas tendências ("Global X Thematic Growth ETFs"). Normalmente, as macro tendências estruturalmente disruptivas escapam às classificações tradicionais geográficas e de setor, e podem resultar de avanços na tecnologia disruptiva, mudanças demográficas e nos hábitos de consumo ou mudanças nas necessidades de infraestrutura ou recursos finitos. Anualmente, e sujeito a certas restrições de ponderação, o Índice Subjacente é reconstituído e reponderado para alocar pesos a um subconjunto das ETFs Subjacentes elegíveis usando uma metodologia quantitativa que classifica cada uma das ETFs Subjacentes elegíveis com base no crescimento de vendas realizado. A fim de calcular o crescimento de vendas realizado para uma determinada ETF Subjacente, a Fornecedora do Índice calcula o crescimento de vendas realizado de cada componente de segurança de cada ETF Subjacente elegível. O crescimento de vendas realizado de cada título que compõe a ETF Subjacente é então utilizado para calcular o crescimento de vendas realizado agregado da ETF Subjacente, com base nos respectivos pesos dos componentes dos títulos da ETF Subjacente. O crescimento de vendas realizado é determinado pelo cálculo da diferença entre a receita de segurança de um componente nos 12 meses anteriores a partir da data do reequilíbrio e sua receita nos 12 meses anteriores à data do reequilíbrio anterior. Além da reconstituição anual, o Índice Subjacente é reponderado semestralmente de acordo com a metodologia detalhada anteriormente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as ETFs Subjacentes elegíveis para inclusão no Índice Subjacente são: Global X Aging Population ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Cannabis ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Clean Water ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X E-Commerce ETF, Global X Education ETF, Global X Emerging Markets Internet & E-commerce ETF, Global X FinTech ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Lithium and Battery Tech ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Social Media ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Metaverse ETF, Global X Disruptive Materials ETF, Global X Green Building ETF, Global X Solar ETF and Global X Wind Energy ETF.. As ETFs Subjacentes elegíveis para inclusão estão sujeitas a alteração a cada reconstituição anual.. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo ("Consultora"). A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em ETFs: Espera-se que o Fundo mantenha principalmente ETFs para ganhar exposição a determinadas classes de ativos. Como resultado, o Fundo está sujeito aos mesmos riscos que as ETFs subjacentes. Embora os riscos de possuir ações de um ETF subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes do índice que o ETF é projetado para aderir, a falta de liquidez da ETF subjacente pode resultar em maior instabilidade de valor em relação aos títulos subjacentes da carteira. Como o valor das cotas de uma ETF Subjacente depende da demanda do mercado, a Consultora pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas cotas no momento mais adequado, afetando negativamente o desempenho do Fundo. Uma ETF Subjacente pode apresentar erros de aderência em relação ao índice monitorado pela ETF Subjacente, o que pode contribuir para o erro de aderência do Fundo. Além disso, as cotas de uma ETF Subjacente podem ser negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Se a ETF Subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando negativamente o desempenho do Fundo.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs Subjacentes podem envolver a duplicação de determinadas despesas. O Fundo paga comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de cotas das ETFs subjacentes, o que pode aumentar as despesas do Fundo. Ao investir em uma ETF Subjacente, o Fundo se torna um acionista da empresa. Como resultado, os acionistas do Fundo suportam indiretamente a cota proporcional do Fundo com relação a algumas das taxas e despesas pagas indiretamente pelos acionistas da ETF Subjacente, além das taxas e despesas que os acionistas do Fundo suportam indiretamente em conexão com as próprias operações do Fundo.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Crescimento Temático: Empresas focadas em atividades comerciais em temas econômicos emergentes normalmente enfrentam concorrência intensa e possível rápida obsolescência de produtos. Empresas temáticas podem ter linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, essas empresas gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, capital investido e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas.

Estas empresas também dependem frequentemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Estas empresas são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material da empresa. A natureza emergente de muitos temas econômicos pode resultar em maior controle regulatório no futuro, o que pode impedir o crescimento das empresas que se desenvolvem e/ou se concentram em tais temas econômicos. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes é frequentemente um componente crítico de temas econômicos emergentes, e pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Finalmente, estas empresas podem estar envolvidas em setores novos e em rápida evolução, com maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo maior controle, mudança de outras regras e atividades de aplicação federais e estaduais), além de desenvolvimentos do mercado, que podem fazer com que

empresas fechem repentinamente e afetem negativamente os valores das empresas. Empresas temáticas podem enfrentar condições econômicas adversas durante períodos de aumento das taxas de juros à medida que os custos dos empréstimos aumentam, possivelmente limitando os gastos de capital e as oportunidades de crescimento. Da mesma forma, empresas temáticas tendem a ter maiores ganhos futuros esperados que, se descontados a uma taxa de juros mais alta prevalecente, podem resultar em estimativas de avaliação mais baixas.

O crescimento e a aceleração das vendas de um tema econômico específico podem não se manter, e os modelos de negócios empregados pelas empresas focadas em um tema econômico específico podem não ser bem sucedidos. Os clientes e/ou fornecedores de empresas temáticas podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas temáticas. Essas empresas também podem ser mais afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital, ciclos econômicos e mudanças nas tendências sociais e de consumo do que empresas focadas em setores comerciais mais estabelecidos. Tais empresas, principalmente as menores, tendem a ser mais instáveis do que empresas que não dependem muito de tecnologia e podem passar por maiores dificuldades no caso de queda dos mercados acionários. Às vezes, tais considerações podem fazer com que o valor das empresas envolvidas em um determinado tema econômico esteja fortemente correlacionado com o valor das empresas envolvidas em um tema econômico diferente, o que pode levar o Fundo a apresentar instabilidade maior do que provavelmente teria se uma estratégia de investimento mais ampla fosse empregada. Estas empresas podem colaborar com práticas monopolísticas e estar sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório e/ou possível dissolução no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica: O setor de assistência médica pode ser afetado por regulamentos e programas de saúde governamentais, aumento ou redução dos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e pedidos de indenização de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de assistência médica dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em desconto de preços e a baixa capitalização por torná-las suscetíveis a obsolescência do produto. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas

não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se a moeda dos valores imobiliários subjacentes depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos da ETF Subjacente em emissores de países desenvolvidos podem submeter a ETF Subjacente a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos da ETF Subjacente. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Algumas das ETFs subjacentes nas quais o Fundo investe podem ter investimentos em mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de

mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Carteira do Modelo: O Índice Subjacente utiliza uma metodologia própria para determinar suas alocações para os títulos em que o Fundo investe. Investimentos selecionados utilizando uma metodologia própria (isto é, modelo quantitativo) podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não há garantias de que o uso de um modelo quantitativo permitirá ao Fundo obter retornos positivos ou superar o desempenho do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar consequências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

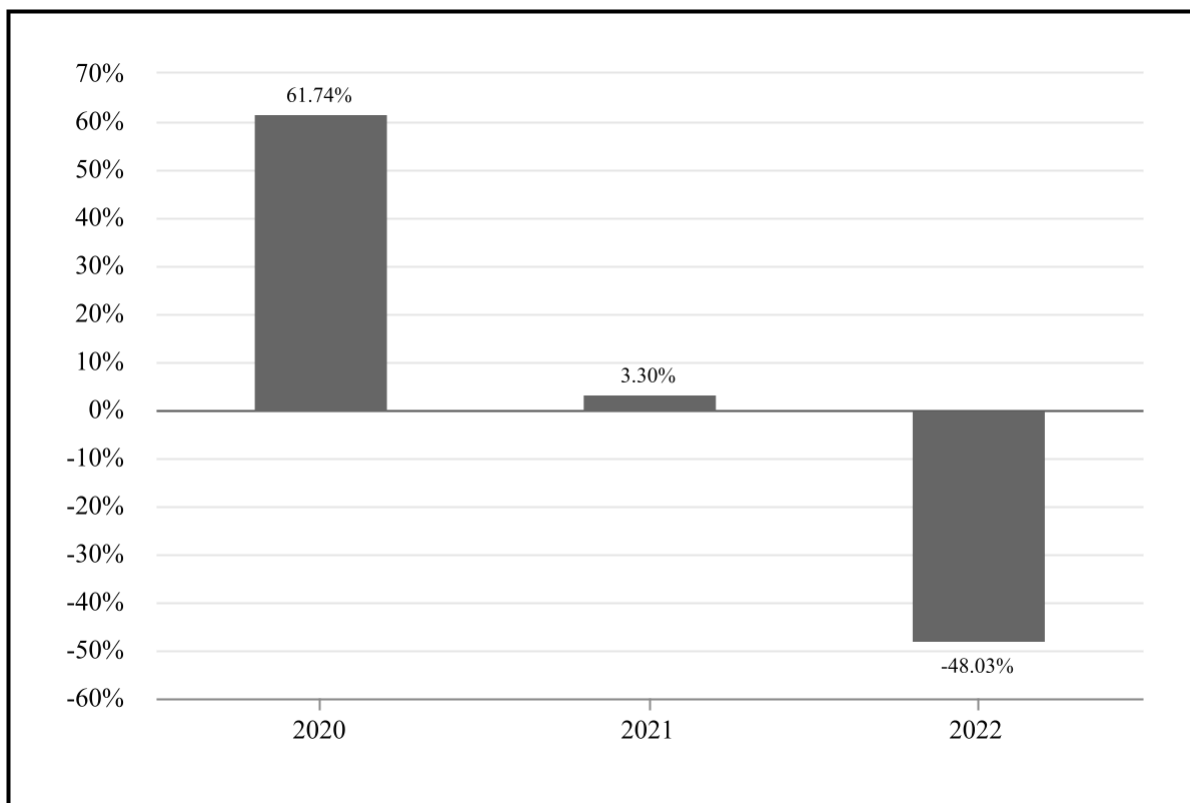
Risco de Giro: O Fundo pode participar de negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de giro da carteira do Fundo. Num determinado momento, o Fundo pode ter uma taxa de giro de carteira substancialmente maior do que 100%. Por exemplo, uma taxa de giro de carteira de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes no decorrer de um ano. Índices de giro de carteira altos podem resultar em altas taxas de corretagem para o Fundo, tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. E reduzir o desempenho do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2020 40,24%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -21,64%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (25/10/2019)
Global X Thematic Growth ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-48.03%	-1.94%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-48.29%	-2.36%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-28.39%	-1.53%
Índice Temático de Crescimento da Solactive		
(Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)	-48.16%	-2.20%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	5.87%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e a Sra. Chan são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. O Sr. Yang é Gestor da Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X AgTech & Food Innovation ETF

Ticker: KROP Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X AgTech & Food Innovation ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas nas tabelas e exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas: ¹	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

¹ *Outras despesas baseadas nas quantias estimadas para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 55,85% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Somente com o objetivo de cumprir com a presente política, o Fundo só considera valores imobiliários emitidos por Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar e Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita (conforme definido a seguir) como satisfatórios para este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia agrícola e inovação alimentar. Especificamente, o Índice Subjacente inclui valores imobiliários emitidos por “Empresas de Inovação em Agricultura e Alimentos” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”). As Empresas de Inovação em Agricultura e Alimentos obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- **AgTech**
 - **Agricultura de Precisão:** Tecnologias utilizadas para aumentar o rendimento das culturas e reduzir os níveis de insumos agrícolas tradicionais (terra, água, fertilizantes, etc.) para cultivar lavouras de forma mais lucrativa/eficiente. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de software e hardware do Sistema de Informação Geográfico ("GIS") para agricultura baseada em GIS, tecnologias de controle de ervas daninhas de precisão, sensores de solo e água, rastreamento meteorológico e imagens de satélite.
 - **Robótica/Automação:** Tecnologias utilizadas para reduzir a mão de obra e outros insumos agrícolas. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de drones e equipamentos agrícolas autônomos para irrigação, manejo do solo (agronomia), polinização, colheita e processamento (por exemplo, colheitadeiras robotizadas).
 - **Agricultura em Ambiente Controlado (“CEA”):** Tecnologias e sistemas que otimizam a criação de plantas e/ou peixes e utilizam ambientes controlados para reduzir os tipos e/ou quantidade de insumos necessários para a criação. As atividades comerciais incluem agricultura vertical, hidroponia, aquaponia e aeroponia.
 - **Biotecnologia agrícola:** Tecnologias biológicas/genéticas utilizadas para melhorar o cultivo e rendimento agrícola. As atividades comerciais incluem o uso da edição genética para desenvolver culturas com maior rendimento, menor necessidade de água, maior resistência a insetos, etc.
- **Inovação alimentar**
 - **Proteínas e laticínios alternativos:** Produtos que contêm ingredientes ricos em proteínas provenientes de plantas, insetos, fungos ou através de cultura de tecidos que substituem fontes convencionais de proteínas de origem animal, como carne e laticínios. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de proteínas e laticínios alternativos a base de plantas e/ou tecnologia de alimentos (por exemplo, de base molecular).
 - **Redução do desperdício de alimentos:** Tecnologias e/ou sistemas projetados para reduzir o desperdício de alimentos na cadeia de abastecimento. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de tecnologia para rastrear, monitorar e/ou preservar alimentos (por exemplo, sistemas e software de rastreamento e fornecimento de alimentos baseados em blockchain), bem como o desenvolvimento de produtos e serviços (por exemplo, mercados) que reduzem o desperdício de alimentos.

Além disso, as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como derivando mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas anteriormente ("Empresas Diversificadas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar"), bem como as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 30 empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar elegíveis. Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Diversificadas e Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a limitação de peso agregado de 15% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de tecnologia agrícola e inovação alimentar com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, mais que 0% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente no caso de Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Diversificadas, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado

mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polónia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 48% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. Além disso, Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Diversificadas e Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita estão sujeitas a limitação de peso individual de 4% e limitação de peso agregado de 15% em cada balanceamento semestral. De modo geral, a ponderação de capitalização modificada limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de consumo e materiais. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 30 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). Além disso, as determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas de forma independente dos gestores da carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de produtos químicos e produtos alimentícios e tinha exposição significativa aos setores de bens de consumo e materiais. O Fundo é classificado como “não diversificado”, o que significa que pode investir um percentual maior de seus ativos num número menor de emissores que fundos diversificados.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de

investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção Informações Adicionais Sobre os Fundos do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Inovação em Agricultura e Alimentos: Empresas de inovação em agricultura e alimentos têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar são significativamente afetadas por desenvolvimentos relacionados ao setor agrícola, incluindo impacto de mudanças climáticas globais sobre a produção agrícola. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar também estão sujeitas a regulamentos ambientais e de segurança relevantes, que podem afetar negativamente seus negócios. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de inovação em agricultura e alimentos.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Química: A indústria química pode ser afetada significativamente por concorrência intensa, obsolescência do produto, preços de matérias-primas e regulamentação governamental, e pode estar sujeita a riscos associados à produção, manuseio e descarte de componentes perigosos e a litígios decorrentes da contaminação ambiental.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Consumo: O setor de bens de consumo básicos pode ser afetado, entre outras coisas, por campanhas de marketing, mudanças nas exigências dos consumidores, regulamentações governamentais e mudanças nos preços das commodities.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Produtos Alimentícios: A indústria de produtos alimentícios está sujeita a vários riscos, incluindo a evolução das preferências dos consumidores, preocupações nutricionais e relacionadas à saúde, controles federais, estaduais e locais de inspeção e processamento de alimentos, reclamações de responsabilidade do consumidor sobre produtos, riscos de adulteração de produtos e a disponibilidade e despesas de seguro de responsabilidade civil. As indústrias de carne e aves estão sujeitas a controle devido à associação de produtos de carne e aves com surtos de doenças causadas por patógenos de origem alimentar. Na indústria alimentícia, às vezes é necessário retirar produtos contaminados ou mal rotulados do mercado. Além disso, a incapacidade de identificar e reagir adequadamente às mudanças nas tendências, demandas e preferências dos consumidores pode levar, entre outras coisas, a uma redução da demanda e dos preços dos produtos de uma empresa. As empresas do setor de produtos alimentícios podem ser afetadas negativamente por mudanças nas condições econômicas nacionais ou estrangeiras, incluindo inflação ou deflação, taxas de juros, disponibilidade de mercados de capital, níveis de gastos dos consumidores e disponibilidade e custos de energia (incluindo sobretaxas de combustível).

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela instabilidade de preços de commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Em alguns momentos, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda, reduzindo o retorno do investimento ou levando à perda total. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, avanço tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e reclamações de danos ambientais e de responsabilidade pelo produto.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos

negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nestes setores podem afetar negativamente a economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais principais, incluindo Estados Unidos e China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio Norte-Americano ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações sobre os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelo Fundo.

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentado ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em

resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa

subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e consequentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

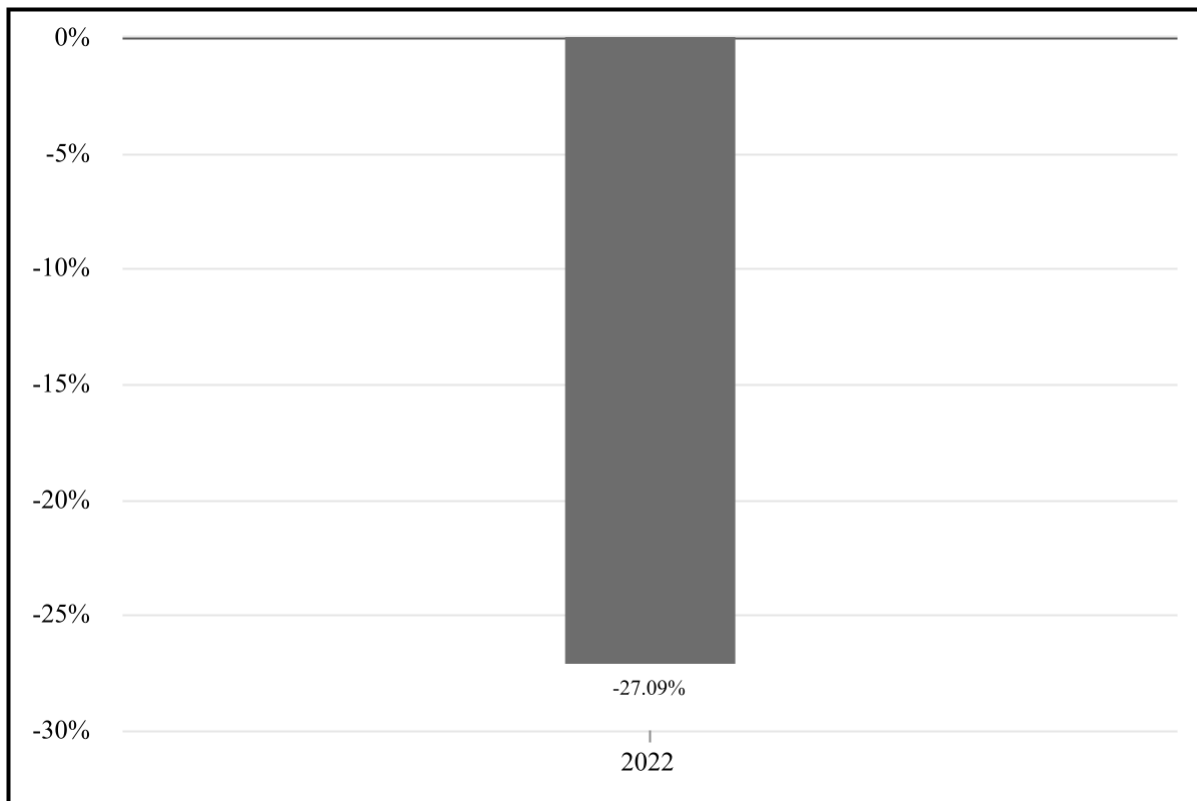
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/03/2020 0,66%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -20,39%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/07/2021)
Global X AgTech & Food Innovation ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-27.09%	-31.72%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-27.20%	-31.90%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-15.94%	-23.63%
Índice AgTech & Food Innovation da Solactive (Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)		
	-26.76%	-31.44%
Índice MSCI ACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).		
	-18.36%	-10.28%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e as Sras. Chan e Yang são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Blockchain ETF

Ticker: BKCH Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Blockchain ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Blockchain ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas nas tabelas e exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas: ¹	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

¹ *Outras despesas baseadas nas quantias estimadas para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 36,47% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de Blockchain ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Somente com o objetivo de cumprir com a presente política, o Fundo só considera valores imobiliários emitidos por Empresas de Blockchain (conforme definido a seguir) como satisfatórios para este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. O Fundo pode emprestar valores imobiliários representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor de garantias recebidas).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de Blockchain. Um blockchain é um ledger compartilhado, distribuído entre pares (ou banco de dados descentralizado) que facilita o registro das transações e o rastreamento dos ativos sem a necessidade do uso de uma autoridade central atuando como intermediário de confiança (ou seja, um banco). Alguns usuários, conhecidos como nós, optam por manter

uma cópia do banco de dados ("ledger") em seu computador. Os nós se conectam com base P2P a outros nós, propagando transações e blocos através da rede para serem verificados independentemente por outros nós de acordo com as regras da rede. As transações são agregadas em blocos que registram a hora e sequência das transações, como as novas páginas de um livro razão. Os "blocos" são ligados com o bloco anterior para formar uma "cadeia", ou uma "cadeia de blocos" (blockchain), que cresce linearmente com o tempo com a adição de cada bloco ou página subsequente do livro razão. A blockchain resultante é um ledger de informações distribuído e com carimbo de data/hora - as regras para adicionar informações ao livro razão são públicas, quaisquer transações e novas páginas do livro razão podem ser verificadas independentemente por qualquer usuário que mantenha uma cópia do livro, resultando em um banco de dados compartilhado e reconciliado continuamente. As blockchains também podem ser redes privadas ou públicas. Uma rede pública de blockchain é um conjunto de regras publicamente disponíveis que qualquer pessoa pode baixar e executar para participar da rede. Uma rede privada de blockchain é uma cadeia centralizada que exige convite do originador da rede para participação. Especificamente, o Índice Subjacente inclui valores imobiliários emitidos por "Empresas de Blockchain" conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). As "Empresas de Blockchain" obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

1. **Mineração de Ativos Digitais:** Empresas envolvidas na verificação e adição de transações de ativos digitais a um livro fiscal de blockchain (isto é, mineração de ativos digitais) ou que produzem tecnologia usada na mineração de ativos digitais.
2. **Transações de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que operam plataformas/bolsas de negociação, depositários, carteiras e/ou gateways de pagamento para ativos digitais emitidos num blockchain.
3. **Aplicativos de Blockchain:** Empresas envolvidas no desenvolvimento e distribuição de aplicativos e serviços de software relacionados à tecnologia de blockchain e ativos digitais emitidos num blockchain, incluindo contratos inteligentes.
4. **Hardware de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que fabricam e distribuem infraestrutura e/ou hardware usado para atividades de blockchain e ativos digitais emitidos num blockchain.
5. **Integração de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que fornecem serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização de tecnologia de blockchain e ativos digitais emitidos em uma blockchain. Para fins da definição de "Empresas de Blockchain", a Fornecedora do Índice considera apenas as receitas, receitas operacionais ou ativos de serviços de consultoria e/ou engenharia especificamente relacionados às tecnologias de blockchain e ativos digitais.

O Fundo não investirá em ativos digitais (incluindo criptomoedas) (i) diretamente ou (ii) indiretamente por meio do uso de derivativos de ativos digitais.

Além disso, as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como derivando mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas anteriormente ("Empresas Diversificadas de Blockchain"), bem como as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Blockchain Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 empresas de blockchain elegíveis. Além disso, Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de blockchain com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, mais que 0% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente no caso de Empresas de Blockchain Diversificadas, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Blockchain Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para

inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. Além disso, Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain Pré-Receitas estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral. De modo geral, a ponderação de capitalização modificada limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 24 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). Além disso, as determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas de forma independente dos gestores da carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de software de TI e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como “não diversificado”, o que significa que pode investir um percentual maior de seus ativos num número menor de emissores que fundos diversificados.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit

Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção Informações Adicionais Sobre os Fundos do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Recibos de Depósitos: O Fundo pode investir em recibos de depósito, tais como ADRs e GDRs. Recibos de depósitos podem estar sujeitos a determinados riscos associados a investimentos diretos em valores imobiliários de empresas estrangeiras. Para mais detalhes sobre esses riscos, consulte a seção **Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros**. Além disso, recibos de depósito podem não aderir o preço dos valores imobiliários estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. Os proprietários de recibos de depósito também podem estar sujeitos a taxas e risco de crédito da instituição financeira agindo como depositária.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Blockchain: Empresas de blockchain podem ser afetadas negativamente por regulamentos governamentais ou condições econômicas. A tecnologia de blockchain é nova, e em muitos casos seus usos não foram testados ou não são claros. Essas empresas também podem ter exposição significativa às flutuações nos preços à vista dos ativos digitais, principalmente conforme a demanda por hardware ou serviços de uma empresa aumenta à medida que o preço à vista dos ativos digitais aumenta. Normalmente, empresas de blockchain enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de Blockchain armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. O acesso a um determinado blockchain pode exigir uma chave criptográfica específica (na verdade, uma sequência de caracteres que concede acesso único para iniciar transações relacionadas a ativos digitais específicos) ou um conjunto de chaves, cujo roubo, perda ou destruição, seja por acidente ou como resultado de ações de terceiros, pode prejudicar irrevogavelmente a reivindicação dos ativos digitais armazenados nessa blockchain.

Atualmente, muitas empresas de Blockchain operam sob controle regulatório inferior a empresas de serviços financeiros tradicionais e bancos, mas há risco significativo de que a supervisão regulatória aumente no futuro. Por exemplo, as empresas que operam plataformas de negociação e/ou bolsas de valores podem enfrentar maiores riscos regulatórios associados a suas operações. A SEC fez várias declarações públicas indicando que algumas bolsas de criptomoedas podem estar operando bolsas

de valores não registradas em violação aos regulamentos aplicáveis. Em agosto de 2021, a SEC liquidou encargos com a Poloniex pela venda de títulos de ativos digitais entre 2017 e 2019 sem registro como bolsa de valores nacional. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e afetar negativamente os atuais modelos de negócios de algumas empresas da Blockchain, podendo até resultar na proibição total de determinadas atividades comerciais. Por exemplo, em 24 de setembro de 2021, vários reguladores chineses emitiram proibições sobre todas as transações e mineração de criptomoedas. Outras restrições impostas por governos, incluindo a China ou os Estados Unidos, sobre atividades relacionadas a criptomoedas, podem afetar negativamente as empresas de blockchain e, por sua vez, o Fundo. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de Blockchain envolvidas com ativos digitais podem enfrentar taxas de adoção lentas e estarem sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Empresas de Blockchain, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de Blockchain podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de Blockchain.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Empresas de Micro Capitalização: O preço das cotas de empresas de micro capitalização é significativamente mais instável, e mais vulnerável a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos que o preço de empresas maiores, e suas receitas e resultados tendem a ser menos previsíveis (algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As cotas de micro capitalização também podem ser pouco negociadas, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Software: O setor de software pode ser afetado significativamente por concorrência intensa, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência de produtos. Especificamente, empresas do setor de software de aplicação também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, empresas do setor de sistemas de software industrial podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês deprecia em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nestes setores podem afetar negativamente a economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais principais, incluindo Estados Unidos e China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio Norte-Americano ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações sobre os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelo Fundo.

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas

específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir

processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgastes por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de

negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e conseqüentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco, pois o tomador pode não devolver os títulos ou devolvê-los de forma inoportuna. Se não for capaz de recuperar os títulos emprestados, o Fundo pode vender as garantias e obter um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos representa risco de perda para o Fundo se e até o ponto em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e as garantias não aumentarem de forma correspondente. Além disso, o Fundo terá que arcar com as perdas no investimento em garantias monetárias recebidas. Estes eventos também podem gerar conseqüências tributárias para o Fundo. Como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

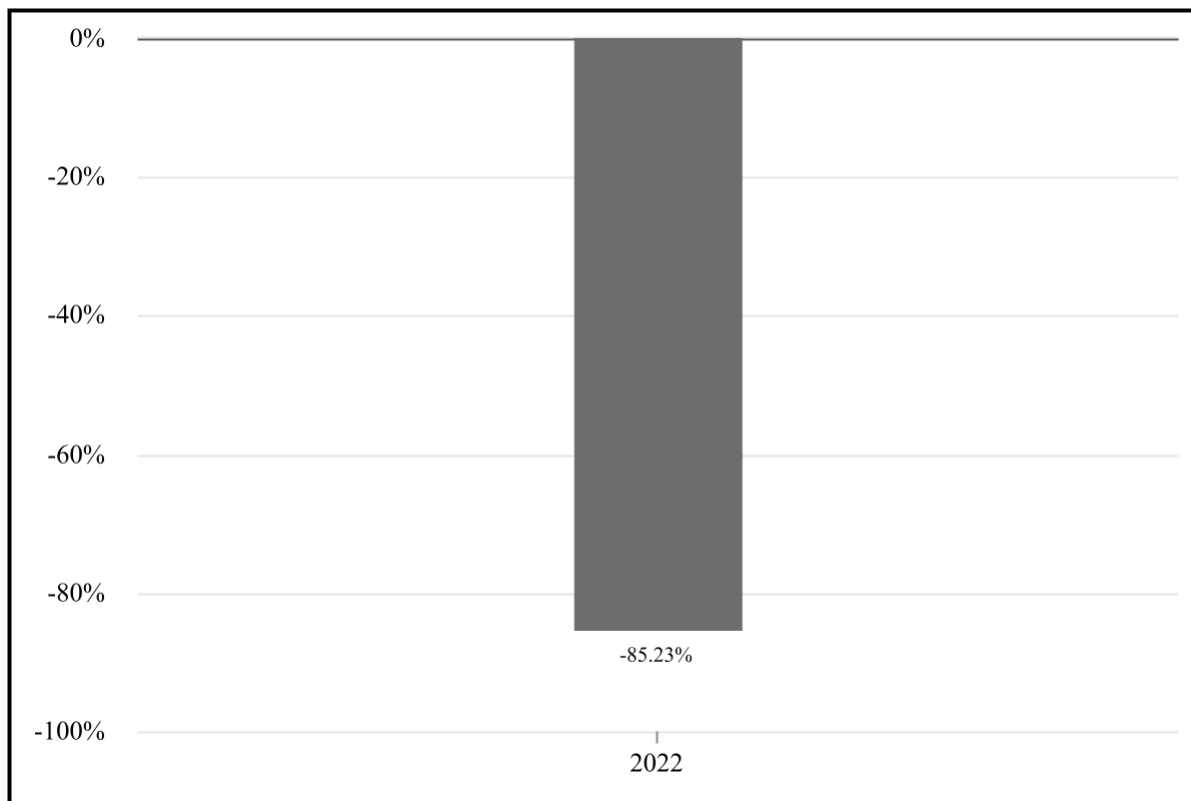
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/09/2022 15,81%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -70,75%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/07/2021)
Global X Blockchain ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-85.23%	-74.42%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-85.27%	-74.75%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-50.45%	-51.57%
Índice Blockchain da Solactive (Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)		
	-85.50%	-74.78%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).		
	-18.36%	-10.28%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e as Sras. Chan e Yang são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Clean Water ETF

Ticker: AQWA Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Clean Water ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Global da Indústria de Água Limpa ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas nas tabelas e exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas: ¹	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

¹ *Outras despesas baseadas nas quantias estimadas para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 28,19% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice Global da Indústria de Água Limpa ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas com operações comerciais relacionadas ao fornecimento de água limpa. Especificamente, o Índice Subjacente inclui valores imobiliários emitidos por "Empresas de Água Limpa" conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). Empresas de Água Limpa obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

1. Tratamento, reciclagem (incluindo recuperação de águas), purificação e conservação de água industriais.
2. Infraestrutura de armazenamento, transporte, medição e distribuição de água.
3. Produção de purificadores de água e aquecedores domésticos ou industriais.
4. Fornecimento de serviços de consultoria para identificar e implementar estratégias hídricas eficientes a nível corporativo e/ou municipal.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas no fornecimento de água limpa com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) A Fornecedora do Índice também aplica um processo de triagem de ESG (Meio Ambiente, Segurança e Governança) ao universo de empresas elegíveis. A Fornecedora do Índice, em parceria com a fornecedora de dados de ESG Minerva, revisa trimestralmente todos os constituintes do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Constituinte existentes ou em potencial do Índice Subjacente que não atenderem aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a partir da revisão trimestral, serão excluídos do Índice Subjacente, conforme determinado pela Fornecedora do Índice. As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas do fornecimento de água limpa.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de utilidades. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 39 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). Além disso, as determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas de forma independente dos gestores da carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma

carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de maquinário e indústria de utilidades e água, e tinha exposição significativa aos setores da indústria e utilidades.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção Informações Adicionais Sobre os Fundos do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Água Limpa: Normalmente, empresas de água limpa enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também podem depender muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia

significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Empresas de Água Limpa estão sujeitas a regulamentação significativa no que diz respeito ao uso, tratamento e distribuição de água. Empresas de água limpa também podem ser afetadas negativamente pelo impacto da mudança climática global sobre o fornecimento disponível de reservas de água limpa. A capacidade dessas empresas de distribuir água limpa efetivamente depende da infraestrutura em que operam. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de água limpa podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de água limpa.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial: As empresas no setor industrial estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico. Regulamentos governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. Estas empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. Empresas do setor industrial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Maquinário: Trata-se de uma indústria de capital intensivo. A gestão de capital de giro e fluxo de caixa podem ser essenciais para o sucesso da empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento pode ser importante para manter as vendas e rendimentos. O ciclo de investimento de capital longo pode dificultar as decisões de gestão relacionadas à expansão de capacidade, que pode limitar a capacidade de crescimento da empresa durante períodos de aumento da demanda e resultar em sobrecapacidade durante períodos de redução da demanda. Portanto, o desempenho do setor de maquinário pode depender fortemente do ciclo de negócios e está fortemente ligado ao desempenho do mercado de ações mais amplo. Empresas da indústria de maquinário com grandes barreiras de entrada com base em tecnologia patenteada podem enfrentar obsolescência rápida do produto. Por outro lado, as empresas do setor de maquinário com ofertas semelhantes a commodities provavelmente estão sujeitas a margens baixas e devem manter redes de distribuição e suporte grandes para garantir volume adequado.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Utilidades: As empresas do setor de utilidades podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, concorrência doméstica e internacional e regulamentações governamentais sobre tarifas cobradas dos clientes. A privatização e a desregulamentação no setor de utilidades podem submeter as empresas a maior concorrência e perdas de rentabilidade. As empresas do setor de utilidades podem ter dificuldade em obter retorno adequado do capital investido, levantar capital ou financiar grandes programas de construção durante períodos de inflação ou em mercados de capital instáveis. Além disso, as empresas do setor de utilidades podem ser afetadas negativamente devido ao aumento dos custos de combustível e operacionais e dos custos de cumprimento dos regulamentos.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços Hídricos: As empresas da indústria de abastecimento de água podem enfrentar dificuldades na obtenção de recursos hídricos para revenda ou podem ser confrontadas com o aumento da regulamentação ou dos custos operacionais. A confiança em projetos de construção de capital pode aumentar os riscos associados a desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores que podem inutilizar o equipamento de uma empresa de abastecimento de água ou torná-lo obsoleto, afetando negativamente a lucratividade.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições

econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento no Reino Unido: Investimentos em emissores do Reino Unido podem expor o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos do Reino Unido. O Reino Unido tem uma das maiores economias da Europa, e os Estados Unidos e outros países europeus são parceiros comerciais substanciais do Reino Unido. Como resultado, a economia do Reino Unido pode ser afetada por mudanças na condição econômica dos Estados Unidos e de outros países europeus. A economia do Reino Unido, juntamente com algumas outras economias da União Europeia, sofreu uma desaceleração econômica significativa durante a recente crise financeira; algumas instituições financeiras do Reino Unido sofreram perdas significativas, foram severamente subcapitalizadas e exigiram a intervenção do governo para sobreviver. No referendo realizado em 23 de junho de 2016, o Reino Unido decidiu deixar a União Europeia, e a partida ficou conhecida como "Brexit". O Reino Unido deixou oficialmente de ser membro da União Europeia em 31 de janeiro de 2020. Em 30 de dezembro de 2020, o Reino Unido e a União Europeia assinaram um acordo sobre os termos que regem certos aspectos do relacionamento entre a União Europeia e o Reino Unido após o final do período de transição, chamado Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido ("TCA"). Independente do TCA, é provável que haja incerteza considerável quanto à estrutura pós-transição do Reino Unido e, especialmente, quanto aos acordos que se aplicarão às relações do Reino Unido com a União Europeia e com outros países, o que provavelmente continuará a se desenvolver e poderá resultar em maior instabilidade e iliquidez e, potencialmente, em menor crescimento econômico.

Risco de Investimento nos Estados Unidos: Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A

desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas

e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Risco de Confiança em Parceiros Comerciais: O Fundo investe na economia chinesa, que depende fortemente do comércio com parceiros essenciais. Qualquer redução de tal comércio, incluindo como resultado de condições econômicas adversas do parceiro, podem afetar negativamente a economia chinesa e as empresas nas quais o Fundo investe. Devido a esta interdependência, o Fundo pode ser exposto indiretamente a recessões em outros mercados, e pode ser exposto ao Risco da Economia Asiática, Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte, conforme discutido totalmente no Prospecto.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e consequentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação (“CCASS”) mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited (“HKSCC”), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE

por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

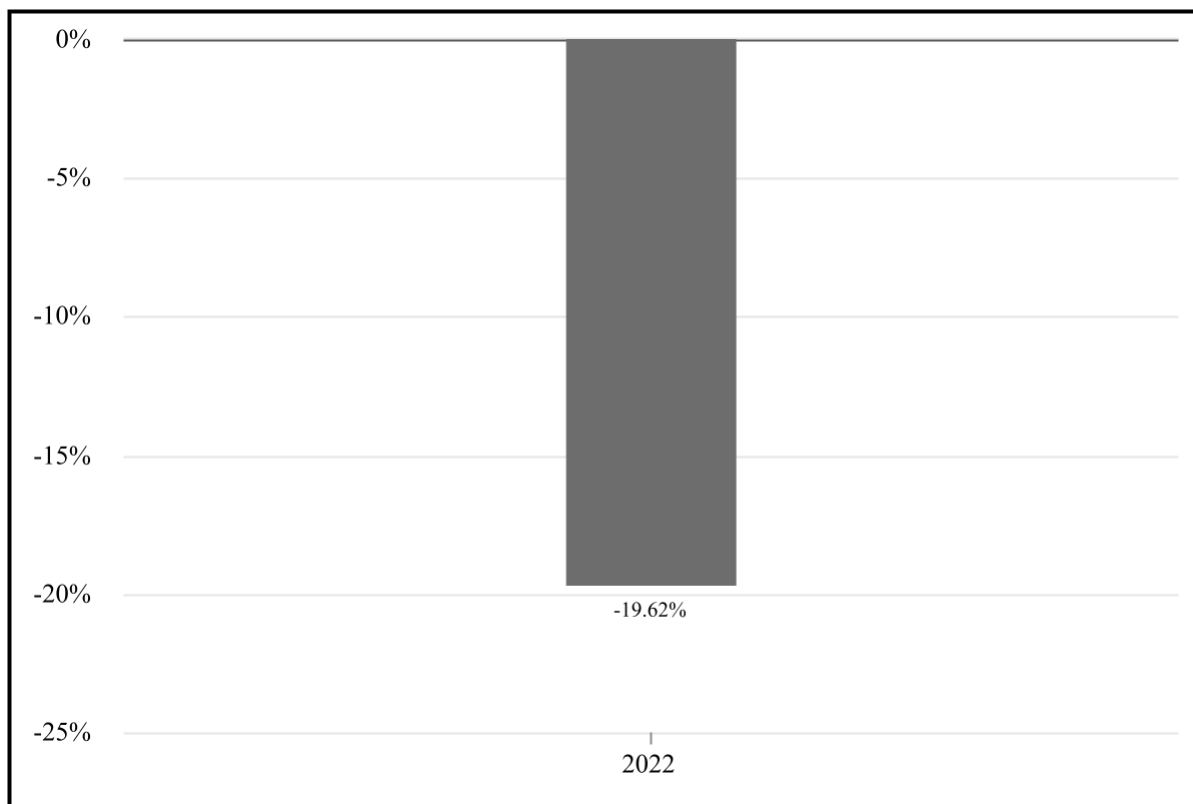
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2022 12,70%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -13,41%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (08/04/2021)
Global X Clean Water ETF:		
·Retorno antes dos impostos	-19.62%	-3.14%
·Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-19.92%	-3.51%
·Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-11.41%	-2.36%
Índice Global Clean Water Industry da Solactive (Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)	-19.38%	-2.83%
Índice MSCIACWI (líquido) (Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, <u>mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos</u>).	-18.36%	-5.94%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e as Sras. Chan e Yang são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Hydrogen ETF

Ticker: HYDR Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Hydrogen ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice Global de Hidrogênio ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas nas tabelas e exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas: ¹	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

¹ *Outras despesas baseadas nas quantias estimadas para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 36,44% do valor médio da carteira

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice Global de Hidrogênio ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Somente com o objetivo de cumprir com a presente política, o Fundo só considera valores imobiliários emitidos por Empresas de Hidrogênio e Hidrogênio Pré-Receita (conforme definido a seguir) como satisfatórios para este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de hidrogênio. A tecnologia do hidrogênio inclui produtos e serviços focados no desenvolvimento e implementação do gás hidrogênio como fonte de combustível renovável. A tecnologia do hidrogênio pode desempenhar um papel importante na transição de combustíveis fósseis para fontes de energia renováveis. Especificamente, o Índice Subjacente inclui

valores imobiliários emitidos por “Empresas de Hidrogênio” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (“Fornecedora do Índice”). As “Empresas de Hidrogênio” obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

1. **Produção de Hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção, transporte, armazenamento e distribuição de hidrogênio (incluindo hidrogênio renovável) que pode ser usado como uma fonte de energia.
2. **Células de Combustível de Hidrogênio:** Empresas que desenvolvem e/ou fabricam células de combustível (e seus componentes) que convertem energia química em eletricidade e calor, alimentadas por combustível hidrogênio e/ou gás reformado rico em hidrogênio.
3. **Tecnologia de Hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção de eletrolisadores de hidrogênio (que produzem gás hidrogênio a partir da água), tanques e tubulações, infraestrutura comercial e residencial, geradores, motores e veículos movidos a células de combustível de hidrogênio, bem como estações de abastecimento de hidrogênio.
4. **Integração de Hidrogênio:** Empresas que fornecem serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização de fontes de combustível e/ou energia à base de hidrogênio nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como derivando mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas anteriormente (“Empresas Diversificadas de Hidrogênio”), bem como as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receita (“Empresas de Hidrogênio Pré-Receita”), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 empresas de hidrogênio elegíveis. Empresas de Hidrogênio Diversificadas e Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de hidrogênio e células de combustível com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, mais que 0% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente no caso de Empresas de Hidrogênio Diversificadas, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Hidrogênio Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 100 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. O Fundo pode investir em valores imobiliários de emissores localizados em mercados emergentes

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3% Além disso, Empresas de Hidrogênio Diversificadas e Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral. De modo geral, a ponderação de capitalização modificada limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e

grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 25 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). Além disso, as determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas de forma independente dos gestores da carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de equipamentos elétricos e tinha exposição significativa ao setor industrial. O Fundo é classificado como “não diversificado”, o que significa que pode investir um percentual maior de seus ativos num número menor de emissores que fundos diversificados.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção Informações Adicionais Sobre os Fundos do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição

a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Hidrogênio: Normalmente, empresas de hidrogênio enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e possível obsolescência rápida dos produtos devido a despesas significativas em P&D e possibilidade de outras tecnologias de energia emergentes se tornarem mais comercialmente viáveis. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de hidrogênio podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de hidrogênio. Recentemente, empresas de energia estão se tornando alvo de ataques cibernéticos maliciosos, que podem afetar negativamente empresas de hidrogênio.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Empresas de Micro Capitalização: O preço das cotas de empresas de micro capitalização é significativamente mais instável, e mais vulnerável a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos que o preço de empresas maiores, e suas receitas e resultados tendem a ser menos previsíveis (algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As cotas de micro capitalização também podem ser pouco negociadas, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do

Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equipamentos Elétricos: O setor de equipamentos elétricos é fragmentado, mas conta com algumas grandes empresas estabelecidas que podem competir duramente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com custo fixo elevado. Como o cobre, alumínio, aço e outras matérias primas muitas vezes são componentes críticos dos produtos fabricados no setor de equipamentos elétricos, flutuações nos preços destas commodities podem afetar a lucratividade das empresas do setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, e as empresas do setor podem estar sujeitas a incertezas geopolíticas e tendências macroeconômicas mundiais.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial: As empresas no setor industrial estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico. Regulamentos governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. Estas empresas também pode ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. Empresas do setor industrial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nestes setores podem afetar negativamente a economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais principais, incluindo Estados Unidos e China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio Norte-Americano ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações sobre os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelo Fundo.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Investimento na Coreia do Sul: Investimentos em emissores sul-coreanos podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo aumento da tensão envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surgimento de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou até mesmo ameaça de tal surgimento, podem afetar significativamente a economia do país.

Risco de Investimento no Reino Unido: Investimentos em emissores do Reino Unido podem expor o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos do Reino Unido. O Reino Unido tem uma das maiores economias da Europa, e os Estados Unidos e outros países europeus são parceiros comerciais substanciais do Reino Unido. Como resultado, a economia do Reino Unido pode ser afetada por mudanças na condição econômica dos Estados Unidos e de outros países europeus. A economia do Reino Unido, juntamente com algumas outras economias da União Europeia, sofreu uma desaceleração econômica significativa durante a recente crise financeira; algumas instituições financeiras do Reino Unido sofreram perdas significativas, foram severamente subcapitalizadas e exigiram a intervenção do governo para sobreviver. No referendo realizado em 23 de junho de 2016, o Reino Unido decidiu deixar a União Europeia, e a partida ficou conhecida como "Brexit". O Reino Unido deixou oficialmente de ser membro da União Europeia em 31 de janeiro de 2020. Em 30 de dezembro de 2020, o Reino Unido e a União Europeia assinaram um acordo sobre os termos que regem certos aspectos do relacionamento entre a União Europeia e o Reino Unido após

o final do período de transição, chamado Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido ("TCA"). Independente do TCA, é provável que haja incerteza considerável quanto à estrutura pós-transição do Reino Unido e, especialmente, quanto aos acordos que se aplicarão às relações do Reino Unido com a União Europeia e com outros países, o que provavelmente continuará a se desenvolver e poderá resultar em maior instabilidade e iliquidez e, potencialmente, em menor crescimento econômico.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento "não diversificado" conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo,

processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e conseqüentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação (“CCASS”) mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited (“HKSCC”), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

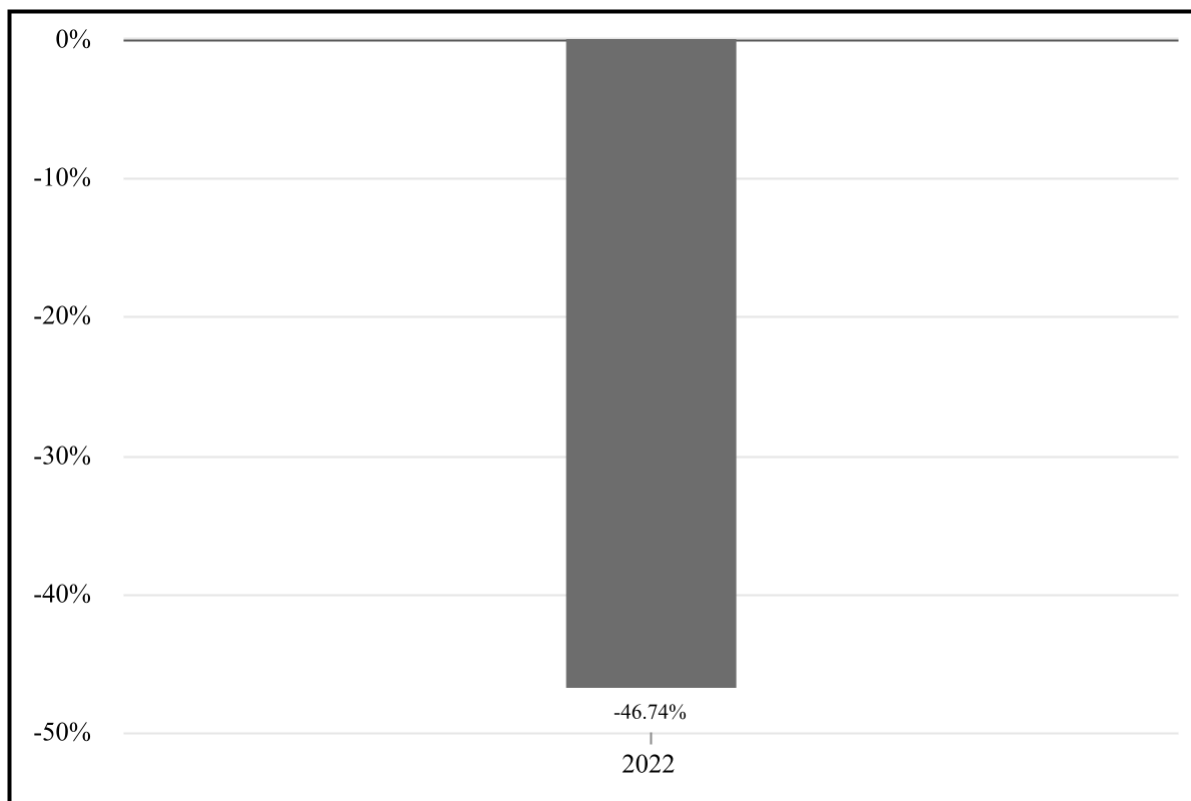
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2022 -1,88%
Pior Trimestre: 30/06/2022 -37,20%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (12/07/2021)
Global X Hydrogen ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-46.74%	-42.98%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-46.74%	-42.99%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-27.67%	-31.64%
Índice Global Hydrogen da Solactive		
(Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)	-46.64%	-42.84%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	-10.28%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e as Sras. Chan e Yang são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Solar ETF

Ticker: RAYS Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Solar ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Energia Solar ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas nas tabelas e exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas: ¹	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

¹ *Outras despesas baseadas nas quantias estimadas para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 128,22% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de Energia Solar ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de energia solar. Especificamente, o Índice Subjacente inclui valores imobiliários emitidos por "Empresas de Energia Solar" conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). As Empresas de Energia Solar obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

Materiais de Energia Solar: Empresas envolvidas na produção de matérias-primas que são utilizadas principalmente em células solares fotovoltaicas ou em espelhos ou lentes solares térmicas concentradas (incluindo silício, telureto de cádmio, disseleneto de cobre índio gálio, dióxido de titânio e/ou perovskita).

Sistemas e Componentes de Energia Solar: Empresas envolvidas no desenvolvimento e/ou fabricação de sistemas de energia solar (e seus componentes) que aproveitam a energia do efeito fotovoltaico ou da luz solar para gerar eletricidade. Por exemplo, empresas envolvidas na produção de painéis solares podem ser classificadas como tendo atividades comerciais relacionadas a Sistemas e Componentes de Energia Solar. Os painéis solares são compostos por um arranjo de células solares fotovoltaicas montadas em uma estrutura de instalação.

Produção de Energia Solar: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir de energia luminosa.

Tecnologia Solar: Empresas que desenvolvem infraestrutura comercial e residencial, geradores e motores movidos a energia solar, assim como baterias residenciais e comerciais para eletricidade produzida a partir de energia solar, e sistemas de carga movidos a energia solar para veículos elétricos ou outros dispositivos elétricos.

Instalação, Integração e Manutenção de Sistemas Solares: Empresas que fornecem serviços de engenharia e/ou consultoria para a instalação, integração, manutenção e/ou utilização de energia solar nos níveis residencial, comercial e industrial.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas no campo de tecnologia de energia solar com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) A Fornecedora do Índice também aplica um processo de triagem de ESG (Meio Ambiente, Segurança e Governança) ao universo de empresas elegíveis. A Fornecedora do Índice, em parceria com a fornecedora de dados de ESG Minerva, revisa trimestralmente todos os constituintes do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Constituinte existentes ou em potencial do Índice Subjacente que não atenderem aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a partir da revisão trimestral, serão excluídos do Índice Subjacente, conforme determinado pela Fornecedora do Índice. As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2022, o

Índice Subjacente tinha 50 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). Além disso, as determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas de forma independente dos gestores da carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de semicondutores e equipamentos semicondutores e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como “não diversificado”, o que significa que pode investir um percentual maior de seus ativos num número menor de emissores que fundos diversificados.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção Informações Adicionais Sobre os Fundos do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição

a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Energia Solar: Normalmente, empresas de energia solar enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de energia solar podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de energia solar. Fontes de energia renováveis dependem muito de políticas governamentais que suportem a geração de tais tipos de energia e melhorem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Adicionalmente, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar negativamente o fluxo de caixa de empresas de energia solar.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Movimentações em Dinheiro: Diferentemente da maioria das ETFs, o Fundo pretende realizar uma parte significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de valores imobiliários em espécie. Como resultado, os investimentos no Fundo podem ser menos eficientes em termos tributários do que investimentos em ETFs mais convencionais. Além disso, transações em dinheiro podem demorar vários dias se o mercado de valores imobiliários estiver relativamente ilíquido e podem envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Estes fatores podem resultar em spread mais amplo entre o bid e os preços oferecidos das cotas do Fundo em relação a ETFs mais convencionais.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante,

se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito de tecnologia tendem a ser mais instáveis que o mercado em geral, e também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual. Além disso, empresas de tecnologia da informação têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Semicondutores e Equipamentos Semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e algumas empresas do setor podem ter restrições de operação em determinados mercados devido à natureza sensível destas tecnologias. Normalmente, as empresas neste espaço buscam aumentar a capacidade de silício, aumentar o rendimento e reduzir o tamanho da matriz de seus produtos, o que pode resultar em aumento significativo oferta mundial e pressão de redução de preços. Empresas envolvidas no setor de semicondutores e equipamentos semicondutores estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso. Frequentemente, o sucesso de tais empresas depende da capacidade de desenvolver e produzir tecnologias de semicondutores novas e competitivas. Para se manterem competitivas, as empresas deste setor gastam recursos significativos em pesquisa e desenvolvimento, e a não demonstração de funcionalidades e desempenho avançados podem afetar negativamente os negócios da empresa.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês deprecia em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de

instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis

ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alargar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes.

Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela

liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e consequentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação (“CCASS”) mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited (“HKSCC”), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

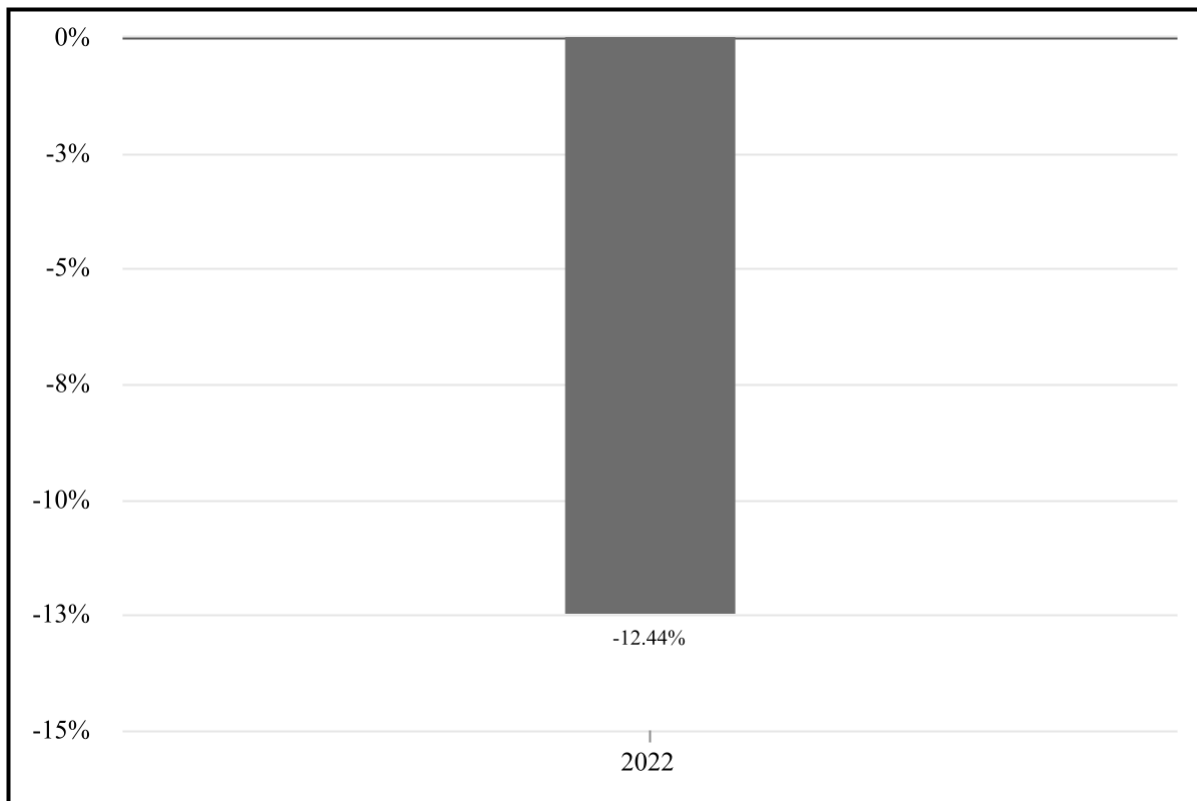
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 30/06/2022 2,30%
Pior Trimestre: 31/03/2022 -8,45%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (09/09/2021)
Global X Solar ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-12.44%	-12.13%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-12.44%	-12.14%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-7.37%	-9.20%
Índice Solar da Solactive		
(Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)	-11.95%	-11.65%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos).	-18.36%	-13.01%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e as Sras. Chan e Yang são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis).

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

Global X Wind Energy ETF

Ticker: WNDY Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objetivo da Global X Wind Energy ETF ("Fundo") é fornecer resultados de investimento normalmente correspondentes ao preço e desempenho de yield, antes das taxas e despesas, do Índice de Energia Eólica ("Índice Subjacente") da Solactive.

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que podem ter que ser pagas ao comprar, manter e vender cotas do fundo. Pode ser necessário pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão indicadas nas tabelas e exemplos a seguir.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que devem ser pagas anualmente como percentual do valor do seu investimento):

Taxas de Gestão:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas: ¹	0,00%
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,50%

¹ *Outras despesas baseadas nas quantias estimadas para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O objetivo do exemplo a seguir é ajudar a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração comissões de corretagem comuns pagas ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo assume o investimento de \$10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados seguido pela venda das Cotas no final destes períodos. O exemplo também assume que o investimento conta com retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permanecem inalteradas. Apesar dos custos reais poderem ser maiores ou menores, com base nestas suposições, seus custos seriam os seguintes:

1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de operação, tais como comissões, quando compra e vende valores imobiliários (ou "gira" sua carteira). Índices de giro de carteira maiores podem indicar custos de operação mais elevados e podem resultar em tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. Estes custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do Fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o final do período fiscal mais recente, o índice de giro da carteira do Fundo foi 34,53% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimentos (se houver), em valores imobiliários do Índice de Energia Eólica ("Índice Subjacente") da Solactive e em Recibos de Depósitos Americanos ("ADRs") e Recibos de Depósitos Globais ("GDRs") baseados nos valores imobiliários do Índice Subjacente. Somente com o objetivo de cumprir com a presente política, o Fundo só considera valores imobiliários emitidos por Empresas de Energia Eólica e Energia Eólica Pré-Receita (conforme definido a seguir) como satisfatórios para este critério. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de energia eólica. Especificamente, o Índice Subjacente inclui valores imobiliários emitidos por "Empresas de Energia Eólica" conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedora do Índice"). As

Empresas de Energia Eólica obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

Sistemas de Energia Eólica: Empresas envolvidas no desenvolvimento, fabricação, integração e/ou manutenção de componentes de turbinas e turbinas de exploração de energia eólica para conversão em energia elétrica.

Produção de Energia Eólica: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir de energia eólica.

Tecnologia de Energia Eólica: Empresas que desenvolvem infraestrutura e sistemas comerciais e residenciais alimentados por energia eólica, assim como baterias residenciais e comerciais para eletricidade produzida a partir da energia eólica.

Integração e Manutenção de Instalações Eólicas: Empresas que fornecem serviços de engenharia e/ou consultoria para a instalação, manutenção e/ou utilização de energia eólica nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas ("Empresas de Energia Eólica Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 Empresas de Energia Eólica elegíveis. As empresas de energia eólica pré-receita estão sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas no campo de tecnologia de energia eólica com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). A Fornecedora do Índice também aplica um processo de triagem de ESG (Meio Ambiente, Segurança e Governança) ao universo de empresas elegíveis. A Fornecedora do Índice, em parceria com a fornecedora de dados de ESG Minerva, revisa trimestralmente todos os constituintes do Índice Subjacente quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Constituinte existentes ou em potencial do Índice Subjacente que não atenderem aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a partir da revisão trimestral, serão excluídos do Índice Subjacente, conforme determinado pela Fornecedora do Índice. As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Fornecedora do Índice para confirmar que derivam pelo menos 50% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Energia Eólica Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice Subjacente é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. Além disso, Empresas de Energia Eólica Pré-Receita estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral. De modo geral, esta abordagem limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice

Subjacente pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de utilidades. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente tinha 29 constituintes. O objetivo de investimento e Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem aprovação dos cotistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Fornecedora do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). Além disso, as determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas de forma independente dos gestores da carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina os pesos relativos dos valores imobiliários no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem “passiva” ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias em caso de declínio ou supervalorização do mercado.

Em geral, o Fundo usa uma estratégia de replicação. Trata-se de uma estratégia de indexação que envolve investimento em valores imobiliários do Índice subjacente aproximadamente na mesma proporção do Índice Subjacente. Entretanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa com relação ao Índice Subjacente se a estratégia de replicação for prejudicial ou desfavorável aos cotistas, como no caso de dificuldades práticas ou custos significativos envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de participação no capital para replicar o Índice Subjacente, em instâncias nas quais a segurança do Índice Subjacente se tornar ilíquida, indisponível ou menos líquida, ou como resultado de restrições ou limitações legais (tais como requisitos de diversificação de tributos) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, com o tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode haver correlação maior com o Índice Subjacente em relação à estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (isto é, mantém 25% ou mais de seus ativos totais) num setor ou grupo de setores específico com aproximadamente a mesma escala de concentração do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado nos setores de equipamentos elétricos, energia independente e eletricidade renovável e tinha exposição significativa aos setores industriais e de utilidades.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Assim como em qualquer investimento, há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o desempenho de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo será capaz de atingir seu objetivo de investimento. Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo, Consultor ou qualquer de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos riscos principais indicados a seguir, que podem afetar negativamente o Patrimônio Líquido (“NAV”), preço comercial, rendimento, retorno total e capacidade de atingir o objetivo do investimento, além de outros riscos descritos em mais detalhes na seção Informações Adicionais Sobre os Fundos do presente Prospecto e da Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores apresentada a seguir não indica a significância específica dos fatores de risco.

Risco da Classe de Ativos: Valores imobiliários e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho abaixo do esperado em comparação aos mercados de valores imobiliários em geral, um mercado de valores imobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de A-Shares da China: A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Para acessar A-Shares, os investidores estrangeiros devem obter uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado (“QFII”) ou Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado Renminbi (“RQFII”), e também por meio do Programa Stock Connect, que é um programa de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre os mercados da China e Hong Kong. O programa Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, Shanghai Stock Exchange (“SSE”) (no caso do Shanghai Connect) ou Shenzhen Stock Exchange (“SZSE”) (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited (“CSDCC”). Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição

a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. Os investimentos em A-Shares estão sujeitos a vários regulamentos e limites, e a indenização ou repatriação dos ativos investidos em A-Shares estão sujeitos a restrições pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições ao acessar determinadas A-Shares que fazem parte de uma lista restrita em países tais como EUA. As A-Shares podem estar sujeitas a suspensão das negociações comuns e frequentes, e podem se tornar ilíquidas. A suspensão da negociação de determinadas cotas pode elevar o risco de execução do mercado e os custos do Fundo, e a criação e resgate de Creation Units (conforme a definição a seguir) também podem ser interrompidas. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Títulos de Participação no Capital: Títulos de participação no capital estão sujeitos a alterações de valor, e seu valor pode ser mais volátil que outras classes de ativos, como resultados de fatores como desempenho da empresa, percepção de investidores, tendências da bolsa de valores e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Energia Eólica: Normalmente, empresas de energia eólica enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de energia eólica podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de energia eólica. Fontes de energia renováveis dependem muito de políticas governamentais que suportem a geração de tais tipos de energia e melhorem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Adicionalmente, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar negativamente o fluxo de caixa de empresas de energia eólica.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, empresas de pequena capitalização são menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus valores imobiliários podem ser mais instáveis e menos líquidos.

Risco de Movimentações em Dinheiro: Diferentemente da maioria das ETFs, o Fundo pretende realizar uma parte significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de valores imobiliários em espécie. Como resultado, os investimentos no Fundo podem ser menos eficientes em termos tributários do que investimentos em ETFs mais convencionais. Além disso, transações em dinheiro podem demorar vários dias se o mercado de valores imobiliários estiver relativamente ilíquido e podem envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Estes fatores podem resultar em spread mais amplo entre o bid e os preços oferecidos das cotas do Fundo em relação a ETFs mais convencionais.

Risco de Concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a uma indústria ou grupo de indústrias específico, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. De maneira semelhante,

se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a tais setores. Neste caso, o desempenho do Fundo estará especialmente sujeito a eventos adversos que afetam tal indústria ou setor, podendo incluir, mas não limitado ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor específico. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode ser maior ou menor que o valor das cotas de um fundo que investe em valores imobiliários de empresas numa gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equipamentos Elétricos: O setor de equipamentos elétricos é fragmentado, mas conta com algumas grandes empresas estabelecidas que podem competir duramente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com custo fixo elevado. Como o cobre, alumínio, aço e outras matérias primas muitas vezes são componentes críticos dos produtos fabricados no setor de equipamentos elétricos, flutuações nos preços destas commodities podem afetar a lucratividade das empresas do setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, e as empresas do setor podem estar sujeitas a incertezas geopolíticas e tendências macroeconômicas mundiais.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Produtores Independentes de Energia e Eletricidade Renovável: As empresas do setor de produtores independentes de energia e eletricidade renováveis podem ser altamente dependentes de subsídios governamentais, contratos com entidades governamentais e desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias novas e exclusivas. Além disso, condições climáticas sazonais, flutuações na oferta e demanda de produtos energéticos, mudanças nos preços de energia e eventos políticos internacionais podem causar flutuações no desempenho de produtores independentes de energia e eletricidade renováveis e nos preços de seus títulos.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial: As empresas no setor industrial estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda de seus produtos ou serviços específicos. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico. Regulamentos governamentais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. Estas empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. Empresas do setor industrial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Utilidades: As empresas do setor de utilidades podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, concorrência doméstica e internacional e regulamentações governamentais sobre tarifas cobradas dos clientes. A privatização e a desregulamentação no setor de utilidades podem submeter as empresas a maior concorrência e perdas de rentabilidade. As empresas do setor de utilidades podem ter dificuldade em obter retorno adequado do capital investido, levantar capital ou financiar grandes programas de construção durante períodos de inflação ou em mercados de capital instáveis. Além disso, as empresas do setor de utilidades podem ser afetadas negativamente devido ao aumento dos custos de combustível e operacionais e dos custos de cumprimento dos regulamentos.

Risco Monetário: O Fundo pode investir em valores imobiliários denominados em moedas estrangeiras. Como é determinado em Dólares Americanos, o NAV do Fundo pode declinar se o Yuan chinês depreciar em relação ao Dólar Americano ou em caso de atrasos ou limitações na repatriação de tal moeda. As taxas de câmbio podem ser muito instáveis e podem mudar de forma rápida e inesperada. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, podendo causar impactos negativos significativos ao Fundo. Além disso, o governo chinês controla fortemente o câmbio doméstico de moedas estrangeiras e as taxas de câmbio do Yuan na China, o que pode afetar negativamente as operações e resultados financeiros dos investimentos do Fundo na China. Cotas compradas por meio de Programas Stock Connect são adquiridas usando offshore yuan, cujo valor pode diferir e estar sujeito a maior instabilidade que o valor de onshore yuan. A offshore yuan não pode ser remetida ou transferida para fora da China livremente, e não há garantia de que sempre haverá quantidade suficiente de offshores yuan disponíveis para investimento pelo Fundo em todos os componentes do Índice Subjacente.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter valores imobiliários estrangeiros e caixa em bancos, agentes e depositários estrangeiros nomeados pelo depositário do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda mais elevados que investimentos em mercados mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, há maior probabilidade de problemas com liberação e liquidação de transações e limitações de valores imobiliários por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros: O Fundo pode investir em valores imobiliários estrangeiros, de acordo com os regulamentos dos EUA. Os investimentos do Fundo em valores imobiliários estrangeiros podem ser mais arriscados que os investimentos em valores imobiliários dos EUA. Investimentos em valores imobiliários de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento em tais mercados estrangeiros, tais como risco de inflação ou nacionalização. Em alguns momentos, os preços dos valores imobiliários estrangeiros e os preços dos valores imobiliários dos EUA se moveram em sentidos diferentes. Além disso, valores imobiliários de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica num país ou região, os valores imobiliários comercializados com base em câmbio Americano podem ser afetados por, entre outras coisas, aumento da instabilidade de preços, iliquidez ou fechamento do mercado principal no qual o valor (ou valor subjacente ao ADR ou GDR) é comercializado. Além disso, podem ocorrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem o emissor ou mercado.

Risco Geográfico: Desastres naturais, biológicos ou outros eventos que podem ocorrer na região geográfica na qual o Fundo investe, podendo afetar a economia ou operações comerciais específicas das empresas na região geográfica em questão, criando efeitos adversos para os investimentos do Fundo na região afetada ou em regiões economicamente ligadas à região afetada. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Risco de Investimento no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nestes setores podem afetar negativamente a economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais principais, incluindo Estados Unidos e China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio Norte-Americano ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações sobre os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelo Fundo.

Risco de Investimento na China: A exposição de investimento na China sujeita o Fundo aos riscos específicos do país.

Risco Econômico, Político e Social

A China está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente, e demonstra instabilidade significativamente mais elevada de tempos em tempos em comparação com mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês implementou reformas das práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada no país. Entretanto, os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços resultantes de influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social. Empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de intervenção das autoridades em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos entre países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem prejudicar o desenvolvimento econômico da China e aumentar o risco de flutuações monetárias, convertibilidade da moeda, flutuação de taxas de juros e níveis elevados de inflação.

A China sofreu com crises sanitárias graves. Estas crises sanitárias incluem, mas não se limitam a propagação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua sendo o principal fator de crescimento econômico rápido da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem afetar negativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de Segurança

A China sofre com problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou região, incluindo contágio de vírus e doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

Empresas chinesas, incluindo as listadas na bolsa de valores dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo nível de requisitos regulatórios, padrões de contabilidade ou supervisão fiscal que empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os valores imobiliários chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas chinesas, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perda devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Se a legislação limitar a capacidade de investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de cotas A ou outras listas de classe de cotas que fazem parte da carteira subjacente, estas cotas podem ser excluídas da carteira do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo do país restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento d Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento na Dinamarca: Investimentos em emissores dinamarqueses podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Dinamarca. Além disso, a economia da Dinamarca tem se caracterizado por crescimento lento, e está enfrentando desafios demográficos, incluindo o envelhecimento da população, que pode levar à escassez de mão de obra no futuro próximo.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Os investimentos do Fundo em emissores de países desenvolvidos podem submeter o Fundo a riscos regulatórios, monetários, imobiliários, econômicos e outros associados aos países desenvolvidos. Países desenvolvidos tendem a representar uma parte significativa da economia global e geralmente apresentam crescimento econômico mais lento que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos sofreram problemas de segurança, tais como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente a economia local e os investimentos do Fundo. Além disso, países desenvolvidos podem ser afetados por alterações nas condições econômicas de determinados parceiros comerciais, encargos regulamentares, dívidas e preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de perda mais elevados que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores imobiliários em países de mercados emergentes têm menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de valores imobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados. Mercados emergentes têm maior probabilidade de enfrentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas em condições econômicas do que mercados desenvolvidos. A exposição das economias de mercados emergentes a indústrias específicas, tal como turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, pode tornar estas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não limitado a pandemias globais tais como a de COVID-19. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados: Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros fundos negociados em bolsa (“ETFs”).

Risco do Universo de Empresas Investíveis: O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas específicas nas quais o Fundo investe. Mudanças nas condições financeiras destas empresas podem afetar negativamente o valor imobiliário de tais empresas.

Risco do Mercado: Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2023, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Fundos Novos: O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Cotistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de se tornar mais instável que fundos diversificados, pois investe seus ativos numa quantidade menor de emissores ou investe uma grande parte de seus ativos no mesmo emissor. Como resultado, os ganhos e perdas de um único investimento podem ter maior impacto sobre o NAV do Fundo, e podem tornar o Fundo mais instável que fundos diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violação de sistemas eletrônicos do Fundo, Consultora e outros prestadores de serviços, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores imobiliários nos quais o Fundo investe podem causar interrupções e afetar negativamente as operações comerciais do Fundo, podendo causar perdas financeiras ao Fundo e seus cotistas. O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente, e a Consultora não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, não é necessário comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente,

se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. A estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Aderência: Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço, custos de transações incorridos pelo Fundo, manutenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo conta com uma quantidade limitada de instituições financeiras que podem agir como Participantes Autorizados e iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Tais Participantes Autorizados podem sair da empresa ou não serem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, há maior probabilidade de que as cotas sejam comercializadas com ágio ou desconto em relação ao NAV, e possivelmente enfrentar interrupções de negócios e/ou remoção da lista de uma bolsa de valores. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior pelo fato do Fundo investir em valores imobiliários fora dos EUA.

Risco de Grandes Cotistas: Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores imobiliários nacionais e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em bolsas de valores imobiliários nacional, que pode expor os cotistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções a criações e resgates, existência de instabilidade extrema do mercado ou possível falta de ativos no Fundo ou no mercado de ações ativos para cotas podem resultar em negociação das cotas com ágio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um cotista comprar cotas num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação

ao NAV ou vender cotas num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil, e flutua conforme as alterações no valor de mercado da carteira do Fundo. O preço de transação das cotas do Fundo flutua, em muitos casos de forma material, durante o horário de negociação, em resposta a alterações do NAV do Fundo.

Riscos Relacionados a Programas Stock Connect: Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que podem afetar a capacidade do Fundo de entrar ou sair de posições Stock Connect de forma oportuna. Os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e conseqüentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições. Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro.

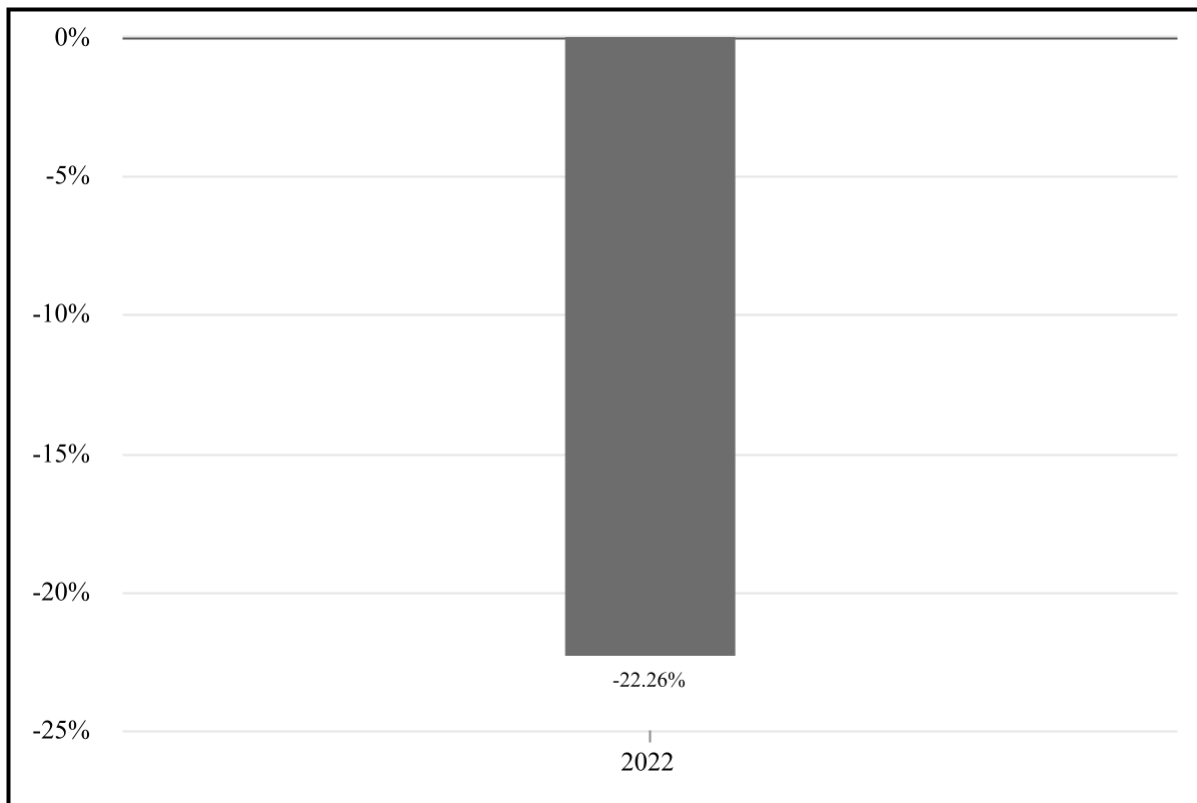
Risco de Suspensão de Negócios: Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Os valores imobiliários na carteira do Fundo podem mudar nos dias nos quais os cotistas não forem capazes de comprar ou vender cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO:

O gráfico de barras e tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo com base no ano civil, e indicam os riscos de investimento no Fundo por meio das alterações no desempenho do Fundo de ano a ano e apresentando o retorno total anual médio do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de benchmark do Fundo e uma medição ampla do desempenho do mercado. O desempenho anterior do Fundo (antes e depois dos tributos) não indica necessariamente o desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas disponíveis na Internet no endereço www.globalxetfs.com.

Retorno Anual Total (ano encerrados em 31 de dezembro)



Melhor Trimestre: 31/12/2022 10,37%
Pior Trimestre: 30/09/2022 -16,07%

Retorno Anual Total Médio (para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Desde o Início (09/09/2021)
Global X Wind Energy ETF:		
· Retorno antes dos impostos	-22.26%	-21.31%
· Retorno após impostos sobre distribuição ¹	-22.30%	-21.34%
· Retorno após impostos sobre distribuição e venda de cotas do Fundo ¹	-12.99%	-16.01%
Índice Wind Energy da Solactive		
(Retornos do índice não refletem dedução de taxas, despesas ou tributos)	-21.90%	-20.93%
Índice MSCI ACWI (líquido)		
(Retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de tributos retidos, <u>mas não reflete deduções de taxas, despesas ou outros tributos.</u>)	-18.36%	-13.01%

¹ O retorno após impostos é calculado usando as alíquotas de imposto de renda marginais históricas mais altas dos Estados Unidos e não reflete o impacto de impostos estaduais e locais. O retorno após impostos real depende da situação tributária específica e pode diferir dos valores apresentados anteriormente. O retorno após impostos não é relevante para investidores que mantêm cotas do Fundo por meio de regimes de vantagens fiscais, tais como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores da Carteira: Os profissionais responsáveis principalmente pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da Carteira:”). Os Srs. To e Xie e as Sras. Chan e Yang são Gestores da Carteira desde a origem do Fundo. Os Srs. Helm e Lu são Gestores da Carteira do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas com preços de mercado numa bolsa de valores imobiliários nacional. As cotas só poderão ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das cotas se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto). Somente “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), pode iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emite ou resgata cotas que tiverem sido agrupadas em blocos chamados “Creation Units”. O Fundo só emite ou resgata Creation Units como retorno de cestas de caixa e/ou valores imobiliários especificados pelo Fundo em qualquer dia que a bolsa de valores imobiliários estiver aberta para negociação (“Dia Útil”). Um investidor pode ter que arcar com custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o preço mais baixo que o vendedor está disposto a aceitar pelas cotas do fundo (ask) ao comprar ou vender cotas no mercado secundário (“spread bid-ask”). Para acessar as informações relacionadas ao patrimônio líquido (“NAV”), preço de mercado, ágios e descontos e spread bid-ask do Fundo, visite a página www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis como lucro ordinário ou ganhos de capital, exceto em caso de investimento por meio de um acordo de vantagens fiscais, tal como plano 401(k) ou conta de aposentadoria individual (“IRA”, e neste caso as distribuições de tal acordo de vantagens fiscais podem ser tributáveis.

PAGAMENTOS A CORRETORAS-NEGOCIADORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

A Consultora e empresas associadas podem pagar corretores ou outros intermediários financeiros (tais como bancos) pela venda de cotas do Fundo e serviços relacionados. Estes pagamentos podem criar conflito de interesse, ao influenciar o corretor, vendedor ou outros intermediários ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em relação a outros investimentos. Para mais informações, fale com seu consultor ou consulte a página do seu intermediário financeiro.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre investimento num Fundo. Leia o Prospecto cuidadosamente antes de tomar decisões de investimento. As cotas do Fundo são listadas para negociação em bolsas de valores imobiliários nacionais. O preço de mercado das cotas do Fundo pode ser diferente do NAV mais recente do Fundo. ETFs são fundos que negociam outros valores imobiliários publicamente. Os Fundos são projetados para monitorar um Índice Subjacente. De forma semelhante às cotas de um fundo mútuo de índice, cada cota do Fundo representa um interesse de propriedade numa carteira subjacente de valores imobiliários. Ao contrário das cotas de fundos mútuos, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os cotistas a um preço baseado no NAV, as cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo conforme o NAV somente por Participantes Autorizados e somente em incrementos de Creation Units. Também ao contrário das ações de fundos mútuos, as ações de um fundo são cotadas em bolsas de valores nacionais e negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Desta forma, o investimento num Fundo não deve representar um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimentos real. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente pode variar por uma série de razões, incluindo custos de transação, avaliações de moedas não americanas, avaliações de ativos, ações corporativas (tais como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes de restrições legais (tais como requisitos de diversificação) aplicáveis ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Fundo investe pelo menos 80% de todos os ativos em valores imobiliários do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% de cada Fundo não é fundamental e exige aviso prévio de 60 (sessenta) dias para os cotistas antes de ser alterada. Em geral, a Consultora prevê que cada Fundo é capaz de manter todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente na proporção de suas ponderações em tal Índice Subjacente. Entretanto, sob várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável adquirir todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode adquirir uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que a Consultora pode optar por reduzir ou elevar o peso de um título no Índice Subjacente do Fundo, comprar títulos não incluídos no Índice Subjacente do Fundo que a Consultora acredite serem adequados para substituir certos títulos nesse Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na tentativa de replicar o mais próximo possível, antes de taxas e despesas, o preço e o desempenho de rendimento de um Índice Subjacente do Fundo. Além disso, o Fundo também pode investir em índices de ações futuros para fins de gestão de fluxo de caixa e como técnica de gestão de carteira. O Fundo pode vender títulos que estão representados em seu Índice Subjacente em antecipação a sua remoção de tal Índice Subjacente ou comprar títulos não representados em seu Índice em antecipação a sua adição a tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas com notificação por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

DISCUSSÃO COMPLEMENTAR SOBRE OS RISCOS PRINCIPAIS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os riscos principais mencionados a seguir, que podem afetar negativamente o NAV, preço de negociação, rendimento, retorno total e a capacidade de atingir o objetivo de investimento. Há possibilidade de perda total ou parcial do investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode inferior ao de outros investimentos.

Risco do Provedor de Índice Afiliado

O risco de provedor de índice afiliado se aplica ao ETF Global X Metaverse

O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, pode surgir um conflito potencial se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação a o desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos em potencial na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das alterações de metodologia contempladas ou rebalancem a atividade antes da divulgação ao público, o que poderia facilitar a “liderança” em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos destinados a minimizar potenciais

conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informativas destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), não há garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco da Classe de Ativos

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem ter um desempenho inferior ao dos vários mercados de títulos em geral ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter um desempenho inferior aos investimentos que aderem a outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior ou inferior em comparação com os mercados de títulos em geral.

Risco de A-Shares da China

O Risco de A-Shares da China se aplica à Global X China Biotech Innovation ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF, Global X Wind Energy ETF and Global X Green Building ETF

A-Shares são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem acessar A-Shares por meio de licenças QFII ou RQFII, assim como por meio dos Programas Stock Connect. Atualmente, o Fundo pretende ganhar exposição a A-Shares por meio de Programas Stock Connect. As suspensões de negociação de determinadas ações podem aumentar o risco de execução do mercado, riscos de avaliação, riscos de liquidez e custos para o Fundo, bem como para os Participantes Autorizados que criam e resgatam Creation Units do Fundo. Atualmente, a SSE e a SZSE aplicam um limite diário, fixado em 10% da quantidade de flutuação permitida nos preços das A-Shares durante um único dia de negociação. O limite diário se refere apenas aos movimentos de preços e não restringe o comércio dentro do limite relevante. Não há garantia de existência de um mercado líquido para qualquer A-Share específica ou para qualquer tempo específico. Além disso, nos casos em que os limites agregados de propriedade estrangeira são excedidos, o Fundo pode ser incapaz de adquirir títulos de capital adicionais de uma determinada empresa. Isto poderia aumentar o erro de aderência do Fundo e/ou fazer com que o Fundo negocie no mercado com spreads de compra e venda maiores ou prêmios ou descontos maiores para o NAV do Fundo. Dado que o mercado de A-Shares é considerado volátil e instável (com o risco de suspensões comerciais generalizadas ou intervenção do governo), a criação e resgate de Creation Units (conforme definido a seguir) também podem ser afetados. Estes riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Empresas Estatais da China

O Risco de Empresas Estatais da China se aplica à Global X China Biotech Innovation ETF

O Fundo pode investir em negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos governos central, provincial ou municipal da China. Como essas empresas estatais são controladas por várias autoridades governamentais chinesas, investir em tais empresas envolve riscos de que mudanças políticas, instabilidade social, incerteza regulatória, desenvolvimentos diplomáticos adversos, expropriação ou nacionalização de ativos ou tributação confiscatória possam afetar negativamente o desempenho de tais empresas. As empresas estatais ou controladas pelo governo podem ser administradas com menos eficiência e ser menos lucrativas do que outras empresas. Eles também estão sujeitos a riscos que afetam sua jurisdição de incorporação, incluindo mudanças legais ou fiscais.

Risco de Recibos de Depósitos

O Risco de Recibos de Depósitos se aplica à Global X Cannabis ETF e Global X Blockchain ETF

O Fundo pode investir em recibos de depósito, tais como ADRs e GDRs. Os ADRs são certificados que comprovam a propriedade de ações de um emissor estrangeiro e são alternativas à compra dos títulos estrangeiros subjacentes diretamente em seus mercados e moedas nacionais. Os GDRs são certificados emitidos por um banco internacional que geralmente são negociados e denominados nas moedas de países que não o país de origem do emissor das cotas subjacentes. Recibos de depósitos podem estar sujeitos a determinados riscos associados a investimentos diretos em valores imobiliários de empresas estrangeiras. Para mais detalhes sobre esses riscos, consulte a seção Risco de Valores

Imobiliários Estrangeiros. Além disso, recibos de depósito podem não aderir o preço dos valores imobiliários estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. Alguns países podem limitar a capacidade de converter os recibos de depósito em títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou prêmio em relação ao preço de mercado dos respectivos recibos de depósito. Os proprietários de recibos de depósito também podem estar sujeitos a taxas e risco de crédito da instituição financeira agindo como depositária. Os recibos de depósito podem ser adquiridos através de instalações "patrocinadas" ou "não patrocinadas". Uma instalação patrocinada é estabelecida em conjunto por um depositário e pelo emissor do título subjacente. Um depositário pode estabelecer uma instalação não patrocinada sem a participação do emissor do título depositado. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver maiores despesas, menos direitos de acionistas e podem ser menos líquidos. Geralmente, detentores de ADRs não patrocinados arcam com todos os custos de tais instalações, e o depositário de uma instalação não patrocinada frequentemente não tem a obrigação de distribuir aos acionistas as comunicações recebidas do emissor do título depositado ou de passar o direito de voto aos detentores de tais recibos em relação aos títulos depositados.

Risco de Títulos de Participação no Capital

O Risco de Títulos de Participação no Capital se aplica a todos os Fundos

O Fundo pode investir em títulos de capital, que estão sujeitos a mudanças de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado de um determinado emissor, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emissores, ou como resultado de fatores como desempenho comercial de uma empresa, percepção dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Investimentos em títulos de capital podem ser mais instáveis do que investimentos em outras classes de ativos.

Risco de Investimento em ETFs

O Risco de Investimento em ETFs se aplica à Global X Thematic Growth ETF

O Fundo pode manter ETFs para ganhar exposição a determinadas classes de ativos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito aos mesmos riscos que a ETF subjacente. Embora os riscos de possuir ações de um ETF subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes que a ETF é projetada para aderir, a falta de liquidez da ETF subjacente pode resultar em maior instabilidade de valor em relação aos títulos subjacentes da carteira. Como o valor das cotas de uma ETF Subjacente depende da demanda do mercado, a Consultora pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas cotas no momento mais adequado, afetando negativamente o desempenho do Fundo. Uma ETF Subjacente pode apresentar erros de aderência em relação ao índice monitorado pela ETF Subjacente, o que pode contribuir para o erro de aderência do Fundo. Além disso, as cotas de uma ETF Subjacente podem ser negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Se uma ETF Subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando negativamente o desempenho do Fundo.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs Subjacentes podem envolver a duplicação de determinadas despesas. O Fundo paga comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de cotas das ETFs subjacentes, o que pode aumentar as despesas do Fundo. Ao investir em uma ETF Subjacente, o Fundo se torna um acionista da empresa. Como resultado, os acionistas do Fundo suportam indiretamente a cota proporcional do Fundo com relação a algumas das taxas e despesas pagas indiretamente pelos acionistas da ETF Subjacente, além das taxas e despesas que os acionistas do Fundo suportam indiretamente em conexão com as próprias operações do Fundo. Além disso, algumas das ETFs subjacentes podem manter posições comuns na carteira, reduzindo assim os benefícios de diversificação de um estilo de alocação de ativos.

O site do Fundo publica diariamente a lista completa de ETFs subjacentes mantidas pelo Fundo. Os investidores devem rever a descrição completa dos principais riscos de cada ETF Subjacente antes de investir no Fundo.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs)

O Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs) se aplica à Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Millennial Consumer ETF e Global X Aging Population ETF

O Fundo investe em empresas ou fundos subjacentes que investem no mercado imobiliário, tais como REITs, que expõe os investidores do Fundo aos riscos de propriedade direta de imóveis, além dos riscos relacionados especificamente à forma de organização e operação de sociedades imobiliárias. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Risco de Concentração

Empresas imobiliárias podem possuir um número limitado de propriedades e concentrar seus investimentos numa determinada região geográfica ou tipo de propriedade.

Risco de Equity REITs

Alguns REITs podem fazer investimentos diretos em imóveis. Essas REITs normalmente são chamadas de "Equity REITs." As Equity REITs investem principalmente em imóveis e ganham renda locatícia com o arrendamento desses imóveis. As Equity REITs também podem realizar ganhos ou perdas com a venda dos imóveis. As Equity REITs serão afetadas pelas condições do mercado de locação imobiliária e por mudanças no valor dos imóveis que possuem. A renda de aluguéis pode diminuir devido a longos períodos de desocupação, limitações de aluguéis, falha na cobrança de aluguéis, aumento da concorrência de outros imóveis ou má administração. As Equity REITs também podem ser afetadas pelo aumento das taxas de juros. O aumento das taxas de juros pode fazer com que os investidores exijam alto rendimento anual das distribuições futuras que, por sua vez, podem diminuir os preços de mercado para tais REITs. Além disso, o aumento das taxas de juros também aumenta os custos de obtenção de financiamento para projetos imobiliários. Como muitos projetos imobiliários dependem de financiamento, isto pode reduzir o valor das Equity REITs nos quais o Fundo investe.

Risco de Taxa de Juros

O aumento da taxa de juros pode aumentar os custos de capital para as empresas imobiliárias, o que pode afetar negativamente a capacidade de uma empresa imobiliária de cumprir suas obrigações de pagamento.

Risco de Alavancagem

Sociedades imobiliárias podem utilizar alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco de investimento e os riscos normalmente associados ao financiamento de dívidas, e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros. Os acordos de financiamento relacionados à alavancagem de empresas imobiliárias podem afetar a capacidade destas empresas de operar efetivamente. Além disso, os bens imóveis podem estar sujeitos à qualidade do crédito concedido e à inadimplência de mutuários e inquilinos. A alavancagem também pode aumentar o risco de reembolso.

Risco de Liquidez

O investimento em empresas imobiliárias pode envolver riscos similares aos associados ao investimento em empresas de pequena capitalização. Os títulos de empresas imobiliárias podem ser instáveis. Pode haver menos negociação de cotas de empresas imobiliárias, o que significa que as transações de compra e venda dessas ações podem afetar consideravelmente o preço das ações, resultando em flutuações abruptas ou erráticas de preços. Além disso, bens imóveis são relativamente ilíquidos e, desta forma, empresas imobiliárias podem ter capacidade limitada de variar ou liquidar seus investimentos em propriedades em resposta a mudanças em condições econômicas ou outras condições.

Risco Operacional

Empresas imobiliárias dependem da capacidade de gestão e podem ter recursos financeiros limitados. Geralmente, empresas imobiliárias não são diversificadas e podem estar sujeitas a forte dependência de fluxo de caixa, inadimplência por parte dos mutuários e autoliquidação. Além disso, as transações entre empresas imobiliárias e suas afiliadas podem estar sujeitas a conflitos de interesse, o que pode afetar negativamente os acionistas destas empresas. As empresas imobiliárias também podem ter joint ventures em algumas de suas propriedades e, conseqüentemente, sua capacidade de controlar as decisões relacionadas a tais propriedades pode ser limitada.

Risco de Propriedade

Empresas imobiliárias podem estar sujeitas a riscos relacionados à obsolescência funcional ou à redução da conveniência de propriedades; longos períodos de desocupação devido a condições econômicas e falência de inquilinos; eventos catastróficos como terremotos, furacões, tornados e atos terroristas; e perdas por acidentes ou condenações. A renda e os valores imobiliários também podem ser afetados por tendências demográficas, tais como mudanças de população, mudança de gostos e valores, longos períodos de desocupação ou diminuição de aluguéis resultantes de desenvolvimentos legais, culturais, tecnológicos, globais ou locais.

Risco Regulatório

A renda e os valores imobiliários podem ser afetados negativamente por leis nacionais e estrangeiras aplicáveis (incluindo leis tributárias). Ações governamentais, tais como aumentos de impostos, mudanças na lei de zoneamento ou regulamentos ambientais também podem ter um grande impacto sobre imóveis.

Risco de Reembolso

Os preços dos títulos de empresas imobiliárias podem cair devido ao não pagamento dos empréstimos por parte dos tomadores, má administração ou à incapacidade de obter financiamento em condições favoráveis. Se os imóveis não gerarem renda suficiente para cobrir as despesas operacionais, incluindo, quando aplicável, serviço de dívida, pagamentos de arrendamento em terra, melhorias do arrendatário, comissões de arrendamento de terceiros e outras despesas de capital, a renda e a capacidade das empresas imobiliárias de fazer pagamentos de juros e principal sobre seus empréstimos serão afetadas negativamente.

Risco Fiscal dos EUA

Algumas empresas imobiliárias americanas estão sujeitas a exigências fiscais federais especiais nos EUA. REITs que não cumprirem tais exigências fiscais podem estar sujeitas a imposto de renda federal dos EUA, o que pode afetar o valor e caracterização das distribuições da REIT. A exigência fiscal federal americana de que REITs distribuam substancialmente todo o seu lucro líquido a seus acionistas pode fazer com que REITs não tenham capital insuficiente para despesas futuras.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Inovação em Agricultura e Alimentos

Os Riscos Associados Relacionados a Investimento em Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar se aplicam à Global X AgTech & Food Innovation ETF

Empresas de inovação em agricultura e alimentos têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar são significativamente afetadas por desenvolvimentos relacionados ao setor agrícola, incluindo impacto de mudanças climáticas globais sobre a produção agrícola. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação,

disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar também estão sujeitas a regulamentos ambientais e de segurança relevantes, que podem afetar negativamente seus negócios. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de tecnologia agrícola e inovação alimentar podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de inovação em agricultura e alimentos.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Inteligência Artificial e Big Data

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Inteligência Artificial e Big Data se aplicam à Global X Artificial Intelligence & Technology ETF

Normalmente, empresas de inteligência artificial e big data enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de inteligência artificial e big data gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas de inteligência artificial e big data são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Além disso, empresas de inteligência artificial podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. As empresas de inteligência artificial e big data podem enfrentar multas e sanções regulatórias, incluindo possível dissolução, que pode prejudicar a capacidade das empresas de dar continuidade a suas operações. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de inteligência artificial e big data podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de inteligência artificial e big data. Regulamentos ou restrições específicos do país, governo e/ou região podem afetar empresas de inteligência artificial e big data. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Veículos Autônomos e Elétricos

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Veículos Autônomos e Elétricos se aplicam à Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

Normalmente, empresas de veículos autônomos e elétricos enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Muitas destas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de veículos autônomos e elétricos gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, capital investido e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas de tecnologia de veículos autônomos podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. Empresas de tecnologia de veículos autônomos podem ser afetadas negativamente por violações de segurança cibernética, acidentes de trânsito relacionados a veículos autônomos e outras questões que podem levar a litígios e/ou regulamentação adicional. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de veículos elétricos e autônomos podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de veículos elétricos e autônomos. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte.

Empresas que produzem matéria prima usada em veículos elétricos podem estar concentradas em determinadas commodities, e desta forma podem estar expostas à flutuação de preços destas commodities. Além disso, essas empresas podem ter operações em mercados emergentes e fronteiriços e, desta forma, estão sujeitas a maiores níveis de risco econômico e político associados a

esses mercados. Recentemente, empresas envolvidas na produção e refino de cobalto apresentaram problemas significativos em suas cadeias de fornecimento, principalmente no que diz respeito ao trabalho infantil. Muitas das empresas identificadas tomaram medidas concretas para resolver estas questões da cadeia de suprimento, mas será necessária uma supervisão adicional, regulamentação e coordenação em toda a indústria para garantir que estes problemas não continuem no futuro.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Blockchain

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Blockchain se aplicam à Global X Blockchain ETF

Empresas de blockchain podem ser afetadas negativamente por regulamentos governamentais ou condições econômicas. A tecnologia de blockchain é nova, e em muitos casos seus usos não foram testados ou não são claros. Essas empresas também podem ter exposição significativa às flutuações nos preços à vista dos ativos digitais, principalmente conforme a demanda por hardware ou serviços de uma empresa aumenta à medida que o preço à vista dos ativos digitais aumenta. Normalmente, empresas de blockchain enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de Blockchain armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. O acesso a um determinado blockchain pode exigir uma chave criptográfica específica (na verdade, uma sequência de caracteres que concede acesso único para iniciar transações relacionadas a ativos digitais específicos) ou um conjunto de chaves, cujo roubo, perda ou destruição, seja por acidente ou como resultado de ações de terceiros, pode prejudicar irrevogavelmente a reivindicação dos ativos digitais armazenados nessa blockchain.

Atualmente, muitas empresas de Blockchain operam sob controle regulatório inferior a empresas de serviços financeiros tradicionais e bancos, mas há risco significativo de que a supervisão regulatória aumente no futuro. Por exemplo, as empresas que operam plataformas de negociação e/ou bolsas de valores podem enfrentar maiores riscos regulatórios associados a suas operações. A SEC fez várias declarações públicas indicando que algumas bolsas de criptomoedas podem estar operando bolsas de valores não registradas em violação aos regulamentos aplicáveis. Em agosto de 2021, a SEC liquidou encargos com a Poloniex pela venda de títulos de ativos digitais entre 2017 e 2019 sem registro como bolsa de valores nacional. Níveis mais altos de regulamentação podem aumentar os custos e afetar negativamente os atuais modelos de negócios de algumas empresas da Blockchain, podendo até resultar na proibição total de determinadas atividades comerciais. Por exemplo, em 24 de setembro de 2021, vários reguladores chineses emitiram proibições sobre todas as transações e mineração de criptomoedas. Outras restrições impostas por governos, incluindo a China ou os Estados Unidos, sobre atividades relacionadas a criptomoedas, podem afetar negativamente as empresas de blockchain e, por sua vez, o Fundo. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de Blockchain envolvidas com ativos digitais podem enfrentar taxas de adoção lentas e estarem sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Empresas de Blockchain, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de Blockchain podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de Blockchain.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Cannabis

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Cannabis se aplica à Global X Cannabis ETF

A indústria da cannabis é bastante nova e está em rápida evolução, e tem maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo maior controle, mudança de outras regras e atividades de aplicação federais e estaduais), além de desenvolvimentos do mercado, que podem fazer com que empresas fechem repentinamente e afetem negativamente os valores imobiliários mantidos pelo Fundo.

Considerações legais gerais: Empresas de cannabis estão sujeitas a várias leis e regulamentos que podem ser diferentes a nível estadual/local, federal e interacional. Estas leis e regulamentos podem afetar significativamente a capacidade das empresas de cannabis de garantir serviços financeiros e bancários tradicionais, afetar o mercado de vendas e serviços de cannabis e definir limitações sobre o uso, produção, transporte, exportação e armazenamento de cannabis. Empresas de cannabis operando atualmente de forma legal estão sujeitas ao risco de repentinamente serem acusadas (ou serem consideradas culpadas) de

atividades ilegais, incluindo em caso de mudanças da legislação aplicável. As empresas de cannabis podem enfrentar litígios, reclamações formais ou informais, ações de aplicação e consultas por várias autoridades governamentais e/ou regulatórias federais, municipais, estaduais ou locais, que podem consumir quantias consideráveis de recursos financeiros ou corporativos e afetar negativamente as vendas, receitas, lucratividade e perspectivas de crescimento. Além disso, conforme os Estados Unidos e outros países aprovam leis que permitem que as pessoas cultivem cannabis para uso pessoal e não comercial, os mercados de algumas empresas de cannabis nas quais o Fundo investe podem encolher. De forma semelhante, algumas empresas de cannabis podem não ser capazes de obter ou manter as licenças, permissões, autorizações ou certificações necessárias, ou só poderão obtê-las com grandes custos. O não cumprimento ou não obtenção das licenças, permissões, autorizações ou certificações necessárias podem restringir a capacidade de empresas de cannabis de realizar suas atividades comerciais de forma legal, podendo afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. As ações tomadas contra algumas empresas de cannabis podem ter efeito negativo indireto sobre o valor de outras empresas de cannabis do setor, até mesmo empresas de cannabis não afetadas diretamente por tais ações.

Regulamento Federal de Maconha do EUA: A posse, uso e importação de maconha continua ilegal conforme as leis federais dos Estados Unidos. A lei federal que criminaliza o uso de maconha permanece em vigor, independente das leis estaduais que legalizam o uso medicinal e adulto. Este conflito entre o regulamento da maconha conforme as leis estaduais e federais cria instabilidade e risco para as empresas de cannabis, e a intensificação da aplicação da legislação da maconha pelo governo federal pode afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os pronunciamentos do Procurador-geral dos Estados Unidos sugerem durante seu testemunho de confirmação que o Departamento de Justiça (“DOJ”) pode assumir uma abordagem mais passiva em estados nos quais o uso e posse de maconha é legalizado e não intensificar a aplicação das leis federais sobre a maconha nestes estados desde que os respectivos operadores cumpram com as leis e regulamentos aplicáveis. Atualmente, a emenda Rohrabacher-Blumenauer à legislação de apropriações proíbe o DOJ de usar fundos federais para impedir que estados implementem leis que autorizam o uso, posse, distribuição e cultivo de cannabis medicinal. Se a emenda Rohrabacher-Blumenauer não for renovada pelo Congresso, o DOJ pode começar a usar fundos federais para impedir que os estados implementem tais leis. Como o cultivo, venda e uso de maconha é ilegal conforme a lei federal dos EUA, algumas instituições podem não estar dispostas a disponibilizar serviços para cultivadores e vendedores de maconha. Esforços de intensificação da aplicação pelo governo federal dos EUA podem causar um efeito inibidor sobre o crescimento do setor e desencorajar instituições financeiras mais tradicionais, incluindo bancos, de expandir seus serviços para empresas de cannabis, onde tais serviços atualmente são limitados, e isso pode reduzir a capacidade dos investidores de adquirir ou manter empresas de cannabis. A posição regulatória federal atual limita a quantidade de empresas que poderiam de outra forma se tornar elegíveis para inclusão no Índice Subjacente, e conseqüentemente pode limitar a gama de empresas elegíveis para investimento pelo Fundo. Adicionalmente, a lei fiscal federal dos EUA proíbe contribuintes de solicitar dedução ou crédito por quantias pagas ou incorridas durante o ano fiscal (além do custo dos bens vendidos) na realização de comércio ou negócios (ou outras atividades relacionadas) consistindo de tráfico de substâncias controladas (ex.: maconha (cannabis) para este fim) nos casos em que tal tráfico é proibido pelas leis federais ou leis estaduais do estado no qual tais atividades são realizadas. Conseqüentemente, empresas de cannabis podem pagar mais tributos que outras empresas, podendo reduzir a renda do Fundo e, por sua vez, reduzir o valor distribuído pelo Fundo para os cotistas.

Regulamento de Cânhamo dos EUA: Apesar da recente expansão da legislação que permite o uso industrial do cânhamo, tal atividade ainda é rigorosamente controlada, e é possível que as legislações e/ou regulamentos federais e/ou estaduais futuros limitem drasticamente tal permissão. Alguns constituintes do Índice Subjacente podem vender complementos dietéticos e/ou alimentos contendo CBD dentro dos EUA. A lei de melhoria agrícola de 2018, também conhecida como “2018 Farm Bill”, alterou o cenário legal nos Estados Unidos com relação à fabricação, distribuição e venda de cânhamo e seus derivados, incluindo CBD. Como resultado desta lei, o “cânhamo” (definido como a planta Cannabis Sativa L. e respectivos extratos com concentração de delta-9 tetrahidrocanabinol (“THC”) inferior a 0,3% em base seca), estão isentos da definição de “maconha” sob as leis de substâncias controladas dos EUA. A 2018 Farm Bill delega à FDA (“Food and Drug Administration”) a responsabilidade pelo controle de produtos contendo cânhamo ou respectivos derivados (incluindo CBD) conforme a lei federal de alimentos, medicamentos e cosméticos (“FD&C”). De acordo com o FD&C, se uma substância (tal como CBD) for ingrediente ativo num medicamento aprovado pela FDA, então a substância não pode ser vendida em suplementos dietéticos ou alimentos sem aprovação da FDA, exceto se a substância foi comercializada como suplemento dietético ou alimento convencional antes do medicamento ser aprovado ou antes da autorização das investigações sobre o novo medicamento. A FDA já assumiu a posição pública de que o CBD não pode ser vendido em suplementos dietéticos ou alimentos, pois o CBD é um ingrediente ativo em medicamentos aprovados pela FDA, mas ainda não publicou nenhum regulamento sobre o assunto. Entretanto, empresas que vendem CBD em suplementos dietéticos e alimentos assumiram a posição de que o CBD comercializado como suplemento

dietético e/ou alimento convencional antes do medicamento ser aprovado ou antes da autorização das investigações sobre o novo medicamento, e como a FDA não realizou nenhuma ação repressiva contra tais empresas, esta questão ainda não foi decidida. Na ausência de determinação legal conclusiva em contrário, até a data do presente Prospecto, a Consultora não havia determinado se a venda de suplementos dietéticos e/ou alimentos contendo CBD dentro dos EUA faria com que um constituinte do Índice Subjacente não atendesse aos critérios de elegibilidade aplicáveis.

Regulamento de Cannabis Medicinal dos EUA: Alguns medicamentos contendo cannabis ou extratos de cannabis foram aprovados para uso pela Food and Drug Administration (“FDA”) ou obtiveram registros para produção comercial da Drug Enforcement Administration (“DEA”), e não há garantia que tais produtos sejam produzidos ou vendidos legalmente nos Estados Unidos. As empresas de cannabis nos Estados Unidos que se dedicam à pesquisa médica ou farmacêutica ou à produção e distribuição de substâncias controladas, como a maconha, devem estar registradas na DEA para realizar tais atividades e ter os mecanismos de segurança, controle, manutenção de registros, relatórios e inventário exigidos pela DEA para evitar a perda e desvio de drogas. A posição regulatória atual relacionada à cannabis medicinal nos Estados Unidos limita a quantidade de empresas farmacêuticas que poderiam de outra forma se tornar elegíveis para inclusão no Índice Subjacente, e conseqüentemente pode limitar a gama de empresas elegíveis para investimento pelo Fundo.

Regulamento de Cannabis fora dos Estados Unidos: As leis e regulamentos relacionados à posse, uso (médico ou recreativo), venda, transporte e cultivo de cannabis variam em todo o mundo, e a legislação em certos países pode restringir ou limitar a capacidade de certas empresas nas quais o Fundo investe para vender seus produtos. Além disso, mesmo que as operações de uma empresa sejam legais sob a lei atual, tais operações podem se tornar ilegais no futuro se a lei aplicável mudar para proibir atividades relacionadas à cannabis vitais para os negócios da empresa. Qualquer mudança desse tipo teria um impacto significativo sobre a indústria de cannabis e as empresas de cannabis nas quais o Fundo pode investir. O Fundo só investirá em empresas de cannabis fora dos EUA se tais empresas estiverem operando legalmente em sua jurisdição relevante. Além disso, mesmo que as empresas de cannabis operem com permissão sob a legislação local, a importação de seus produtos em outros países, como os Estados Unidos, pode ser proibida, o que poderia resultar em um mercado reduzido para seus produtos.

Risco de Critérios de Elegibilidade: O Fundo pretende investir somente em empresas de cannabis que atendam aos Critérios de Elegibilidade. Se algum título incluído no Índice Subjacente não atender aos Critérios de Elegibilidade, o Fundo não investiria em tal título, o que aumentaria o erro de aderência entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente e poderia fazer com que o Fundo tivesse um desempenho inferior ao do Índice Subjacente. Além disso, é possível que o Fundo invista em empresas de cannabis que, em última análise, não cumprem os Critérios de Elegibilidade, e qualquer mudança na regulamentação e/ou aplicação da lei federal americana pode fazer com que os títulos detidos pelo Fundo deixassem de cumprir os Critérios de Elegibilidade. Se o Fundo detiver títulos de uma empresa de cannabis que não atende aos Critérios de Elegibilidade, o valor desses títulos pode diminuir substancialmente; além disso, o Fundo pode ser obrigado a desinvestir-se rapidamente de tais títulos. Tal desinvestimento provavelmente contribuiria substancialmente para um baixo desempenho em relação ao Índice Subjacente, particularmente no caso de inúmeros títulos do Fundo serem afetados por mudanças na legislação federal dos EUA.

Risco de Prestadores de Serviço: Devido a preocupações legais e de reputação associadas aos investimentos do Fundo em empresas de cannabis, os prestadores de serviços do Fundo podem relutar em fornecer, ou continuar a fornecer, serviços ao Fundo. Se um prestador de serviços terminar seu relacionamento com o Fundo, o uso de prestadores de serviços alternativos pode ter um impacto negativo sobre as operações do Fundo. Além disso, os prestadores de serviços do Fundo podem levantar preocupações com relação a títulos específicos incluídos no Índice Subjacente, e podem não estar dispostos a continuar prestando serviços se o Fundo investir em tais títulos. Se o Fundo não investir em um título incluído no Índice Subjacente como resultado de tais preocupações, o Fundo sofreria com erro de aderência em relação ao desempenho do Índice Subjacente e pode ter um desempenho inferior ao do Índice Subjacente.

Responsabilidade Legal do Fundo: A amplitude da legislação federal dos EUA que afeta a indústria da cannabis é significativa. Dada a natureza incerta da regulamentação da indústria de cannabis nos Estados Unidos, o investimento do Fundo em determinadas entidades pode, sob circunstâncias únicas, levantar questões sob uma ou mais dessas leis, e qualquer investigação ou processo relacionado a esses investimentos pode resultar em despesas e perdas para o Fundo. O Fundo e a Consultora tomaram medidas para mitigar este risco através da implementação dos Critérios de Elegibilidade, que foram discutidos anteriormente, e que se destinam a garantir que o Fundo não invista em empresas de cannabis que estejam operando em contravenção à legislação aplicável dos EUA. Entretanto, a aplicação dos Critérios de Elegibilidade não pode garantir que uma empresa de cannabis não esteja envolvida em atividades não permitidas, o que poderia resultar na detenção inadvertida de tal empresa pelo Fundo por um

período limitado de tempo antes do desinvestimento. Além disso, a Consultora obteve um parecer legal em nome do Fundo indicando que os investimentos do Fundo em empresas de cannabis que atendam aos Critérios de Elegibilidade não devem fazer com que o Fundo viole as leis federais contra drogas e lavagem de dinheiro. Entretanto, tal opinião legal não impede de forma alguma que qualquer agência governamental ou os tribunais tomem uma posição contrária.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de CleanTech

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de CleanTech se aplicam à Global X CleanTech ETF

Normalmente, empresas de CleanTech enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de CleanTech solar podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de CleanTech. Fontes de energia renováveis dependem muito de políticas governamentais que suportem a geração de tais tipos de energia e melhorem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Tais políticas podem incluir créditos fiscais, sistemas acelerados de recuperação de custos de depreciação e programas padrão de carteira renovável, que exigem que uma porcentagem específica das vendas de eletricidade provenha de fontes elegíveis de energia renovável. Eventuais falhas em estender tais políticas podem afetar materialmente e negativamente os negócios, condição financeira, resultados das operações e fluxo de caixa de empresas da CleanTech. Além disso, os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar.

A eletricidade produzida e as receitas geradas por instalações de geração de energia renovável variável, incluindo energia solar, elétrica ou eólica, dependem muito de condições ambientais adequadas. Além disso, os componentes usados na geração de energia renovável podem ser danificados por eventos climáticos severos, como tempestades de granizo ou tornados. Além disso, as peças de reposição para os principais componentes podem ser difíceis de adquirir, caras ou indisponíveis. Condições ambientais desfavoráveis podem afetar a eficácia dos ativos, reduzir sua produção abaixo de sua capacidade nominal ou exigir o desligamento de equipamentos essenciais, impedindo a operação de equipamentos de energia renovável. As condições climáticas reais no local de instalação, principalmente condições eólicas, podem não estar de acordo com as descobertas históricas e, desta forma, as instalações de energia renovável podem não atender aos níveis de produção previstos ou à capacidade nominal dos ativos de geração, o que pode afetar negativamente os negócios, condição financeira e resultados das operações e fluxos de caixa de Empresas de CleanTech.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Água Limpa

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Água Limpa se aplicam à Global X Clean Water ETF

Normalmente, empresas de água limpa enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também podem depender muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Empresas de Água Limpa estão sujeitas a regulamentação significativa no que diz respeito ao uso, tratamento e distribuição de água. Empresas de água limpa também podem ser afetadas negativamente pelo impacto da mudança climática global sobre o fornecimento disponível de reservas de água limpa. A capacidade dessas empresas de distribuir água limpa efetivamente depende da infraestrutura em que operam. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de água limpa podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de água limpa.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Computação em Nuvem

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Computação em Nuvem se aplicam à Global X Cloud Computing ETF

Empresas de computação em nuvem têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de computação em nuvem armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Como resultado, empresas de computação em nuvem já foram afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e pode estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de computação em nuvem, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de computação em nuvem podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de computação em nuvem. Empresas de computação em nuvem podem colaborar com práticas monopolísticas e estar sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório e/ou possível dissolução no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Segurança Cibernética

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Segurança Cibernética se aplicam à Global X Cybersecurity ETF

Empresas de segurança cibernética têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Empresas de segurança cibernética podem ser afetadas negativamente por regulamentos e ações governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Empresas de segurança cibernética também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de segurança cibernética, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de segurança cibernética podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de segurança cibernética. Confrontar ameaças cibernéticas em meio ao aumento da adoção de ambientes de trabalho remotos pode criar desafios consideráveis para empresas de segurança cibernética. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital

Os Riscos Relacionados a Investimento em REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital se aplicam à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF

Os REITs de centros de dados e empresas infraestrutura digital são expostas aos riscos específicos do mercado imobiliário, além de riscos relacionados especificamente à forma de utilização e operação de empresas de REITs de centros de dados e infraestrutura digital. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital podem ser afetados por fatores de oferta e demanda únicos que não se aplicam a outros setores imobiliários, tais como flutuação da demanda por infraestrutura de comunicações, consolidação de locais de torres e novas tecnologias que podem afetar a demanda por centros de dados. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital são particularmente afetados por mudanças na demanda por infraestrutura e conectividade sem fio. Tal demanda é afetada por vários fatores, incluindo, mas não limitado a demanda dos consumidores por conectividade sem fio, disponibilidade ou capacidade da infraestrutura sem fio ou interesse imobiliário associado, localização da infraestrutura sem fio, condições financeiras dos consumidores, aumento do uso de compartilhamento de redes, desenvolvimentos conjuntos ou acordos de revenda por consumidores, fusões ou consolidações por e entre consumidores, regulamentos

governamentais, incluindo restrições locais ou estaduais sobre a proliferação da infraestrutura sem fio e mudanças tecnológicas, incluindo as que geram a quantidade ou tipo de infraestrutura digital necessária para fornecer a conectividade sem fio para uma determinada área geográfica ou resultado das obsolescência ou desativação de determinadas redes sem fio existentes. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos externos, incluindo, mas não limitado a, desastres naturais e indisponibilidade de fornecedores. Algumas áreas geográficas podem apresentar risco mais elevado de desastres naturais, o que aumenta a probabilidade de picos de energia e indisponibilidade de fornecedores. Desastres naturais e indisponibilidade de fornecedores podem causar paralisação significativa, perda de dados e despesas relacionadas. Os REITs de centros de dados e empresas de infraestrutura digital podem estar sujeitos a riscos internos, incluindo, mas não limitado a, fornecimento de água, risco climático e risco de segurança de dados. A água e o clima indeterminado podem causar danos graves a infraestruturas críticas se não houver sistemas adequados de prevenção de penetração de água e controle climático instalados. Centros de dados dependem cada vez mais do uso de dados eletrônicos, o que os torna mais vulneráveis ao risco de segurança de dados. Centros de dados são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material da empresa. Centros de dados que não contam com os sistemas mais avançados de controle de acesso e vigilância de segurança em resposta a ameaças internas e externas podem estar sujeitos a maior risco de violações ou deterioração da integridade dos dados.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Educação

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Educação se aplicam à Global X Education ETF

As empresas de educação podem ser afetadas por mudanças na população e demandas dos consumidores. Adicionalmente, regulamentos, programas e políticas governamentais podem afetar significativamente os produtos e serviços fornecidos por empresas de educação e os preços cobrados de seus clientes. Algumas empresas de educação dependem muito de isenções fiscais e subsídios do governo, que podem depender bastante das políticas adotadas e não continuar indefinidamente no futuro. Empresas de educação também são afetadas pelo crescimento macroeconômico e força geral do mercado de trabalho, que podem influenciar a demanda por produtos e serviços educacionais. Recentemente, algumas empresas de educação enfrentaram controle regulatório, e em alguns casos litígios, devido a práticas de negócios percebidas como injustas ou enganosas pelos clientes. Empresas de educação podem ser afetadas negativamente por processos judiciais atuais e futuros. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de educação podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de educação. Estes eventos podem incluir, mas não estão limitados a mudanças nas políticas que afetem índices de natalidade, regulamentos que exijam privatização ou condição de não possuir fins lucrativos, pandemias e fechamento de escolas e mudanças em matrículas escolares relacionadas à pandemias. De acordo com a política de Redução Dupla, as empresas de educação chinesas envolvidas em serviços de tutoria extracurriculares para matérias obrigatórias são proibidas de usar estrutura de VIE para serem listadas no exterior e devem se tornar não lucrativas.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Fintech

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de FinTech se aplicam à Global X FinTech ETF

As empresas de FinTech podem ser afetadas negativamente por regulamentos governamentais, condições econômicas e deterioração de mercados de crédito. Estas empresas podem ter exposição significativa a clientes e empresas (principalmente pequenas empresas) na forma de empréstimos e outros produtos ou serviços financeiros. Normalmente, empresas de Fintech enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de Fintech armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Atualmente, muitas empresas de FinTech operam sob controle regulatório inferior a empresas de serviços financeiros tradicionais e bancos, mas há risco significativo de que a supervisão regulatória aumente no futuro. Níveis mais elevados de regulação podem aumentar os custos e afetar negativamente os modelos de negócios atuais de algumas empresas de FinTech. Essas empresas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de FinTech envolvidas com moedas alternativas podem enfrentar taxas de adoção lentas e estarem sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Empresas de FinTech, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de FinTech podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre

empresas de FinTech. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América Latina.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Genômica

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Genômica se aplicam à Global X Genomics & Biotechnology ETF

Normalmente, empresas de genômica m concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de genômica gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas do campo de genômica podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de genômica podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de genômica. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos de genômica pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de genômica de forma positiva ou negativa.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Saúde e Bem-Estar

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Saúde e Bem-Estar se aplicam à Global X Health & Wellness ETF

O Fundo investe em empresas de saúde e bem-estar, incluindo empresas que operam academias e instalações de fitness/bem-estar, além de empresas que fornecem, fabricam ou distribuem alimentos naturais/orgânicos, equipamentos esportivos/fitness, tecnologia de vestuário fitness, vestuário atlético, suplementos nutricionais, produtos antienvhecimento e serviços dietéticos. Os riscos relacionados ao investimento em tais empresas incluem mudanças rápidas nas tendências de consumo, tendências sociais, campanhas de marketing e renda disponível dos consumidores. As empresas de saúde e bem-estar que fabricam ou distribuem alimentos naturais/orgânicos podem entrar no espaço da cannabis, o que pode aumentar o risco de maior controle regulatório no futuro. A exposição a empresas de cannabis pode aumentar a instabilidade das cotas. Além disso, estas empresas normalmente enfrentam concorrência intensa no mercado local e estrangeiro, o que pode afetar negativamente o sucesso das empresas. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de saúde e bem-estar podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de saúde e bem-estar. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia e Risco da Economia da América do Norte.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Hidrogênio

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Hidrogênio se aplicam à Global X Hydrogen ETF

Normalmente, empresas de hidrogênio enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e possível obsolescência rápida dos produtos devido a despesas significativas em P&D e possibilidade de outras tecnologias de energia emergentes se tornarem mais comercialmente viáveis. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de hidrogênio podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção,

desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de hidrogênio. Recentemente, empresas de energia estão se tornando alvo de ataques cibernéticos maliciosos, que podem afetar negativamente empresas de hidrogênio.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura se aplicam à Global X U.S. Infrastructure Development ETF

O Fundo investe em empresas de desenvolvimento de infraestrutura, incluindo empresas envolvidas em construção, engenharia, produção de matérias-primas, produção e distribuição de equipamentos de construção pesada e transporte industrial. Os riscos gerais de empresas de desenvolvimento de infraestrutura incluem o estado geral da economia, concorrência intensa, consolidação, políticas nacionais e internacionais e excesso de capacidade. Além disso, empresas de desenvolvimento de infraestrutura também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital (incluindo gastos do setor privado e público), ciclos econômicos, obsolescência técnica, atrasos na modernização, relações trabalhistas e regulamentações governamentais. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a maiores níveis de risco político e podem ser afetadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou pela deterioração dos balanços do governo no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de desenvolvimento de infraestrutura. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Norte Americana.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Internet das Coisas

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Internet das Coisas se aplicam à Global X Internet of Things ETF

Empresas de internet das coisas têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Além disso, muitas empresas de Internet das Coisas armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Como resultado, empresas de Internet das Coisas já foram afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e pode estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada a questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de Internet das Coisas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção. Empresas de internet das coisas, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de internet das coisas podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de internet das coisas. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de População Idosa

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de População Idosa se aplicam à Global X Aging Population ETF

O Fundo investe em empresas de população idosa, incluindo empresas farmacêuticas e de biotecnologia envolvidas na pesquisa, desenvolvimento, produção e/ou fabricação de medicamentos; fornecedores ou fabricantes de dispositivos médicos; empresas que operam lares de idosos qualificados e comunidades de cuidados continuados; e prestadores de serviços de saúde, incluindo prestadores de cuidados domiciliares. As empresas de população idosa podem ser afetadas por concorrência do setor, dependência de um número limitado de produtos, obsolescência de produtos, aprovações e regulamentos governamentais, perda ou restrição de direitos de propriedade intelectual e litígio relacionado a responsabilidade sobre produtos. As empresas de população idosa

também podem ser afetadas por circunstâncias sanitárias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos relacionados à longevidade, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos relacionados à longevidade, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos relacionados à longevidade. Empresas de população idosa podem ser afetadas por regulamentações e programas de saúde governamentais, bem como por aumentos ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reclamações de responsabilidade pelo produto. Muitas empresas de população idosa dependem fortemente de proteção de patentes, e o vencimento da patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de população idosa podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de população idosa. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Millenials

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Millenials se aplicam à Global X Millennial Consumer ETF

O Fundo investe em empresas de millenials, incluindo empresas envolvidas na produção ou distribuição de roupas e acessórios, alimentos (incluindo restaurantes) e bens de consumo, além de empresas envolvidas no fornecimento de redes e mídias sociais, eventos ao vivo e entretenimento, serviços de viagem e transporte, serviços financeiros e investimentos, habitação e serviços de hospedagem e serviços educacionais. As empresas de millenials podem ser afetadas por alterações na renda disponível e preferências dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing. Normalmente, empresas de millenials enfrentam alto nível de concorrência e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de millenials podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de millenials. Empresas de millenials podem colaborar com práticas monopolísticas e estar sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório e/ou possível dissolução no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Robótica e Inteligência Artificial

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Robótica e Inteligência Artificial se aplicam à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF

Empresas de robótica e inteligência artificial têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de robótica e inteligência artificial gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas de robótica e inteligência artificial são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Empresas de robótica e inteligência artificial, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Além disso, empresas de robótica e inteligência artificial podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Empresas de robótica e inteligência artificial estão sujeitas a maior risco de acordos comerciais entre países que desenvolvem as tecnologias e países nos quais os consumidores de tais tecnologias se encontram. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode afetar a capacidade destas empresas em utilizar seus inventários com sucesso. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de robótica e inteligência artificial podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de robótica e inteligência artificial. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Energia Solar

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Energia Solar se aplicam à Global X Solar ETF

Normalmente, empresas de energia solar enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de energia solar podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de energia solar. Fontes de energia renováveis dependem muito de políticas governamentais que suportem a geração de tais tipos de energia e melhorem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Adicionalmente, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar negativamente o fluxo de caixa de empresas de energia solar.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Telemedicina e Saúde Digital

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Telemedicina e Saúde Digital se aplicam à Global X Telemedicine & Digital Health ETF

Normalmente, empresas de telemedicina e saúde digital enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de telemedicina e saúde digital gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas do campo de telemedicina e saúde digital podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. Muitas empresas de telemedicina e saúde digital armazenam e transmitem dados confidenciais sujeitos a controle rigoroso. Como resultado, estas empresas podem ser particularmente vulneráveis a violações de segurança cibernética ou outros meios de exposição de tais dados. Violações desta natureza têm efeitos materiais negativos sobre a empresa, e podem levar a controle mais rigoroso no futuro. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de telemedicina e saúde digital podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de telemedicina e saúde digital. A demanda por serviços de telemedicina e saúde digital pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitado a pandemias e respectiva sobrecarga sobre sistemas de saúde. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de telemedicina e saúde digital de forma positiva ou negativa. Serviços de telemedicina e saúde digital podem não ser elegíveis para reembolso em apólices de seguro ou programas governamentais, possivelmente limitando a adoção de tais serviços. Mudanças em políticas de reembolso pode afetar negativamente as operações de prestadores de serviços de telemedicina e saúde digital.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Crescimento Temático

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Crescimento Temático se aplicam à Global X Thematic Growth ETF

Empresas focadas em atividades comerciais em temas econômicos emergentes normalmente enfrentam concorrência intensa e possível rápida obsolescência de produtos. Empresas temáticas podem ter linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, essas empresas gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, capital investido e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas.

Estas empresas também dependem frequentemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Estas empresas são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material da empresa. A natureza emergente de muitos temas econômicos pode resultar em maior controle regulatório no futuro, o que pode impedir o crescimento das empresas que se desenvolvem e/ou se concentram em tais temas econômicos. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes é frequentemente um componente crítico de temas econômicos emergentes, e pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados. Finalmente, estas empresas podem estar envolvidas em setores novos e em rápida evolução, com maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo maior controle, mudança de outras regras e atividades de aplicação federais e estaduais), além de desenvolvimentos do mercado, que podem fazer com que empresas fechem repentinamente e afetem negativamente os valores das empresas. Empresas temáticas podem enfrentar condições econômicas adversas durante períodos de aumento das taxas de juros à medida que os custos dos empréstimos aumentam, possivelmente limitando os gastos de capital e as oportunidades de crescimento. Da mesma forma, empresas temáticas tendem a ter maiores ganhos futuros esperados que, se descontados a uma taxa de juros mais alta prevalente, podem resultar em estimativas de avaliação mais baixas.

O crescimento e a aceleração das vendas de um tema econômico específico podem não se manter, e os modelos de negócios empregados pelas empresas focadas em um tema econômico específico podem não ser bem sucedidos. Os clientes e/ou fornecedores de empresas temáticas podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas temáticas. Essas empresas também podem ser mais afetadas pelos níveis gerais de gastos de capital, ciclos econômicos e mudanças nas tendências sociais e de consumo do que empresas focadas em setores comerciais mais estabelecidos. Tais empresas, principalmente as menores, tendem a ser mais instáveis do que empresas que não dependem muito de tecnologia e podem passar por maiores dificuldades no caso de queda dos mercados acionários. Às vezes, tais considerações podem fazer com que o valor das empresas envolvidas em um determinado tema econômico esteja fortemente correlacionado com o valor das empresas envolvidas em um tema econômico diferente, o que pode levar o Fundo a apresentar instabilidade maior do que provavelmente teria se uma estratégia de investimento mais ampla fosse empregada. Estas empresas podem colaborar com práticas monopolísticas e estar sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório e/ou possível dissolução no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas.

Além de todos os riscos descritos anteriormente, as empresas focadas em temas econômicos específicos podem enfrentar riscos mais específicos relacionados a tais temas, incluindo, mas não limitados aos riscos descritos a seguir.

Desenvolvimento de Infraestrutura

Empresas de desenvolvimento de infraestrutura enfrentam riscos relacionados ao estado geral da economia, concorrência intensa, consolidação, políticas nacionais e internacionais e excesso de capacidade. Algumas empresas de desenvolvimento de infraestrutura podem depender fortemente de contratos governamentais locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a maiores níveis de risco político e podem ser afetadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou pela deterioração dos balanços do governo no futuro.

Produção de Lítio e Tecnologia de Bateria

Empresas envolvidas na fabricação de baterias de íons de lítio estão sujeitos aos efeitos de flutuações de preço de fontes de energia tradicionais e alternativas, desenvolvimentos de tecnologias de baterias e energias alternativas, possibilidade eliminação de subsídios governamentais para energias alternativas e possibilidade de que a tecnologia de íons de lítio não seja adequada para adoção em massa. O preço do lítio pode ser afetado por alterações em taxas de inflação, taxas de juros, políticas monetárias, condições econômicas e estabilidade política. O preço do lítio pode flutuar significativamente em períodos de tempo curtos, e desta forma empresas que produzem lítio podem ser mais instáveis que outros tipos de investimentos. Além disso, empresas que produzem lítio também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição.

Saúde e Bem-Estar

Empresas focadas em produtos para saúde e bem-estar enfrentam riscos associados a rápidas mudanças nas tendências de consumo, tendências sociais, campanhas de marketing e renda disponível dos consumidores. Além disso, essas empresas normalmente enfrentam concorrência interna e externa intensa.

População Idosa

Empresas de população idosa podem ser afetadas por regulamentações e programas de saúde governamentais, bem como por aumentos ou reduções no custo de produtos e serviços médicos e reclamações de responsabilidade pelo produto.

Gastos de Millenials

As empresas que se beneficiam do poder de compra dos millenials podem ser afetadas por alterações na renda disponível e preferências dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Internet das Coisas

As empresas focadas em internet das coisas podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falha de hardware ou software ou interrupções ou atrasos de serviço por centros de dados de terceiros que hospedam instalações e prestadores de manutenção.

Mídias Sociais

Empresas de mídia social podem enfrentar interrupções de serviço causadas por falhas de hardware ou software, perturbações ou atrasos no serviço devido a instalações de hospedagem e provedores de manutenção de centros de dados de terceiros, violações de segurança envolvendo determinadas informações privadas, sensíveis, proprietárias e confidenciais gerenciadas e transmitidas por empresas de mídia social, bem como questões e leis de privacidade, evolução da regulamentação da Internet e outras regulamentações estrangeiras ou nacionais que possam limitar ou afetar de outra forma as operações de tais empresas.

Tecnologia Financeira (“FinTech”)

Empresas de FinTech podem ser afetadas negativamente pela deterioração de mercados de crédito, pois estas empresas podem ter exposição significativa a clientes e empresas (principalmente pequenas empresas) na forma de empréstimos e outros produtos ou serviços financeiros. Atualmente, muitas empresas de FinTech operam sob controle regulatório inferior a empresas de serviços financeiros tradicionais e bancos, mas há risco significativo de que a supervisão regulatória aumente no futuro. Níveis mais elevados de regulação podem aumentar os custos e afetar negativamente os modelos de negócios atuais de algumas empresas de FinTech. Empresas de FinTech envolvidas com moedas alternativas podem enfrentar taxas de adoção lentas e estarem sujeitas a níveis mais elevados de controle regulatório no futuro, o que pode afetar significativamente a viabilidade de tais empresas.

Veículos Elétricos e Autônomos

Empresas que produzem matéria prima usada em veículos elétricos podem estar concentradas em determinadas commodities, e desta forma podem estar expostas à flutuação de preços destas commodities.

E-commerce

Normalmente, empresas de E-commerce competem agressivamente com preços, possivelmente afetando sua lucratividade a longo prazo. Devido à natureza online de empresas de e-commerce e seu envolvimento no processamento, armazenamento e transmissão de grandes quantidades de dados, estas empresas são particularmente vulneráveis ao risco de segurança cibernética.

Computação em Nuvem

Muitas empresas de computação em nuvem armazenam informações sensíveis dos consumidores e podem ser alvo de ataques de segurança cibernética e outros tipos de roubo, podendo afetar negativamente as empresas. Como resultado, empresas de

computação em nuvem já foram afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e pode estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética.

Cannabis

A indústria da cannabis é bastante nova e está em rápida evolução, e tem maior exposição aos riscos associados a mudanças nas leis aplicáveis (incluindo maior controle, mudança de outras regras e atividades de aplicação federais e estaduais), além de desenvolvimentos do mercado, que podem fazer com que empresas fechem repentinamente e afetem negativamente os valores imobiliários de empresas de cannabis.

As leis e regulamentos relacionados à posse, uso, venda, transporte e cultivo de cannabis variam em todo o mundo, e a legislação em certos países pode restringir ou limitar a capacidade de certas empresas de cannabis nas quais o Fundo investe para vender seus produtos. Além disso, mesmo que as operações de uma empresa sejam legais sob a lei atual, tais operações podem se tornar ilegais no futuro em caso de mudança da lei aplicável. Nos Estados Unidos, a lei federal que criminaliza o uso de maconha permanece em vigor, independente das leis estaduais que legalizam o uso medicinal e adulto. Este conflito entre o regulamento da maconha conforme as leis federais e estaduais dos EUA cria instabilidade e risco para as empresas de cannabis, e a intensificação da aplicação da legislação da maconha pelo governo federal pode afetar negativamente o valor dos investimentos das empresas no setor de cannabis. Dada a natureza incerta da regulamentação da indústria de cannabis nos Estados Unidos, o investimento em empresas de cannabis pode, sob circunstâncias únicas, levantar questões sob uma ou mais dessas leis, e qualquer investigação ou processo relacionado a esses investimentos pode resultar em despesas e perdas para o investidor.

Vídeo Games e Esports

As empresas de vídeo games e esports podem depender de um ou uma pequena quantidade de produtos ou franquias de produtos para garantir uma parte significativa de suas receitas ou lucros. Estas empresas também podem estar sujeitas a mudança de preferência do consumidor, incluindo preferências relacionadas a plataformas de consoles e mudanças de gastos discricionários dos consumidores. Recentemente, o controle regulatório sobre empresas de vídeo games e esports foi intensificado, e alguns reguladores suspenderam a emissão de licenças para novos vídeo games.

Genômica e Biotecnologia

Normalmente, empresas de genômica enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de genômica gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas do campo de genômica podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia.

Robótica e Inteligência Artificial

Empresas de robótica e inteligência artificial têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de robótica e inteligência artificial gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas de robótica e inteligência artificial são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Empresas de robótica e inteligência artificial, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia.

Inteligência Artificial e Tecnologia

Normalmente, empresas de inteligência artificial e big data enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de inteligência artificial e big data gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento e fusões e aquisições, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Empresas de inteligência artificial e big data são possíveis alvos de ataques cibernéticos, que podem afetar negativamente o desempenho material. Além disso, empresas de inteligência artificial podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia. De forma semelhante, a coleta de dados de clientes e outras fontes pode estar sujeita a controle regulatório sobre a forma como tais dados são coletados, armazenados, protegidos e usados.

Segurança Cibernética

Empresas de segurança cibernética têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Empresas de segurança cibernética podem ser afetadas negativamente por regulamentos e ações governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Empresas de segurança cibernética também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de segurança cibernética, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia.

Educação

As empresas de educação podem ser afetadas por mudanças na população e demandas dos consumidores. Adicionalmente, regulamentos, programas e políticas governamentais podem afetar significativamente os produtos e serviços fornecidos por empresas de educação. Algumas empresas de educação dependem muito de isenções fiscais e subsídios do governo, que podem depender bastante das políticas adotadas e não continuar indefinidamente no futuro. Empresas de educação também são afetadas pelo crescimento macroeconômico e força geral do mercado de trabalho, que podem influenciar a demanda por produtos e serviços educacionais. Recentemente, algumas empresas de educação enfrentaram controle regulatório, e em alguns casos litígios, devido a práticas de negócios percebidas como injustas ou enganosas pelos clientes. Empresas de educação podem ser afetadas negativamente por processos judiciais atuais e futuros. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de educação podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de educação. Tais eventos poderiam incluir pandemias, fechamento de escolas relacionado à pandemias e mudanças na matrícula escolar provocadas por pandemias.

Telemedicina e Saúde Digital

Normalmente, empresas de telemedicina e saúde digital enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Não há garantias de que estas empresas serão capazes de proteger sua propriedade intelectual com sucesso contra apropriação indevida de sua tecnologia, ou que os concorrentes não serão capazes de desenvolver tecnologia significativamente semelhante ou superior à tecnologia da empresa. Normalmente, empresas de telemedicina e saúde digital gastam quantias significativas em pesquisa e desenvolvimento, e não há garantia de sucesso dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas. Além disso, empresas do campo de telemedicina e saúde digital podem estar sujeitas a controle regulatório no futuro, capaz de limitar o desenvolvimento da tecnologia ou impedir o crescimento das empresas que desenvolvem e/ou utilizam tal tecnologia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Vídeo Games e Esports

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Vídeo Games e Esports se aplicam à Global X Video Games & Esports ETF

Empresas de vídeo games e esports têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados. Normalmente, estas empresas enfrentam concorrência intensa e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. As Empresas de Vídeo Games e Esports podem depender de um ou uma pequena quantidade de produtos ou franquias de produtos para garantir uma parte significativa de suas receitas ou lucros. Estas empresas também podem estar sujeitas a mudança de preferência do consumidor, incluindo preferências relacionadas a plataformas de consoles e mudanças de gastos discricionários dos consumidores. Empresas de vídeo games e esports podem ser afetadas negativamente por regulamentos governamentais, e podem estar sujeitas a supervisão regulatória adicional relacionada à questões de privacidade e risco de segurança cibernética. Recentemente, o controle regulatório sobre empresas de vídeo games e esports foi intensificado, e alguns reguladores suspenderam a emissão de licenças para novos vídeo games ou limitaram o tempo que as pessoas podem jogar vídeo games. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. As empresas de vídeo games e esports podem ser afetadas negativamente por interrupções de serviço causadas por falhas de hardware e software. Empresas de Vídeo Games e Esports, principalmente empresas menores, tendem a ser mais instáveis que empresas que não dependem tanto de tecnologia. Os clientes e/ou fornecedores de empresas de vídeo games e esports podem estar concentrados num país, região ou setor específico. Eventos adversos que afetem tais países, regiões ou setores podem ter impacto negativo sobre empresas de vídeo games e esports. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de sua carteira, o Fundo está especificamente exposto a Risco da Economia Asiática e Risco da Economia Europeia.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Energia Eólica

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Energia Eólica se aplicam à Global X Wind Energy ETF

Normalmente, empresas de energia eólica enfrentam concorrência intensa, ciclos de vida do produto curtos e obsolescência potencialmente rápida dos produtos. Estas empresas podem ser afetadas significativamente por flutuações do preço de energia e oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, subsídios e outros regulamentos e políticas governamentais. Os investidores devem considerar a distinção entre políticas governamentais implementadas com base na legislação e compromissos com menor garantia que podem ser ambiciosos, mas sujeitos a risco político e difíceis de aplicar. Estas empresas também dependem muito de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente por perda ou restrição de tais direitos. Empresas de energia eólica podem ser afetadas negativamente por instabilidade no preço de commodities, mudanças em taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de determinados insumos e materiais necessários para produção, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. O declínio do preço de fontes de energia convencionais, tais como petróleo e gás natural, pode ter efeito material negativo em empresas de energia eólica. Fontes de energia renováveis dependem muito de políticas governamentais que suportem a geração de tais tipos de energia e melhorem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Adicionalmente, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar negativamente o fluxo de caixa de empresas de energia eólica.

Risco de Flutuação de Preço da Cannabis

O Risco de Flutuação de Preço da Cannabis se aplica à Global X Cannabis ETF

O Fundo investe em empresas envolvidas com a indústria da cannabis, que podem ser suscetíveis a flutuações no preço. Os preços da cannabis podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta instabilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos mantidos pelo Fundo de empresas que são dependentes de uma única mercadoria, como a cannabis, podem normalmente exibir uma instabilidade ainda maior atribuível aos preços da cannabis. Além disso, a falta de um mercado futuro de cannabis pode impedir a capacidade das empresas do setor de proteger seus riscos de exposição à cannabis.

Risco de Relação de Preço da Cannabis

O Risco de Relação de Preço da Cannabis se aplica à Global X Cannabis ETF

O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas no setor de cannabis e não o desempenho do preço da cannabis especificamente. Os valores imobiliários de empresas envolvidas no setor de cannabis podem ter desempenho inferior ou superior ao preço da cannabis a curto ou longo prazo.

Risco de Capitalização

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado apresenta o risco de que a categoria pode se tornar desfavorável devido a condições atuais do mercado ou sentimento dos investidores.

Risco de Empresas de Grande Capitalização

O Risco de Empresas de Grande Capitalização se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

Empresas de grande capitalização podem seguir os retornos gerais da bolsa de valores. Ações de grande capitalização tendem a passar por mais ciclos de alta - ou baixa - que a bolsa de valores em geral. No passado, estes períodos já duraram vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização

O Risco de Empresas de Média Capitalização se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

Empresas de média capitalização podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas de grande capitalização.

Risco de Empresas de Pequena Capitalização

O Risco de Empresas de Pequena Capitalização se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O Fundo pode investir um percentual significativo de seus ativos em empresas de pequena capitalização. Neste caso, o Fundo pode estar sujeito a determinados riscos associados a empresas de pequena capitalização. Muitas vezes, estas empresas podem apresentar maior instabilidade de preço, volume de negócios mais baixo e menor liquidez que empresas grandes e mais estabelecidas. Além disso, muitas vezes estas empresas estão sujeitas a menor cobertura analítica e podem

estar em períodos prematuras e menos previsíveis de sua existência corporativa. Estas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais simples, menos experiência administrativa, participações de mercado menores de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva que empresas maiores.

Risco de Empresas de Micro Capitalização

O Risco de Empresas de Micro Capitalização se aplica a Global X Cannabis ETF, Global X Blockchain ETF e Global X Hydrogen ETF

O Fundo pode investir em empresas de micro capitalização. Essas empresas estão sujeitas a riscos substancialmente maiores de perdas e flutuações de preços, porque seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas), os preços de suas ações tendem a ser mais instáveis e seus mercados menos líquidos do que as empresas com maiores capitalizações de mercado. Empresas de micro capitalização podem ser recém-formadas ou estar em estágios iniciais de desenvolvimento, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e podem carecer de profundidade administrativa. Além disso, pode haver menos informação pública disponível sobre essas empresas. As cotas de empresas de micro capitalização tendem a ser negociadas com menos frequência do que as de empresas maiores e mais estabelecidas, o que pode afetar negativamente a precificação e capacidade futura de venda desses títulos. Além disso, pode levar muito tempo até que o Fundo perceba um ganho, se houver, em um investimento em uma empresa de micro capitalização.

Risco de Movimentações em Dinheiro:

O Risco de Movimentações em Dinheiro se aplica à Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

Diferentemente da maioria das ETFs, o Fundo pretende realizar uma parte significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de valores imobiliários em espécie. Como resultado, os investimentos no Fundo podem ser menos eficientes em termos tributários do que investimentos em ETFs mais convencionais. Normalmente, as ETFs são capazes de fazer resgates em espécie e evitar serem tributadas pelos ganhos sobre os títulos da carteira distribuídos no nível do Fundo. Atualmente, como o Fundo pretende efetuar resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, pode ser necessário vender títulos de carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os resultados do resgate. Se o Fundo reconhecer ganhos nessas vendas, geralmente o Fundo deve reconhecer ganhos que, de outra forma, poderia não ter reconhecido, ou reconhecer tais ganhos mais cedo do que seria necessário se distribuisse títulos da carteira em espécie. Geralmente, o Fundo pretende distribuir esses ganhos aos cotistas para evitar ser tributado no nível do Fundo e, de outra forma, cumprir as regras fiscais especiais aplicáveis. Com esta estratégia, os cotistas podem ter que pagar impostos sobre ganhos aos quais não estariam sujeitos, ou em uma data anterior, se tivessem feito um investimento em uma ETF diferente. Além disso, transações em dinheiro podem demorar vários dias se o mercado de valores imobiliários estiver relativamente ilíquido e podem envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Estes fatores podem resultar em spread mais amplo entre o bid e os preços oferecidos das cotas do Fundo em relação a ETFs mais convencionais. Se a taxa variável máxima adicional para transações de criação ou resgate de dinheiro for insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos da carteira, o desempenho do Fundo pode ser afetado negativamente.

Risco de Concentração

O Risco de Concentração se aplica a todos os Fundos

Conforme a metodologia, o Índice Subjacente pode estar concentrado significativamente em títulos de emissores de uma determinada indústria ou grupo de indústrias e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em valores imobiliários dos emissores nesta área, o Fundo também concentrará seus investimentos de forma semelhante. Nesse caso, o desempenho do Fundo fica particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, e o Fundo enfrentará maior risco do que se fosse diversificado amplamente em várias áreas semelhantes. Tais riscos elevados, que podem afetar negativamente as empresas nas quais o Fundo investe incluem, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos do mercado que possam afetar negativamente a oferta e demanda, concorrência por recursos, relações laborais adversas, eventos políticos ou mundiais, obsolescência de tecnologias e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou viabilidade das empresas na indústria ou setor

específico. Além disso, às vezes, tal indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar num momento desfavorável e apresentar desempenho inferior ao de outras categorias ou do mercado como um todo.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Automotiva

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Automotiva se aplicam à Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

A indústria automotiva pode ser altamente cíclica, e as empresas do setor podem sofrer perdas operacionais periódicas. O setor pode ser afetado significativamente por relações trabalhistas e flutuação de preços de componentes. Apesar da maioria dos montadores serem empresas grandes e financeiramente fortes, muitas outras são pequenas e podem não ter linhas de produtos e base de clientes diversificadas. Além disso, o desenvolvimento de tecnologias automotivas (ex.: tecnologias de veículos autônomos) exige investimentos de capital que podem levar anos para gerar lucro, se houver. Empresas da indústria automobilística podem estar significativamente sujeitas às políticas e regulamentações governamentais relativas à importação e exportação de produtos automotivos. As políticas governamentais que afetam a indústria automotiva, tais como impostos, tarifas, direitos, subsídios e restrições à importação e exportação de produtos automotivos podem influenciar a rentabilidade da indústria. Além disso, tais empresas devem obedecer leis e regulamentos ambientais. Leis e regulamentos ambientais adicionais ou mais rigorosos podem ser promulgados no futuro e tais mudanças podem afetar negativamente o valor de tais empresas.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Biotecnologia

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Biotecnologia se aplicam à Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF e Global X Aging Population ETF

Empresas de biotecnologia dependem do desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias novas e proprietárias. Não há garantia de que o desenvolvimento de novas tecnologias será bem sucedido ou que os direitos de propriedade intelectual serão obtidos com respeito às novas tecnologias. A perda ou enfraquecimento dos direitos de propriedade intelectual pode afetar negativamente a rentabilidade de empresas de biotecnologia. Além disso, empresas do setor de biotecnologia gastam muito em pesquisa e desenvolvimento e seus produtos ou serviços podem não ter sucesso comercial ou podem se tornar obsoletos rapidamente. Os riscos de altos custos de desenvolvimento podem ser exacerbados pela incapacidade de aumentar os preços como resultado de pressão, regulamentação governamental ou controle de preços. Empresas de biotecnologia podem sofrer perdas persistentes durante a transição de novos produtos do desenvolvimento para a produção, ou quando os produtos estão ou podem estar sujeitos a processos de aprovação ou controle regulatório e, como consequência, os lucros das empresas de biotecnologia podem ser irregulares. As empresas do setor de biotecnologia também estão expostas ao risco de reclamações de responsabilidade por produtos. As empresas envolvidas no setor de biotecnologia podem estar sujeitas a extensas regulamentações governamentais da FDA, Agência de Proteção Ambiental e Departamento de Agricultura dos EUA, entre outros reguladores nacionais e estrangeiros. Tal regulamentação pode afetar e limitar significativamente a pesquisa biotecnológica e o desenvolvimento e aprovação de produtos.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Química

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Química se aplicam à Global X AgTech & Food Innovation ETF

A indústria química pode ser afetada significativamente por concorrência, obsolescência do produto, preços das matérias-primas e regulamentação governamental. Conforme os regulamentos são desenvolvidos e aplicados, as empresas químicas podem ser obrigadas a alterar ou cessar a produção de um produto, pagar multas, pagar pela limpeza de um local de descarte ou concordar com restrições a suas operações. Alguns dos materiais e processos utilizados por essas empresas envolvem componentes perigosos e pode haver riscos associados à sua produção, manuseio e descarte.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços de Comunicação

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços de Comunicação se aplicam à Global X Video Games & Esports ETF e Global X Millennial Consumer ETF

O setor de serviços de comunicação é composto por empresas da indústria de serviços de telecomunicações e empresas da indústria de mídia e entretenimento. Os exemplos de empresas do grupo da indústria de serviços de telecomunicações incluem fornecedores de redes de telecomunicações de fibra ótica, telefonia fixa, celular e sem fio. As empresas do grupo da indústria de mídia e entretenimento abrangem uma variedade de serviços e produtos, incluindo transmissão de televisão, produtos de jogos, mídia social, plataformas de rede, classificados online, sites de análise online e mecanismos de busca na Internet. As empresas do setor de serviços de comunicação podem ser afetadas por concorrência da indústria, exigências substanciais de capital, regulamentação governamental e obsolescência dos produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico. A flutuação da demanda doméstica e internacional, mudanças demográficas e mudanças muitas vezes imprevisíveis nos gostos dos consumidores podem afetar drasticamente a lucratividade de empresas de serviços de comunicação. Além disso, embora todas as empresas possam estar sujeitas a violações de segurança de rede, algumas empresas do setor de serviços de comunicação podem ser alvos específicos de hacking e roubo potencial de informações proprietárias ou do consumidor ou interrupções no serviço, o que pode afetar negativamente os negócios.

Frequentemente, o setor de serviços de comunicação da economia de um país está sujeito a extensa regulamentação governamental. Os custos da conformidade com regulamentos governamentais, atrasos ou não recebimento das aprovações regulamentares necessárias, ou a promulgação de novas exigências regulamentares, podem afetar negativamente os negócios de empresas de comunicação. As ações governamentais em todo o mundo, especificamente na área de liberação pré-comercialização de produtos e preços, podem ser arbitrárias e imprevisíveis. As empresas do setor de serviços de comunicação podem se deparar com fluxos de caixa depreciados devido à necessidade de comprometer capital substancial para atender à crescente concorrência, principalmente no desenvolvimento de novos produtos e serviços utilizando novas tecnologias. As inovações tecnológicas podem tornar os produtos e serviços de algumas empresas de comunicação obsoletos.

Nos EUA, o setor de serviços de comunicação é caracterizado pela crescente concorrência e regulamentação pela Comissão Federal de Comunicações dos EUA e por várias autoridades reguladoras estaduais. Geralmente, as empresas do setor de serviços de comunicação são obrigadas a obter franquias ou licenças a fim de prestar serviços em determinados locais. Os direitos de licenciamento e franquia no setor de serviços de comunicação são limitados, o que pode proporcionar uma vantagem a determinados participantes. A disponibilidade limitada de tais direitos, altas barreiras à entrada no mercado e supervisão regulatória, entre outros fatores, levaram à consolidação de empresas dentro do setor, o que pode levar a uma maior regulamentação ou outros efeitos negativos no futuro. Além disso, as operações de empresas estrangeiras do setor de serviços de comunicação podem ser percebidas pelos reguladores nacionais como riscos de segurança nacional, resultando em restrições ou mesmo proibições de tais operações.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Luxo

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Luxo se aplicam à Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Education ETF e Global X Health & Wellness ETF

O sucesso dos fabricantes e revendedores de produtos ao consumidor está intimamente ligado ao desempenho da economia doméstica e internacional, taxas de juros, concorrência e confiança do consumidor. O sucesso depende fortemente do rendimento disponível das famílias e dos gastos dos consumidores e pode ser fortemente afetado por tendências sociais e campanhas de marketing. Além disso, o setor de bens de luxo pode ser significativamente afetado por vários fatores, incluindo, mas não limitado ao desempenho da economia nacional e internacional, taxas de câmbio, alterações das preferências dos consumidores, demografia, campanhas de marketing, geração de receitas cíclicas, confiança dos consumidores, instabilidade de preços das mercadorias, relações trabalhistas, taxas de juros, controle de importações e exportações, concorrência intensa, desenvolvimentos tecnológicos e regulamentação governamental.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Consumo

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Bens de Consumo se aplicam à Global X AgTech & Food Innovation ETF

As empresas do setor dos bens de consumo podem ser afetadas pela regulação de vários componentes de produtos e métodos de produção, campanhas de marketing e mudanças na economia global, despesas de consumo e demanda dos consumidores. As empresas tabaqueiras, em particular, podem ser afetadas negativamente por novas leis, regulamentos e litígios. Os produtos domésticos e pessoais são particularmente sensíveis ao aumento da concorrência, diminuição da procura devido a mudanças nas preferências dos consumidores e diminuição da marca. Produtos alimentares estão sujeitos ao risco de que as matérias-primas sejam acidental ou maliciosamente contaminadas ou de que os produtos sejam contaminados ao longo da cadeia de suprimento devido a erro humano ou falha de equipamentos. Tais incidentes podem resultar em perda de participação de mercado e perda de receitas para as empresas do setor dos produtos de consumo. As empresas do setor dos bens de consumo também podem ser afetadas negativamente por alterações ou tendências nos preços das mercadorias, que podem ser influenciadas por fatores imprevisíveis. Estas empresas podem estar sujeitas a concorrência intensa, que pode ter um afetar negativamente sua rentabilidade.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Serviços Diversos ao Consumidor

Os Riscos Relacionados ao Investimento no Indústria de Serviços Diversos ao Consumidor se aplicam à Global X Education ETF

O setor de serviços diversos ao consumidor inclui empresas que fornecem serviços educacionais, tanto online como por meio de métodos de ensino convencionais. Também inclui serviços especializados ao consumidor não classificados de outra maneira, tais como serviços residenciais, segurança interna, legais, pessoais, reformas e design de interiores, leilões e serviços para casamentos e funerais. Regulamentos, programas e políticas governamentais podem afetar significativamente os produtos e serviços fornecidos por empresas do setor de serviços diversos ao consumidor. Algumas empresas do setor de serviços diversos ao consumidor dependem muito de isenções fiscais e subsídios do governo, que podem depender bastante das políticas adotadas e não continuar indefinidamente no futuro. Empresas do setor de serviços diversos ao consumidor também são afetadas pelo crescimento macroeconômico e força geral do mercado de trabalho, que podem influenciar a demanda por produtos e serviços educacionais. Recentemente, algumas empresas do setor de serviços diversos ao consumidor enfrentaram controle regulatório, e em alguns casos litígios, devido a práticas de negócios percebidas como injustas ou enganosas pelos clientes.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equipamentos Elétricos

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equipamentos Elétricos se aplicam à Global X CleanTech ETF, Global X Hydrogen ETF e Global X Wind Energy ETF

A Indústria de Equipamentos Elétricos inclui empresas que produzem cabos e fios elétricos, componentes elétricos ou equipamentos e fabricantes de equipamento gerador de energia e outros equipamentos elétricos pesados (incluindo turbinas elétricas, maquinaria elétrica pesada destinada a utilização fixa e sistemas elétricos grandes). O setor de equipamentos elétricos é fragmentado, mas conta com algumas grandes empresas estabelecidas que podem competir duramente por participação de mercado no espaço. As empresas do setor de equipamentos elétricos podem envolver operações com custo fixo elevado. Como o cobre, alumínio, aço e outras matérias primas muitas vezes são componentes críticos dos produtos fabricados no setor de equipamentos elétricos, flutuações nos preços destas commodities podem afetar a lucratividade das empresas do setor. Os compradores de tais produtos podem estar geograficamente dispersos, e as empresas do setor podem estar sujeitas a incertezas geopolíticas e tendências macroeconômicas mundiais.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Entretenimento

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento na Indústria de Entretenimento se aplicam à Global X Video Games & Esports ETF

As empresas de entretenimento podem ser afetadas pelos altos custos de pesquisa e desenvolvimento de novos conteúdos e serviços num esforço para se manterem relevantes num setor altamente competitivo, e os produtos de entretenimento podem estar sujeitos ao risco de obsolescência acelerada. As empresas de entretenimento estão sujeitas a riscos que incluem a ciclicidade de receitas e rendimentos, mudança de preferências e interesses atuais e redução da renda livre do público alvo. As vendas de conteúdo por meio de formatos físicos e serviços de entrega de conteúdo tradicionais podem

ser afetadas pelos novos mecanismos de entrega de conteúdo, tais como tecnologia de streaming, e existe a possibilidade de tais novos mecanismos também se tornarem obsoletos com o tempo. A indústria de entretenimento é regulada, e as mudanças das regras relacionadas a publicidade e o conteúdo produzido pelas empresas de entretenimento podem aumentar os custos gerais de produção e distribuição. As empresas do setor de entretenimento já enfrentaram grande pressão regulatória, atrasando ou até proibindo o lançamento de conteúdo de entretenimento.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equity Real Estate

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Equity Real Estate se aplicam à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF

O Fundo está concentrado no setor de investimento imobiliário, que inclui Real Estate Investment Trusts (REITs). Para mais informações, consulte **Risco da Classe de Ativos - Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Real Estate Investment Trusts (REITs)** nas seções **RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS** e **DISCUSSÃO COMPLEMENTAR SOBRE OUTROS RISCOS** do Prospecto.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Produtos Alimentícios

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Produtos Alimentícios se aplicam à Global X AgTech & Food Innovation ETF

A indústria de produtos alimentícios está sujeita a vários riscos, incluindo a evolução das preferências dos consumidores, preocupações nutricionais e relacionadas à saúde, controles federais, estaduais e locais de inspeção e processamento de alimentos, reclamações de responsabilidade do consumidor sobre produtos, riscos de adulteração de produtos e a disponibilidade e despesas de seguro de responsabilidade civil. As indústrias de carne e aves estão sujeitas a controle devido à associação de produtos de carne e aves com surtos de doenças causadas por patógenos de origem alimentar. Na indústria alimentícia, às vezes é necessário retirar produtos contaminados ou mal rotulados do mercado. Além disso, a incapacidade de identificar e reagir adequadamente às mudanças nas tendências, demandas e preferências dos consumidores pode levar, entre outras coisas, a uma redução da demanda e dos preços dos produtos de uma empresa. As empresas do setor de produtos alimentícios podem ser afetadas negativamente por mudanças nas condições econômicas nacionais ou estrangeiras, incluindo inflação ou deflação, taxas de juros, disponibilidade de mercados de capital, níveis de gastos dos consumidores e disponibilidade e custos de energia (incluindo sobretaxas de combustível).

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Equipamentos de Assistência Médica

Os Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Equipamentos de Assistência Médica se aplicam à Global X Aging Population ETF

As empresas do setor de equipamentos de saúde podem depender muito da proteção de patentes, e o vencimento destas patentes pode afetar negativamente a rentabilidade destas empresas. As empresas do setor de equipamentos de saúde podem estar sujeitas a litígios longos baseados em responsabilidade pelo produto e reclamações semelhantes, além de forças competitivas que podem dificultar o aumento de preços e, de fato, resultar em descontos nos preços. A lucratividade de algumas empresas de equipamentos de saúde pode depender de um número relativamente limitado de produtos. Além disso, seus produtos podem se tornar obsoletos devido a inovações industriais, mudanças de tecnologia e outros desenvolvimentos do mercado. Muitos produtos novos do setor de equipamentos de saúde estão sujeitos a aprovações regulamentares, e o processo de obtenção de tais aprovações pode ser longo e dispendioso. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por equipamentos de assistência médica pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas de equipamentos de assistência médica de forma positiva ou negativa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Assistência Médica se aplica à Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF e Global X Thematic Growth ETF

A lucratividade das empresas do setor da saúde pode ser afetada negativamente pelos seguintes fatores, entre outros: regulamentação governamental extensiva, restrições ao reembolso governamental de despesas médicas, aumento dos custos dos produtos e serviços médicos, pressão sobre os preços, maior ênfase em serviços ambulatoriais, alterações na procura de produtos e serviços médicos, número limitado de produtos, inovação da indústria, alterações nas tecnologias e outros desenvolvimentos do mercado. Recentemente, vários emissores do setor da saúde passaram por fusões ou outro tipo de consolidação. Os efeitos desta tendência de consolidação são desconhecidos e podem ter grande alcance. Muitas empresas de assistência médica dependem muito da proteção de patentes. O vencimento dessas patentes pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. Muitas empresas de assistência médica estão sujeitas a litígios longos baseados em responsabilidade por produtos e reclamações semelhantes. As empresas de assistência médica estão sujeitas a forças competitivas que podem dificultar o aumento de preços e, de fato, podem resultar em descontos nos preços. Muitos produtos novos do setor da assistência médica podem estar sujeitos a aprovações regulamentares. O processo de obtenção de tais aprovações pode ser longo e dispendioso, e tais esforços podem ter resultados infrutíferos. As empresas do setor da assistência médica podem ser pouco capitalizadas e podem ser suscetíveis à obsolescência do produto. Além disso, o Congresso dos Estados Unidos considerou uma série de propostas legislativas relativas à assistência médica nos últimos anos. Não está claro quais propostas acabarão por ser promulgadas, se houver, e que efeito elas podem ter sobre as empresas americanas e não americanas do setor de assistência médica. As empresas do setor de assistência médica também podem ser afetadas por circunstâncias imprevisíveis, incluindo, mas não limitado a propagação de doenças infecciosas que possa afetar as prioridades e canais de desenvolvimento de medicamentos, dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, além da capacidade de atendimento em instalações de cuidados médicos.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia de Assistência Médica

Os Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia de Assistência Médica se aplicam à Global X Telemedicine & Digital Health ETF

A indústria de tecnologia de assistência médica inclui empresas que prestam serviços de tecnologia da informação principalmente aos prestadores de serviços de saúde. Inclui empresas que fornecem aplicativos, sistemas e/ou software de processamento de dados, ferramentas baseadas na Internet e serviços de consultoria em TI para médicos, hospitais ou empresas que operam principalmente no setor de saúde. Os fatores de mercado ou econômicos que afetam empresas que dependem fortemente dos avanços tecnológicos podem ter um efeito importante sobre o valor dos investimentos do Fundo. O valor das empresas do setor de tecnologia da assistência médica e empresas que dependem muito de tecnologia é especialmente vulnerável a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Especificamente, empresas do setor de tecnologia de assistência médica são particularmente suscetíveis a mudanças em regulamentos governamentais, e empresas que dependem muito de serviços de assinatura também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, as empresas podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação. Além disso, empresas do setor de tecnologia de assistência médica têm linhas de produto, mercados, recursos financeiros e pessoal limitados.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Produtores Independentes de Energia e Eletricidade Renovável

Os Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Produtores Independentes de Energia e Eletricidade Renovável se aplicam à Global X Wind Energy ETF

As empresas do setor de produtores independentes de energia e eletricidade renováveis podem ser altamente dependentes de subsídios governamentais, contratos com entidades governamentais e desenvolvimento bem-sucedido de tecnologias

novas e exclusivas. Além disso, condições climáticas sazonais, flutuações na oferta e demanda de produtos energéticos, mudanças nos preços de energia e eventos políticos internacionais podem causar flutuações no desempenho de produtores independentes de energia e eletricidade renováveis e nos preços de seus títulos.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor Industrial se aplicam à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X CleanTech ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF e Global X Wind Energy ETF

Os preços das ações de empresas do setor industrial são afetados pela oferta e demanda tanto do produto ou serviço específico quanto de produtos do setor industrial em geral. Os produtos de empresas de manufatura podem estar sujeitos a obsolescência devido ao rápido desenvolvimento tecnológico e introdução frequente de novos produtos. Regulamentos governamentais, disputas comerciais, eventos mundiais e condições econômicas afetam o desempenho de empresas no setor industrial. As empresas do setor industrial podem ser afetadas negativamente por danos de declarações ambientais e reclamações de responsabilidade sobre produtos. As empresas do setor industrial também podem ser afetadas negativamente por alterações ou tendências nos preços das mercadorias, que podem ser influenciadas por fatores imprevisíveis. As empresas do setor industrial, principalmente empresas aeroespaciais e de defesa, também podem ser prejudicadas por políticas de gastos do governo, pois as empresas deste setor tendem a depender em grande parte da demanda governamental por seus produtos e serviços.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Tecnologia da Informação se aplicam à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X Blockchain ETF e Global X Solar ETF

Os fatores de mercado ou econômicos que afetam empresas de tecnologia da informação que dependem fortemente dos avanços tecnológicos podem ter um efeito importante sobre o valor dos investimentos do Fundo. O valor das cotas de empresas de tecnologia da informação está sujeito a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, obsolescência rápida de produtos, regulamentos governamentais e aumento da concorrência, tanto doméstica quanto internacionalmente, incluindo concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem muito da tecnologia, especialmente empresas menores e menos sazonais, tendem a ser mais instáveis do que o mercado em geral. Essas empresas também dependem muito de direitos de patente e propriedade intelectual, cuja perda ou prejuízo pode afetar negativamente a lucratividade. Além disso, as empresas do setor de tecnologia da informação podem enfrentar mudanças dramáticas e muitas vezes imprevisíveis nas taxas de crescimento e concorrência por serviços de pessoal qualificado. As empresas do setor de tecnologia da informação estão enfrentando maior controle governamental e regulatório e podem estar sujeitas a ações governamentais ou regulatórias adversas. Especificamente, empresas do setor de software de aplicação também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, empresas do setor de sistemas de software industrial podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Serviços de TI

Os Riscos Associados Relacionados ao Investimento na Indústria de Serviços de TI se aplicam à Global X FinTech ETF

O setor de serviços de TI pode ser afetado significativamente por pressões competitivas, tais como desenvolvimentos tecnológicos, taxas de preço fixas e capacidade de atrair e manter funcionários capacitados, e o sucesso das empresas do setor está sujeito à demanda contínua por serviços de TI.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Baterias de Íons de Lítio

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Baterias de Íons de Lítio se aplicam à Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF

Os títulos da carteira do Fundo envolvidos na fabricação de baterias de íons de lítio estão sujeitos aos efeitos das flutuações de preços das fontes de energia tradicionais e alternativas, oferta e demanda de fontes de energia alternativas, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração e regulamentações, políticas fiscais e outras determinações do governo. A indústria de baterias de íons de lítio pode ser afetada significativamente pela obsolescência da tecnologia existente, ciclos de vida curtos dos produtos, queda de preços e lucros, concorrência de novos competidores no mercado e condições econômicas gerais. As empresas deste setor podem ser afetadas negativamente pela instabilidade dos preços das commodities, imposição de controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Se os subsídios governamentais e incentivos econômicos para energia alternativa forem reduzidos ou eliminados, a demanda por baterias de íons de lítio pode diminuir e causar quedas correspondentes nas receitas e lucros das empresas produtoras. Se a tecnologia de íons de lítio não for adequada para adoção generalizada, ou se a demanda suficiente por produtos de íons de lítio não se desenvolver ou levar longos períodos de tempo para se desenvolver, as receitas das empresas que fabricam estas baterias podem diminuir.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Maquinário

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Maquinário se aplicam à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF e Global X Clean Water ETF

Trata-se de uma indústria de capital intensivo. A gestão de capital de giro e fluxo de caixa podem ser essenciais para o sucesso da empresa, pois os investimentos em pesquisa e desenvolvimento pode ser importante para manter as vendas e rendimentos. O ciclo de investimento de capital longo pode dificultar as decisões de gestão relacionadas à expansão de capacidade, que pode limitar a capacidade de crescimento da empresa durante períodos de aumento da demanda e resultar em sobrecapacidade durante períodos de redução da demanda. Portanto, o desempenho do setor de máquinas pode depender fortemente do ciclo de negócios e está fortemente ligado ao desempenho do mercado de ações mais amplo. Empresas da indústria de máquinas com grandes barreiras de entrada com base em tecnologia patenteada podem enfrentar obsolescência rápida do produto. Por outro lado, as empresas do setor de maquinário com ofertas semelhantes a commodities provavelmente estão sujeitas a margens baixas e devem manter redes de distribuição e suporte grandes para garantir volume adequado.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Materiais

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Materiais se aplicam à Global X AgTech & Food Innovation ETF

Os emissores do setor de materiais poderiam ser afetados negativamente pela instabilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, avanços técnicos, relações trabalhistas, superprodução, litígio e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Em alguns momentos, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda como resultado de produção excessiva ou declínio econômico, reduzindo o retorno do investimento ou levando à perda total. Os emissores do setor de materiais estão sujeitos a risco de danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto e podem ser afetados negativamente pelo esgotamento de recursos, progresso técnico, relações trabalhistas e regulamentações governamentais.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Farmacêutica

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria Farmacêutica se aplicam à Global X Cannabis ETF e Global X Aging Population ETF

As empresas da indústria farmacêutica estão sujeitas a forças competitivas que podem dificultar o aumento de preços e, de fato, podem resultar em descontos nos preços. A lucratividade de algumas empresas de da indústria farmacêutica pode depender de um número relativamente limitado de produtos. Além disso, seus produtos podem se tornar obsoletos devido

a inovações industriais, mudanças de tecnologia e outros desenvolvimentos do mercado. Muitos produtos novos na indústria farmacêutica estão sujeitos a aprovações governamentais, regulamentações e taxas de reembolso. O processo de obtenção de aprovações governamentais pode ser longo e dispendioso. Muitas empresas da indústria farmacêutica dependem fortemente de patentes e direitos de propriedade intelectual. A perda ou enfraquecimento desses direitos pode afetar negativamente a rentabilidade destas empresas. As empresas da indústria farmacêutica podem estar sujeitas a litígios longos baseados em responsabilidade por produtos e reclamações semelhantes. De forma geral e específica a alguns subsegmentos, a demanda por produtos farmacêuticos pode flutuar devido a eventos inesperados, incluindo, mas não limitados a crises de saúde globais, tais como pandemias, que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e alterar as necessidades médicas. Tais flutuações de demanda podem afetar as empresas farmacêuticas de forma positiva ou negativa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor Imobiliário

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor Imobiliário se aplicam à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF

O setor imobiliário inclui empresas focadas no desenvolvimento, venda, operação e serviços de imóveis comerciais e residenciais, além de Real Estate Investment Trusts (REITs). O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos locais e gerais, e é caracterizado por concorrência intensa e superconstrução periódica. Muitas sociedades imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e valor de mercado das empresas em períodos de altas taxas de juros.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Semicondutores e Equipamentos Semicondutores

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Semicondutores e Equipamentos Semicondutores se aplicam à Global X Internet of Things ETF, Global X CleanTech ETF e Global X Solar ETF

A indústria de semicondutores e equipamentos semicondutores é altamente competitiva, e algumas empresas do setor podem ter restrições de operação em determinados mercados devido à natureza sensível destas tecnologias. Normalmente, as empresas neste espaço buscam aumentar a capacidade de silício, aumentar o rendimento e reduzir o tamanho da matriz de seus produtos, o que pode resultar em aumento significativo oferta mundial e pressão de redução de preços. Frequentemente, o sucesso de tais empresas depende da capacidade de desenvolver e produzir tecnologias de semicondutores novas e competitivas. Para se manterem competitivas, as empresas deste setor gastam recursos significativos em pesquisa e desenvolvimento, e a não demonstração de funcionalidades e desempenho avançados podem afetar negativamente os negócios da empresa.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Software

Os Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Software se aplicam à Global X FinTech ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF e Global X Blockchain ETF

O setor de software pode ser afetado significativamente por concorrência intensa, preços agressivos, inovações tecnológicas e obsolescência de produtos. Especificamente, empresas do setor de software de aplicação também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação de taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, podendo afetar negativamente as margens de lucro. Entre outras coisas, empresas do setor de sistemas de software industrial podem ser afetadas negativamente por vulnerabilidades reais ou percebidas de seus produtos e serviços, que podem levar a processos judiciais individuais ou de classe, ações repressivas estaduais ou federais e outros custos de reparação.

Riscos Relacionados a Investimento na Indústria de Têxteis, Acessórios e Bens de Luxo

Os Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Têxteis, Acessórios e Bens de Luxo se aplicam à Global X Health & Wellness ETF

As empresas do setor têxtil, vestuário e artigos de luxo enfrentam concorrência intensa e dependem de sua capacidade de manter a imagem de marca. As empresas podem estar sujeitas a mudanças nas preferências dos consumidores, e as tecnologias empregadas pelas empresas têxteis, de vestuário e de artigos de luxo podem se tornar obsoletas. As empresas deste setor dependem dos gastos dos consumidores e, desta forma, provavelmente são sensíveis a recessões da economia geral. A demanda por produtos pode ser sazonal, e uma avaliação incorreta da demanda futura pode levar à superprodução ou subprodução, o que pode impactar a lucratividade da empresa.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Utilidades

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Utilidades se aplicam à Global X Clean Water ETF e Global X Wind Energy ETF

Os preços das ações de empresas do setor de serviços públicos são afetados pela oferta e demanda, custos operacionais, regulamentação governamental, fatores ambientais, responsabilidade por danos ambientais e civis em geral e limites máximos de taxas ou câmbio. Embora as tarifas de serviços públicos geralmente flutuem em correlação aproximada com os custos de financiamento devido a fatores políticos e regulatórios, as mudanças de tarifas normalmente só ocorrem um tempo depois das mudanças nos custos de financiamento. Este fator tenderá a afetar favoravelmente os lucros e dividendos de empresas de serviços públicos em tempos de redução de custos, mas, inversamente, pode afetar negativamente o aumento dos lucros e os dividendos em tempos de aumento de custos. O valor dos títulos de capital de utilidade pública regulamentados pode ter uma relação inversa com o movimento das taxas de juros. Algumas empresas de serviços públicos passaram por desregulamentação total ou parcial nos últimos anos. Frequentemente, essas empresas de serviços públicos são mais parecidas com empresas industriais, na medida em que estão sujeitas a maior concorrência e têm sido autorizadas pelos reguladores a diversificar fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas tradicionais de negócios. Essas oportunidades podem permitir que algumas empresas de serviços públicos ganhem mais do que sua taxa de retorno regulamentada tradicional. Entretanto, algumas empresas podem ser forçadas a defender seu negócio principal e podem ser menos lucrativas. Além disso, desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores que podem inutilizar o equipamento de uma empresa de abastecimento de água ou torná-lo obsoleto, afetando negativamente a lucratividade.

Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços Hídricos

Os Riscos Relacionados a Investimento no Setor de Serviços Hídricos se aplicam à Global X Clean Water ETF

As empresas da indústria de abastecimento de água podem enfrentar dificuldades na obtenção de recursos hídricos para revenda ou podem ser confrontadas com o aumento da regulamentação ou dos custos operacionais. A confiança em projetos de construção de capital pode aumentar os riscos associados a desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores que podem inutilizar o equipamento de uma empresa de abastecimento de água ou torná-lo obsoleto, afetando negativamente a lucratividade.

Risco Monetário

O Risco Monetário se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível da dívida e déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores com relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores com relação às taxas de juros; atividades de investimento e comércio de fundos mútuos, fundos de hedge e fundos de moeda; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, as moedas estrangeiras nas quais o Fundo investe podem não manter seu valor a longo prazo em termos de poder de compra no futuro. O Fundo pode ser afetado negativamente se o preço de uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe diminuir.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores identificados anteriormente, e também podem ser influenciadas por: mudanças na oferta e na demanda de uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle de câmbio, restrições às bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento por residentes de um país em outros países); mudanças na balança de pagamentos e no comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e reavaliações de moedas. Além disso, os governos intervêm regularmente nos mercados cambiais, de forma direta e por regulamentação, a fim de influenciar diretamente os preços. Estes eventos e ações são imprevisíveis. A instabilidade resultante da taxa de câmbio dos EUA e de moedas estrangeiras pode afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de Custódia

O Risco de Custódia se aplica à Global X Internet of Things ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O risco de custódia refere-se a riscos no processo de compensação e liquidação de operações e na detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Baixos volumes comerciais e preços voláteis em mercados menos desenvolvidos dificultam a conclusão e liquidação de negociações. Os agentes locais mantêm somente o padrão de atendimento dos mercados locais. Os governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a deter títulos em depositários designados que estão sujeitos a avaliação independente. Geralmente, quanto menos desenvolvido o mercado de títulos de um país, maior a probabilidade de ocorrência de problemas de custódia.

Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros

O Risco de Valores Imobiliários Estrangeiros se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

Os ativos do Fundo podem ser investidos dentro de mercados acionários de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: níveis mais baixos de liquidez e eficiência do mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas à investidores americanos por regulamentos que regem investimentos estrangeiros; custos mais altos de transação e custódia e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na aplicação das obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; exigências mais fracas de contabilidade, divulgação e relatórios; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos Estados Unidos. Desta forma, os cotistas podem ter mais dificuldade em afirmar seus direitos ou fazer valer sentenças contra empresas estrangeiras do que acionistas de empresas americanas comparáveis. Se o Fundo investir mais de 25% dos ativos totais em títulos localizados em um país ou região, o Fundo pode estar sujeito a maior risco relacionado ao país ou região.

Risco Geográfico

O Risco Geográfico se aplica a todos os Fundos

O risco geográfico é o risco de que os ativos do Fundo possam estar concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Essa concentração submete o Fundo a riscos associados à região específica, ou a uma região economicamente vinculada à região específica, como desastres naturais, biológicos ou outros. Surto de vírus e doenças contagiosas podem reduzir as atividades comerciais ou perturbar as atividades do mercado, e podem exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os valores imobiliários nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o Fundo, estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado ao seguinte:

Riscos de Investimento em Nações da Região do Sudeste Asiático (ASEAN)

Os Riscos Relacionados a Investimento em Nações da Região do Sudeste Asiático (ASEAN) se aplicam à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF

O investimento na região ASEAN envolve riscos normalmente não associados a investimento em valores imobiliários de emissores em países mais desenvolvidos, o que pode afetar negativamente o valor do Fundo. Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas apresentam condições econômicas e políticas diferentes dos mercados ocidentais, e menos estabilidade social, política e econômica. No passado, algumas destas economias sofreram com taxas de juros elevadas, instabilidade econômica, inflação, desvalorização monetária e altas taxas de desemprego. A instabilidade política pode afetar negativamente as condições econômicas e sociais destes países, podendo resultar em deflagração de distúrbios civis, ataques terroristas ou ameaças ou atos de guerra nas áreas afetadas, podendo afetar materialmente e negativamente as empresas nas quais o Fundo investe.

Risco de Investimento no Canadá

O Risco de Investimento no Canadá se aplica à Global X Cannabis ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF e Global X Wind Energy ETF

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada por desenvolvimentos na economia e mudanças na política comercial dos EUA. Desde a implementação do acordo NAFTA em 1994 entre o Canadá, Estados Unidos e México, o comércio total de mercadorias nos dois sentidos entre os Estados Unidos e o Canadá mais do que dobrou. Para promover este relacionamento, os três países do NAFTA entraram na Parceria de Segurança e Prosperidade da América do Norte em março de 2005, que tornou o Canadá ainda mais dependente da economia norte-americana. Qualquer desaceleração nas atividades econômicas americanas ou mexicanas provavelmente afeta negativamente a economia canadense. A economia canadense também depende de comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China e a União Europeia. Portanto, mudanças na política comercial dos Estados Unidos, China ou a União Europeia que reduzam a capacidade do Canadá de negociar com tais regiões podem afetar significativamente a economia canadense. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do acordo NAFTA, ratificação do sucessor USMCA, que recebeu aprovação legislativa e entrou em vigor em 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações sobre os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelos Fundos. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de recursos naturais (por exemplo, petróleo, gás natural e produtos agrícolas). Como resultado, a economia canadense é sensível a flutuações de preços de determinadas mercadorias.

Risco de Investimento na China

O Risco de Investimento na China se aplica à Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Education ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

A economia chinesa está sujeita a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social.

Risco Político e Social

O governo chinês é autoritário e usa periodicamente a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a tumultos sociais, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China ainda não chegou a um acordo com relação à integração com Hong Kong e enfrenta disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e Xinjiang. Na China também há maior risco de flutuações cambiais, não conversibilidade de moedas, flutuações de taxas de juros e taxas de inflação mais altas do que em muitos outros países, como resultado de agitação social interna ou conflitos externos. Desenvolvimentos políticos ou sociais inesperados podem resultar em perdas de investimento súbitas e significativas. A crescente desigualdade de renda da China, o rápido envelhecimento da população e questões ambientais significativas também são fatores que podem afetar a economia chinesa. Questões relacionadas aos níveis elevados de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa.

Níveis Elevados de Controle e Regulação Governamental

O governo chinês implementou reformas econômicas significativas a fim de liberalizar a política comercial, promover o investimento estrangeiro na economia, reduzir o controle governamental sobre a economia e desenvolver mecanismos de mercado. Não há garantias de que essas reformas continuarão a ser implementadas ou que serão eficazes. Apesar das recentes reformas e privatizações, o controle governamental sobre determinados setores ou empresas e a regulamentação significativa dos investimentos e da indústria ainda é pervasivo, incluindo restrições ao investimento em empresas ou indústrias consideradas sensíveis a interesses nacionais específicos, e o governo chinês pode restringir a propriedade estrangeira de empresas chinesas e/ou a repatriação de ativos por investidores estrangeiros. Empresas chinesas que mantêm grandes quantidades de dados sensíveis ou produzem alguma forma de custo social negativo estão particularmente em risco à medida que o governo avança com a agenda da Prosperidade Comum. As limitações ou restrições à propriedade estrangeira de títulos podem ter efeitos negativos sobre a liquidez e o desempenho do Fundo, e podem aumentar o erro de aderência. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento de mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses geralmente continuam apresentando ineficiência, instabilidade e anomalias de preços que podem estar relacionados a influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e/ou instabilidade política e social.

Risco Econômico

Recentemente, a economia chinesa cresceu de forma acelerada e não há garantias de que esta taxa de crescimento se mantenha. Na realidade, a economia chinesa pode sofrer uma desaceleração significativa como resultado, entre outras coisas, da deterioração da demanda global por exportações chinesas, falha sistêmica no setor imobiliário e contração nos gastos com bens domésticos por parte dos consumidores chineses. Além disso, a China pode enfrentar taxas substanciais de inflação ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo sobre a economia e mercado de títulos. Atrasos na reestruturação de empresas, desenvolvimento lento de mercados financeiros adequados e corrupção generalizada também têm dificultado o desempenho da economia chinesa. A China continua sofrendo pressão significativa de parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

As tensões geopolíticas elevadas entre a China e seus parceiros de negócios, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre determinados produtos chineses, imposição de barreiras comerciais e outras barreiras para algumas empresas chinesas e aumento da pressão internacional relacionada à política comercial da China, transferências de tecnologia forçadas e proteção de propriedade intelectual, podem afetar significativamente a economia do país. A manutenção ou piora do clima político atual entre a China e os EUA pode resultar em imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas. A redução dos gastos em produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (incluindo as resultantes dos elevados níveis de tensão entre a China e os EUA ou em resposta a suspeitas de atividades cibernéticas ou atividades cibernéticas reais do país), ou recessão da economia dos principais parceiros comerciais da China podem

afetar negativamente a economia do país e emissores chineses de valores imobiliários nos quais o Fundo investe. Por exemplo, os Estados Unidos adicionaram algumas empresas de tecnologia estrangeira à "Lista de Entidades" do Bureau de Indústria e Segurança do Departamento de Comércio, que é uma lista de empresas supostamente representam risco de segurança nacional para investidores norte-americanos. Ações como estas podem ter efeitos imprevisíveis e disruptivos sobre a economia chinesa. Respostas que visem os mercados financeiros ou bolsas de valores da China podem interferir em negociações regulares, atrasar liquidações ou causar perturbações no mercado. Crises de saúde pública ou grandes desenvolvimentos relacionados à saúde podem afetar significativamente a economia chinesa ou as participações no Fundo. Surto de vírus e doenças contagiosas, incluindo os novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e Covid-19 (Coronavírus), podem reduzir a atividade comercial ou perturbar a atividade do mercado, e têm o potencial de exacerbar riscos de mercado como instabilidade nas taxas de câmbio ou negociação de títulos chineses cotados internamente ou no exterior. Da mesma forma, fábricas, portos e infraestruturas críticas na China podem ser fechadas para limitar o risco de contágio. O acesso de investidores estrangeiros aos mercados domésticos também pode ser limitado durante tais crises de saúde, especialmente se as bolsas domésticas forem fechadas por um período prolongado. O fechamento de mercados pode interferir nos mecanismos de negociação ou liquidação regular de títulos chineses cotados interna ou externamente. A economia ou as participações chinesas no Fundo também podem ser afetadas negativamente caso crises sanitárias criem incerteza política ou agitação social. As implicações de tais crises de saúde são difíceis de determinar, mas podem prejudicar as cadeias de suprimento, relações comerciais e relações internacionais da China.

Risco de Expropriação

O governo chinês mantém um papel importante na elaboração da política econômica e investir na China envolve risco de perda devido à expropriação, nacionalização ou confisco de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital investido.

Risco de Segurança

A China mantém relações internacionais tensas com Taiwan, Índia, Rússia e outros países vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, questões de defesa e outros assuntos de segurança. As relações entre a maioria étnica Han da China e outros grupos étnicos na China, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e têm sido marcadas por protestos e violência. Além disso, a China supostamente participou de ataques cibernéticos com apoio do governo contra empresas e governos estrangeiros. As ameaças e respostas reais a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas do país, podem afetar a economia chinesa e os emissores de valores imobiliários do país nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza no mercado chinês e podem afetar negativamente a economia do país. Além disso, o conflito na Península Coreana pode afetar negativamente a economia chinesa.

Risco Fiscal

Recentemente, a China implementou várias reformas fiscais e pode alterar ou revisar as leis e/ou procedimentos fiscais existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. As mudanças na lei fiscal chinesa aplicável podem reduzir o lucro após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, incluindo redução do lucro após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas sobre as regras fiscais da China podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo.

Risco Político de Hong Kong

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como Região Administrativa Especial (RAE) da República Popular da China sob o princípio de "um país, dois sistemas". Embora a China seja obrigada a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a manutenção das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, há tensões crescentes entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que acreditam que a China está aumentando o controle sobre a estrutura política, econômica, legal e social liberal semiautônoma de Hong Kong. Os recentes protestos e distúrbios aumentaram ainda mais a tensão. Devido à natureza interligada das economias de Hong Kong e da China, esta instabilidade em Hong Kong

pode causar incerteza nos mercados dos dois países. Além disso, o dólar de Hong Kong é negociado a uma taxa de câmbio fixa em relação ao (ou, está "atrelado" ao) dólar americano, o que contribuiu para o crescimento e a estabilidade da economia do país. Entretanto, não há certeza sobre quanto tempo a paridade entre as moedas continuará ou qual efeito o estabelecimento de um sistema alternativo de taxas de câmbio teria sobre a economia de Hong Kong. Como o NAV do Fundo é definido em Dólares Americanos, o estabelecimento de um sistema de câmbio alternativo pode causar declínio do NAV do Fundo.

Considerações Especiais sobre o Risco de Investimento na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de mobilização de capitais no estrangeiro em bolsas de valores fora da China, incluindo a bolsa de valores dos EUA, muitas empresas com operações sediadas na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nesta estrutura, a empresa com operações sediadas na China são VIEs e criam uma empresa fictícia numa jurisdição estrangeira como as Ilhas Cayman. A empresa fictícia é listada numa bolsa de valores estrangeira e estabelece acordos contratuais com a VIE. Esta estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo restringe a propriedade estrangeira mobilizem capital de investidores estrangeiros. Apesar da empresa fictícia não ter ações da VIE, estes acordos contratuais permitem que a empresa fictícia consolide as declarações financeiras da VIE com as próprias declarações para fins de contabilidade e para fornecer exposição econômica ao desempenho da empresa chinesa subjacente. Portanto, um investidor listado na empresa fictícia, tal como o Fundo, só terá exposição à empresa sediada na China por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa sediada na China. Além disso, como a empresa fictícia só tem os direitos específicos previstos nestes acordos contratuais com a VIE, sua capacidade de controlar as atividades da empresa sediada na China são limitadas e a empresa pode iniciar operações que afetem negativamente o valor do investimento.

Apesar da estrutura de VIE ser amplamente adotada, não é reconhecida formalmente pela legislação chinesa e desta forma há risco do governo Chinês proibir a existência de tais estruturas ou torná-las inválidas, afetando negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa fictícia listada. Se estes contratos forem considerados inaplicáveis pela legislação chinesa, os investidores da empresa fictícia listada, tais como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com poucos ou nenhum recurso disponível. Se o governo Chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas de VIE não cumprem com as leis e regulamentos do país, incluindo os relacionados à restrições sobre propriedade estrangeira, o emissor sediado na China pode estar sujeito a sanções, revocação das licenças comerciais e de operação ou perda do interesse de posse. Além disso, o controle da empresa fictícia listada sobre a VIE pode ser comprometido se a pessoa física que mantém participação societária na VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a procedimentos legais ou se algum instrumento físico de autenticação de documentação, tais como selos ou carimbos oficiais, forem usados sem autorização do emissor sediado na China para firmar acordos contratuais na China. Os carimbos e selos oficiais, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Adicionalmente, ações regulatórias futuras podem proibir a empresa fictícia de receber benefícios econômicos da empresa sediada na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa fictícia listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura de VIE para investimento em empresas de aulas particulares após o horário escolar. Não há garantia de que o governo chinês não irá definir restrições semelhantes para outras indústrias.

Risco de Investimento na Dinamarca

O Risco de Investimento na Dinamarca se aplica à Global X Wind Energy ETF

Investimentos em emissores dinamarqueses podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Dinamarca. A economia de mercado industrializada da Dinamarca depende de matérias primas importadas e do comércio exterior. Como resultado, a Dinamarca depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros específicos, incluindo países da UE e Estados Unidos. Além disso, a economia da Dinamarca tem se caracterizado por crescimento lento, e está enfrentando desafios demográficos, incluindo o envelhecimento da população, que pode levar à escassez de mão de obra no futuro próximo.

Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos

O Risco de Investimento em Mercados Desenvolvidos se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF e Global X Wind Energy ETF

Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem expor o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos de países desenvolvidos. Geralmente, países desenvolvidos tendem a depender dos setores de serviços (por exemplo, setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. A desaceleração prolongada nos setores de serviços, entre outros, provavelmente tem impacto negativo sobre as economias de alguns países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos específicos possam ser afetadas por desacelerações em outros setores. No passado, alguns países desenvolvidos foram alvo de terrorismo e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe têm sofrido com relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, questões de defesa e outros problemas de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar negativamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo tem exposição. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo os mercados de trabalho e de produtos, pode ter um efeito adverso sobre determinados emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão muito endividados e enfrentam despesas crescentes com saúde e aposentadoria, e podem não estar preparados para crises sanitárias globais. Por exemplo, a rápida e global disseminação de uma nova doença respiratória altamente contagiosa, denominada COVID-19, resultou em extrema instabilidade nos mercados financeiros e severas perdas; redução da liquidez de muitos instrumentos; restrições às viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações comerciais (incluindo fechamento de empresas); sistemas de saúde tensos; interrupções nas cadeias de suprimento, demanda dos consumidores e disponibilidade dos funcionários; e incerteza generalizada quanto à duração e aos efeitos a longo prazo desta pandemia. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e os regulamentos que afetam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes

O Risco de Investimento em Mercados Emergentes se aplica à Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Education ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

Os mercados de valores imobiliários de países com mercados emergentes podem ter menos liquidez, estão sujeitos a maior instabilidade de preços, apresentam capitalização de mercado menor e menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos financeiros e de contabilidade ou comunicação que mercados de valores imobiliários em países mais desenvolvidos, como é o caso ao longo da história. Geralmente, emissores e mercados de valores mobiliários em mercados emergentes não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de comunicação tão extensos e frequentes ou a regulamentações governamentais tão abrangentes quanto emissores e mercados de valores mobiliários em mercados desenvolvidos. Especificamente, os ativos e lucros que aparecem nas demonstrações financeiras de emissores de mercados emergentes podem não refletir sua posição financeira ou resultados de operações da mesma forma que as demonstrações financeiras de emissores de mercados desenvolvidos. Pode haver substancialmente menos informação disponível publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar queixas contra emissores de mercados emergentes nos tribunais de países com mercados emergentes. Pode haver obstáculos significativos que impeçam a obtenção das informações necessárias para investigar ou abrir processos contra empresas de mercados emergentes, e os cotistas podem ter direitos e recursos limitados.

Normalmente, os mercados emergentes estão localizados nas regiões da Ásia e Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes normalmente são classificados como tal pela falta de uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de títulos grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entrada e saída de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. As operações de compra e venda de títulos da carteira do Fundo em alguns países de mercados emergentes podem ser limitadas por restrições relacionadas a mudanças diárias nos preços de títulos cotados em bolsa, volume de negociação ou liquidação periódica e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser computadas com base no volume de negócios total ou nas participações do Fundo, Consultora, suas afiliadas e seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não ser capaz de vender títulos em circunstâncias em que limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

Investimentos estrangeiros nos mercados de valores mobiliários de alguns países de mercados emergentes são restritos ou controlados em níveis variados, o que pode limitar o investimento em tais países ou aumentar os custos administrativos de tais investimentos. Por exemplo, alguns países asiáticos exigem aprovação governamental antes de investimentos por pessoas estrangeiras ou limitam o investimento por pessoas estrangeiras a uma porcentagem específica dos títulos em circulação de um emissor ou de uma classe específica de títulos que podem ter condições menos vantajosas (incluindo preço) do que os títulos do emissor disponíveis para compra por nativos. Além disso, alguns países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emissores ou indústrias consideradas importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, liquidez e direitos dos títulos que podem ser adquiridos pelo Fundo. A repatriação tanto da renda de investimentos quanto do capital de alguns países de mercados emergentes está sujeita a restrições, tais como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em valores mobiliários (que pode ocorrer em alguns países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir em tais países através de outros fundos de investimento locais. Alguns países de mercados emergentes podem ter privatizado, ou iniciaram o processo de privatização, de determinadas entidades ou indústrias. Entidades privatizadas podem perder recursos ou serem renacionalizadas.

Muitos países de mercados emergentes sofreram desvalorizações monetárias, taxas de inflação significativas (e, em alguns casos, extremamente altas) e recessões econômicas. Essas circunstâncias já afetaram negativamente as economias e os mercados de valores imobiliários desses países de mercados emergentes. Geralmente, as economias de países com mercados emergentes dependem dos preços de commodities e do comércio internacional e, desta forma, têm sido e podem continuar sendo afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos das moedas e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais comercializam. Como resultado, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis à retração da economia mundial. A crise financeira global de 2008/2009 restringiu a oferta de crédito internacional e enfraqueceu a demanda global por suas exportações. Como resultado, algumas dessas economias enfrentaram dificuldades econômicas significativas, o que levou algumas delas a cair em recessão. A recuperação de tais condições podem ser gradual e/ou interrompida, pois as fracas condições econômicas nos mercados desenvolvidos podem continuar a suprimir a demanda por exportações de países de mercados emergentes.

Muitos países com mercados emergentes estão sujeitos a níveis consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Os governos de alguns países de mercados emergentes são de natureza autoritária ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto os governos de outros países de mercados emergentes usam regularmente a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, ritmo e sucesso da democratização, desinteresse étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, violência e/ou agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Muitos países de mercados emergentes sofrem com relações internacionais tensas devido a disputas de fronteiras, animosidades históricas ou outras questões de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e podem afetar negativamente o desempenho destas economias. Desenvolvimentos políticos ou sociais e de saúde pública inesperados podem resultar em perdas de investimento súbitas e significativas. Muitos mercados emergentes podem não estar preparados para crises sanitárias globais. Por exemplo, a rápida e global disseminação de uma nova doença respiratória altamente contagiosa, denominada COVID-19, resultou em extrema instabilidade nos mercados financeiros e severas perdas; redução da liquidez de muitos instrumentos; restrições às viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações comerciais

(incluindo fechamento de empresas); sistemas de saúde tensos; interrupções nas cadeias de suprimento, demanda dos consumidores e disponibilidade dos funcionários; e incerteza generalizada quanto à duração e aos efeitos a longo prazo desta pandemia. Os investimentos em países com mercados emergentes envolvem risco elevado de perda devido à expropriação, nacionalização ou confisco de ativos e propriedades ou imposição de restrições sobre investimentos estrangeiros e repatriação de capital investido. Como exemplo, no passado, alguns governos do Leste Europeu expropriaram quantidades significativas de propriedades privadas, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantias de que expropriações semelhantes não ocorram em outros países de mercados emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas e barreiras comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes sobre mercados emergentes específicos e sobre emissores dentro desses mercados. Essas barreiras comerciais consistem na proibição de certas transações de títulos, proibição de transações privadas em determinados setores e com relação a algumas empresas, congelamento de ativos e proibição de todos os negócios de indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras ações que possam afetar negativamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, sanções e outras ações futuras, ou mesmo a ameaça de outras sanções ou ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em títulos emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou realizar qualquer outra transação nesses investimentos. Além disso, se o Índice Subjacente do Fundo incluir um título afetado, o Fundo pode tentar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para aderir aos resultados do investimento do Índice Subjacente. O uso de (ou aumento do uso de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de aderência do Fundo. Provavelmente, ações que impedem algumas ou todas as transações com uma empresa específica afetam de forma negativa o valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem alterar o Índice Subjacente do Fundo. A Fornecedora do Índice do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limitações aos títulos de determinados emissores sujeitos a sanções econômicas recentes. Neste caso, espera-se que o Fundo balanceie sua carteira para alinhá-la com seu Índice Subjacente como resultado de tais mudanças, o que pode aumentar os custos de transação e o erro de aderência. O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, o que pode reduzir significativamente o retorno de investimentos em tais países.

Os procedimentos de liquidação e compensação nos países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis que os dos Estados Unidos, e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento de sua venda. Além disso, o registro de transferências de títulos pode demorar consideravelmente em alguns países. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem dificultar a avaliação dos títulos em carteira, e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investida ou sofra perdas devido à falha de uma contraparte em pagar por títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir com suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, os agentes e depositários locais estão sujeitos a normas de cuidado locais que podem não ser tão rigorosas quanto as de países desenvolvidos. Os governos e outros grupos comerciais também podem obrigar os agentes locais a manter títulos em depositários que estão sujeitos a avaliação independente. Quanto menos desenvolvido o mercado de títulos de um país, maior o risco para o Fundo.

A credibilidade de empresas de títulos locais utilizadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a de empresas utilizadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma empresa de títulos não cumprir com suas responsabilidades.

Em países de mercados emergentes, o uso de técnicas de gerenciamento de moeda estrangeira pelo Fundo pode ser limitado. Devido ao mercado limitado desses instrumentos em países de mercados emergentes, toda ou parte significativa da exposição monetária do Fundo nestes países pode não ser coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode afetar negativamente o valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Neste cenário,

emissores estrangeiros podem não ser capazes de cumprir suas obrigações de dívida, o mercado de dívida dos mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Alguns emissores em países de mercados emergentes podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. Em alguns mercados estrangeiros, o bloqueio de ações é uma prática na qual os direitos de voto relacionados aos valores mobiliários de um emissor são baseados no bloqueio da negociação desses valores mobiliários no nível de depositário ou subdepositário, por um período de tempo próximo à assembleia de acionistas. Essas restrições impedem a compra e venda de determinados títulos com direito a voto por um número especificado de dias antes e, em alguns casos, depois de uma assembleia de acionistas com votação. O bloqueio de ações pode impedir que o Fundo compre ou venda títulos por um período de tempo. Durante o tempo em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações com tais títulos não são liquidadas. O período de bloqueio pode durar até várias semanas. O processo de liberação de restrições de bloqueio pode ser bastante oneroso, e as exigências específicas variam bastante de país para país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Como resultado das ramificações dos votos em mercados que permitem o bloqueio de ações, a Consultora, em nome do Fundo, reserva o direito de abster-se de votar em procuradores nesses mercados.

Risco de Investimento na Indonésia

O Risco de Investimento na Indonésia se aplica à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF

Os investimentos em emissores indonésios envolvem riscos específicos da Indonésia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, econômicos e de segurança. Os mercados de títulos da Indonésia são subdesenvolvidos e frequentemente considerados menos correlacionados com os ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos. Como resultado, os mercados de títulos na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à instabilidade, menor capitalização do mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e regulamentação pesada da mão de obra e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar em níveis variados a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Às vezes, essas restrições e/ou controles podem limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando na Indonésia significativamente mais arriscado do que investimentos em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode reduzir o valor das cotas do Fundo. O valor da rupia indonésia pode estar sujeito a um alto grau de flutuação. A exposição do Fundo à rupia indonésia e as mudanças no valor da moeda em relação ao dólar americano podem reduzir os retornos do Fundo. Entre outras coisas, a economia indonésia depende do comércio externo com outras economias, principalmente China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia já sofreu com atos de terrorismo, predominantemente voltados a estrangeiros. Estes atos de terrorismo afetaram negativamente o turismo, setor importante da economia indonésia.

Risco de Investimento no Japão

O Risco de Investimento no Japão se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Video Games & Sports ETF e Global X Health & Wellness ETF

O Japão pode estar sujeito a riscos políticos, econômicos, nucleares e trabalhistas, entre outros. Estes riscos, individualmente ou de forma agregada, podem impactar investimentos feitos no Japão.

Risco Econômico

Recentemente, o crescimento da economia japonesa tem sido mais lento do que o de seus vizinhos asiáticos e de outras grandes economias desenvolvidas. Desde o ano 2000, a taxa de crescimento econômico do Japão permaneceu relativamente baixa, podendo continuar assim no futuro. A economia japonesa é fortemente dependente do comércio internacional e tem sido afetada negativamente por tarifas comerciais, outras medidas protecionistas, concorrência de economias emergentes e condições econômicas de seus parceiros comerciais. O Japão também depende muito de

importações de petróleo e outras mercadorias, e desta forma os preços mais altos das mercadorias podem afetar negativamente a economia japonesa.

Risco Político

Historicamente, a política nacional do Japão é imprevisível e pode passar por rotatividade política frequente. Desenvolvimentos políticos futuros podem levar a mudanças em políticas e afetar negativamente os investimentos do Fundo. Além disso, a China se tornou um importante parceiro comercial do Japão. Entretanto, a relação política entre o Japão e a China tornou-se tensa. Se a tensão política aumentar, a economia japonesa pode ser afetada e desestabilizar a região como um todo.

Risco de Dívida Governamental e Empresarial Elevada

A economia japonesa enfrenta várias questões, incluindo um sistema financeiro com grandes níveis de empréstimos improdutivos, balanços corporativos super alavancados, extensa propriedade cruzada por grandes corporações, estrutura de governança corporativa em transição e grandes déficits governamentais. Essas questões podem desacelerar a economia japonesa.

Risco Monetário

Em alguns momentos, o iene japonês tem flutuado muito e qualquer aumento em seu valor pode causar um declínio nas exportações e enfraquecer a economia japonesa. No passado, o Japão interveio nos mercados cambiais para tentar manter ou reduzir o valor do iene. A intervenção japonesa nos mercados cambiais pode causar flutuações bruscas e imprevisíveis no valor do iene e perdas aos investidores.

Risco de Energia Nuclear

A catástrofe da usina nuclear no Japão em março de 2011 pode ter efeitos a longo prazo sobre a economia japonesa e setor de energia nuclear, cuja extensão é atualmente desconhecida.

Risco Trabalhista

O Japão tem uma mão de obra envelhecida e tem experimentado um declínio populacional significativo nos últimos anos. O mercado de trabalho do Japão parece estar passando por mudanças estruturais significativas, e um mercado tradicionalmente acostumado a emprego vitalício está se ajustando para atender à necessidade de maior mobilidade da mão de obra, o que pode afetar negativamente a competitividade econômica do Japão.

Risco de Segurança

Muitas vezes, as relações do Japão com seus vizinhos, principalmente China, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Rússia, são tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas e questões de defesa. Recentemente, o governo japonês demonstrou preocupação com o aumento da atividade nuclear e militar da Coreia do Norte e da China. Há um risco de conflito marítimo entre o Japão e a China sobre as ilhas Senkaku ou Diaoyu, e entre o Japão e a Coreia do Sul sobre as rochas Liancourt. Essas relações tensas podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar negativamente a economia japonesa como um todo, principalmente em tempos de crise.

Risco de Investimento na Coreia do Sul

O Risco de Investimento na Coreia do Sul se aplica à Global X Video Games & Esports ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X CleanTech ETF e Global X Hydrogen ETF

Os investimentos em emissores sul-coreanos envolvem riscos específicos da Coreia do Sul, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança. Há tensão política significativa entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. O aumento das tensões e surgimento de hostilidades entre as duas nações, ou mesmo a ameaça de tal

surgimento, podem afetar negativamente a economia sul-coreana. Além disso, o potencial de crescimento econômico da Coreia do Sul tem diminuído recentemente devido ao rápido envelhecimento da população e a problemas estruturais, entre outros fatores. A economia sul-coreana depende muito de exportações comerciais, e interrupções ou diminuição da atividade comercial podem levar a novos declínios.

Risco de Investimento na Suíça

O Risco de Investimento na Suíça se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF

Investimentos em emissores suíços podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos da Suíça. Entre outras coisas, a economia suíça depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros específicos, incluindo Estados Unidos, Reino Unido, China, França e Alemanha. Futuras mudanças no preço ou demanda de produtos ou serviços suíços pelos EUA, Reino Unido, China, França e Alemanha ou mudanças nas economias desses países, regulamentos comerciais ou taxas de câmbio de moedas podem afetar negativamente a economia suíça e os emissores aos quais o Fundo tem exposição. A economia suíça depende fortemente do setor bancário e, nos últimos anos, o país tem respondido à crescente pressão dos países vizinhos e parceiros comerciais para reformar suas leis de sigilo bancário. Devido à falta de recursos naturais, a Suíça depende da importação de matérias primas. Como resultado, flutuações drásticas no preço de determinadas matérias-primas provavelmente têm um impacto significativo sobre a economia suíça.

Risco de Investimento em Taiwan

O Risco de Investimento em Taiwan se aplica à Global X Internet of Things ETF, Global X Video Games & Esports ETF e Global X Health & Wellness ETF

Investimentos em emissores taiwaneses podem expor o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos de Taiwan. Mais especificamente, a proximidade geográfica de Taiwan e histórico de conflito político com a China resultam em tensões constantes entre os dois países. Essas tensões podem afetar materialmente a economia taiwanesa e seu mercado de títulos. A economia de Taiwan é orientada para a exportação, e desta forma depende de um regime de comércio mundial aberto e permanece vulnerável à flutuações da economia mundial. O aumento dos custos trabalhistas e a crescente consciência ambiental levaram algumas indústrias com mão de obra intensiva a se deslocarem para países com mão de obra mais barata, e esta terceirização contínua pode afetar negativamente a economia de Taiwan.

Risco de Investimento no Reino Unido

O Risco de Investimento no Reino Unido se aplica à Global X Clean Water ETF e Global X Hydrogen ETF

Investimentos em emissores do Reino Unido podem expor o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, econômicos e de segurança específicos do Reino Unido. O Reino Unido tem uma das maiores economias da Europa, e os Estados Unidos e outros países europeus são parceiros comerciais substanciais do Reino Unido. Como resultado, a economia do Reino Unido pode ser afetada por mudanças na condição econômica dos Estados Unidos e de outros países europeus. A economia do Reino Unido, juntamente com algumas outras economias da União Europeia, sofreu uma desaceleração econômica significativa durante a recente crise financeira; algumas instituições financeiras do Reino Unido sofreram perdas significativas, foram severamente subcapitalizadas e exigiram a intervenção do governo para sobreviver. No referendo realizado em 23 de junho de 2016, o Reino Unido decidiu deixar a União Europeia, e a partida ficou conhecida como "Brexit". O Reino Unido deixou oficialmente de ser membro da União Europeia em 31 de janeiro de 2020. Em 30 de dezembro de 2020, o Reino Unido e a União Europeia assinaram um acordo sobre os termos que regem certos aspectos do relacionamento entre a União Europeia e o Reino Unido após o final do período de transição, chamado Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido ("TCA"). Independente do TCA, é provável que haja incerteza considerável quanto à estrutura pós-transição do Reino Unido e, especialmente, quanto aos acordos que se aplicarão às relações do Reino Unido com a União Europeia e com outros países, o que provavelmente continuará a se desenvolver e poderá resultar em maior instabilidade e iliquidez e, potencialmente, em menor crescimento econômico.

Risco de Investimento nos Estados Unidos

O Risco de Investimento nos Estados Unidos se aplica à Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Education ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF e Global X Clean Water ETF

Reduções de importações e exportações, mudanças nos regulamentos comerciais e/ou recessão econômica nos EUA podem afetar negativamente a economia americana e os valores imobiliários cotados em bolsas do país. As mudanças políticas e legislativas propostas e adotadas nos Estados Unidos estão mudando muitos aspectos da regulamentação financeira e outros regulamentos, e podem ter um efeito significativo nos mercados americanos em geral, bem como no valor de alguns títulos. Além disso, o aumento contínuo do nível da dívida pública dos EUA ou a imposição de medidas de austeridade podem afetar negativamente o crescimento econômico dos EUA e os títulos aos quais o Fundo tem exposição. As relações entre os EUA e vários países estrangeiros estão cada vez mais tensas. Se essas relações continuarem a piorar, pode afetar negativamente tanto emissores americanos quanto emissores não americanos que dependem dos EUA para o comércio. Os Estados Unidos também tem sofrido com o aumento da agitação e tensões internas. Se esta tendência continuar, a economia dos EUA e os emissores em que o Fundo investe podem ser afetados negativamente.

Risco de Exposição Econômica Geográfica

O Risco de Exposição Econômica Geográfica se aplica a todos os Fundos

Os constituintes mantidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas nas quais os constituintes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões geográficas. Como resultado, a retração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos constituintes em que o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas em tal região. Os riscos relacionados a tais regiões podem incluir:

Risco da Economia Africana

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos não tipicamente associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Tais riscos elevados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de bens, restrições e intervenções governamentais no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de agitação religiosa, étnica e/ou socioeconômica.

Os mercados de títulos da África são subdesenvolvidos e frequentemente considerados menos correlacionados com os ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Os mercados de títulos na África estão sujeitos a maiores riscos associados a menor capitalização do mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e regulamentação pesada da mão de obra e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Alguns governos da África podem restringir ou controlar em níveis variados a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando nestes países. Às vezes, essas restrições e/ou controles podem limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos de emissores localizados ou operando em países da África. Além disso, alguns países na África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; limitar o montante do investimento por investidores estrangeiros em um determinado setor e/ou emissor; limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada classe de títulos de um emissor que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por investidores nacionais desses países; e/ou impor impostos adicionais a investidores estrangeiros. Estes fatores, entre outros, tornam o investimento em

emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investimentos em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco da Economia Asiática

Muitas economias asiáticas tiveram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantias de que esta taxa de crescimento será mantida. Entretanto, outras economias asiáticas sofreram com alta inflação, alto desemprego, desvalorizações e restrições monetárias e sobre-extensão de crédito. A hostilidade geopolítica, instabilidade política, bem como eventos econômicos ou ambientais em países asiáticos podem ter um efeito econômico significativo em toda a região, e também nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Eventos adversos nos mercados asiáticos podem ter um efeito negativo significativo nas economias dos países nos quais o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm capacidades militares significativas, e as tensões históricas entre os dois países representam risco de guerra. O aumento das tensões e qualquer surto de hostilidades envolvendo os dois países, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem afetar negativamente toda a região asiática. Alguns países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorarem, podem afetar negativamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados às demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco da Economia Australiana

As economias da Australásia, que incluem a Austrália e a Nova Zelândia, dependem das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isto torna as economias australianas suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias australianas também estão cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia dependem das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução dos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais com produtos e serviços australianos, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode afetar negativamente algumas ou todas as economias australianas.

Risco da Economia Europeia

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, tanto como parceiros comerciais chave quanto, em muitos casos, como colegas que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações comerciais, mudanças nas taxas de câmbio, recessão na Europa ou desaceleração do crescimento econômico nesta região podem afetar negativamente os títulos nos quais o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode afetar negativamente as economias individuais de cada nação. A União Econômica e Monetária Europeia ("UE") exige o cumprimento das restrições às taxas de inflação, déficits, taxas de juros, níveis de dívida e controles fiscais e monetários, podendo afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, mudanças nas regulamentações governamentais ou da UE sobre comércio, mudanças na taxa de câmbio do euro, inadimplência ou ameaça de inadimplência de países membros da UE sobre sua dívida soberana e recessões em um país membro da UE podem afetar significativamente as economias dos países membros da UE e de seus parceiros comerciais. Historicamente, os mercados financeiros europeus têm sofrido com instabilidade e tendências negativas devido a preocupações com as recessões econômicas ou aumento dos níveis da dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não limitado a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente os países europeus.

Risco Econômico da América Latina

Altas taxas de juros, inflação, inadimplência governamental e taxas de desemprego são características das economias de alguns países da América Latina. Desvalorizações monetárias em países da América Latina podem afetar significativamente toda a região. Como commodities como petróleo, gás, minerais e metais podem representar uma porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis à flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países da

América Latina podem sofrer com instabilidade significativa.

Risco Econômico do Oriente Médio

Os governos do Oriente Médio têm exercido e continuam a exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da renda proveniente da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo, e suas economias são, desta forma, vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e nos valores de moedas estrangeiras. Se a demanda global por petróleo flutuar, muitas economias do Oriente Médio podem ser significativamente afetadas. Uma queda sustentada nos preços das commodities pode afetar negativamente todos os aspectos da economia na região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e súbitos surtos de hostilidades com países vizinhos. Alguns países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países da região devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou questões de defesa, que podem afetar negativamente as economias desses países. Alguns países do Oriente Médio sofrem com desemprego significativo, além de subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio enfrentam distúrbios políticos, econômicos e sociais, pois os manifestantes têm apelado por reformas generalizadas. Alguns desses protestos resultaram em mudanças de regimes governamentais, conflitos internos ou guerra civil. Novas mudanças de regime, intensificação de conflitos internos ou manutenção de guerra civil em qualquer um desses países pode afetar negativamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco Econômico da América do Norte

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou recessão econômica países norte-americanos podem ter um efeito econômico significativo em toda a região e em alguns ou todos os países norte-americanos aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pela evolução da economia dos Estados Unidos. Desde a implementação do Acordo de Livre Comércio Norte-Americano ("NAFTA") em 1994 entre Canadá, EUA e México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. Entretanto, os desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações nos acordos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos mantidos pelo Fundo. Mudanças políticas e legislativas em qualquer um dos três países pode afetar significativamente as economias norte-americanas em geral, bem como o valor de determinados títulos mantidos pelo Fundo.

Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados

O Risco de Comércio em Mercados Internacionais Fechados se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Aging Population ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X CleanTech ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

Até o ponto no qual os investimentos subjacentes mantidos pelo Fundo em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores imobiliários nos quais as ações do Fundo são comercializadas está aberta, pode haver desvios entre o preço atual de tal valor imobiliário subjacente e o último preço cotado do valor imobiliário subjacente (isto é, cota do Fundo do mercado estrangeiro fechado). Estes desvios podem resultar em prêmios ou descontos do NAV do Fundo que podem ser superiores aos verificados em outros ETFs.

Risco do Universo de Empresas Investíveis

O Risco do Universo de Empresas Investíveis se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X CleanTech ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O universo de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios da Fornecedora do Índice relacionados à inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode ter que reduzir ou eliminar seus títulos na respectiva empresa. A redução ou eliminação dos títulos do Fundo na empresa pode ter impacto negativo na liquidez da carteira de títulos geral e desempenho do Fundo.

Risco do Emissor

O Risco do Emissor se aplica a todos os Fundos

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais em que o Fundo investe possa apresentar mau desempenho, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O mau desempenho pode ser causado por más decisões gerenciais, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Em momentos de conflito ou a seu próprio critério, os emissores podem reduzir ou eliminar dividendos, o que também causa queda dos preços de suas ações.

Risco do Mercado

O Risco do Mercado se aplica a todos os Fundos

Risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos em que o Fundo investe possa aumentar ou diminuir em resposta às perspectivas de emissores específicos e/ou condições econômicas gerais. Turbulência nos mercados financeiros e liquidez reduzida podem afetar negativamente os emissores, podendo impactar o Fundo. Se os valores imobiliários mantidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não ser capaz de realizar transações com preços ou em momentos vantajosos, podendo reduzir o retorno do Fundo. Além disso, há risco de mudança das políticas por governos centrais ou agências governamentais, incluindo a Reserva Federal dos EUA ou Banco Central Europeu, que podem inclusive aumentar as taxas de juros, resultando em aumento da instabilidade em mercados financeiros e níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, podendo afetar negativamente o Fundo. Da mesma forma, eventos locais, regionais ou globais como guerras, atos de terrorismo, propagação de doenças infecciosas ou problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem afetar negativamente o Fundo e seus investimentos e negociação de suas cotas. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas por políticas de taxas de juros mais elevadas e remoção de suporte a políticas monetárias resultaram em maior instabilidade do mercado e um início fraco em janeiro, conforme os mercados se afastaram das empresas com bases mais fracas e/ou valorações mais elevadas. A manutenção de inflação elevada, gargalos nas cadeias de suprimento globais e falta de mão de obra encorajaram a mudança de política da Reserva Federal dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com a necessidade dos banqueiros centrais de refletir que permanecem à frente da inflação, há preocupações que a política monetária possa oferecer menos suporte em caso de desaceleração do crescimento econômico. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar sobre o crescimento econômico global, e a pandemia de COVID-19 permanece sendo um risco para o crescimento econômico global e normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco do mercado podem aumentar a instabilidade e/ou reduzir a liquidez dos mercados de valores imobiliários. O NAV do Fundo pode declinar em períodos de tempo curtos devido a movimentação de curto prazo do mercado e em períodos mais longos durante recessões do mercado.

Risco de Carteira do Modelo

O Risco de Carteira do Modelo se aplica à Global X Thematic Growth ETF

O Índice Subjacente utiliza uma metodologia própria para determinar suas alocações para os títulos em que o Fundo investe. Investimentos selecionados utilizando uma metodologia própria, incluindo modelos quantitativos, podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não há garantias de que o uso de um modelo quantitativo permitirá ao Fundo obter retornos positivos ou superar o desempenho do mercado.

Risco de Fundos Novos

O Risco de Fundos Novos se aplica à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Education ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X CleanTech ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O Fundo é novo, com histórico de operação limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para seus investidores. Não há garantia de que o Fundo será capaz de crescer ou manter um tamanho economicamente viável, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Apesar da consideração dos interesses dos cotistas ser indispensável, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável para alguns cotistas específicos. De tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, a Consultora ou outra afiliada da Consultora ou do Fundo podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período de tempo específico a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou para que o Fundo atinja tamanho ou escala. Não há garantia de que tal entidade não resgate seu investimento ou que o tamanho do Fundo seja mantido em tal nível, o que pode afetar negativamente o Fundo.

Risco de Não Diversificação

O Risco de Não Diversificação se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Education ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Thematic Growth ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O Fundo é classificado como empresa de investimento “não diversificado” conforme a lei de 1940. Isto significa que o Fundo pode investir a maior parte de seus ativos em títulos emitidos por ou representando um pequeno número de empresas. Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos específicos associados a essas empresas ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco Operacional

O Risco Operacional se aplica a todos os Fundos

O Fundo está exposto a riscos operacionais resultantes de vários fatores, incluindo, mas não limitados a erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros de prestadores de serviço, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologias e sistemas.

Com o uso crescente de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, Participantes Autorizados, prestadores de serviços e a bolsa de valores relevante estão sujeitos aos riscos operacionais, cibernéticos e de segurança da informação relacionados, tanto diretamente quanto através de seus prestadores de serviços. Os emissores de títulos em que o Fundo investe também estão sujeitos a outros tipos de riscos de segurança cibernética, o que pode resultar em consequências materiais negativas para tais emissores e pode reduzir o valor do investimento do Fundo em tais empresas. Ao contrário de muitos outros tipos de riscos enfrentados pelo Fundo, esses riscos normalmente não são cobertos por seguro. Em geral, os incidentes cibernéticos podem resultar de ataques deliberados ou eventos não intencionais. Os incidentes cibernéticos incluem, mas não estão limitados a acesso não autorizado a sistemas digitais (por exemplo, através de "hacking" ou código de software malicioso) para fins de apropriação indevida de ativos ou informações sensíveis, corrupção de dados ou problema operacionais. Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de forma que não exige acesso não autorizado, como, por exemplo, ataques de negação de serviço em websites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis aos usuários pretendidos). Recentemente, as tensões geopolíticas podem ter aumentado a escala e a sofisticação dos ataques deliberados, principalmente aqueles de Estados-nação ou de entidades com apoio de Estados-nação. Falhas de segurança cibernética por ou violações dos sistemas da Consultora e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, mas não limitado à Fornecedora do Índice, contadores do Fundo, depositários, agentes de transferência e administradores), criadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos em que o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e afetar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações

comerciais confidenciais, impedimento de negociações, apresentação de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar transações comerciais, violações de leis de privacidade e outras leis aplicáveis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outros custos de compensação ou custos adicionais de conformidade. Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar os registros dos ativos e transações do Fundo, da propriedade dos cotistas das Ações do Fundo e de outros dados integrantes do funcionamento do Fundo inacessíveis, imprecisos ou incompletos. O Fundo pode estar sujeito a custos significativos para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de risco para prevenir tais ataques, existem limitações inerentes a tais planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados pelos provedores de serviços do Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, Fornecedora do Índice, criadores de mercado ou Participantes Autorizados. Como resultado, o Fundo e seus acionistas poderiam ser afetados negativamente.

O Fundo e a Consultora buscam reduzir estes riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. Entretanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que pretendem abordar.

Risco de Investimento Passivo

O Risco de Investimento Passivo se aplica a todos os Fundos

O Fundo não é administrado ativamente e pode ser afetado em caso de declínio geral nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente de seus méritos de investimento, e a Consultora não tenta de outra forma tomar posições defensivas em mercados em declínio. Diferentemente de muitas empresas de investimentos, o Fundo não pretende superar seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não precisa necessariamente comprar ou vender valores imobiliários, exceto se tal valor for adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo se tal valor apresentar desempenho aquém do esperado em geral. Adicionalmente, se um componente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora do balanceamento regular do Índice Subjacente, a Consultora prevê que o Fundo venda tal valor imobiliário. Manter os investimentos em valores imobiliários independente das condições de desempenho de valores imobiliários específicos pode fazer com que o retorno do Fundo seja mais baixo do que o retorno de uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice

Não há garantia de que o Fundo atingirá alto nível de correlação com o Índice Subjacente, e desta forma atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções do mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para monitorar o Índice Subjacente. De tempos em tempos, podem ocorrer erros nos dados, cálculos e/ou construção do Índice Subjacente conforme a respectiva metodologia que podem não ser identificados e corrigidos pela Fornecedora do Índice completamente ou por um período de tempo, afetando negativamente o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão

O Fundo pode não ser capaz de replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter valores imobiliários não incluídos no Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito a risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento da Consultora, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo apresente desempenho abaixo do esperado no mercado ou benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo em atingir seu objetivo de investimento. Apesar do Fundo ser administrado passivamente, a implementação da estratégia principal de investimento do Fundo pode resultar em risco de erro de aderência, conforme descrito a seguir. A capacidade da Consultora de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influencia significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de Erro de Aderência

O erro de aderência é a divergência entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente. Erros de aderência podem ocorrer devido às diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preço (incluindo diferenças entre o preço do valor imobiliário no fechamento do mercado local e a avaliação de um valor imobiliário pelo Fundo no momento de cálculo do NAV do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, retenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento de provisionamento ou estimativa de dividendos ou juros, ganhos ou perdas tributárias, mudanças no Índice Subjacente ou custos pagos pelo Fundo para cumprir com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Este risco pode ser maior durante momentos de maior instabilidade ou em casos de condições incomuns do mercado. Erros de aderência também podem ocorrer devido a taxas e despesas incorridas pelo Fundo, mas não pelo Índice Subjacente. ETFs que monitoram índices com peso significativo sobre emissores de mercados emergentes podem estar sujeitas a erros de monitoramento maiores que outras ETFs que não monitoram tais índices.

Risco de Confiança em Parceiros Comerciais

O Risco de Confiança em Parceiros Comerciais se aplica à Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X China Biotech Innovation ETF e Global X Clean Water ETF

O Fundo pode investir em economias que dependem fortemente do comércio com parceiros essenciais. Qualquer redução neste comércio, instituição de tarifas ou outras barreiras comerciais ou desaceleração nas economias de qualquer de seus principais parceiros comerciais pode afetar negativamente as economias dos mercados nos quais o Fundo investe.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa

Os Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa se aplicam a todos os Fundos

Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados

O Fundo conta com um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente Participantes Autorizados que assinaram acordos com a distribuidora do Fundo podem iniciar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum destes Participantes Autorizados é obrigado a iniciar transações de criação ou resgate. Se esses Participantes Autorizados saírem do negócio ou não forem capazes de processar ordens de criação e/ou resgate, e nenhum outro Participante Autorizado for capaz de interceder para realizar criações ou resgates nesses casos, as cotas podem ser negociadas como ações de fundo fechado com desconto para o NAV, e podem possivelmente enfrentar paradas de negociação e/ou exclusão da Bolsa.

Risco de Grandes Cotistas

Certos cotistas, incluindo Participantes Autorizados, Consultora ou afiliadas da Consultora, podem ser proprietários de uma quantidade significativa das cotas do Fundo. Além disso, de tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, a Consultora ou outra afiliada da Consultora ou do Fundo podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período de tempo específico a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou permitir que o Fundo atinja tamanho ou escala. Resgates por grandes cotistas pode ter impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande cotista resgatar toda sua cota ou uma parte grande dela, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar com suas operações, e neste caso o Conselho de Administradores pode decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, transações por grande cotistas podem representar um grande percentual do volume de negócios em bolsas de valores e podem, desta forma, ter efeito material positivo ou negativo sobre o preço de mercado das cotas.

Risco de Padrões de Listagem

O Fundo é obrigado a cumprir com vários requisitos adotados pela listagem da bolsa de valores. O não cumprimento com tais requisitos pode fazer com que as cotas do Fundo sejam retiradas da lista. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode levar a custos de transação elevados e consequências tributárias negativas para os cotistas.

Riscos de Negociação do Mercado e Riscos de Ágio/Desconto

Ausência de Mercado Ativo

Embora as cotas do Fundo sejam listadas para negociação em bolsas de valores dos EUA e possam ser cotadas em determinadas bolsas de valores estrangeiras, não há garantia de desenvolvimento ou manutenção de um mercado ativo de negociação de ações.

Riscos de Cotações Secundárias

As cotas do Fundo podem ser listadas ou negociadas em bolsas de valores americanas e não americanas diferentes da bolsa que mantém a cotação principal do Fundo. Não há garantia de que as cotas do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa de valores ou em qualquer mercado, ou que as cotas do Fundo continuarão a satisfazer os requisitos de cotação ou negociação em qualquer bolsa de valores ou em qualquer mercado. As cotas do Fundo podem ser negociadas menos ativamente em determinados mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de do mercado no qual esses investidores ou seus corretores gerenciam negociações de execução. Certas informações disponíveis aos investidores que negociam cotas em bolsas de valores nos EUA durante o horário normal de funcionamento do mercado norte-americano podem não estar disponíveis a investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços de mercado secundário menos eficientes em tais mercados.

Risco de Negociação em Mercado Secundário

As cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário em dias nos quais o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de cotas. Nesses dias, as cotas podem ser negociadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação de cotas do Fundo no mercado secundário pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido a condições de mercado ou por outros motivos. Além disso, a negociação de cotas do Fundo em bolsas de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a suspensão causada por instabilidade extraordinária do mercado conforme as regras de "interrupção" da bolsa de valores ou mercado. Não há garantia de que os requisitos necessários para manter a cotação ou negociação das ações do Fundo continuarão a ser cumpridos ou permanecerão inalterados.

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutua conforme as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das cotas oscilam conforme o NAV do Fundo e a oferta e demanda do mercado. Os preços de negociação das cotas do Fundo podem ser significativamente diferentes do NAV durante períodos de instabilidade do mercado ou se o Fundo mantiver relativamente poucos ativos ou sofrer com volume de negociação menor. Todos esses fatores podem levar à negociação das cotas do Fundo com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para permitir que as cotas sejam negociadas normalmente com valor próximo ao do NAV do Fundo, os preços de mercado podem não ser exatamente iguais aos do NAV do Fundo devido a questões de tempo e fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, perturbações nas criações e resgates ou extrema instabilidade do mercado podem resultar em preços comerciais significativamente diferentes do NAV. Se um cotista comprar num momento em que o preço de mercado estiver com ágio em relação ao NAV ou vender num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o cotista pode ter perdas.

Como as bolsas de valores estrangeiras podem estar abertas em dias em que o Fundo não precifica cotas, o valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar em dias em que os cotistas não são capazes de comprar ou vender ações.

Custos de Compra ou Venda de Cotas do Fundo

A compra ou venda de cotas do Fundo envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de títulos. Ao comprar ou vender cotas do Fundo por meio de um corretor, provavelmente é necessário pagar uma comissão de corretagem ou outros encargos, conforme determinado pelo corretor. Além disso, pode haver custo de "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas cotas do Fundo (preço "bid") e o preço de mercado pelo qual eles estão dispostos a vender cotas do Fundo (preço "ask"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de cotas de Fundos, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento e um investimento em cotas do Fundo pode não ser aconselhável para investidores que antecipam a realização regular de pequenos investimentos.

Risco Relacionado a Programas Stock Connect

O Risco Relacionado a Programas Stock Connect se aplica à Global X China Biotech Innovation ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Clean Water ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Solar ETF e Global X Wind Energy ETF

O investimento em títulos por meio dos Programas Stock Connect está sujeito a procedimentos de negociação, compensação, liquidação e outros, que podem representar riscos para o Fundo. Os Programas Stock Connect estão sujeitos a limitações de cotas diárias e agregadas, que limitam as compras líquidas diárias máximas em qualquer dia específico por investidores de Hong Kong (e investidores estrangeiros negociando através de Hong Kong) negociando títulos cotados na China continental e investidores da China continental negociando títulos cotados em Hong Kong através do Programa Stock Connect relevante. A cota diária não é específica para o Fundo e é utilizada com base na ordem de chegada. Desta forma, ordens de compra por meio dos Programas Stock Connect podem ser rejeitadas se a cota diária for excedida. Portanto, a cota diária pode restringir a capacidade do Fundo de investir em tempo hábil usando os Programas Stock Connect, o que pode afetar a capacidade do Fundo de prosseguir efetivamente com sua estratégia de investimento. A cota diária também está sujeita a alterações. Os títulos que podem ser adquiridos por meio dos Programas Stock Connect podem perder tal designação, o que pode afetar a capacidade do Fundo de prosseguir com sua estratégia de investimento.

Para cumprir as regras aplicáveis do mercado local e facilitar as operações regulares do Fundo, incluindo liquidação em tempo hábil das negociações de Programas Stock Connect iniciadas pelo Fundo ou em nome do Fundo, o Fundo utiliza um modelo operacional que pode reduzir os riscos de falhas comerciais; no entanto, também permite que as negociações do Programa Stock Connect sejam liquidadas sem verificação prévia do Fundo. Assim, este modelo operacional pode sujeitar o Fundo a riscos adicionais, incluindo risco elevado de exceder inadvertidamente certas restrições comerciais ou outras restrições ou limites impostos ao Fundo e/ou a suas afiliadas, e risco elevado de negócios errôneos, que podem afetar negativamente o Fundo. Além disso, os mercados de Shenzhen e Shanghai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos, e conseqüentemente o preço das cotas mantido por meio destes programas pode flutuar em momentos nos quais o Fundo não é capaz de entrar ou sair de suas posições.

Os Programas Stock Connect são novos, e o efeito da introdução de uma grande quantidade de investidores estrangeiros no mercado de negociação de valores imobiliários cotados em bolsas chinesas não é bem conhecido. Regulamentos, tais como limitações em resgates ou suspensão das negociações, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em A-Shares por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu depositário em contas do Sistema Central de Liberação e Liquidação ("CCASS") mantido pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que por sua vez mantém as A-Shares, como titular indicado, por meio de uma conta de títulos coletiva em seu nome registrada com a CSDCC. A natureza exata e direitos do Fundo como beneficiário efetivo de valores imobiliários SSE ou SZSE por meio da HKSCC como titular indicado não estão bem definidos na legislação chinesa. Não há garantia de que as bolsas de valores de Shenzhen, Shanghai e Hong Kong continuarão apoiando os Programas Stock Connect no futuro. Os regimes de títulos e sistemas legais da China e de Hong Kong são significativamente diferentes, e essas diferenças podem causar problemas. Os investidores estrangeiros que adquirem títulos através dos Programas Stock Connect são obrigados a pagar taxas, custos e impostos diferentes, e essas taxas, custos e impostos podem ser mais altos do que as taxas, custos e impostos comparáveis de proprietários de outros títulos chineses que fornecem exposição de investimento semelhante.

Risco de Empréstimo de Títulos

O Risco de Empréstimo de Títulos se aplica à Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X FinTech ETF, Global X Video Games & Esports ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Cannabis ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X CleanTech ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF, Global X Thematic Growth ETF e Global X Blockchain ETF

O Fundo pode emprestar títulos de sua carteira. O Fundo pode emprestar títulos de sua carteira conforme indicado nas Principais Estratégias de Investimento do Fundo. Juntamente com tais empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas equivalentes a pelo menos 102% do valor dos títulos de capital nacional e ADRs e 105% do valor dos títulos de capital estrangeiro (que não sejam ADRs) emprestados. Esta garantia é avaliada diariamente conforme o mercado. Embora o Fundo receba garantias em relação a todos os empréstimos de seus títulos em carteira, o Fundo pode ficar exposto a risco de perda caso um tomador de empréstimo não cumpria sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem valorizar além do valor das garantias mantidas pelo Fundo). Além disso, o Fundo está sujeito a risco de perda de qualquer garantia monetária que investir. Além disso, como não é possível votar em títulos em empréstimo, há risco do Fundo não ser capaz de resgatar os valores imobiliários com tempo suficiente para votar em questões de procuração material.

Risco de Suspensão de Negócios

O Risco de Suspensão de Negócios se aplica a todos os Fundos

Uma bolsa de valores ou mercado podem fechar devido a suspensão de negócios de valores imobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros pode ser restringida, impedindo que o Fundo compre ou venda determinados valores imobiliários ou instrumentos financeiros. Neste caso, o Fundo pode não ser capaz de balancear sua carteira ou precificar adequadamente seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas significativas.

Risco de Giro

O Risco de Giro se aplica à Global X Thematic Growth ETF

O Fundo pode participar de negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de giro da carteira do Fundo. Num determinado momento, o Fundo pode ter uma taxa de giro de carteira substancialmente maior do que 100%. Por exemplo, uma taxa de giro de carteira de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes no decorrer de um ano. Índices de giro de carteira altos podem resultar em altos custos de corretagem para o Fundo, tributos mais elevados ao manter Cotas em contas tributáveis. E reduzir o desempenho do Fundo.

Risco de Avaliação

O Risco de Avaliação se aplica a todos os Fundos

O preço de venda que o Fundo pode receber por um valor imobiliário pode ser diferente da avaliação de tal valor imobiliário pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, principalmente para valores imobiliários comercializados em mercados instáveis ou de baixo valor ou que são avaliados usando a metodologia de valor justo (como durante suspensão de negócios). Como as bolsas de valores não americanas podem estar abertas em dias em que o Fundo não precifica suas cotas, o valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar em dias em que os cotistas não são capazes de comprar ou vender ações do Fundo.

DISCUSSÃO COMPLEMENTAR SOBRE OUTROS RISCOS

Os Fundos também podem estar sujeitos a outros riscos associados a seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da Definição de Risco de Operador de Pool de Commodities

Com relação ao Fundo, a Consultora reivindicou a exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob a Lei da Bolsa de Commodities, conforme emenda ("CEA"), e as regras da Commodity Futures Trading Commission ("CFTC") e, portanto, não está sujeita ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, a Consultora confia na exclusão relacionada à definição de "consultora de comércio de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos de exclusão do CPO exigem, entre outras coisas, que o Fundo obedeça a limites específicos de seus investimentos em "interesses em commodities". Os interesses de commodities incluem futuros, opções e swaps de commodities. Como a Consultora e o Fundo pretendem cumprir os termos de exclusão do CPO, no futuro o Fundo pode ter que ajustar suas estratégias de investimento, conforme o objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não foi criado como veículo para negociação em mercados futuros, opções ou swaps de commodities. O CFTC não analisou nem aprovou a confiança da Consultora nestas exclusões ou o Fundo, suas estratégias de investimento ou o Prospecto.

Risco de Alavancagem

Conforme a Lei de 1940, o Fundo está autorizado a emprestar até 33 1/3% de seus ativos líquidos de bancos para fins de curto prazo ou emergência. O Fundo pode fazer empréstimos no final do trimestre fiscal para manter o nível de diversificação necessário para qualificar-se como Empresa de Investimento Regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Interna de 1986, conforme emenda ("Código"). Como resultado, o Fundo pode estar exposto a riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem amplia o potencial de ganhos e perdas sobre os valores investidos e, desta forma, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem pode fazer com que o NAV do Fundo aumente mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse sido alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem pode reduzir o NAV do Fundo mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse sido alavancado. O Fundo pode ter que pagar despesas adicionais em relação aos empréstimos contraídos.

Risco de Qualificação como Empresa de Investimento Regulamentada

O Fundo deve cumprir uma série de requisitos de diversificação para qualificar-se como RIC conforme a Seção 851 do Código e, se qualificado, para manter tal classificação. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos em qualquer trimestre fiscal, o Fundo pode contrair empréstimos a fim de aumentar a parcela dos ativos totais do Fundo representada em espécie, itens em espécie e títulos do governo dos EUA em seguida e, a partir do encerramento do trimestre fiscal seguinte, tentar atender aos requisitos. Entretanto, o Fundo pode ter que pagar despesas adicionais relacionadas a esses empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em espécie, itens em espécie e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduz o retorno do Fundo para os investidores.

Incerteza de Reclamação do Tratado Tributário

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emissores em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial por parte das autoridades fiscais locais para satisfazer possíveis obrigações fiscais. O Fundo pode apresentar reclamações para recuperar esses impostos retidos na fonte em jurisdições onde a recuperação de impostos retido na fonte é possível, o que pode ser o caso conforme os tratados bilaterais entre os Estados Unidos e os governos locais. O recebimento de restituição de impostos retidos na fonte pelo Fundo no futuro está sob o controle das autoridades fiscais de tais países. Nos casos em que o Fundo acredita que pode recuperar impostos retidos na fonte com base na avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui provisões para tais reembolsos de impostos. O Fundo avalia continuamente evolução dos impostos em função do impacto potencial sobre a probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir significativamente, por exemplo, devido a mudança na regulamentação ou abordagem fiscal, os acréscimos no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser anotados parcial ou totalmente, o que afeta negativamente o NAV do Fundo. No momento em que um provisionamento é anotado, os investidores no Fundo são sujeitados a reduções do NAV, independentemente de terem sido investidores durante o período de provisionamento. Por outro lado, se o Fundo receber uma restituição de impostos que não tiver sido provisionada anteriormente, no momento em que a reclamação for bem sucedida os investidores do Fundo se beneficiarão de aumentos resultantes no NAV do Fundo. Os investidores que tiverem vendido suas ações antes desse momento não se beneficiarão de tal aumento do NAV.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ATIVOS EM CARTEIRA

A descrição das políticas e procedimentos do Global X Funds® ("Trust") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração Combinada de Informações Adicionais ("SAI") dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e Fichas Informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas no endereço www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome de seu Fundo) ou solicitadas por telefone no número 1-888-493-8631.

GESTÃO DO FUNDO

Consultora de Investimentos

A Global X Management Company LLC ("Consultora") opera como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sob a supervisão do Conselho de Administradores do Trust, a Consultora é responsável pela gestão das atividades de investimento, questões comerciais e outros assuntos administrativos dos Fundos. A Consultora é conselheira de investimentos registrada desde 2008. A Consultora é uma empresa de responsabilidade limitada de Delaware com seus escritórios principais localizados na 605 3rd Avenue, 43rd Floor, Nova Iorque, Nova Iorque 10158. A partir de 1º de março de 2023, a Consultora forneceu serviços de consultoria de investimento para ativos de aproximadamente 38,8 bilhões de dólares.

Conforme o Contrato de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Administradores, a Consultora fornece ou terceiriza todos os serviços de supervisão, administração e outros razoavelmente necessários para operar os Fundos e também arca com os custos de vários serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo custos de auditoria, custódia, contabilidade de carteira, transferência de agência, impressão e custos jurídicos. O Acordo de Supervisão e Administração também exige que a Consultora preste serviços de consultoria de investimento aos Fundos, conforme o Acordo de Consultoria de Investimento. O Acordo de Supervisão e Administração da Global X Thematic Growth ETF também prevê que a Consultora assume os custos das taxas dos fundos adquiridos e despesas geradas pelos investimentos do Fundo em empresas de investimento afiliadas.

Os Fundos pagam uma taxa ("Taxa de Administração") à Consultora em troca da prestação de serviços de consultoria de investimento, supervisão e administração sob uma estrutura de taxas all-in. Para o ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2022, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal à Consultora conforme as seguintes taxas anuais (indicadas como percentual do ativo líquido médio diário de cada Fundo considerado individualmente):

<u>Taxa</u>	<u>de Gestão do Fundo</u>
Global X Millennial Consumer ETF	0,50%
Global X Health & Wellness ETF	0,50%
Global X Aging Population ETF	0,50%
Global X FinTech ETF	0,68%
Global X Internet of Things ETF	0,68%
Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF	0,68%
Global X U.S. Infrastructure Development ETF	0,47%
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF	0,68%
Global X Artificial Intelligence & Technology ETF	0,68%
Global X Genomics & Biotechnology ETF	0,50%
Global X Cloud Computing ETF	0,68%
Global X Cannabis ETF	0,50%
Global X Cybersecurity ETF	0,50%*
Global X Thematic Growth ETF	0,50%
Global X Video Games & Esports ETF	0,50%
Global X Education ETF	0,50%
Global X Telemedicine & Digital Health ETF	0,68%
Global X China Biotech Innovation ETF	0,65%
Global X CleanTech ETF	0,50%
Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF	0,50%
Global X AgTech & Food Innovation ETF	0,50%

Global X Blockchain ETF	0,50%
Global X Clean Water ETF	0,50%
Global X Hydrogen ETF	0,50%
Global X Solar ETF	0,50%
Global X Wind Energy ETF	0,50%

* Para a Global X Cybersecurity ETF, o Conselho de Administradores votou pela aprovação de uma Taxa de Administração mais baixa de 0,50% em vigor a partir de 1º de abril de 2021. Antes disso, a Global X Cybersecurity ETF estava sujeita a uma Taxa de Administração de 0,60%, mas a ETF contava com um Acordo de Limitação de Despesas que define as despesas do Fundo contratualmente conforme necessário para garantir que as despesas operacionais do Fundo (excluindo impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação e despesas extraordinárias (tais como despesas de litígio e indenização)) não excedam 0,50% da média diária dos ativos líquidos do Fundo por ano.

Além disso, os Fundos arcam com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Acordo de Supervisão e Administração, que podem variar e afetar a relação de despesas totais de cada Fundo, tais como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (tais como despesas de litígio e indenização). A Consultora pode obter lucro sobre a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Além disso, a Consultora, e não os cotistas dos Fundos, pode se beneficiar de reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes do aumento do ativo líquido.

A Consultora ou suas afiliadas podem pagar remuneração, a partir dos lucros derivados da Taxa de Administração ou outros recursos e não como encargo adicional aos Fundos, a determinadas instituições financeiras (incluindo bancos, corretores de valores imobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de cotas do Fundo ou pela retenção e/ou serviço aos investidores do Fundo e cotas do Fundo ("repartição de receitas"). Estes pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outras partes do Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "repartição de receitas" incluem, mas não se limitam a pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma ou lista de ofertas de fundos de terceiros ou outros programas de marketing, incluindo, mas não limitado a inclusão dos fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercados" de fundos mútuos e outros programas de vendas formais; concessão de acesso para a Consultora à força de vendas da instituição financeira; concessão de acesso para a Consultora às conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e educação do pessoal da instituição financeira; e obtenção de outras formas de apoio de marketing. O nível de pagamentos de repartição de receitas feitos a instituições financeiras pode representar taxa fixa ou baseada em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativo circulante e/ou número de contas de um Fundo atribuível à instituição financeira, ou outros fatores conforme acordado pela Consultora e a instituição financeira ou qualquer combinação dos mesmos. O valor desses pagamentos de repartição de receitas é determinado a critério da Consultora de tempos em tempos, pode ser significativo e pode variar para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados. Tais pagamentos podem fornecer um incentivo para que a instituição financeira disponibilize as cotas dos Fundos a seus clientes e podem permitir que os Fundos tenham maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Acordo de Consultoria

A discussão sobre a aprovação do Acordo de Supervisão e Administração e respectivo Acordo de Consultoria de Investimentos dos Fundos pelo Conselho de Administração é disponibilizada no Relatório Anual dos Fundos aos Cotistas para o semestre fiscal encerrado em 31 de maio e/ou Relatório Anual aos Cotistas para o ano fiscal encerrado em 30 de novembro. A aprovação do Acordo de Supervisão e Administração e respectivo Acordo de Consultoria de Investimentos pelo Conselho de Administração para cada Fundo mencionado anteriormente é disponibilizada no primeiro Relatório Semestral ou Relatório Anual do Fundo aos cotistas para o período encerrado em 31 de maio ou 30 de novembro, respectivamente.

Gestão da Carteira

Os Gestores da Carteira atualmente responsáveis pela gestão diária da carteira de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Kimberly Chan, Vanessa Yang, William Helm e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gestor de Carteira, associou-se à Consultora em julho de 2017. Antes disso, trabalhou como Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited de 2014 a 2017. Recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Universidade Cornell em 2014.

Wayne Xie: Wayne Xie, Diretor de Gestão da Carteira, associou-se à Consultora em julho de 2018 como Sócio de Gestão de Carteira. Anteriormente, o Sr. Xie trabalhou como Analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos de Equity ETF de 2010 a 2018 e Administrador de Carteira da VanEck Associates de 2007 a 2010. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências da Universidade Estadual de Nova York em Buffalo, em 2002.

Kimberly Chan: Vanessa Yang, Gestora da Carteira, associou-se à Consultora em junho de 2018 e é Sócia de Gestão de Carteira. Anteriormente, a Sra. Chan trabalhou como Trader Associada dos EUA no Credit Agricole de 2016 a 2018 e Analista de Investimentos na MetLife Investments de 2015 a 2016. A Sra. Chan recebeu seu Bacharelado em Ciências da Universidade de Nova York em 2015.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, Gestora da Carteira, associou-se à Consultora em 2016 como Administradora de Carteira. Ela foi nomeada para a equipe de gestão de carteira em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang trabalhou como Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu MS em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management em 2010 e seu BS em Economia pela Guangdong University of Foreign Studies em 2008.

William Helm: William Helm, CFA, Gestor de Carteira, associou-se à Consultora em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Helm trabalhou por 14 anos na Vanguard, onde mais recentemente atuou como Gestor de Carteira de Ações e Trader. Anteriormente, ele desempenhou funções relacionadas a Revisão de Carteira, Estratégia Corporativa e Finanças Corporativas. O Sr. Helm recebeu seu BBA em Economia pela Universidade de Belmont em 2007 e seu MBA pela Columbia Business School em 2020.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gestora de Carteira, associou-se à Consultora em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu trabalhou na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021, onde liderou a equipe de analistas de carteira cobrindo dívidas de Mercados Emergentes. Ele iniciou sua carreira em 2010 como analista de investimentos no Lincoln Financial Group. O Sr. Lu é Bacharel em Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia. Ele recebeu sua designação CFA em setembro de 2015, e detém licença da Série 3.

O SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração, outras contas gerenciadas e propriedade de cotas dos Fundos pelos Administradores da Carteira.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Creation Units para os Fundos com base nas agências. A Distribuidora não mantém um mercado secundário de cotas. A Distribuidora não tem nenhum papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal da Distribuidora é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. A Distribuidora não é afiliada da Consultora.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas dos Fundos são negociadas bolsas de valores nacionais e no mercado secundário durante o dia de negociação. As cotas podem ser compradas e vendidas durante todo o dia de negociação como outras ações de valores imobiliários negociadas publicamente. Não há investimento mínimo para compras feitas em bolsas de valores nacionais. Ao comprar ou vender cotas por meio de corretores, é necessário arcar com comissões e encargos habituais de corretagem. Além disso, pode haver custo de "spread, que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas cotas (preço "bid") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender cotas (preço "ask"). Normalmente, a comissão é um valor fixo e pode ser um custo proporcional significativo para investidores que procuram comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread em relação às cotas varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e liquidez de mercado de um Fundo, e geralmente é menor se um Fundo tiver volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de cotas, a negociações frequentes podem reduzir o retorno do investimento.

As cotas de um Fundo só podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo por Participantes Autorizados (conforme definido no SAI) e somente em Creation Units ou respectivos múltiplos, conforme definido na seção "Criações e Resgates" do SAI. Os Fundos antecipam regularmente os pedidos de resgate principalmente por meio de resgates em espécie. Entretanto, os Fundos reservam o direito de pagar os resultados do resgate a Participantes Autorizados em espécie, de acordo com a isenção do Fundo. O caixa usado para resgates será obtida da venda de ativos da carteira, de ativos existentes em caixa ou equivalentes de caixa.

Normalmente, as ações são negociadas no mercado secundário em quantidades inferiores às de uma Creation Unit. As cotas dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção "Resumos do Fundo" do Prospecto.

Os Fundos estão cotados em bolsas de valores nacionais, abertas para negociação de segunda a sexta-feira e fechadas nos fins de semana e seguintes feriados: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King, Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Dia da Memória, Dia da Independência Nacional, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Entrada de Livro

As ações dos Fundos são mantidas em forma escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu representante é a proprietária do registro de todas as ações em circulação e é reconhecida como proprietária de todas as ações para todos os fins.

Os investidores detentores de ações são proprietários benéficos, conforme mostrado nos registros da DTC ou seus participantes. A DTC serve como depositário de títulos para todas as ações. Os participantes incluem a DTC, corretores e distribuidores de títulos, bancos, empresas fiduciárias, corporações de compensação e outras instituições que direta ou indiretamente mantêm relação de custódia com a DTC. Como proprietário beneficiário de ações, os investidores não têm direito de receber certificados de ações físicos ou ter ações registradas em seus nomes, e não são considerados proprietários registrados de ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de ações, os investidores devem contar com os procedimentos da DTC e seus participantes. Estes procedimentos são os mesmos aplicados a títulos mantidos na forma de registros contábeis ou no "nome do operador".

TRADING FREQUENT

Diferentemente da negociação frequente de ações de um fundo mútuo tradicional aberto (isto é, ações não negociadas em bolsa), a negociação frequente de ações no mercado secundário não afeta a gestão da carteira, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital, ou de outra forma prejudica os cotistas do Fundo, pois essas negociações não envolvem os Fundos diretamente. Alguns investidores institucionais têm autorização para comprar e resgatar ações diretamente com os Fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (isto é, para títulos e não para dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados anteriormente) que podem resultar de negociações frequentes em espécie. Além disso, os Fundos impõem taxas de transação sobre compras e resgates em espécie dos Fundos destinados a cobrir os custos de custódia e outros custos incorridos pelos Fundos na efetivação de transações em espécie. Essas taxas aumentam se um investidor substitui parte ou todo o numerário por títulos, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, desta forma, podem não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por estes motivos, o Conselho de Administradores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir a negociação e timing do mercado frequentes em ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Administradores adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") conforme a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, os Fundos estão autorizados a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas ações e pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos cotistas de cada classe e manutenção de contas de cotistas em quantias de até 0,25% de sua média diária de ativos líquidos por ano.

Atualmente, o Fundo não paga nenhuma taxa da Regra 12b-1, e não há planos atuais para impor essas taxas. Entretanto, se as taxas da Regra 12b-1 forem cobradas no futuro, pois são pagas conforme os ativos de cada Fundo de maneira contínua, tais taxas

umentarão o custo de investimento no Fundo. Ao comprar ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, o valor pago ao longo do tempo pode ser superior ao valor pago ao comprar ações com outros tipos de acordos de taxas de venda. Os cotistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa máxima de comissão por resgate antecipado de cotas permitida pelas regras da FINRA. A renda líquida atribuível às ações será reduzida conforme o valor das taxas de distribuição e serviço e outras despesas do Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos da renda líquida de investimentos, incluindo ganhos líquidos em moeda estrangeira, geralmente são declarados e pagos pelo menos anualmente, e ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. Para melhorar o erro de aderência ou cumprir as exigências de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com maior frequência.

Os dividendos e outras distribuições sobre ações são compartilhados proporcionalmente aos proprietários beneficiários de tais ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio de participantes da DTC aos proprietários beneficiários depois do registro com os rendimentos recebidos do Fundo. Os dividendos e ganhos de títulos são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em ações adicionais.

O Trust não fornece nenhum serviço de reinvestimento de dividendos. Os corretores-operadores podem disponibilizar Serviços de Reinvestimento de Dividendos em bolsa da DTC para uso dos proprietários beneficiários de um Fundo para reinvestimento de suas distribuições de dividendos. Os proprietários beneficiários devem entrar em contato com o corretor para determinar a disponibilidade, custo e detalhes destes serviços. Os corretores podem exigir que os proprietários beneficiários sigam procedimentos e horários específicos. Se este serviço estiver disponível e for utilizado, as distribuições de dividendos tanto da renda quanto dos ganhos realizados serão automaticamente reinvestidas em ações inteiras adicionais adquiridas no mercado secundário.

INVESTIMENTOS POR COMPANHIAS DE INVESTIMENTO

A seção 12(d)(1) da Lei de 1940 restringe os investimentos das empresas de investimento em títulos de outras empresas de investimento, incluindo ações dos Fundos. As empresas de investimento registradas e os fundos de investimento unitário que celebram contratos de investimento de fundo de fundos com o Trust ("Fundos de Investimento") estão autorizadas a investir em determinados Fundos Global X além dos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940, sujeito a condições específicas definidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940. Com relação à Global X Thematic Growth ETF, que investe em ETFs subjacentes, os Fundos de Investimento devem aderir aos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1).

TRIBUTOS

O resumo a seguir apresenta considerações fiscais que podem ser relevantes para os investidores dos Fundos. Salvo indicação em contrário, a discussão diz respeito aos investidores que são cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e se baseia na legislação tributária atual. Entre em contato com seu consultor fiscal para obter mais informações sobre as consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes à sua situação específica.

Distribuições. Os Fundos recebem rendas e ganhos de seus investimentos. A renda, menos as despesas incorridas na operação do Fundo, representam a renda líquida de investimento do Fundo a partir da qual os dividendos são pagos aos cotistas. Os Fundos elegeram e pretendem qualificar-se como RIC conforme o Código para fins fiscais federais e distribuir aos acionistas substancialmente toda sua renda líquida de investimentos e ganho líquido de capital a cada ano. Exceto conforme indicado a seguir, os cotistas estão sujeitos a imposto de renda federal sobre as distribuições recebidas dos Fundos. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições do Fundo atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e renda líquida de investimentos são tributáveis como renda ordinária. Geralmente, as distribuições atribuíveis a ganhos líquidos de capital (além de ganhos líquidos de capital a longo prazo sobre perdas líquidas de capital a curto prazo) de um Fundo são tributáveis como ganhos de capital a longo prazo. Isto é verdade independente do tempo de posse das ações ou aceitação de distribuições em espécie ou ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital a longo prazo aplicável aos indivíduos é de 20%.

Geralmente, as distribuições de "dividendos qualificados" também são tributáveis a taxas de ganho de capital a longo prazo, desde que alguns requisitos específicos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da renda bruta de um Fundo (exceto o ganho de capital líquido) é composta por dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras "qualificadas" ("dividendos qualificados"), todas as distribuições recebidas por cotistas específicos de um Fundo são tratadas como dividendos qualificados. Entretanto, se menos de 95% da renda bruta de um Fundo (além do ganho de capital líquido) for composta por dividendos qualificados, as distribuições recebidas por cotistas específicos de um Fundo são dividendos qualificados somente se forem derivados de dividendos qualificados obtidos por tal Fundo. Para que as taxas mais baixas sejam aplicadas, o cotista deve ser proprietário de suas ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias com início na data 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e tal Fundo deve cumprir com um requisito de período de participação semelhante com relação às ações da empresa que paga os dividendos qualificados). O valor das distribuições de um Fundo que se qualificam para este tratamento favorável pode ser reduzido como resultado de atividades de empréstimo de títulos do Fundo (se houver), alta taxa de giro de carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras "não qualificadas". Além disso, as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são consideradas dividendos qualificados conforme vários fatores, incluindo país de residência da empresa que faz tal distribuição. Desta forma, as distribuições de muitos dos ativos dos Fundos podem não ser dividendos qualificáveis.

Uma parte das distribuições pagas aos cotistas que são empresas também pode ter direito a dedução de dividendos recebidos para empresas, de acordo com requisitos específicos de período de detenção e limitações de financiamento da dívida. Entretanto, o valor dos dividendos qualificados para tal dedução pode ser reduzido como resultado de atividades de empréstimo de títulos do Fundo (se houver), alta taxa de giro de carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras "não qualificadas".

Geralmente, as distribuições de um Fundo são tributáveis no ano em que são pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

Note que ao comprar ações de um Fundo pouco antes de uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável mesmo que, como uma questão econômica, represente simplesmente o retorno de uma parte do investimento. Este resultado fiscal adverso é conhecido como "compra de dividendos".

Os cotistas são informados sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, renda de dividendos qualificados e distribuições de ganhos de capital no momento em que forem pagos, e são informados sobre a situação fiscal para fins de imposto de renda federal logo após o encerramento de cada ano civil. Se um cotista não possuir ações durante um ano inteiro, o Fundo pode designar e distribuir, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da renda que não seja igual à quantia real de tal renda obtida durante o período de investimento no Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, inclusive parcerias definidas como Parcerias Qualificadas Negociadas Publicamente para fins fiscais, podem submeter tal Fundo a obrigações de imposto de renda estadual, local, estrangeira, franquia ou retenção na fonte.

Dividendos de REITs Qualificadas. De acordo com a Lei de Redução de Impostos e Empregos de 2017, os "dividendos de REITs qualificados" (ou seja, dividendos de REITs ordinários exceto dividendos de ganhos de capital e porções de dividendos de REITs designados como renda de dividendos qualificados) são tratados como elegíveis para dedução de 20% pelos contribuintes não-corporativos. Esta dedução, se permitida na totalidade, equivale a uma taxa máxima efetiva de imposto de 29,6% (taxa máxima de 37% aplicada à renda após a dedução de 20%). Os Fundos podem optar por comunicar o caráter especial de "dividendos de REITs qualificados". Cotistas não-corporativos que recebem tais dividendos devem tratá-los como elegíveis para dedução de 20%, desde que tais cotistas do Fundo tenham mantido tais ações por mais de 45 dias durante o período de 91 dias a partir da data 45 dias antes da data em que as ações deixam de ser dividendos com relação a tal dividendo). O valor dos dividendos de um RIC elegíveis para dedução de 20% para um ano tributável é limitado ao excedente de dividendos de REITs qualificados do RIC para o ano tributável sobre as despesas alocáveis.

Requisitos de Distribuição de Impostos Especiais de Consumo De acordo com o Código, há um imposto não dedutível de 4% sobre o excedente de "distribuição necessária" de um RIC para o ano civil que termina dentro do ano tributável do RIC sobre a "quantia distribuída" para tal ano civil. O termo "distribuição necessária" significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente renda líquida de investimentos) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto a longo como a curto prazo)

para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se desejado pelo Fundo), e (c) qualquer renda líquida de investimentos não tributada e não distribuída e ganhos líquidos de capital do RIC para períodos anteriores. O termo "quantia distribuída" geralmente significa a soma de (a) quantias efetivamente distribuídas por um Fundo a partir da renda ordinária do ano corrente e da renda líquida do ganho de capital e (b) qualquer quantia sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano tributável que termina no ano civil. Apesar dos Fundos distribuírem sua renda líquida de investimentos e seus ganhos líquidos de capital de modo a evitar a obrigação do imposto de consumo, os Fundos podem determinar que é do interesse dos acionistas distribuir quantias menores. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser considerados como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem dar garantias de que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas Estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira, e o momento em que tal Fundo realmente cobra tais recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como renda ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, os ganhos ou perdas decorrentes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira, ou da alienação de contratos em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data de alienação também são tratados como renda ou perda ordinária. Esses ganhos ou perdas, mencionados no Código como ganhos ou perdas "seção 988", aumentam ou diminuem o valor da renda tributável da empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuída a seus cotistas como renda ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho de capital líquido do Fundo.

Impostos Estrangeiros. Os Fundos estarão sujeitos a impostos retidos na fonte no exterior relacionados a determinados pagamentos recebidos de fontes de países estrangeiros. Se no encerramento do ano tributável mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo for em ações de empresas estrangeiras, tal Fundo será elegível a optar por tratar um valor proporcional desses impostos como constituindo uma distribuição para cada cotista, o que permitiria (sujeito a limitações específicas) (1) creditar tal valor proporcional de impostos contra o imposto de renda federal americano como um crédito fiscal estrangeiro ou (2) tomar tal valor como dedução discriminada. Se um Fundo não for elegível ou não fizer tal opção, terá o direito a deduzir tais impostos no cálculo dos valores que é obrigado a distribuir.

Vendas e Negociações. A venda de cotas é um evento tributável sobre o qual há reconhecimento de ganhos ou perda. O valor dos ganhos ou perdas se baseia na diferença entre a base tributária em cotas e o valor que recebido por elas quando da sua alienação. Geralmente, os ganhos ou perdas de capital a longo prazo são reconhecidos se as cotas tiverem sido mantidas por mais de um ano antes do momento da venda ou negociação. Geralmente, ganhos e perdas sobre cotas detidas por um ano ou menos representam ganhos de capital de curto prazo, exceto pelo fato de perdas sobre cotas mantidas por seis meses ou menos serem reclassificadas como perdas de capital de longo prazo de acordo com distribuições de ganhos de capital de longo prazo recebidas sobre as cotas. Perdas realizadas em uma venda ou negociação de cotas podem ser rejeitadas sob as chamadas regras de "transações fictícias", na medida em que as cotas alienadas sejam substituídas por outras cotas do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias com início 30 dias antes e fim 30 dias após a alienação das cotas, como por exemplo, conforme o reinvestimento de dividendos em cotas de um Fundo. Se não for permitida, a perda deve ser refletida no ajuste da base das cotas adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Creation Units. Geralmente, participantes Autorizados que negociam títulos de capital por Creation Units reconhecem ganhos ou perdas. Ganhos ou perdas são iguais à diferença entre o valor de mercado das Creation Units no momento da compra (mais caixa recebido pelos Participantes Autorizados como parte das emissões) e a base agregada dos Participantes Autorizados nos títulos entregues (mais caixa pago pelos Participantes Autorizados como parte das emissões). Geralmente, Participantes Autorizados que negociam Creation Units por títulos de capital reconhecem ganhos ou perdas iguais à diferença entre a base dos Participante Autorizados nas Creation Units (mais caixa pago pelos Participantes Autorizados como parte dos resgates) e o valor agregado de mercado dos títulos recebidos (mais caixa recebido pelos Participantes Autorizados como parte dos resgates). Entretanto, a Receita Federal ("IRS") pode determinar que uma perda realizada em uma negociação de títulos por Creation Units não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem "transações fictícias", ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. Ao negociar títulos, entre em contato com seu consultor fiscal a respeito da aplicação das regras de transações fictícias e casos em que perdas podem ser dedutíveis. De acordo com as leis fiscais federais vigentes, ganhos ou perdas de capital realizados no resgate de Creation Units geralmente são tratados como ganhos ou perdas de capital de longo prazo se as cotas tiverem sido mantidas por mais de um ano e como ganhos ou perdas de capital de curto prazo se as cotas tiverem sido mantidas por um ano ou menos, assumindo que tais Creation Units sejam mantidas como ativo de capital.

IRAs e Outros Planos Tributáveis. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições, vendas, negociações e resgates de cotas mantidas em IRAs ou outros planos tributáveis não são atualmente tributáveis, mas podem ser tributáveis quando os valores são retirados do plano, a menos que as cotas tenham sido compradas com recursos emprestados.

Impostos sobre Medicare Há um imposto adicional de Medicare de 3,8% sobre determinados rendimentos líquidos de investimentos (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras alienações tributáveis de cotas do Fundo) de pessoas físicas, propriedades e trusts dos EUA, na medida em que o "rendimento bruto ajustado modificado" (no caso de pessoas físicas) ou "rendimento bruto ajustado" (no caso de patrimônios ou trusts) exceda um valor limite. Se aplicável, tal imposto sobre Medicare deve ser declarado e pago com a declaração de imposto de renda federal.

Retenção para garantia de imposto. Em alguns casos, os Fundos são obrigados a reter e remeter ao Tesouro dos Estados Unidos a garantia de impostos conforme a taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas paga a cotistas (i) que tenham fornecido número de identificação fiscal incorreto ou não tenham fornecido tal número, (ii) que estejam sujeitos à retenção para garantia de imposto pela Receita Federal, ou (iii) que não tenham garantido ao Fundo, quando obrigados a fazê-lo, que não estão sujeitos à retenção para garantia de imposto ou que são "beneficiários isentos".

Relatório de Base de Custos. A lei federal exige comunicação da base de custos, ganhos/perdas e período de posse dos cotistas à Receita Federal e aos cotistas no Formulário Consolidado 1099s quando títulos "cobertos" forem vendidos. Os títulos cobertos incluem cotas RIC e/ou de planos de reinvestimento de dividendos adquiridos em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para títulos definidos como "cobertos" pelos regulamentos atuais de declaração de impostos com base nos custos da Receita Federal, devem ser mantidas informações precisas sobre a base de custos e o lote fiscal para fins de declaração de impostos. Estas informações não são exigidas para cotas não "cobertas". Os Fundos e seus prestadores de serviços não prestam assessoria fiscal. Consulte fontes independentes, que podem incluir profissionais da área tributária, com respeito a decisões relacionadas à escolha de métodos de identificação de lotes fiscais. Os cotistas devem entrar em contato com os respectivos intermediários financeiros no que diz respeito aos relatórios de base de custos e opções disponíveis para suas contas.

Impostos Estaduais e Locais. As rendas e ganhos atribuíveis à propriedade de cotas podem estar sujeitas a impostos estaduais e locais. Entre em contato com seu consultor fiscal a respeito da situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento Tributário de Acionistas Estrangeiros nos Estados Unidos. Geralmente, acionistas não residentes nos Estados Unidos não estão sujeitos a retenção de imposto de renda na fonte nos Estados Unidos sobre ganhos provenientes do resgate de cotas ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de acionistas não residentes, um acionista fique nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e outras condições específicas sejam atendidas. Geralmente, acionistas de outras nacionalidades estão sujeitos a retenção de imposto de renda na fonte nos Estados Unidos a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado mais baixa, se aplicável) sobre distribuições por um Fundo de renda líquida de investimentos, outras receitas ordinárias e o excedente, se houver, de ganho líquido de capital de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, exceto se as distribuições estiverem efetivamente ligadas a negócios ou empresas americanas do acionista. Há isenções do imposto de retenção na fonte nos Estados Unidos para determinados dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo a partir de ganhos líquidos de capital a longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo a partir de seu rendimento líquido de juros qualificado de fontes americanas e dividendos de ganhos de capital a curto prazo, se tais quantias forem informadas pelo Fundo. Os acionistas estrangeiros estão sujeitos a exigências especiais de certificação fiscal nos Estados Unidos para evitar retenção para garantia de impostos e para reivindicar eventuais benefícios de tratados. Acionistas estrangeiros devem entrar em contato com os respectivos consultores fiscais a respeito das consequências fiscais americanas e estrangeiras do investimento em Fundos.

Outros Requisitos de Comunicação e Retenção. De acordo com a Lei de Cumprimento Fiscal de Contas Estrangeiras ("FATCA"), há imposto de retenção de 30% sobre os dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, referidas como instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não-financeiras, que não cumpram (ou consideradas conformes) com os requisitos abrangentes de comunicação e retenção na fonte destinados a notificar o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos Estados Unidos. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção da FATCA também se aplicaria a algumas distribuições de ganhos de capital, retorno de distribuições de capital e rendimentos

provenientes da venda de cotas do Fundo; entretanto, com base na regulamentação proposta pela Receita Federal, na qual se pode confiar atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que determinado de forma contrária na regulamentação final (o que não é esperado). As informações sobre os acionistas de um Fundo podem ser divulgadas à Receita Federal, às autoridades fiscais estrangeiras ou outras partes, conforme necessário para cumprir com a FATCA. A retenção também pode ser exigida se entidades estrangeiras que são acionistas de um Fundo não apresentarem as certificações adequadas ou outros documentos relacionados à sua situação conforme a FATCA.

Consulte um profissional da área tributária. Investimentos em Fundos podem ter consequências fiscais adicionais. Consulte um profissional da área tributária para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis a seus investimentos em um Fundo. O SAI também fornece informações fiscais adicionais relacionadas aos Fundos. Este breve resumo não substitui planejamento fiscal cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Cada Fundo calcula seu NAV a partir do fechamento regular dos negócios da Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE") (normalmente às 16h00, horário do leste) em todos os dias em que a NYSE estiver aberta para negócios, com base nos preços no momento do fechamento, desde que ativos ou passivos denominados em outras moedas que não o dólar americano sejam convertidos em dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotadas por um ou mais grandes bancos ou distribuidores que operem câmbio bidirecional de tais moedas (ou fornecedores de serviços de dados baseado em cotações recebidas de tais bancos ou distribuidores). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo-se o valor dos ativos líquidos do Fundo (ou seja, valor dos ativos totais menos passivos totais) pelo número total de cotas em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das cotas do Fundo se baseia no preço de mercado, e como as cotas de ETFs são negociadas conforme o preço de mercado e não conforme o NAV, o preço de negociação das cotas pode ser maior que o NAV (ágio) ou menor que o NAV (desconto).

Geralmente, no cálculo do NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são apreciados utilizando avaliações de mercado. Geralmente, avaliação de mercado significa avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um grande formador de mercado (ou revendedor), (ii) baseada na cotação ou outra indicação equivalente do valor fornecido por uma bolsa, serviço de preços ou um grande formador de mercado (ou revendedor), ou (iii) baseada no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor de venda atual do título. No caso de cotas de fundos que não são negociadas em bolsas de valores, a avaliação de mercado representa o NAV por ação publicado do Fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de preços ou descontinuar o uso serviços de preços.

Se as avaliações atuais de mercado não estiverem prontamente disponíveis ou tais avaliações não refletirem os valores atuais de mercado, os investimentos afetados serão avaliados utilizando o preço justo conforme a política de preços e procedimentos aprovados pelo Conselho de Administradores. O preço obtido de serviços de preços baseados na matriz de avaliação de tais serviços podem ser usado para avaliar um título de forma justa. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados utilizando valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seus objetivos, estratégias e limitações de investimento.

Os investimentos que podem ser avaliados utilizando preços de valor justo incluem, mas não se limitam a: (i) títulos não cotados relacionados a ações corporativas; (ii) títulos restritos (ou seja, um que não podem ser vendidos publicamente sem registro conforme a Lei de Valores Imobiliários de 1933 e emendas ("Lei de Valores Imobiliários")); (iii) títulos cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenham sido retirados de sua bolsa de valores principal; (iv) títulos que sejam pouco negociados; (v) título em processo de inadimplência ou falência para o qual não haja cotação atual no mercado; (vi) títulos afetados por controles ou restrições cambiais; e (vii) títulos afetados por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados nos quais o título é negociado, mas antes do momento em que o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Os exemplos de "eventos significativos" incluem ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um Fundo utilizando preços de valor justo resulta na utilização de preços para tais investimentos que podem diferir das avaliações atuais de mercado. O uso de preços de valor justo e avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços usados para calcular o NAV de um Fundo e os preços usados pelo Índice Subjacente do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um cotista pode comprar ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar em dias em que os cotistas não podem comprar ações. Além disso, devido à variação dos calendários de férias, pedidos de resgate feitos em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos usando as taxas de câmbio consideradas adequadas pela consultora. O uso de taxas diferentes das taxas usadas por cada Fornecedora do Índice pode afetar negativamente a capacidade de um Fundo de aderir a seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada com relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a NYSE ou a bolsa de valores esteja fechada (que não seja o fechamento habitual de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na NYSE ou bolsa de valores esteja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência que resulte na alienação dos títulos da carteira do Fundo ou determinação de respectivo NAV não seja razoavelmente praticável ou (4) em outras circunstâncias conforme permitido pela SEC.

Em dezembro de 2020, a SEC adotou a Regra 2a-5 conforme a Lei de 1940 ("Regra 2a-5"), que se destina a abordar práticas de avaliação e o papel do conselho de administração de uma empresa de investimento registrada com relação ao valor justo dos investimentos da empresa registrada ou empresa de desenvolvimento de negócios. Entre outras coisas, a Regra 2a-5 permite que o conselho de um fundo nomeie a consultora de investimentos principal do fundo para determinar o valor justo do fundo, que está sujeito a supervisão do conselho e a requisitos de comunicação e outros requisitos para garantir que a diretoria da empresa de investimento registrada receba as informações necessárias para supervisionar as determinações do valor justo da consultora. Os Fundos e a Consultora devem atender aos requisitos da Regra 2a-5 até 8 de setembro de 2022. A Consultora deve revisar continuamente a Regra 2a-5 e o respectivo impacto nas políticas de avaliação da Consultora e dos Fundos e práticas relacionadas.

INFORMAÇÕES SOBRE ÁGIO/DESÁGIO E COTAS

Assim que estiverem disponíveis, as informações sobre a frequência com que as cotas de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com prêmio) ou abaixo (ou seja, com desconto) em relação ao NAV do Fundo, do NAV por ação do Fundo e do spread mediano de bid-ask das cotas podem ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL

Os Fundos iniciaram suas operações a partir do final do ano fiscal mais recente.

As tabelas a seguir apresentam as informações atuais sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo operacional e os retornos totais de cada um desses Fundos. As informações apresentadas para cada Fundo se referem ao ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2021.

Os "Retornos totais anualizados" ou "Retornos totais acumulados" representam a mudança total no valor de um investimento ao longo dos períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma cota do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão de avaliação de cotas de fundos mútuos. O retorno do NAV se baseia no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado se baseia nos preços de mercado do Fundo. O preço usado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre o bid e ask na bolsa de valores primária na qual as cotas do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos do mercado e do NAV assumem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que adere a um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, o Índice Subjacente não detém realmente uma carteira de títulos e, portanto, não está sujeito às despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas afetam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser pagas em transações em mercados secundários. Se tais comissões de corretagem forem incluídas, os retornos de mercado são menores. Os retornos exibidos nas tabelas a seguir não refletem a dedução de tributos que o cotista deve

pagar em distribuições do Fundo ou resgate ou venda de cotas do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das cotas de um Fundo variam conforme eventuais mudanças nas condições de mercado. As cotas de um Fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retorno Total Anualizado
Origem até 30/11/22

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Millennial Consumer ETF ¹	10.68%	10.59%	11.19%
Global X Health & Wellness ETF ²	6.37%	6.49%	6.80%
Global X Aging Population ETF ³	9.59%	10.02%	9.86%
Global X FinTech ETF ⁴	5.99%	6.09%	6.58%
Global X Internet of Things ETF ⁵	12.92%	13.02%	13.28%
Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF ⁶	6.33%	6.60%	6.73%
Global X U.S. Infrastructure Development ETF ⁷	12.09%	12.09%	12.66%
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF ⁸	10.81%	10.99%	11.03%
Global X Artificial Intelligence & Technology ETF ⁹	8.75%	8.97%	9.17%
Global X Genomics & Biotechnology ETF ¹⁰	-3.38%	-2.80%	-2.91%
Global X Cloud Computing ETF ¹¹	3.50%	3.63%	4.14%
Global X Cannabis ETF ¹²	-49.06%	-49.37%	-51.39%
Global X Cybersecurity ETF ¹³	14.44%	15.26%	14.93%
Global X Thematic Growth ETF ¹⁴	1.95%	2.39%	1.67%
Global X Video Games & Esports ETF ¹⁵	8.52%	8.99%	9.03%
Global X Education ETF ¹⁶	-26.12%	-26.04%	-25.72%
Global X Telemedicine & Digital Health ETF ¹⁷	-8.94%	-9.03%	-8.42%
Global X China Biotech Innovation ETF ¹⁸	-18.29%	-18.02%	-17.75%
Global X CleanTech ETF ¹⁹	3.75%	4.09%	2.86%
Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF ²⁰	-3.80%	-4.07%	-3.77%
Global X Clean Water ETF ²¹	-1.94%	-1.77%	-1.63%
Global X AgTech & Food Innovation ETF ²²	-28.89%	-28.73%	-28.61%
Global X Blockchain ETF ²³	-71.92%	-71.78%	-72.31%
Global X Hydrogen ETF ²⁴	-40.20%	-40.76%	-40.09%
Global X Solar ETF ²⁵	-7.22%	-6.67%	-6.71%
Global X Wind Energy ETF ²⁶	-24.31%	-23.23%	-23.92%

- ¹ For the period since inception on 05/04/16 to 11/30/22
² For the period since inception on 05/09/16 to 11/30/22
³ For the period since inception on 05/09/16 to 11/30/22
⁴ For the period since inception on 09/12/16 to 11/30/22
⁵ For the period since inception on 09/12/16 to 11/30/22
⁶ For the period since inception on 09/12/16 to 11/30/22
⁷ For the period since inception on 03/06/17 to 11/30/22
⁸ For the period since inception on 04/13/18 to 11/30/22
⁹ For the period since inception on 05/11/18 to 11/30/22
¹⁰ For the period since inception on 04/05/19 to 11/30/22
¹¹ For the period since inception on 04/12/19 to 11/30/22
¹² For the period since inception on 09/17/19 to 11/30/22
¹³ For the period since inception on 10/25/19 to 11/30/22
¹⁴ For the period since inception on 10/25/19 to 11/30/22
¹⁵ For the period since inception on 10/25/19 to 11/30/22
¹⁶ For the period since inception on 07/10/20 to 11/30/22
¹⁷ For the period since inception on 07/29/20 to 11/30/22
¹⁸ For the period since inception on 09/22/20 to 11/30/22
¹⁹ For the period since inception on 10/27/20 to 11/30/22
²⁰ For the period since inception on 10/27/20 to 11/30/22
²¹ For the period since inception on 04/08/21 to 11/30/22
²² For the period since inception on 07/12/21 to 11/30/22
²³ For the period since inception on 07/12/21 to 11/30/22
²⁴ For the period since inception on 07/12/21 to 11/30/22
²⁵ For the period since inception on 09/08/21 to 11/30/22
²⁶ For the period since inception on 09/08/21 to 11/30/22
²⁷ The Fund commenced operations on 04/26/22
²⁸ The Fund commenced operations on 04/11/22

Retorno Total Acumulativo
Origem até 30/11/22

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Millennial Consumer ETF ¹	94.88%	93.89%	100.93%
Global X Health & Wellness ETF ²	50.01%	51.07%	53.99%
Global X Aging Population ETF ³	82.44%	87.19%	85.42%
Global X FinTech ETF ⁴	43.56%	44.40%	48.59%
Global X Internet of Things ETF ⁵	112.92%	114.11%	117.15%
Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF ⁶	46.48%	48.85%	49.90%
Global X U.S. Infrastructure Development ETF ⁷	92.51%	92.51%	98.20%
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF ⁸	60.94%	62.14%	62.40%
Global X Artificial Intelligence & Technology ETF ⁹	46.60%	47.96%	49.19%
Global X Genomics & Biotechnology ETF ¹⁰	-11.83%	-9.85%	-10.24%
Global X Cloud Computing ETF ¹¹	13.35%	13.87%	15.92%
Global X Cannabis ETF ¹²	-88.50%	-88.72%	-90.10%
Global X Cybersecurity ETF ¹³	51.94%	55.35%	53.96%
Global X Thematic Growth ETF ¹⁴	6.16%	7.59%	5.29%
Global X Video Games & Esports ETF ¹⁵	28.87%	30.62%	30.74%
Global X Education ETF ¹⁶	-51.52%	-51.39%	-50.89%
Global X Telemedicine & Digital Health ETF ¹⁷	-19.67%	-19.87%	-18.61%
Global X China Biotech Innovation ETF ¹⁸	-35.74%	-35.27%	-34.80%
Global X CleanTech ETF ¹⁹	8.01%	8.74%	6.07%
Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF ²⁰	-7.78%	-8.34%	-7.74%
Global X Clean Water ETF ²¹	-3.17%	-2.90%	-2.68%

Global X AgTech & Food Innovation ETF ²²	-37.67%	-37.47%	-37.32%
Global X Blockchain ETF ²³	-82.81%	-82.69%	-83.14%
Global X Hydrogen ETF ²⁴	-50.97%	-51.61%	-50.84%
Global X Solar ETF ²⁵	-8.79%	-8.12%	-8.17%
Global X Wind Energy ETF ²⁶	-28.96%	-27.70%	-28.51%

¹ For the period since inception on 05/04/16 to 11/30/22

² For the period since inception on 05/09/16 to 11/30/22

³ For the period since inception on 05/09/16 to 11/30/22

⁴ For the period since inception on 09/12/16 to 11/30/22

⁵ For the period since inception on 09/12/16 to 11/30/22

⁶ For the period since inception on 09/12/16 to 11/30/22

⁷ For the period since inception on 03/06/17 to 11/30/22

⁸ For the period since inception on 04/13/18 to 11/30/22

⁹ For the period since inception on 05/11/18 to 11/30/22

¹⁰ For the period since inception on 04/05/19 to 11/30/22

¹¹ For the period since inception on 04/12/19 to 11/30/22

¹² For the period since inception on 09/17/19 to 11/30/22

¹³ For the period since inception on 10/25/19 to 11/30/22

¹⁴ For the period since inception on 10/25/19 to 11/30/22

¹⁵ For the period since inception on 10/25/19 to 11/30/22

¹⁶ For the period since inception on 07/10/20 to 11/30/22

¹⁷ For the period since inception on 07/29/20 to 11/30/22

¹⁸ For the period since inception on 09/22/20 to 11/30/22

¹⁹ For the period since inception on 10/27/20 to 11/30/22

²⁰ For the period since inception on 10/27/20 to 11/30/22

²¹ For the period since inception on 04/08/21 to 11/30/22

²² For the period since inception on 07/12/21 to 11/30/22

²³ For the period since inception on 07/12/21 to 11/30/22

²⁴ For the period since inception on 07/12/21 to 11/30/22

²⁵ For the period since inception on 09/08/21 to 11/30/22

²⁶ For the period since inception on 09/08/21 to 11/30/22

²⁷ For the period since inception on 04/26/22 to 11/30/22

²⁸ For the period since inception on 04/11/22 to 11/30/22

INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO ÍNDICES E OPERADORES

Índice Temático de Millenials da Indxx

O Índice Temático de Millenials da Indxx foi projetado para aderir ao desempenho de empresas cotadas em bolsa dos EUA que fornecem exposição às tendências de consumo da geração dos millenials (coletivamente, “Empresas de Millenials”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Temático de Millenials. A geração dos millenials se refere à população dos Estados Unidos com data de nascimento entre os anos de 1980 e 2000.

O universo elegível do Índice Temático de Millenials da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático de Millenials da Indxx. O Índice Temático de Millenials inclui somente empresas cotadas em bolsa nos Estados Unidos. O Índice Temático de Millenials foi desenvolvido usando um processo de pesquisa exclusivo constituído de várias etapas para identificar Empresas de Millenials. Primeiro, a Indxx, LLC realiza uma pesquisa fundamental sobre tendências relacionadas à geração dos millenials, incluindo, mas não limitado a: dados de gastos de consumidores, comportamento de consumidores, tecnologia e dados demográficos. Com base nessa análise, a Indxx, LLC determina as principais categorias que parecem refletir da melhor maneira como os indivíduos da geração dos millenials gastam seu tempo e dinheiro (coletivamente, “Categorias de Gastos”). Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou as 8 principais categorias de gastos para millenials: (1) Social e Entretenimento, (2) Roupas e Acessórios, (3) Viagens e Mobilidade, (4) Alimentos/Restaurantes e Bens de Consumo, (5) Serviços Financeiros e

Investimentos, (6) Habitação e Aparelhos Domésticos, (7) Educação e Emprego e (8) Saúde e Bem-Estar. Estas categorias de gastos podem mudar com o tempo, conforme definido pela Indxx, LLC.

Depois de definir estas categorias de gastos, a Indxx, LLC usa várias fontes - incluindo, mas não limitado a: relatórios industriais, pesquisa de investimento e declarações financeiras publicadas pelas empresas - para identificar as empresas com exposição significativa a tais categorias. A exposição de uma empresa às categorias de gastos é considerada significativa se (i) deriva parte significativa das receitas das categorias de gastos ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nas categorias de gastos, conforme definido pela Indxx, LLC. Em seguida, as empresas identificadas neste estágio são consideradas para análise mais aprofundada, que finalmente define sua elegibilidade para inclusão no Índice Temático de Millenials.

No estágio final do processo de seleção, a Indxx, LLC realiza uma análise composta das empresas remanescentes para identificar as empresas de millenials dentro de cada categoria de gastos. Como parte deste processo, a Indxx, LLC usa a pesquisa fundamental realizada sobre as tendências relacionadas à geração dos millenials para avaliar as empresas com base em critérios quantitativos e qualitativos identificados como consistentes com a população e preferências dos consumidores millenials. Até 31 de janeiro de 2023, alguns dos exemplos de critérios usados no processo de avaliação incluem, mas não se limitam aos seguintes: E-commerce, redes sociais e profissionais, serviços de streaming de mídia digital, acessórios e vestuário esportivo, apartamentos para múltiplas famílias e resenhas/recomendações de pares. Empresas identificadas como tendo exposição significativa a um critério recebem pontos adicionais como parte do processo de pontuação composta. A exposição significativa de uma empresa a um critério se baseia na exposição das receitas a esse critério específico (em relação às outras empresas em sua Categoria de Gastos) ou em sua principal área de negócios declarada (em relação às outras empresas em sua Categoria de Gastos). Em seguida, a Indxx, LLC determina a pontuação das empresas com base nestes critérios para definir as empresas que mais refletem as empresas de millenials dentro de cada categoria de gastos. Estes critérios variam conforme a categoria de gastos, e estão sujeitos a avaliação anual pela Indxx, LLC. O Índice Temático de Millenials inclui no mínimo 5 e no máximo 15 empresas de cada categoria de gastos, principalmente com base na pontuação obtida na análise composta realizada pela Indxx, LLC.

O Índice Temático de Millenials da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O Índice Temático de Millenials pode incluir empresas de pequena, média ou grande capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de luxo, bens de consumo cotidianos, tecnologia da informação e serviços financeiros, além de REITs.

Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx

O Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que fornecem produtos e serviços que facilitam o bem-estar físico por meio de estilos de vida ativos e saudáveis, incluindo, mas não limitado a empresas envolvidas com equipamentos de preparação física, tecnologia de preparação física, acessórios atléticos, suplementos nutricionais e alimentos orgânicos/naturais (coletivamente, “Empresas de Saúde e Bem-Estar”), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar.

O universo elegível do Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx. O Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx pode incluir componentes dos seguintes países: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de Saúde e Bem-Estar por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tem e análise das empresas. Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou os 4 temas que espera-se forneçam a maior exposição a Empresas de Saúde e Bem-Estar: (1) Alimentos saudáveis, nutrição e perda de peso, (2) Preparação física e respectivos acessórios, (3) Suplementos nutricionais e assistência médica preventiva (4) Antienvelhecimento e bem-estar (coletivamente, “Temas de Saúde e Bem-Estar”). Para ser incluída no Índice Temático Global

de Saúde e Bem-Estar da Indxx, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos temas de saúde e bem-estar, conforme definido pela Indxx, LLC. A Indxx, LLC analisa as empresas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos temas de saúde e bem-estar é considerada significativa se (i) deriva parte significativa das receitas da venda de produtos ou serviços dos temas de saúde e bem-estar ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos temas de saúde e bem-estar, conforme definido pela Indxx, LLC.

O Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O Índice Temático Global de Saúde e Bem-Estar da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de luxo, bens de consumo, assistência médica e tecnologia da informação.

Índice Temático de População Idosa da Indxx

O Índice Temático de População Idosa da Indxx foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que facilitam a tendência demográfica de vida média mais longa e o envelhecimento da população global, incluindo mas não limitado a empresas envolvidas em biotecnologia, dispositivos médicos, produtos farmacêuticos, lares para idosos e serviços de saúde especializados (coletivamente, "Empresas de População Idosa"), conforme definido pela Indxx, LLC, Fornecedora do Índice Temático de População Idosa.

O universo elegível do Índice Temático de População Idosa da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático de População Idosa da Indxx. O Índice Temático de População Idosa da Indxx pode incluir componentes dos seguintes países: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de População Idosa por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tem e análise das empresas. Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou os 4 temas que espera-se forneçam a maior exposição a Empresas de População Idosa: (1) produtos de assistência médica, (2) serviços de assistência médica, (3) dispositivos médicos e (4) Lares de Idosos (coletivamente, "Temas de População Idosa"). Para ser incluída no Índice Temático de População Idosa da Indxx, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de População Idosa, conforme definido pela Indxx, LLC. As empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos temas de população idosa é considerada significativa se (i) deriva parte significativa das receitas dos temas de população idosa ou (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos temas de população idosa, conforme definido pela Indxx, LLC.

O Índice Temático de População Idosa da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O Índice Temático de População Idosa da Indxx pode incluir empresas de pequena, média ou grande capitalização, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica, biotecnologia e farmacêutica, além de REITs.

Índice Temático Global de Fintech da Indxx

O Índice Temático Global de Fintech da Indxx foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos que fornecem produtos e serviços de tecnologia financeira, incluindo empresas envolvidas em pagamentos móveis, crédito P2P e de mercado, software de análise financeira e moedas alternativas (coletivamente "Empresas de FinTech"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Temático Global de Fintech.

O universo elegível do Índice Temático Global de Fintech da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme

definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático Global de Fintech da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Temático Global de FinTech da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de FinTech por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Indxx LLC analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de Fintech para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor. Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx LLC identificou os 6 temas de Fintech a seguir: (1) Pagamentos Móveis, (2) Crédito P2P e de Mercado, (3) Soluções Empresariais, (4) Blockchain e Moedas Alternativas, (5) Financiamento coletivo e (6) Software Financeiro Pessoal e Gestão/Negociação Patrimonial Automatizada (coletivamente, "Temas de FinTech"). Para ser incluída no Índice Temático Global de Fintech da Indxx, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de FinTech, conforme definido pela Indxx, LLC. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos Temas de Fintech é considerada significativa se (i) conforme os registros públicos, parte significativa das receitas dos Temas de Fintech, e (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Fintech, conforme definido pela Indxx, LLC.

O Índice Temático Global de FinTech da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Temático Global de Fintech da Indxx. O Índice temático Global de FinTech da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e de tecnologia da informação.

Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx

O Índice Temático Global de Internet das Coisas foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas em bolsa em mercados desenvolvidos para estimular a indústria de Internet das Coisas, incluindo empresas envolvidas em tecnologia vestível, automação doméstica, tecnologia automotiva conectada, sensores, infraestrutura/software de redes, dispositivos inteligentes de medição e controle de energia (coletivamente, "Empresas de Internet das Coisas"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Temático Global de Internet das Coisas. "Internet das Coisas" se refere à rede de objetos físicos (tais como dispositivos eletrônicos, vestuário, veículos conectados, infraestrutura, equipamentos, aparelhos domésticos inteligentes, prédios) conectada à Internet. Muitas vezes, estes objetos utilizam semicondutores, sensores e software embutido para coletar, analisar, receber e transferir dados por meio de redes habilitadas por tecnologias como infraestruturas de telecomunicações WiFi, 4G e 5G e fibra óptica.

O universo elegível do Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de Internet das Coisas por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Indxx, LLC analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de internet das coisas para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor de internet das coisas. Até 31 de

janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou os 4 temas de internet das coisas a seguir: (1) Tecnologia de Internet das Coisas do Consumidor, (2) Tecnologia de Equipamentos, Veículos e Infraestrutura/Prédios, (3) Semicondutores e Sensores e (4) Software/Infraestrutura de Rede (coletivamente, "Temas de Internet das Coisas"). Para ser incluída no Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos Temas de Internet das Coisas, conforme definido pela Indxx, LLC. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos Temas de Internet das Coisas é considerada significativa se (i) parte significativa das receitas dos Temas de Internet das Coisas, (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Internet das Coisas, conforme definido pela Indxx, LLC. Além disso, empresas com fluxos de receitas mais diversificados também podem ser incluídas no Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx se atenderem aos seguintes critérios: (1) identificadas como críticas para o ecossistema de IoT devido à escala de determinadas tecnologias e serviços de IoT, (2) contarem com uma unidade de negócios focada em produtos e serviços de IoT e (3) tiverem uma competência central que provavelmente se beneficia do aumento da adoção da IoT, conforme definido pela Indxx, LLC. Empresas que atendam a estes critérios são elegíveis para inclusão no Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx com limitação de ponderação de 2%.

O Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx. O Índice Temático Global de Internet das Coisas da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente indústrias e empresas de tecnologia da informação.

Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx

O Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx foi elaborado para oferecer exposição em mercados desenvolvidos a empresas listadas em bolsa envolvidas no desenvolvimento de robótica e/ou inteligência artificial, incluindo empresas envolvidas no desenvolvimento de robôs e sistemas de produção industriais, sistemas de gestão automatizada de estoque, veículos não tripulados, reconhecimento de voz/imagem/texto e robôs ou instrumentos robóticos médicos (coletivamente, "Empresas de Robótica e Inteligência Artificial"), conforme definido pela Indxx, LLC, fornecedora do Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial.

O universo elegível do Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de Robótica e Inteligência Artificial por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Indxx, LLC analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de robótica e inteligência artificial para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor de robótica e inteligência artificial. Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou os 4 temas de robótica e inteligência artificial a seguir: (1) Robótica e Automação Industrial, (2) Veículos Não Tripulados e Drones, (3) Inteligência Artificial e (4) Robótica Não Industrial coletivamente, "Temas de Robótica e Inteligência Artificial"). Para ser incluída no Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx, uma empresa deve ser identificada como tendo exposição significativa aos temas de robótica e inteligência artificial, conforme definido pela Indxx, LLC. Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. A exposição de uma empresa aos Temas de Robótica e Inteligência Artificial é considerada significativa se (i) parte significativa das receitas dos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, (ii) a empresa declarou que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Robótica e Inteligência Artificial, conforme definido pela Indxx, LLC.

O Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx. O Índice Temático Global de Robótica e Inteligência Artificial da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente indústrias e empresas de tecnologia da informação.

Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx

O Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA foi projetado para medir o desempenho de empresas cotadas em bolsa dos EUA que fornecem exposição ao desenvolvimento de infraestrutura nacional, incluindo empresas envolvidas em construção e engenharia; produção de matérias-primas, compósitos e produtos de infraestrutura; transporte industrial; e produtores/distribuidores de equipamentos de construção pesada (coletivamente, “Empresas de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA”), conforme definido pela Indxx LLC, Fornecedora do Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura.

O universo elegível do Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 300 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$ 1 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice. O Índice Subjacente inclui somente empresas cotadas em bolsa nos Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos Estados Unidos por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Indxx, LLC analisa relatórios industriais e tendências de investimento, pesquisa e gastos relacionadas ao desenvolvimento da infraestrutura para definir os temas que devem fornecer a maior exposição ao aumento dos investimentos em infraestrutura nos EUA. Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou os 4 temas de desenvolvimento de infraestrutura nos EUA: (1) Serviços de Construção e Engenharia, (2) Matéria Prima e Compostos, (3) Produtos e Equipamentos e (4) Transporte Industrial (coletivamente, "Temas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos EUA").

Na segunda etapa do processo, as empresas são analisadas com base em 2 critérios primários: exposição a receita e operações comerciais principais. As empresas são elegíveis para inclusão no Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx se (i) derivam parte significativa das receitas dos Temas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos EUA ou (ii) declararam que sua atividade principal está relacionada a produtos e serviços focados nos Temas de Desenvolvimento da Infraestrutura dos EUA, conforme definido pela Indxx, LLC. Além disso, somente empresas que geram mais de 50% das receitas nos Estados Unidos a partir da data de seleção do índice, conforme determinado pela Indxx, LLC, são elegíveis para inclusão no Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA.

O Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. No balanceamento anual, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx. O Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos EUA da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de materiais.

Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive

O Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa envolvidas no desenvolvimento de veículos elétricos e/ou autônomos, incluindo empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, componentes e materiais para veículos elétricos/híbridos, tecnologia de direção autônoma e serviços de rede para transporte (coletivamente, “Empresas de Veículos Elétricos e Autônomos”), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive.

O universo elegível do Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados elegíveis, conforme definido pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Solactive AG identifica Empresas de Veículos Elétricos e Autônomos por meio da aplicação de um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo que identifica empresas com exposição às seguintes categorias:

- **Veículos Elétricos ("EV")** - empresas que produzem veículos elétricos/híbridos, incluindo carros, caminhões, motocicletas/lambretas, ônibus e trilhos elétricos.
- **Componentes de Veículos Elétricos ("EVC")** - empresas que produzem componentes para veículos elétricos/híbridos, incluindo sistemas de tração elétricos, baterias de íons de lítio e outros tipos de baterias elétricas e células combustíveis. Além disso, empresas que produzem substâncias químicas e matéria prima (incluindo, mas não limitado a lítio e cobalto) usados nos componentes de veículos elétricos/híbridos também são elegíveis para inclusão.
- **Tecnologia de Veículos Autônomos ("AVT")** - empresas que produzem veículos autônomos e/ou desenvolvem hardware e software que facilitam o desenvolvimento de veículos autônomos, incluindo sensores, tecnologia de mapeamento, inteligência artificial, sistemas avançados de assistência ao condutor, plataformas de compartilhamento de viagem e serviços de rede para transporte.

Para serem incluídas no Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive, as empresas devem ser identificadas como tendo exposição a tais categorias com base na classificação realizada pelo algoritmo de processamento de linguagem natural ("Pontuação do Segmento"), conforme definido pela Solactive AG. Dentro de cada categoria listada anteriormente, a Solactive AG classifica as empresas conforme a respectiva Pontuação do Segmento. Em seguida, a Solactive AG revisa as empresas para garantir a relevância com uma ou mais das categorias anteriores, com base nas operações comerciais da empresa. O Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive é composto pelas 15 empresas com classificação mais alta no segmento EV, 30 empresas com classificação mais alta no segmento EVC e 30 empresas com classificação mais alta no segmento AVT, conforme definido pela Solactive AG e sujeito à determinadas regras de amortecimento para reduzir o giro.

O Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído semestralmente. Na reconstituição semestral, aplica-se uma metodologia de limitação para reduzir a concentração em valores imobiliários específicos e aumentar a diversificação do Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive. O Índice de Veículos Elétricos e Autônomos da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação, materiais e bens ao consumidor.

Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx

O Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do desenvolvimento e utilização de tecnologia de inteligência artificial em seus produtos e serviços, além de empresas que fornecem hardware que facilita o uso de inteligência artificial para análise de big data (coletivamente, "Empresas de Inteligência Artificial e Big Data"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice de Inteligência Artificial e Big Data.

O universo elegível do Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Fornecedora do Índice ou 3 meses, em caso de outros IPOs) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas ou constituídas nos seguintes países se tornaram

elegíveis para inclusão no Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Cingapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, ADRs e GDRs de empresas constituídas ou listadas na China são elegíveis para inclusão.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica empresas de inteligência artificial e big data por meio de uma análise exclusiva que busca identificar empresas que possam ser classificadas nas seguintes categorias:

- **Desenvolvedores de Inteligência Artificial**
 - **Inteligência Artificial Aplicada a Produtos e Serviços** - Empresas que desenvolveram recursos internos de inteligência artificial (organicamente ou por aquisição) e aplicam tecnologia de inteligência artificial diretamente em seus produtos e serviços. As aplicações de inteligência artificial incluem, mas não estão limitadas a processamento e reconhecimento de linguagem/imagens, comunicações automatizadas, detecção de ameaças, geração de recomendações e outras análises preditivas.
 - **Inteligência Artificial-como-Serviço ("AlaaS") para Aplicações de Big Data** - Empresas que oferecem recursos de inteligência artificial para seus clientes como serviço. Normalmente, as empresas deste segmento oferecem plataformas baseadas na nuvem que permitem que seus clientes apliquem técnicas de inteligência artificial a big data sem a necessidade de investimento direto em sua própria infraestrutura ou recursos de inteligência artificial.
- **Hardware de Análise de Inteligência Artificial e Big Data**
 - **Hardware de Inteligência Artificial**- Empresas que produzem semicondutores, memória e outros tipos de hardware utilizados para aplicações de inteligência artificial. Atualmente, incluem, mas não se limitam a empresas que produzem unidades de processamento gráfico (GPUs), chips de circuitos integrados específicos para aplicações ("ASIC"), chips de field-programmable gate array ("FPGA") e dispositivos de armazenamento flash.
 - **Computação Quântica** - Empresas que desenvolvem tecnologia de computação quântica. Apesar de atualmente estar em processo de comercialização, espera-se que a computação quântica tenha potencial significativo para aplicações de inteligência artificial e big data.

Para ser incluída no Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx, as empresas devem estar classificadas numa das categorias descritas anteriormente, conforme definido pela Indxx, LLC. Esta classificação se baseia numa análise composta de registros públicos, produtos e serviços, declarações oficiais da empresa e outras informações relacionadas ao envolvimento direto nas categorias de inteligência artificial e big data descritas anteriormente. Em seguida, as empresas elegíveis são classificadas pela Indxx, LLC usando uma estrutura de pesquisa que avalia a exposição da empresa a estas categorias. As empresas devem receber uma pontuação mínima dentro de uma determinada categoria para serem selecionadas no Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx, conforme determinado pela Indxx, LLC.

O Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído anualmente, com nova ponderação a cada 6 meses. O Índice de Inteligência Artificial e Big Data da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação.

Índice de Genômica da Solactive

O Índice de Genômica da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa posicionadas para se beneficiar dos avanços futuros no campo de ciência genômica e biotecnologia, além de respectivas aplicações (coletivamente, "Empresas de Genômica e Biotecnologia"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Genômica. Para ser elegível para inclusão no Índice de Genômica da Solactive, as empresas são consideradas pela Solactive AG como empresas de genômica e biotecnologia se derivarem pelo menos 50% de suas receitas, renda operacional ou ativos de genômica e/ou

biotecnologia, conforme definido pela Solactive AG. Estas empresas incluem aquelas envolvidas nas seguintes atividades, conforme definido pela Solactive AG: (i) edição genética (ii) sequenciamento genômico, (iii) desenvolvimento e teste de medicina/terapias genéticas, (iv) genômica e diagnóstico genético computacionais, e/ou (v) biotecnologia.

Na construção do Índice de Genômica, a Solactive AG primeiro define o universo elegível utilizando classificações de setor FactSet: somente empresas classificadas pela FactSet como empresas de assistência médica são elegíveis para o Índice de Genômica da Solactive. Em seguida, a Solactive AG aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas com exposição direta ao setor de genômica com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas, renda operacional ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- i. *Edição genética*: Empresas que desenvolvem tecnologia para a inserção, eliminação ou substituição de DNA em um local específico no genoma de um organismo.
- ii. *Sequenciamento genômico*: Empresas envolvidas no processo de determinação da sequência completa de DNA do genoma de um organismo.
- iii. *Medicina/Terapias Genéticas*: Empresas que buscam detectar, curar ou tratar doenças através da identificação e/ou modificação da expressão gênica ou funcionamento de um organismo.
- iv. *Genômica Computacional e Diagnósticos Genéticos*: Empresas que utilizam análise computacional e estatística para decifrar percepções biológicas a partir de sequências genômicas e dados relacionados.
- v. *Biotecnologia*: Empresas que combinam processos biológicos e tecnologia para desenvolver produtos e serviços.

O universo elegível do Índice de Genômica da Solactive inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Genômica da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Genômica da Solactive: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice de Genômica da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstruído e balanceado semestralmente. O Índice de Genômica da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Genômica da Solactive tinha 40 constituintes.

Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx

O Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologia de computação em nuvem, incluindo, mas não limitado a empresas cuja atividade principal envolve a oferta de Software-como-Serviço (“SaaS”), Plataforma-como-Serviço (“PaaS”), Infraestrutura-como-Serviço (“IaaS”), fundos de investimentos imobiliários (“REITs”) de locais de armazenamento de servidor e centros de dados e/ou infraestrutura e hardware de computação de borda e nuvem (coletivamente, “Empresas de Computação em Nuvem”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Global de Computação em Nuvem.

Na construção do Índice Global de Computação em Nuvem, a Indxx, LLC primeiro identifica Indústrias FactSet relacionadas à computação em nuvem. As empresas desse setor, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Indxx, LLC com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo computação em nuvem. Para ser elegível para o Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx, as empresas são consideradas pela Indxx, LLC como Empresas de Computação em Nuvem se pelo menos 50% de suas receitas forem geradas por atividades envolvendo computação em nuvem, conforme definido pela Indxx, LLC. A Indxx LLC classifica Empresas de Computação em Nuvem como empresas que (i) licenciam e entregam software pela Internet com base em assinatura (SaaS), (ii) fornece uma plataforma para criação de aplicativos que são entregues pela Internet (PaaS), (iii) fornecem infraestrutura de computação virtualizada pela Internet (IaaS), (iv) mantém e gerenciam instalações usadas pelos clientes para armazenar dados e servidores, incluindo REITs de centros de dados e/ou (v) fabricam ou distribuem infraestrutura

e/ou componentes de hardware usados em atividades de computação de borda ou em nuvem, conforme definido pela Indxx, LLC. Além disso, empresas que geram pelo menos \$500 milhões de receitas devido ao fornecimento de infraestrutura de nuvem pública (mas menos de 50% das receitas gerais), são elegíveis para inclusão no Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx. Estas empresas estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Global de Computação em Nuvem da Indxx tinha 35 constituintes.

Índice de Cannabis

O Índice de Cannabis foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa com atividade na indústria da cannabis (coletivamente, “Empresas de Cannabis”), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Cannabis. Para ser elegível para inclusão no Índice de Cannabis, as empresas são consideradas pela Solactive AG como Empresas de Cannabis se derivarem pelo menos 50% de suas receitas, renda operacional ou ativos do setor de cannabis. A indústria da cannabis é composta pelas seguintes áreas: (i) produção, cultivo e distribuição legal de maconha, além de extratos, produtos derivados e versões sintéticas; (ii) produção, cultivo e distribuição legal de cânhamo, além de extratos, produtos derivados e versões sintéticas; (iii) serviços financeiros (ofertas de seguro, leasing imobiliário, financiamento, atividades em mercados de capitais e investimentos) fornecidos por empresas envolvidas na produção, cultivo e distribuição de cannabis; (iv) aplicações farmacêuticas da cannabis; (v) canabidiol (mais conhecido como CBD) e produtos de óleo de cannabis, comestíveis, medicamentos tópicos, bebidas e outros produtos; e (vi) produtos que podem ser usados para consumir canábis.* Além disso, empresas que a Solactive AG espera que derivem pelo menos 50% das receitas futuras, rendas operacionais ou ativos da indústria da cannabis, com base em sua revisão das principais operações comerciais, investimentos de capital e/ou outras despesas, além de outras declarações públicas, são elegíveis para inclusão no Índice de Cannabis (“Empresas Pré-Receita”). As empresas pré-receita estão sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento trimestral. Além disso, Empresas Pré-Receitas não contam para satisfazer a política do Fundo de investir, sob circunstâncias normais, pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento, em Empresas de Cannabis e em ADRs e GDRs baseados em tais valores imobiliários.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Cannabis, as empresas de cannabis devem ser cotadas em bolsas de valores controladas que exigem que os emissores cumpram com todas as leis, regras de regulamentos aplicáveis a seus negócios. Desta forma, o Índice de Cannabis foi projetado para investir em empresas de cannabis que representam que operam atividades comerciais relacionadas à cannabis ou fornecimento de produtos e prestação de serviços para empresas que cultivam, produzem, distribuem ou vendem cannabis ou produtos derivados de cannabis, de forma legal e de acordo com todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis às atividades da empresa. As empresas também precisam atender a determinados critérios de mercados de capitalização e liquidez, conforme definido pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 100 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Cannabis. As empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$80 milhões e giro médio diário dos últimos 3 meses maior ou igual a \$ 1,4 milhões para serem elegíveis a permanecer no Índice de Cannabis. A

partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Cannabis: Austrália, Canadá e Estados Unidos.

O Índice de Cannabis é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e ponderado novamente a cada trimestre. Adicionalmente, a cada intra-trimestre, se a Solactive AG determinar que um constituinte do Índice de Cannabis não atende aos requisitos do índice relacionados ao cumprimento das leis, regras e regulamentos, a Solactive AG pode retirar tal constituinte do cronograma regular de balanceamento. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e desta forma aumenta a exposição a outras empresas. O Índice de Cannabis pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de média e pequena capitalização. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Cannabis tinha 25 constituintes.

Global X Cybersecurity ETF

A Global X Cybersecurity ETF foi projetada para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologia de segurança cibernética, incluindo, mas não limitado a empresas cujo negócio principal é o desenvolvimento e gestão de protocolos de segurança para prevenir invasões e ataques aos sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis (coletivamente, "Empresas de Segurança Cibernética"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora da Global X Cybersecurity ETF.

Na construção da Global X Cybersecurity ETF, a Indxx, LLC primeiro identifica Indústrias FactSet relacionadas à segurança cibernética. As empresas do setor de FactSet, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Indxx, LLC com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo segurança cibernética. Para ser elegível para a Global X Cybersecurity ETF como empresa de segurança cibernética, as empresas devem gerar pelo menos 50% de suas receitas de atividades de segurança cibernética, que a Indxx, LLC classifica como desenvolvimento e gestão de protocolos de segurança para prevenir invasões e ataques aos sistemas, redes, aplicativos, computadores e dispositivos móveis.

Para fazer parte do universo elegível da Global X Cybersecurity ETF, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão na Global X Cybersecurity ETF. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão na Global X Cybersecurity ETF: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

A Global X Cybersecurity ETF é ponderada conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituída e balanceada semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e desta forma aumenta a exposição a outras empresas. A Global X Cybersecurity ETF pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de média capitalização. Em 31 de janeiro de 2022, a Global X Cybersecurity ETF tinha 32 constituintes.

Índice Temático de Crescimento da Solactive

O objetivo do Índice de Crescimento da Solactive é proporcionar exposição ampla a estratégias de crescimento temáticas utilizando uma carteira de fundos negociados em bolsa (cada um, uma "ETF Subjacente"). O Índice Temático de Crescimento da Solactive aloca pesos específicos às ETFs Subjacentes com base em uma metodologia quantitativa desenvolvida pela Solactive AG, Fornecedora do Índice Temático de Crescimento ("Fornecedora do Índice"), que é projetado para determinar a seleção e peso das ETFs Subjacentes elegíveis. Espera-se que os preços das ações das ETFs subjacentes acompanhem o desempenho das ações em mercados desenvolvidos ou emergentes que proporcionam exposição a macro tendências estruturalmente disruptivas.

O Índice Temático de Crescimento da Solactive é criado a partir do universo elegível dos ETFs Subjacentes, emitidos pela Global X Funds® e definido pela Solactive AG para fornecer exposição a macro tendências estruturalmente disruptivas e investimentos subjacentes que se beneficiam da materialização dessas tendências ("Global X Thematic Growth ETFs"). Normalmente, as macro tendências estruturalmente disruptivas escapam às classificações tradicionais geográficas e de setor, e podem resultar de avanços na tecnologia disruptiva, mudanças demográficas e nos hábitos de consumo ou mudanças nas necessidades de infraestrutura ou recursos finitos. Anualmente, e sujeito a certas restrições de ponderação, o Índice Temático de Crescimento da Solactive é reconstituído e reponderado para alocar pesos a um subconjunto das ETFs Subjacentes elegíveis usando uma metodologia quantitativa que classifica cada uma das ETFs Subjacentes elegíveis com base no crescimento de vendas realizado. A fim de calcular o crescimento de vendas realizado para uma determinada ETF Subjacente, a Solactive AG calcula o crescimento de vendas realizado de cada componente de segurança de cada ETF Subjacente elegível. O crescimento de vendas realizado de cada título que compõe a ETF Subjacente é então utilizado para calcular o crescimento de vendas realizado agregado da ETF Subjacente, com base nos respectivos pesos dos componentes dos títulos da ETF Subjacente. O crescimento de vendas realizado é determinado pelo cálculo da diferença entre a receita de segurança de um componente nos 12 meses anteriores a partir da data do reequilíbrio e sua receita nos 12 meses anteriores à data do reequilíbrio anterior. Além da reconstituição anual, o Índice Temático de Crescimento da Solactive é reponderado semestralmente de acordo com a metodologia detalhada anteriormente. A partir de 31 de janeiro de 2022, as ETFs Subjacentes elegíveis para inclusão no Índice de Crescimento Temático da Solactive são: Global X Aging Population ETF, Global X AgTech & Food Innovation ETF, Global X Artificial Intelligence & Technology ETF, Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF, Global X Blockchain ETF, Global X Cannabis ETF, Global X China Biotech Innovation ETF, Global X Clean Water ETF, Global X CleanTech ETF, Global X Cloud Computing ETF, Global X Cybersecurity ETF, Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF, Global X E-Commerce ETF, Global X Education ETF, Global X Emerging Markets Internet & E-commerce ETF, Global X FinTech ETF, Global X Genomics & Biotechnology ETF, Global X Health & Wellness ETF, Global X Hydrogen ETF, Global X Internet of Things ETF, Global X Lithium and Battery Tech ETF, Global X Millennial Consumer ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF, Global X Social Media ETF, Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X U.S. Infrastructure Development ETF e Global X Video Games & Esports ETF. Cada ETF Subjacente tem um peso mínimo de 7,5% e um peso máximo de 25% a cada balanceamento.

Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive

O Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento do consumo relacionado a vídeo games e esports, incluindo empresas cujo foco principal inclui desenvolvimento/publicação de vídeo games, distribuição e streaming de conteúdo de vídeo games e esports, operação/propriedade de ligas/equipes de esports e produção de hardware para vídeo games/esports (coletivamente, "Empresas de Vídeo Games e Esports"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Vídeo Games e Esports.

Na construção do Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, que analisa registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) quanto a palavras chave que descrevem o tema do índice, para identificar e classificar empresas com exposição direta à indústria de vídeo games e esports. As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo vídeo games e esports. Para ser elegível para o Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive, as empresas são consideradas pela Solactive AG como Empresas de Vídeo Games e Esports se pelo menos 50% de suas receitas forem geradas por atividades envolvendo vídeo games e esports, conforme definido pela Solactive AG. Empresas de Vídeo Games e Esports são empresas que (i) desenvolvem e/ou publicam vídeo games, (ii) facilitam streaming ou distribuição de conteúdo de vídeo games e/ou esports, (iii) operam e/ou mantêm ligas e/ou equipes competitivas de esports, e/ou (iv) produzem hardware usado em vídeo games e/ou esports, incluindo realidade aumentada e virtual.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive: Austrália,

Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive pode incluir empresas de pequena, média ou grande capitalização. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Vídeo Games e Esports da Solactive tinha 40 constituintes.

Índice Temático Global de Educação da Indxx

O objetivo do Índice Temático Global de Educação da Indxx é fornecer exposição a empresas listadas em bolsa globalmente que fornecem produtos e serviços educacionais, incluindo empresas envolvidas principalmente com conteúdo/publicação de aprendizagem e ensino digital, além de ensino infantil, ensino secundário, ensino superior, formação profissional e plataformas de vídeo empresarial e comunicação (coletivamente, “Empresas de Educação”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Temático Global de Educação.

O universo elegível do Índice Temático Global de Educação da Indxx inclui as empresas mais investíveis e com maior liquidez conforme os critérios padronizados de capitalização do mercado e liquidez associados a mercados desenvolvidos e emergentes, conforme definido pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático Global de Educação da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, os componentes dos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Temático Global de Educação da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

A partir do universo elegível, a Indxx, LLC identifica Empresas de Educação por meio de análise exclusiva consistindo de 2 componentes primários: identificação do tema e análise das empresas. Como parte do processo de identificação do tema, a Indxx LLC analisa relatórios da indústria e dados de pesquisa de investimento e consumidores relacionados ao setor de educação para definir os temas capazes de oferecer a maior exposição ao crescimento do setor. Até 31 de janeiro de 2023, a Indxx, LLC identificou os 5 temas de educação a seguir (coletivamente, “Temas de Educação”):

- i. Conteúdo/Publicações Educacionais: Inclui empresas envolvidas no desenvolvimento, fornecimento e publicação de conteúdo educativo, incluindo, mas não limitado a empresas que fornecem conteúdo digital para preparação de provas, cursos de idiomas e livros didáticos tradicionais e interativos para compra e aluguel.
- ii. Plataformas de Aprendizagem Digital: Inclui empresas envolvidas no fornecimento de plataformas de aprendizagem digital, MOOCs (Cursos Online Abertos e Massivos), cursos online certificados, diploma educativo reconhecido, treinamento vocacional, jogos educativos e serviços de treinamento/tutoria, ferramentas de entrega de conteúdo (ex.: quadros brancos digitais), educação/treinamento baseado em realidade aumentada/virtual e ferramentas de inteligência artificial usadas no ensino e aprendizagem.
- iii. Educação Infantil: Inclui empresas envolvidas no fornecimento de serviços de educação infantil, gestão de creches e serviços relacionados.
- iv. Ensino Secundário, Superior e Profissionalizante: Inclui empresas que fornecem cursos presenciais no campus, serviços de tutoria em sala de aula e empresas que fornecem serviços e programas de educação profissionalizante, excluindo escolas/universidades com fins lucrativos.

- v. Plataformas de Vídeo Empresarial e Comunicação: Inclui empresas que fornecem plataformas baseadas na nuvem com recursos de comunicação tais como voz, vídeo e mensagens para seus usuários.

Para ser incluída no Índice Temático Global de Educação da Indxx, as empresas devem ser identificadas pela Indxx, LLC como tendo exposição significativa a um ou mais temas de educação, conforme definido pela Indxx, LLC. No segundo estágio do processo, a Indxx, LLC analisa empresas com base na exposição das receitas a temas de educação. As empresas são identificadas como tendo exposição significativa a temas de educação se derivarem uma parte significativa de suas receitas da venda de produtos ou serviços de um ou mais temas de educação, conforme definido pela Indxx, LLC.

O Índice Temático Global de Educação da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. Além disso, as plataformas de vídeo empresarial e comunicação estão sujeitas a limitação de peso agregado de 15% a cada balanceamento anual. O Índice Temático Global de Educação da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de luxo e serviços ao consumidor.

Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive

O Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa posicionadas para se beneficiar dos avanços futuros no campo de telemedicina e saúde digital, além de respectivas aplicações (coletivamente, “Empresas de Telemedicina e Saúde Digital”), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Telemedicina e Saúde Digital. Para ser elegível para inclusão no Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive, as empresas são consideradas pela Solactive AG como Empresas de Telemedicina e Saúde Digital se derivarem pelo menos 50% de suas receitas, renda operacional ou ativos de telemedicina e saúde digital. Estas empresas incluem aquelas envolvidas nas seguintes atividades: (i) telemedicina, (ii) análise de assistência médica, (iii) dispositivos de assistência médica conectados e/ou (iv) digitalização administrativa.

Na construção do Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas com exposição direta ao setor de telemedicina e saúde digital com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas, renda operacional ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- i. Telemedicina: Empresas que conectam médicos e pacientes digitalmente, facilitando uma gama de atividades médicas que incluem diagnóstico, tratamento e gerenciamento de medicamentos, além de oferecer serviços farmacêuticos online e/ou oferecer plataformas de saúde pela Internet.
- ii. Análise de assistência médica: Empresas que coletam, produzem, utilizam e/ou armazenam dados para análises estatísticas e/ou computacionais relacionadas à saúde, incluindo análises de inteligência artificial e plataformas analíticas baseadas em nuvem.
- iii. Dispositivos de assistência médica conectados: Empresas que desenvolvem dispositivos de saúde que transmitem automaticamente dados e resultados aos pacientes e/ou médicos para ajudar no tratamento dinâmico, em tempo real e cuidado preventivo do paciente.
- iv. Digitalização administrativa: Empresas que melhoram os processos de gerenciamento de prestadores de serviços de saúde, incluindo a admissão de pacientes, soluções de pessoal, gerenciamento do ciclo de faturamento/receita, segurança digital da saúde, assim como busca médica/hospitalar, reserva e/ou serviços de classificação para uso do paciente.

O universo elegível do Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6

meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Telemedicina e Saúde Digital da Solactive tinha 39 constituintes.

Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive

O Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas cotadas em bolsa que estão diretamente envolvidas no setor de biotecnologia da China. Os valores imobiliários elegíveis para inclusão no Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive incluem:

- H-Shares (títulos de empresas constituídas na China que são denominados em dólares de Hong Kong e cotados na Bolsa de Valores de Hong Kong ("HKSE"));
- Red Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e que são controladas pelo governo nacional ou governos locais da China, negociados no HKSE em dólares de Hong Kong);
- P-Chips (títulos de empresas com a maioria de suas operações comerciais na China continental e controladas por indivíduos na China, mas que são incorporadas fora da China);
- A-Shares (títulos de empresas incorporadas na China continental com operações nas bolsas chinesas em renminbi) que são acessíveis através do Programa Shanghai-Hong Kong Stock Connect ("Shanghai Connect") ou do Programa Shenzhen-Hong Kong Stock Connect ("Shenzhen Connect", e junto com Shanghai Connect, "Programas Stock Connect"); e
- Cotações estrangeiras, tais como Recibos de Depósito Americanos ("ADRs").

Stock Connect são programas de negociação e liberação de valores imobiliários com o objetivo de obter acesso mútuo ao mercado de ações entre a China e Hong Kong. Nestes programas, a negociação de A-Shares elegíveis do Fundo cotadas na Bolsa de Valores de Shanghai ("SSE") ou Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE"), conforme aplicável, seria realizado por meio de corretores de Hong Kong. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma cota diária, que limita as compras líquidas máximas diárias sob o programa e, desta forma, ordens de compra de A-Shares são rejeitadas quando a cota diária for excedida (apesar do Fundo ter permissão para vender A-Shares independente do saldo da cota diária). A cota diária não é específica para o Fundo. De tempos em tempos, outras bolsas de valores na China podem participar dos Programas Stock Connect, e as A-Shares cotadas e negociadas nessas outras bolsas de valores e acessíveis através dos Programas Stock Connect podem ser adicionadas ao Índice Subjacente, conforme determinado pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Inovação Biotecnológica da China.

Na construção do Índice de Inovação Biotecnológica da China, a Solactive AG utiliza as classificações da indústria FactSet para identificar as empresas que estão diretamente envolvidas no setor de biotecnologia. Somente os títulos classificados no setor de biotecnológica de conforme o FactSet a partir de cada data de balanceamento são elegíveis para inclusão no Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2022, as empresas devem ter capitalização de mercado de flutuação livre mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive.

O Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada

é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de assistência médica. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Inovação Biotecnológica da China da Solactive tinha 35 constituintes.

Índice Global de CleanTech da Indxx

O Índice Global de CleanTech da Indxx foi projetado para fornecer exposição à empresas listadas em bolsa que estão posicionadas para se beneficiar do aumento da adoção de tecnologias focadas na melhoria da eficiência da produção de energias renováveis e/ou mitigação dos efeitos ambientais negativos do consumo de recursos (“CleanTech”), incluindo, mas não limitado a empresas cuja atividade principal é o desenvolvimento de tecnologias relacionadas a energias renováveis, eficiência energética e armazenamento de energia, rede inteligente, baterias de íons de lítio e/ou células de combustível e/ou prevenção/amenização da poluição (coletivamente, “Empresas de CleanTech”), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Global de CleanTech.

Na construção do Índice Global de CleanTech, a Indxx, LLC primeiro identifica Indústrias FactSet relacionadas à CleanTech. As empresas destes setores, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Indxx, LLC com base nas receitas reportadas de atividades envolvendo CleanTech. Para ser elegível para o Índice Global de CleanTech da Indxx, as empresas são consideradas pela Indxx, LLC como Empresas de CleanTech se pelo menos 50% de suas receitas forem geradas a partir de desenvolvimento de tecnologias e/ou equipamentos relacionados a: (i) produção de energia renovável, (ii) eficiência e armazenamento de energia residencial e comercial, (iii) implementação de redes inteligentes, (iv) baterias de íons de lítio e/ou células de combustível, ou (v) prevenção/aperfeiçoamento dos efeitos ambientais negativos da poluição, em cada caso, conforme determinado pela Indxx, LLC.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Global de CleanTech da Indxx, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Indxx, LLC. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 500 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses (ou desde a data de lançamento do IPO para IPOs Significativos, conforme definido pela Indxx, LLC) maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Temático Global de CleanTech da Indxx. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Global de CleanTech da Indxx: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, África do Sul, Coreia do Sul, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice Global de CleanTech da Indxx é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 6%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Global de CleanTech da Indxx pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente indústrias e empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Global de CleanTech da Indxx tinha 40 constituintes.

Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive

O Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas com operações comerciais nos campos de centros de dados, torres de telefonia celular e/ou hardware para infraestrutura digital. Especificamente, o Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por “REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do de

REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital. REITs de Centros de Dados e Empresas de Infraestrutura Digital são empresas que obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- i. Empresas de Centros de Dados: Empresas que mantêm, operam e/ou desenvolvem centros de dados (incluindo REITs de centros de dados (conforme definido a seguir)), que são empresas com ações cotadas em bolsa que detêm e gerenciam instalações usadas por clientes para armazenar servidores e dados informáticos de forma segura e eficiente. Empresas de centros de dados oferecem vários produtos e serviços para ajudar a proteger, manter e facilitar o uso de servidores e dados dentro de centros de dados, incluindo fornecimento de fontes de alimentação ininterruptas, controle de temperatura e segurança física.
- ii. Empresas de Torres de Telefonia Celular: Empresas que mantêm, operam e/ou desenvolvem torres de telefonia celular (incluindo REITs de torres de telefonia celular), que são empresas com ações cotadas em bolsa que alugam espaço para antenas e equipamento em torres de telefonia celular para operadoras sem fio. As operadoras sem fio utilizam o espaço na torre de telefonia celular fornecido por empresas de torre de telefonia celular para operar antenas e equipamentos que transmitem e recebem sinais de telefones celulares, televisores, rádios e outros dispositivos de comunicação sem fio.
- iii. Empresas de Hardware de Infraestrutura Digital: Empresas que fabricam, projetam e/ou montam servidores e/ou outro hardware muitas vezes usado em centros de dados e torres de telefonia celular, incluindo centros de dados, processadores e comutadores.

As empresas de centros de dados e torres de telefonia celular podem ser (mas não obrigatoriamente) estruturadas como fundos de investimentos imobiliários (“REITs”), que são empresas com ações cotadas em bolsa que mantêm ou financiam ativos imobiliários que produzem renda. Para ser considerada como REIT, conforme o Código Tributário Federal de 1986 e respectivas emendas, uma empresa precisa satisfazer vários requisitos regulatórios, incluindo, mas não limitado a:

- i. Investir pelo menos 75% dos ativos em imóveis.
- ii. Derivar pelo menos 75% da renda bruta do aluguel de propriedades, juros sobre hipotecas de financiamento de propriedades ou vendas de imóveis.
- iii. Distribuir pelo menos 90% do lucro tributável na forma de dividendos para os cotistas todos os anos.

Na construção do Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas que operam centros de dados e/ou empresas com exposição direta à infraestrutura digital com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas, renda operacional ou ativos de REITs de Centros de Dados e/ou Infraestrutura Digital.

O universo elegível do Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive inclui empresas com ações cotadas em bolsa que atendem aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definido pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polónia, Portugal, Cingapura, Espanha, Suécia, Suíça, Coreia do Sul, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

O Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo de empresas de centro de dados ou torres de telefonia celular (definido pela Fornecedora do Índice como empresas que mantêm, operam e/ou desenvolvem

torres de telefonia celular (incluindo REITs de torres de telefonia celular)), respectivamente, é limitado a 12% e o peso máximo de empresas de hardware de infraestrutura digital (definido pela Fornecedora do Índice como empresas que fabricam os servidores e/ou outro hardware muitas vezes usado em centros de dados e torres de telefonia celular, incluindo semicondutores, circuitos integrados e processadores) é limitado a 2%, o peso agregado das empresas com peso maior que ou igual a 4,5% é limitado a 45%, todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5% e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado, mas pode aumentar a quantidade de constituintes incluídos no Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive. O Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente sociedades imobiliárias e empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de REITs de Centros de Dados e Infraestrutura Digital da Solactive tinha 24 constituintes.

Índice de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar da Solactive

O Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia agrícola e inovação alimentar. Especificamente, o Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por “Empresas de Inovação em Agricultura e Alimentos” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos. As Empresas de Inovação em Agricultura e Alimentos obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

- **AgTech**
 - **Agricultura de Precisão:** Tecnologias utilizadas para aumentar o rendimento das culturas e reduzir os níveis de insumos agrícolas tradicionais (terra, água, fertilizantes, etc.) para cultivar lavouras de forma mais lucrativa/eficiente. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de software e hardware do Sistema de Informação Geográfico ("GIS") para agricultura baseada em GIS, tecnologias de controle de ervas daninhas de precisão, sensores de solo e água, rastreamento meteorológico e imagens de satélite.
 - **Robótica/Automação:** Tecnologias utilizadas para reduzir a mão de obra e outros insumos agrícolas. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de drones e equipamentos agrícolas autônomos para irrigação, manejo do solo (agronomia), polinização, colheita e processamento (por exemplo, colheitadeiras robotizadas).
 - **Agricultura em Ambiente Controlado (“CEA”):** Tecnologias e sistemas que otimizam a criação de plantas e/ou peixes e utilizam ambientes controlados para reduzir os tipos e/ou quantidade de insumos necessários para a criação. As atividades comerciais incluem agricultura vertical, hidroponia, aquaponia e aeroponia.
 - **Biotecnologia agrícola:** Tecnologias biológicas/genéticas utilizadas para melhorar o cultivo e rendimento agrícola. As atividades comerciais incluem o uso da edição genética para desenvolver culturas com maior rendimento, menor necessidade de água, maior resistência a insetos, etc.
- **Inovação alimentar**
 - **Proteínas e laticínios alternativos:** Produtos que contêm ingredientes ricos em proteínas provenientes de plantas, insetos, fungos ou através de cultura de tecidos que substituem fontes convencionais de proteínas de origem animal, como carne e laticínios. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de proteínas e laticínios alternativos a base de plantas e/ou tecnologia de alimentos (por exemplo, de base molecular).
 - **Redução do desperdício de alimentos:** Tecnologias e/ou sistemas projetados para reduzir o desperdício de alimentos na cadeia de abastecimento. As atividades comerciais incluem o desenvolvimento de tecnologia para rastrear, monitorar e/ou preservar alimentos (por exemplo, sistemas e software de rastreamento e fornecimento de alimentos baseados em blockchain), bem como o desenvolvimento de produtos e serviços (por exemplo, mercados) que reduzem o desperdício de alimentos.

Além disso, as empresas identificadas pela Solactive AG como derivando mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas anteriormente ("Empresas Diversificadas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar"), bem como as empresas identificadas pela Solactive AG como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar da Solactive se houver menos de 30 empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar elegíveis. Além disso, Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a limitação de peso agregado de 15% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de tecnologia agrícola e inovação alimentar com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, mais que 0% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente no caso de Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Diversificadas, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Fornecedora do Índice. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 48% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. Além disso, Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Diversificadas e Empresas de Tecnologia Agrícola e Inovação Alimentar Pré-Receita estão sujeitas a limitação de peso individual de 4% e limitação de peso agregado de 15% em cada balanceamento semestral. De modo geral, a ponderação de capitalização modificada limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de bens de consumo e materiais. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Inovação em Agricultura e Alimentos da Solactive tinha 29 constituintes.

Índice de Blockchain da Solactive

O Índice de Blockchain da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de Blockchain. Um blockchain é um ledger compartilhado, distribuído entre pares (ou banco de dados descentralizado) que facilita o registro das transações e o rastreamento dos ativos sem a necessidade do uso de uma autoridade central atuando como intermediário de confiança (ou seja, um banco). Alguns usuários, conhecidos como nós, optam por manter uma cópia do banco de dados ("ledger") em seu computador. Os nós se conectam com base P2P a outros nós, propagando transações e blocos através da rede para serem verificados independentemente por outros nós de acordo com as regras da rede. As transações são agregadas em blocos que registram a hora e sequência das transações, como as novas páginas de um livro razão. Os "blocos" são ligados com o bloco anterior para formar uma "cadeia", ou uma "cadeia de blocos" (blockchain), que cresce linearmente com o tempo com a adição de cada bloco ou página subsequente do livro razão. A blockchain resultante é um ledger de informações distribuído e com carimbo de data/hora - as regras para adicionar informações ao livro razão são públicas, quaisquer transações e novas páginas do livro razão podem ser verificadas independentemente por qualquer usuário que mantenha uma cópia do livro, resultando em um banco de dados compartilhado e reconciliado continuamente. As blockchains também podem ser redes privadas ou públicas. Uma rede pública de blockchain é um conjunto de regras publicamente disponíveis que qualquer pessoa pode baixar e executar para participar da rede. Uma rede privada de blockchain é uma cadeia centralizada que exige convite do originador da rede para participação. Especificamente, o Índice de Blockchain da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por "Empresas de Blockchain" conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Blockchain.

As “Empresas de Blockchain” obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

1. **Mineração de Ativos Digitais:** Empresas envolvidas na verificação e adição de transações de ativos digitais a um livro fiscal de blockchain (isto é, mineração de ativos digitais) ou que produzem tecnologia usada na mineração de ativos digitais.
2. **Transações de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que operam plataformas/bolsas de negociação, depositários, carteiras e/ou gateways de pagamento para ativos digitais emitidos num blockchain.
3. **Aplicativos de Blockchain:** Empresas envolvidas no desenvolvimento e distribuição de aplicativos e serviços de software relacionados à tecnologia de blockchain e ativos digitais emitidos num blockchain, incluindo contratos inteligentes.
4. **Hardware de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que fabricam e distribuem infraestrutura e/ou hardware usado para atividades de blockchain e ativos digitais emitidos num blockchain.
5. **Integração de Blockchain e Ativos Digitais:** Empresas que fornecem serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização de tecnologia de blockchain e ativos digitais emitidos em uma blockchain. Para fins da definição de "Empresas de Blockchain", a Fornecedora do Índice considera apenas as receitas, receitas operacionais ou ativos de serviços de consultoria e/ou engenharia especificamente relacionados às tecnologias de blockchain e ativos digitais.

O Fundo não investirá em ativos digitais (incluindo criptomoedas) (i) diretamente ou (ii) indiretamente por meio do uso de derivativos de ativos digitais.

Além disso, as empresas identificadas pela Solactive AG como derivando mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas anteriormente ("Empresas Diversificadas de Blockchain"), bem como as empresas identificadas pela Solactive AG como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Blockchain Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente se houver menos de 25 empresas de blockchain elegíveis. Além disso, Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice de Blockchain da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de blockchain com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, mais que 0% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente no caso de Empresas de Blockchain Diversificadas, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Blockchain Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Blockchain da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Blockchain da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice de Blockchain da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3% Além disso, Empresas de Blockchain Diversificadas e Empresas de Blockchain Pré-Receitas

estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral. De modo geral, a ponderação de capitalização modificada limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Blockchain da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas financeiras e de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Blockchain da Solactive tinha 25 constituintes.

Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive

O Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas com operações comerciais relacionadas ao fornecimento de água limpa. Especificamente, o Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por “Empresas de Água Limpa” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Global do Setor de Água Limpa. Empresas de Água Limpa obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

1. Tratamento, reciclagem (incluindo recuperação de águas), purificação e conservação de água industriais.
2. Infraestrutura de armazenamento, transporte, medição e distribuição de água.
3. Produção de purificadores de água e aquecedores domésticos ou industriais.
4. Fornecimento de serviços de consultoria para identificar e implementar estratégias hídricas eficientes a nível corporativo e/ou municipal.

Na construção do Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas no fornecimento de água limpa com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.) A Solactive AG também aplica um processo de triagem de ESG (Meio Ambiente, Segurança e Governança) ao universo de empresas elegíveis. A Solactive AG, em parceria com a fornecedora de dados de ESG Minerva, revisa trimestralmente todos os constituintes do Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Constituinte existentes ou em potencial do Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive que não atenderem aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a partir da revisão trimestral, serão excluídos do Índice Global do Setor de Água Limpa, conforme determinado pela Solactive AG. As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas do fornecimento de água limpa.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.

O Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de utilidades. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Global do Setor de Água Limpa da Solactive tinha 37 constituintes.

Índice Global de Hidrogênio da Solactive

O Índice Global de Hidrogênio da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de hidrogênio. A tecnologia do hidrogênio inclui produtos e serviços focados no desenvolvimento e implementação do gás hidrogênio como fonte de combustível renovável. A tecnologia do hidrogênio pode desempenhar um papel importante na transição de combustíveis fósseis para fontes de energia renováveis. Especificamente, o Índice Global de Hidrogênio da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por “Empresas de Hidrogênio” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Global de Hidrogênio. As “Empresas de Hidrogênio” obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

1. **Produção de Hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção, transporte, armazenamento e distribuição de hidrogênio (incluindo hidrogênio renovável) que pode ser usado como uma fonte de energia.
2. **Células de Combustível de Hidrogênio:** Empresas que desenvolvem e/ou fabricam células de combustível (e seus componentes) que convertem energia química em eletricidade e calor, alimentadas por combustível hidrogênio e/ou gás reformado rico em hidrogênio.
3. **Tecnologia de Hidrogênio:** Empresas envolvidas na produção de eletrolisadores de hidrogênio (que produzem gás hidrogênio a partir da água), tanques e tubulações, infraestrutura comercial e residencial, geradores, motores e veículos movidos a células de combustível de hidrogênio, bem como estações de abastecimento de hidrogênio.
4. **Integração de Hidrogênio:** Empresas que fornecem serviços de engenharia e consultoria para a adoção e utilização de fontes de combustível e/ou energia à base de hidrogênio nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, as empresas identificadas pela Solactive AG como derivando mais de 0%, mas menos de 50% da receita das atividades comerciais descritas anteriormente ("Empresas Diversificadas de Hidrogênio"), bem como as empresas identificadas pela Fornecedora do Índice como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receita ("Empresas de Hidrogênio Pré-Receita"), são elegíveis para inclusão no Índice Global de Hidrogênio da Solactive se houver menos de 25 empresas de hidrogênio elegíveis. Além disso, Empresas de Hidrogênio Diversificadas e Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão coletivamente sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice Global de Hidrogênio da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas nos campos de hidrogênio e células de combustível com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente, mais que 0% das receitas das atividades de negócios descritas anteriormente no caso de Empresas de Hidrogênio Diversificadas, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Hidrogênio Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Global de Hidrogênio da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 100 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Global de Hidrogênio da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice Global de Hidrogênio da Solactive: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. O Fundo pode investir em valores imobiliários de emissores localizados em mercados emergentes

O Índice Global de Hidrogênio da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos.

Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. Além disso, Empresas de Hidrogênio Diversificadas e Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral. De modo geral, a ponderação de capitalização modificada limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Hidrogênio da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas do setor industrial. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice Global de Hidrogênio da Solactive tinha 25 constituintes.

Índice de Energia Solar da Solactive

O Índice de Energia Solar da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de energia solar. Especificamente, o Índice de Energia Solar da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por “Empresas de Energia Solar” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Energia Solar. As Empresas de Energia Solar obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

Materiais de Energia Solar: Empresas envolvidas na produção de matérias-primas que são utilizadas principalmente em células solares fotovoltaicas ou em espelhos ou lentes solares térmicas concentradas (incluindo silício, telureto de cádmio, disseleneto de cobre índio gálio, dióxido de titânio e/ou perovskita).

Sistemas e Componentes de Energia Solar: Empresas envolvidas no desenvolvimento e/ou fabricação de sistemas de energia solar (e seus componentes) que aproveitam a energia do efeito fotovoltaico ou da luz solar para gerar eletricidade. Por exemplo, empresas envolvidas na produção de painéis solares podem ser classificadas como tendo atividades comerciais relacionadas a Sistemas e Componentes de Energia Solar. Os painéis solares são compostos por um arranjo de células solares fotovoltaicas montadas em uma estrutura de instalação.

Produção de Energia Solar: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir de energia luminosa.

Tecnologia Solar: Empresas que desenvolvem infraestrutura comercial e residencial, geradores e motores movidos a energia solar, assim como baterias residenciais e comerciais para eletricidade produzida a partir de energia solar, e sistemas de carga movidos a energia solar para veículos elétricos ou outros dispositivos elétricos.

Instalação, Integração e Manutenção de Sistemas Solares: Empresas que fornecem serviços de engenharia e/ou consultoria para a instalação, integração, manutenção e/ou utilização de energia solar nos níveis residencial, comercial e industrial.

Na construção do Índice de Energia Solar da Solactive, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas no campo de tecnologia de energia solar com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). A Solactive AG também aplica um processo de triagem de ESG (Meio Ambiente, Segurança e Governança) ao universo de empresas elegíveis. A Solactive AG, em parceria com a fornecedora de dados de ESG Minerva, revisa trimestralmente todos os constituintes do Índice de Energia Solar quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Constituinte existentes ou em potencial do Índice de Energia Solar da Solactive que não atenderem aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a partir da revisão trimestral, serão excluídos do Índice de Energia Solar, conforme determinado pela Solactive AG. As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% de duas receitas das atividades de negócios descritas anteriormente.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Energia Solar da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice de Energia Solar da Solactive. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos

seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Energia Solar da Solactive: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arabia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Energia Solar da Solactive tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice de Energia Solar da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstruído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 8%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 40% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. De modo geral, esta abordagem limita a quantia de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Energia Solar da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Energia Solar da Solactive tinha 48 constituintes.

Índice de Energia Eólica da Solactive

O Índice de Energia Eólica da Solactive foi projetado para fornecer exposição a empresas posicionadas para se beneficiar dos futuros avanços no campo de tecnologia de energia eólica. Especificamente, o Índice de Energia Eólica da Solactive inclui valores imobiliários emitidos por “Empresas de Blockchain” conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice de Energia Eólica. As Empresas de Energia Eólica obtêm pelo menos 50% de suas receitas, resultados operacionais ou ativos das seguintes atividades de negócios:

Sistemas de Energia Eólica: Empresas envolvidas no desenvolvimento, fabricação, integração e/ou manutenção de componentes de turbinas e turbinas de exploração de energia eólica para conversão em energia elétrica.

Produção de Energia Eólica: Empresas que geram e distribuem eletricidade a partir de energia eólica.

Tecnologia de Energia Eólica: Empresas que desenvolvem infraestrutura e sistemas comerciais e residenciais alimentados por energia eólica, assim como baterias residenciais e comerciais para eletricidade produzida a partir da energia eólica.

Integração e Manutenção de Instalações Eólicas: Empresas que fornecem serviços de engenharia e/ou consultoria para a instalação, manutenção e/ou utilização de energia eólica nos níveis residencial, comercial e industrial.

Além disso, empresas identificadas pela Solactive AG como tendo operações comerciais primárias nas atividades comerciais descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas (“Empresas de Energia Eólica Pré-Receita”), são elegíveis para inclusão no Índice de Energia Eólica da Solactive se houver menos de 25 Empresas de Energia Eólica elegíveis. As empresas de energia eólica pré-receita estão sujeitas a limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral.

Na construção do Índice de Energia Eólica, a Solactive AG primeiro aplica um algoritmo de processamento de linguagem natural exclusivo ao universo elegível, com o objetivo de identificar e classificar as empresas envolvidas no campo de tecnologia de energia eólica com base em registros, apresentações e outras informações públicas (ex.: registros regulatórios, transcrições de ganhos, etc.). A Fornecedora do Índice também aplica um processo de triagem de ESG (Meio Ambiente, Segurança e Governança) ao universo de empresas elegíveis. A Solactive AG, em parceria com a fornecedora de dados de ESG Minerva, revisa trimestralmente todos os constituintes do Índice de Energia Eólica quanto à conformidade com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Constituinte existentes ou em potencial do Índice de Energia Solar da Solactive que não atenderem aos padrões trabalhistas, de direitos humanos, ambientais e anticorrupção, conforme definido pelos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a partir da revisão trimestral, serão excluídos do Índice de Energia Solar, conforme determinado pela Solactive AG. As empresas com classificação mais alta identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, até a data de seleção, são posteriormente revisadas pela Solactive AG para confirmar que derivam pelo menos 50% das receitas das

atividades de negócios descritas anteriormente, ou que tenham operações comerciais principais relacionadas às atividades descritas anteriormente, mas que atualmente não geram receitas no caso de Empresas de Energia Eólica Pré-Receita.

Para fazer parte do universo elegível do Índice de Energia Eólica da Solactive, é necessário atender aos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez definidos pela Solactive AG. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas devem ter capitalização de mercado mínima de \$ 200 milhões e giro médio diário dos últimos 6 meses maior ou igual a \$2 milhões para serem elegíveis a inclusão no Índice Subjacente. A partir de 31 de janeiro de 2023, as empresas listadas nos seguintes países se tornaram elegíveis para inclusão no Índice de Energia Eólica da Solactive: Austrália, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Checa, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Luxemburgo, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Energia Eólica da Solactive tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em A-Shares, que são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas.

O Índice de Energia Eólica da Solactive é ponderado conforme uma metodologia de ponderação de capitalização modificada, e é reconstituído e balanceado semestralmente. O objetivo da ponderação de capitalização modificada é ponderar os constituintes baseados principalmente em capitalização de mercado, mas sujeitos a limitações de peso de valores imobiliários específicos. Durante cada balanceamento, o peso máximo das empresas é limitado a 12%, o peso agregado das empresas com peso maior ou igual a 4,5% é limitado a 45% e todas as empresas restantes são limitadas a um peso de 4,5%, e todos os constituintes estão sujeitos a peso mínimo de 0,3%. Além disso, Empresas de Hidrogênio Diversificadas e Empresas de Hidrogênio Pré-Receita estão sujeitas a limitação de peso individual de 2% e limitação de peso agregado de 10% em cada balanceamento semestral. De modo geral, esta abordagem limita a quantidade de concentração nas maiores empresas de capitalização de mercado e aumenta a diversificação de níveis das empresas. O Índice de Energia Eólica da Solactive pode incluir empresas de capitalização pequena, média e grande, e os componentes incluem principalmente empresas industriais e de utilidades. Em 31 de janeiro de 2023, o Índice de Energia Eólica da Solactive tinha 30 constituintes.

Isenções

As Fornecedoras dos Índices são independentes do Fundo e da Global X Management Company LLC, consultora de investimentos do Fundo (“Consultora”). A Fornecedoradora do Índice determina os pesos relativos dos constituintes no Índice Subjacente e publica as informações relacionadas ao valor de mercado do Índice Subjacente.

A Solactive AG (“Solactive”) é uma líder na estruturação e indexação de negócios para clientes institucionais. A Solactive mantém a plataforma de índices Solactive. Os índices da Solactive são utilizados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes de produtos financeiros. A Solactive não patrocina, endossa ou promove nenhum Fundo, não está ligada a Fundos de qualquer maneira e não aceita nenhuma responsabilidade em relação a sua emissão, operação e negociação.

A Concinnity tem experiência em consultoria empresarial com foco na modelagem do caminho causal composto por índices de partes interessadas, além de experiência significativa em análise quantitativa e gerenciamento de portfólios. A Concinnity desenvolveu uma estrutura qualitativa e quantitativa própria para identificar empresas guiadas por um MsOS e vem conduzindo esta análise há quase uma década. A Concinnity não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, aos cotistas deste Fundo ou a qualquer membro do público quanto à conveniência de investir em títulos em geral ou neste Fundo especificamente, ou quanto à capacidade de quaisquer dados fornecidos pela Concinnity de aderir ao desempenho geral do mercado acionário.

Os Fundos não são patrocinados, promovidos, vendidos ou apoiados de qualquer outra forma pela Solactive AG ou Concinnity, nem a Solactive AG ou Concinnity oferece qualquer garantia expressa ou implícita com relação aos resultados do uso do índice e/ou marca do índice ou do preço do índice, a qualquer momento ou em qualquer outro aspecto. Os índices relevantes são calculados e publicados pela Solactive AG e/ou Concinnity. A Solactive AG e/ou a Concinnity empenham seus melhores esforços para garantir que os índices relevantes sejam calculados corretamente. Independentemente de suas obrigações com o emissor, a Solactive AG e/ou a Concinnity não têm obrigação de apontar erros no índice para terceiros, incluindo, mas não limitado a investidores e/ou intermediários financeiros dos Fundos. A publicação do índice pela Solactive AG ou Concinnity ou licenciamento do índice ou marca do índice pela Concinnity e/ou pela Solactive AG para fins de uso em conexão com os Fundos

não constitui recomendação da Solactive AG ou da Concinnity para investir capital em tais Fundos, nem representa de forma alguma a garantia ou opinião da Solactive AG ou da Concinnity com relação a qualquer investimento nos Fundos.

Indxx é uma marca de serviço da Indxx LLC ("Indxx") e foi licenciada para uso para determinados fins pela Consultora. Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela Indxx. A Indxx não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários dos Fundos ou a qualquer membro do público quanto à conveniência de investir em títulos em geral ou nos Fundos especificamente. A Indxx não tem a obrigação de levar em consideração as necessidades da Consultora ou dos cotistas dos Fundos para determinar, compor ou calcular os Índices Subjacentes. A Indxx não é responsável e não participou da determinação do momento, quantia ou preço das cotas do Fundo a serem emitidas ou da determinação ou cálculo da equação com a qual as cotas do Fundo devem ser convertidas em caixa. A Indxx não tem nenhuma obrigação ou responsabilidade relacionada com a administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a sub-administradora dos Fundos.

Brown Brothers Harriman & Co. atua como custodiante e agente de transferência para o Global X Cloud Computing ETF, o Global X Millennial Consumer ETF, o Global X Education ETF, o Global X China Biotech Innovation ETF, o Global X Telemedicine & Digital Health ETF, o Global X Health & Wellness ETF e o Global X U.S. Infrastructure Development ETF. O Bank of New York Mellon atua como custodiante e agente de transferência para cada Fundo, exceto para o Global X Cloud Computing ETF, o Global X Millennial Consumer ETF, o Global X Education ETF, o Global X China Biotech Innovation ETF, o Global X Telemedicine & Digital Health ETF, Global X Health & Wellness ETF e Global X U.S. Infrastructure Development ETF.

A Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como conselheira do Trust e dos Administradores Independentes.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa de contabilidade pública registrada independente.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Trust estabelece acordos contratuais com várias partes, incluindo a Consultora do Fundo, subconselheiro(s) (se aplicável), depositário e agente de transferência que prestam serviços aos Fundos, entre outras. Os cotistas não são partes e não são beneficiários intencionais de tais acordos contratuais, e esses acordos não se destinam a conceder aos cotistas qualquer direito contra os prestadores de serviços ou buscar qualquer solução sob tais acordos contra os prestadores de serviços, seja diretamente ou em nome do Trust.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar ao determinar se devem ou não adquirir cotas do Fundo. O Prospecto ou SAI não tem a intenção de representar ou dar origem a acordos ou contratos entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou dar origem a quaisquer direitos a cotistas ou outras pessoas além de direitos sob leis federais ou estaduais que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Os Fundos iniciaram suas operações e têm destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2021.

O objetivo das tabelas de destaques financeiros é ajudar os investidores a compreender o desempenho financeiro de cada Fundo desde a criação. Algumas informações refletem os resultados financeiros de uma única ação de cada Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em cada Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições. A PricewaterhouseCoopers LLP atuou como empresa de contabilidade pública registrada independente do Fundo para os anos fiscais encerrados em 30 de novembro de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. O relatório mais recente é apresentado nos relatórios anuais dos Fundos aos acionistas de 30 de novembro de 2022, que estão disponíveis sem custos mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e Índices Seleccionados Por

Cota

Para Cotas em Circulação Durante o Período

	Patrimônio Líquido, Início do Período (\$)	Receita Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Prejuízo) Realizado e Não Realizado sobre Investimentos (\$)	Total das Operações (\$)	Distribuição de Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganho de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total das Distribuições (\$)	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Índice de Despesas Referente ao Patrimônio Líquido Médio (%)	Índice de Receita Líquida de Investimentos Referente ao Patrimônio	Giro da Carteira (%)††
Global X Millennial Consumer ETF														
2022	42.68	0.05	(14.23)	(14.18)	(0.07)	—	—	(0.07)	28.43	(33.29)	105,459	0.50	0.17	14.75
2021	35.23	0.08	7.43	7.51	(0.06)	—	—	(0.06)	42.68	21.33	227.075	0.50	0.18	11.59
2020	25.55	0.05	9.74	9.79	(0.10)	(0.01)	—	(0.11)	35.23	38.47	114.511	0.50 [^]	0.19	7.11
2019	21.57	0.10	3.99	4.09	(0.10)	(0.01)	—	(0.11)	25.55	19.07	75.383	0.50 [^]	0.42	10.44
2018	19.11	0.09	2.54	2.63	(0.05)	(0.12)	—	(0.17)	21.57	13.87	31.279	0.50 [^]	0.40	10.94
2017	15.58	0.07	3.51	3.58	(0.05)	—	—	(0.05)	19.11	23.05	11.467	0.54 [^]	0.40	20.97
Global X Aging Population ETF														
2022	27.41	0.20	(0.87)	(0.67)	(0.26)	—	(0.02)	(0.28)	26.46	(2.47)	41,800	0.50	0.76	13.50
2021	26.82	0.13	0.55	0.68	(0.09)	—	—	(0.09)	27.41	2.51	59.756	0.50	0.43	19.57
2020	23.55	0.10	3.35	3.45	(0.13)	(0.05)	—	(0.18)	26.82	14.79	42.907	0.50 ^{^^}	0.43	9.10
2019	20.67	0.13	2.99	3.12	(0.18)	(0.06)	—	(0.24)	23.55	15.38	23.548	0.50 ^{^^}	0.62	14.18
2018	19.60	0.13	1.14	1.27	(0.09)	(0.11)	—	(0.20)	20.67	6.55	15.503	0.50 ^{^^}	0.63	14.39
2017	15.17	0.08	4.51	4.59	(0.09)	(0.07)	—	(0.16)	19.60	30.58	7.841	0.52 ^{^^}	0.44	10.20
Global X Health & Wellness ETF														
2022	28.04	0.21	(6.66)	(6.45)	(0.22)	—	—	(0.22)	21.37	(23.11)	22,652	0.50	0.90	13.49
2021	24.11	0.20	3.87	4.07	(0.14)	—	—	(0.14)	28.04	16.90	40.091	0.50	0.71	14.90
2020	21.17	0.10	2.92	3.02	(0.08)	—	—	(0.08)	24.11	14.34	20.496	0.50 [‡]	0.48	20.54
2019	18.59	0.14	2.60	2.74	(0.16)	—	—	(0.16)	21.17	14.89	20.115	0.50 [‡]	0.74	18.05
2018	16.75	0.14	2.18	2.32	(0.15)	(0.33)	—	(0.48)	18.59	14.16	10.222	0.50 [‡]	0.77	20.93
2017	14.72	0.17	1.94	2.11	(0.08)	—	—	(0.08)	16.75	14.38	2.512	0.54 [‡]	1.08	16.73
Global X Robotics & Artificial Intelligence ETF														
2022	36.24	0.04	(15.14)	(15.10)	(0.04)	—	(0.01)	(0.05)	21.09	(41.67)	1,341,942	0.69	0.16	29.86
2021	31.78	0.02	4.50	4.52	(0.02)	—	(0.04)	(0.06)	36.24	14.23	2.703.488	0.68	0.06	22.66
2020	21.43	0.05	10.39	10.44	(0.08)	—	(0.01)	(0.09)	31.78	48.90	2.158.175	0.68	0.21	22.27
2019	19.70	0.19	1.93	2.12	(0.39)	—	—	(0.39)	21.43	11.16	1.479.984	0.68	0.98	10.97
2018	23.96	0.19	(4.45)	(4.26)	—***	—***	—	—***	19.70	(17.77)	1.726.274	0.70	0.83	28.50
2017	14.87	0.01	9.09	9.10	(0.01)	—	—	(0.01)	23.96	61.22	1.412.589	0.69	0.05	15.29

* Dados por cota calculados usando o método de cotas médias.

** Retorno total é para período indicado e não foi anualizado. O retorno exibido não reflete a dedução de tributos que o cotista deve pagar em distribuições do Fundo ou resgate de cotas do Fundo.

*** Quantia inferior a \$0,005.

†† O giro da carteira é para o período indicado e períodos inferiores a 1 ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

^ A partir de 1º de abril de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2020, o índice de despesas referentes ao patrimônio líquido médio inclui o efeito de renúncia. Se essas compensações forem excluídas, os índices seriam de 0,56%, 0,68%, 0,68% e 0,68% para os anos encerrados em 30 de novembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, respectivamente.

^^ A partir de 1º de abril de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2020, o índice de despesas referentes ao patrimônio líquido médio inclui o efeito de renúncia. Se essas compensações forem excluídas, os índices seriam de 0,55%, 0,68%, 0,68% e 0,68% para os anos encerrados em 30 de novembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, respectivamente.

‡ A partir de 1º de abril de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2020, o índice de despesas referentes ao patrimônio líquido médio inclui o efeito de renúncia. Se essas compensações forem excluídas, os índices seriam de 0,57%, 0,68%, 0,68% e 0,68% para os anos encerrados em 30 de novembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, respectivamente.

Quantias designadas como "—" são iguais a \$0 ou foram arredondadas para \$0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e Índices Seleccionados Por

Cota

Para Cotas em Circulação Durante o Período

	Patrimônio Líquido, Início do Período (\$)	Receita (Perda) Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Prejuízo) Realizado e Não Realizado sobre Investimentos (\$)	Total das Operações (\$)	Distribuição de Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganho de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total das Distribuições (\$)	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Índice de Despesas Referente ao Patrimônio Líquido Médio (%)	Índice de Receita (Perda) Líquida de Investimentos Referente ao ano	Giro da Carteira (%)††
Global X FinTech ETF														
2022	45.52	0.09	(22.96)	(22.87)	(2.16)	—	(0.05)	(2.21)	20.44	(52.58)	455,463	0.68	0.33	38.15
2021	42.75	(0.13)	2.90	2.77	—	—	—	—	45.52	6,48	1.289.006	0.68	(0,28)	29,60
2020	30,49	(0,11)	12,37	12,26	—	—	—	—	42,75	40,21	874.175	0,68	(0,33)	15,75
2019	24,55	(0,08)	6,06	5,98	—	—	(0,04)	(0,04)	30,49	24,42	413.152	0,68	(0,29)	16,40
2018	21,79	(0,08)	2,86	2,78	—	(0,02)	—	(0,02)	24,55	12,79	327.734	0,68	(0,29)	20,58
2017	14,91	(0,03)	6,91	6,88	—	—	—	—	21,79	46,14	50.106	0,68	(0,13)	11,65
Global X Internet of Things ETF														
2022	37.68	0.21	(7.17)	(6.96)	(0.13)	(0.05)	—	(0.18)	30.54	(18.52)	305,697	0.68	0.67	8.40
2021	29,95	0,13	7,72	7,85	(0,12)	—	—	(0,12)	37,68	26,24	517.291	0,68	0,37	9,25
2020	22,89	0,17	7,08	7,25	(0,19)	—	—	(0,19)	29,95	31,88	296.508	0,68	0,71	14,28
2019	18,04	0,20	4,93	5,13	(0,28)	—	—	(0,28)	22,89	29,01	131.627	0,68	1,04	11,71
2018	20,12	0,17	(2,03)	(1,86)	(0,11)	(0,11)	—	(0,22)	18,04	(9,33)	82.983	0,69	0,88	16,69
2017	15,52	0,16	4,49	4,65	(0,05)	—	—	(0,05)	20,12	30,04	85.521	0,70	0,85	24,90
Global X U.S. Infrastructure Development ETF														
2022	27.19	0.19	0.74	0.93	(0.17)	(0.01)	—	(0.18)	27.94	3.48	3,748,693	0.47	0.74	9.78
2021	20,24	0,17	6,87	7,04	(0,09)	—***	—	(0,09)	27,19	34,90	5.186.497	0,47	0,64	10,07
2020	17,43	0,16	2,74	2,90	(0,09)	—	—	(0,09)	20,24	16,77	653.635	0,47	0,96	9,08
2019	15,57	0,13	1,90	2,03	(0,17)	—	—	(0,17)	17,43	13,28	183.065	0,47^^	0,81	9,18
2018	16,16	0,14	(0,68)	(0,54)	(0,05)	—	—	(0,05)	15,57	(3,36)	140.914	0,47^^	0,77	6,76
2017 ⁽¹⁾	14,98	0,10	1,08	1,18	—	—	—	—	16,16	7,88	20.203	0,47^^†	0,91†	—
Global X Autonomous & Electric Vehicles ETF														
2022	30.41	0.19	(7.56)	(7.37)	(0.13)	(0.02)	—	(0.15)	22.89	(24.25)	883,478	0.68	0.74	34.76
2021	21,75	0,09	8,65	8,74	(0,08)	—	—	(0,08)	30,41	40,22	1.323.546	0,68	0,33	18,17
2020	14,15	0,11	7,61	7,72	(0,12)	—	—	(0,12)	21,75	54,98	135.923	0,68	0,67	13,76
2019	13,26	0,22	1,11	1,33	(0,44)	—	—	(0,44)	14,15	10,61	14.855	0,68	1,67	31,26
2018 ⁽²⁾	15,00	0,11	(1,85)	(1,74)	—	—	—	—	13,26	(11,60)	15.248	0,68†	1,21†	23,57

* Dados por cota calculados usando o método de cotas médias.

** Retorno total é para período indicado e não foi anualizado. O retorno exibido não reflete a dedução de tributos que o cotista deve pagar em distribuições do Fundo ou resgate de cotas do Fundo.

*** Quantia inferior a \$0,005.

† Anualizado.

†† O giro da carteira é para o período indicado e períodos inferiores a 1 ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

^^ A partir de 1º de abril de 2019, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,47%. Antes de 1º de abril de 2019, o índice de despesas referentes ao patrimônio líquido médio inclui o efeito de renúncia. Se essas compensações forem excluídas, os índices seriam de 0,50%, 0,58% e 0,58% para os anos encerrados em 30 de novembro de 2019, 2018 e 2017, respectivamente.

(1) As operações do Fundo começaram em 6 de março de 2017.

(2) As operações do Fundo começaram em 13 de abril de 2018.

Quantias designadas como "—" são iguais a \$0 ou foram arredondadas para \$0.

Dados e Índices Seleccionados Por

Cota

Para Cotas em Circulação Durante o Período

	Patrimônio Líquido, Início do Período (\$)	Receita (Perda) Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Prejuízo) Realizado e Não Realizado sobre Investimentos (\$)	Total das Operações (\$)	Distribuição de Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganho de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total das Distribuições (\$)	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Índice de Despesas Referente ao Patrimônio Líquido Médio (%)	Índice de Receita (Perda) Líquida de Investimentos Referente ao Período	Giro da Carteira (%)††
Global X Artificial Intelligence & Technology ETF														
2022	31.58	0.11	(10.08)	(9.97)	(0.07)	—	—	(0.07)	21.54	(31.58)	130,518	0.68	0.46	21.28
2021	25,84	0,05	5,78	5,83	(0,09)	—	—	(0,09)	31,58	22,60	186.334	0,68	0,17	26,37
2020	17,35	0,17	8,44	8,61	(0,12)	—	—	(0,12)	25,84	49,84	120.169	0,68	0,79	19,45
2019	14,24	0,10	3,13	3,23	(0,12)	—	—	(0,12)	17,35	22,87	44.245	0,68	0,61	16,34
2018 ⁽¹⁾	15,00	0,05	(0,81)	(0,76)	—	—	—	—	14,24	(5,07)	42.001	0,68†	0,54†	7,93
Global X Genomics & Biotechnology ETF														
2022	20.61	(0.03)	(7.12)	(7.15)	(0.01)	—	—	(0.01)	13.45	(34.72)	209,341	0.50	(0.21)	39.39
2021	21,01	(0,08)	(0,29)	(0,37)	—	(0,03)	—	(0,03)	20,61	(1,77)	255.572	0,50	(0,35)	29,25
2020	15,61	(0,07)	5,47	5,40	—	—	—	—	21,01	34,59	81.951	0,56‡	(0,40)	29,76
2019 ⁽²⁾	15,28	(0,05)	0,38	0,33	—	—	—	—	15,61	2,16	18.734	0,68†	(0,59)†	23,12
Global X Cloud Computing ETF														
2022	28.38	(0.15)	(10.99)	(11.14)	—	(0.47)	—	(0.47)	16.77	(39.88)	589,085	0.68	(0.74)	31.21
2021	25,84	(0,15)	2,69	2,54	—	—	—	—	28,38	9,83	1.317.544	0,68	(0,53)	23,77
2020	15,99	(0,11)	9,97	9,86	—	(0,01)	—	(0,01)	25,84	61,68	1.405.489	0,68	(0,53)	23,03
2019 ⁽³⁾	15,06	(0,04)	0,97	0,93	—	—	—	—	15,99	6,18	472.386	0,68†	(0,44)†	12,52
Global X Cannabis ETF														
2022 ⁽⁴⁾	43.32	0.69	(27.82)	(27.13)	(1.21)	—	(0.03)	(1.24)	14.95	(63.88)	55,904	0.51	3.05	65.14
2021	12,05	0,22	(4,81)	(4,59)	(0,24)	—	—	(0,24)	7,22	(38,79)	105.549	0,50	1,76	113,26
2020	15,31	0,81	(3,46)	(2,65)	(0,61)	—	—	(0,61)	12,05	(17,03)	36.160	0,51	8,11	59,79
2019 ⁽⁴⁾	24,41	0,22	(9,32)	(9,10)	—	—	—	—	15,31	(37,28)	4.594	0,50†	6,19†	11,40

* Dados por cota calculados usando o método de cotas médias.

** Retorno total é para período indicado e não foi anualizado. O retorno exibido não reflete a dedução de tributos que o cotista deve pagar em distribuições do Fundo ou resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† O giro da carteira é para o período indicado e períodos inferiores a 1 ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

‡ A partir de 15 de junho de 2020, as taxas do Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%.

(1) As operações do Fundo começaram em sexta-feira, 11 de maio de 2018.

(2) As operações do Fundo começaram em sexta-feira, 5 de abril de 2019.

(3) As operações do Fundo começaram em sexta-feira, 12 de abril de 2019.

(4) As operações do Fundo começaram em terça-feira, 17 de setembro de 2019.

Quantias designadas como "—" são iguais a \$0 ou foram arredondadas para \$0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e Índices Seleccionados Por

Cota

Para Cotas em Circulação Durante o Período

	Patrimônio Líquido, Início do Período (\$)	Receita (Perda) Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Prejuízo) Realizado e Não Realizado sobre Investimentos (\$)	Total das Operações (\$)	Distribuição de Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganho de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total das Distribuições (\$)	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Índice de Despesas Referente ao Patrimônio Líquido Médio (%)	Índice de Receita (Perda) Líquida de Investimentos Referente ao	Giro da Carteira (%)††
Global X Thematic Growth ETF														
2022	47,65	0,44	(21,33)	(20,89)	(0,62)	—	—	(0,62)	26,14	(44,36)	50,979	0,50#	1,32	55,00
2021	42,45	0,39	5,10	5,49	(0,29)	—	—	(0,29)	47,65	12,95	110,081	(0,13) †	0,77	32,16
2020	26,50	0,10	15,96	16,06	(0,11)	—	—	(0,11)	42,45	60,81	36,081	(0,12) †	0,29	103,23
2019 ⁽¹⁾	25,23	—	1,27	1,27	—	—	—	—	26,50	5,03	2,650	(0,15)†‡	0,15†	—
Global X Video Games & Esports ETF														
2022	29,52	0,08	(10,39)	(10,31)	(0,14)	(0,07)	(0,04)	(0,25)	18,96	(35,19)	174,075	0,50	0,36	55,72
2021	28,57	0,04	1,14	1,18	(0,23)	—***	—	(0,23)	29,52	4,09	485,235	0,50	0,09	23,45
2020	15,73	0,02	12,86	12,88	(0,04)	—	—	(0,04)	28,57	82,04	481,341	0,50	0,04	12,02
2019 ⁽¹⁾	14,99	—	0,74	0,74	—	—	—	—	15,73	4,94	1,573	0,50†	(0,45)†	0,27
Global X Cybersecurity ETF														
2022	31,75	(0,03)	(8,66)	(8,69)	(0,09)	(0,12)	—	(0,21)	22,85	(27,56)	967,942	0,51	(0,11)	57,81
2021	22,75	0,12	8,90	9,02	(0,01)	(0,01)	—	(0,02)	31,75	39,68	1,132,090	0,50^	0,41	26,34
2020	17,14	0,09	5,67	5,76	(0,13)	(0,02)	—	(0,15)	22,75	33,78	46,634	0,50^	0,43	21,29
2019 ⁽¹⁾	15,27	—	1,87	1,87	—	—	—	—	17,14	12,25	1,714	0,50†	(0,16)†	3,57
Global X Education ETF														
2022 ⁽²⁾	28,62	0,08	(6,61)	(6,53)	(0,06)	—	—	(0,06)	22,03	(22,82)	3,378	0,50	0,37	26,33
2021	17,14	0,01	(7,60)	(7,59)	—***	—	(0,01)	(0,01)	9,54	(44,30)	6,488	0,50	0,04	35,89
2020 ⁽²⁾	15,20	(0,01)	1,95	1,94	—	—	—	—	17,14	12,76	6,856	0,51†	(0,23)†	10,62

* Dados por cota calculados usando o método de cotas médias.

** Retorno total é para período indicado e não foi anualizado. O retorno exibido não reflete a dedução de tributos que o cotista deve pagar em distribuições do Fundo ou resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† O giro da carteira é para o período indicado e períodos inferiores a 1 ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

O índice de despesas referente ao patrimônio líquido médio inclui o efeito de reembolsos de taxas de fundo adquiridas (consulte a Observação 3 das Observações sobre as Declarações Financeiras). Se essas compensações e taxas do fundo forem excluídas, o índice seria de 0,50%.

^ A partir de 1º de abril de 2021, as taxas de gestão Fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%. Antes de 1º de abril de 2021, o índice de despesas referentes ao patrimônio líquido médio inclui o efeito de renúncia. Se essas compensações forem excluídas, o índice para o ano encerrado em 30 de novembro de 2021 seria de 0,52%, e 0,60% para os anos encerrados em 30 de novembro de 2020 e 30 de novembro de 2019.

(1) As operações do Fundo começaram em sexta-feira, 25 de outubro de 2019.

(2) As operações do Fundo começaram em sexta-feira, 10 de julho de 2020.

Quantias designadas como "—" são iguais a \$0 ou foram arredondadas para \$0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e Índices Seleccionados Por

Cota

Para Cotas em Circulação Durante o Período

	Patrimônio Líquido, Início do Período (\$)	Receita (Perda) Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Prejuízo) Realizado e Não Realizado sobre Investimentos (\$)	Total das Operações (\$)	Distribuição de Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganho de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total das Distribuições (\$)	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Índice de Despesas Referente ao Patrimônio Líquido Médio (%)	Índice de Receita (Perda) Líquida de Investimentos Referente ao	Giro da Carteira (%)††
Global X Telemedicine & Digital Health ETF														
2022	16,32	(0,01)	(4,08)	(4,09)	—	—	—	—	12,23	(25,06)	150,075	0,68	(0,05)	43,26
2021	18,41	(0,10)	(1,98)	(2,08)	(0,01)	—	—	(0,01)	16,32	(11,32)	475,576	0,68	(0,52)	42,39
2020 ⁽¹⁾	15,23	0,01	3,17	3,18	—	—	—	—	18,41	20,88	490,675	0,68†	0,18†	9,67
Global X China Biotech Innovation ETF														
2022	15,96	0,01	(6,27)	(6,26)	—	—	(0,02)	(0,02)	9,68	(39,24)	2,612	0,65	0,13	41,26
2021	14,88	(0,05)	1,13	1,08	—	—	—	—	15,96	7,26	4,309	0,65	(0,31)	50,08
2020 ⁽²⁾	15,09	(0,02)	(0,19)	(0,21)	—	—	—	—	14,88	(1,39)	2,232	0,67†	(0,65)†	10,48
Global X CleanTech ETF														
2022	20,43	0,03	(4,19)	(4,16)	(0,07)	—	—	(0,07)	16,20	(20,38)	127,842	0,50	0,17	15,72
2021	19,02	0,02	1,40	1,42	(0,01)	—	—	(0,01)	20,43	7,48	175,458	0,50	0,09	35,53
2020 ⁽³⁾	15,07	0,02	3,93	3,95	—	—	—	—	19,02	26,21	28,523	0,50†	1,18†	—
Global X Data Center REITs & Digital Infrastructure ETF														
2022	17,83	0,15	(4,22)	(4,07)	(0,16)	(0,08)	—	(0,24)	13,52	(23,11)	63,143	0,50	0,99	36,96
2021	14,94	0,16	2,84	3,00	(0,11)	—	—	(0,11)	17,83	20,17	78,098	0,50	0,93	15,80
2020 ⁽³⁾	14,97	—	(0,03)	(0,03)	—	—	—	—	14,94	(0,2)	3,736	0,50†	0,26†	—

* Dados por cota calculados usando o método de cotas médias.

** Retorno total é para período indicado e não foi anualizado. O retorno exibido não reflete a dedução de tributos que o cotista deve pagar em distribuições do Fundo ou resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† O giro da carteira é para o período indicado e períodos inferiores a 1 ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) As operações do Fundo começaram em quarta-feira, 29 de julho de 2020.

(2) As operações do Fundo começaram em 22 de setembro de 2020.

(3) As operações do Fundo começaram em 27 de outubro de 2020.

Quantias designadas como "—" são iguais a \$0 ou foram arredondadas para \$0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e Índices Seleccionados Por

Cota

Para Cotas em Circulação Durante o Período

	Patrimônio Líquido, Início do Período (\$)	Receita (Perda) Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Prejuízo) Não Realizado e Realizado sobre Investimentos (\$)	Total das Operações (\$)	Distribuição de Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganho de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total das Distribuições (\$)	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Patrimônio Líquido, Final do Período (\$)	Índice de Despesas Referente ao Patrimônio Líquido Médio (%)	Índice de Receita (Perda) Líquida de Investimentos Referente ao Patrimônio	Giro da Carteira (%)††
Global X Clean Water ETF														
2022	16.73	0.23	(2.41)	(2.18)	(0.25)	—***	—	(0.25)	14.30	(13.18)	7,580	0.50	1.58	28.19
2021 ⁽¹⁾	15.04	0.26	1.47	1.73	(0.04)	—	—	(0.04)	16.73	11.52	8.699	0,50†	2,44†	4.84
Global X AgTech & Food Innovation ETF														
2022	19.76	0.11	(4.04)	(3.93)	(0.10)	(0.10)	—	(0.20)	15.63	(20.06)	6,721	0.50	0.62	55.85
2021 ⁽²⁾	25.34	0.05	(5.63)	(5.58)	—	—	—	—	19.76	(22.02)	5.533	0,51†	0,58†	32.72
Global X Blockchain ETF														
2022 ⁽²⁾	129.32	0.46	(109.52)	(109.06)	(3.80)	—	(0.07)	(3.87)	16.39	(86.70)	45,227	0.50	1.15	36.47
2021 ⁽²⁾	25.01	0.06	7.26	7.32	—	—	—	—	32.33	29.27	127.720	0,50†	0,52†	19.49
Global X Hydrogen ETF														
2022	24.38	(0.03)	(12.07)	(12.10)	—	(0.01)	—	(0.01)	12.27	(49.64)	38,035	0.50	(0.24)	36.44
2021 ⁽²⁾	25.04	(0.03)	(0.63)	(0.66)	—	—	—	—	24.38	(2.64)	32.427	0,51†	(0,33)†	40.38
Global X Solar ETF														
2022	25.70	(0.04)	(3.60)	(3.64)	—	—***	—***	—***	22.06	(14.14)	5,955	0.51	(0.20)	128.22
2021 ⁽³⁾	24.19	(0.01)	1.52	1,51	—	—	—	—	25.70	6.24	8.995	0,50†	(0,22)†	9.85
Global X Wind Energy ETF														
2022	23.76	0.14	(6.26)	(6.12)	(0.06)	—	—	(0.06)	17.58	(25.79)	3,341	0.50	0.68	34.53
2021 ⁽³⁾	24.82	(0.01)	(1.05)	(1.06)	—	—	—	—	23.76	(4.27)	4.514	0,50†	(0,10)†	23.01

* Dados por cota calculados usando o método de cotas médias.

** Retorno total é para período indicado e não foi anualizado. O retorno exibido não reflete a dedução de tributos que o cotista deve pagar em distribuições do Fundo ou resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† O giro da carteira é para o período indicado e períodos inferiores a 1 ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) As operações do Fundo começaram em quinta-feira, 8 de abril de 2021.

(2) As operações do Fundo começaram em segunda-feira, 12 de julho de 2021.

(3) As operações do Fundo começaram em quarta-feira, 8 de setembro de 2021.

Quantias designadas como "—" são iguais a \$0 ou foram arredondadas para \$0.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer representação ou oferece qualquer garantia, expressa ou implícita, aos proprietários dos Fundos ou a qualquer membro do público quanto à conveniência de investir em títulos em geral ou nos Fundos especificamente ou capacidade dos Fundos de atingir seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade relacionada com a administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para fins da Lei de 1940, as ações emitidas por empresas de investimento registradas e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que dependem das Seções 3(c)(1) ou 3(c)(7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940. As empresas de investimento registradas estão autorizadas a investir no Fundo além dos limites estabelecidos na seção 12(d)(1), de acordo com as condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo a condição que determina que tais empresas de investimento devem entrar em um acordo com o Fundo.

O método pelo qual as Creation Units são criadas e negociadas pode suscitar questões conforme as leis de títulos aplicáveis. Como os Fundos emitem e vendem Creation Units novas de forma contínua, uma "distribuição", como tal termo é usado na Lei de Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras partes são advertidos de que algumas destas atividades podem, dependendo das circunstâncias, fazer com que sejam considerados participantes de uma distribuição de forma que possa torná-los subscritores legais e sujeitá-los às disposições de entrega de prospectos e de responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente podem ser considerados subscritores estatutários se tomarem Creation Units após fazer um pedido ao Distribuidor, dividi-las em cotas constituintes e vender tais cotas diretamente aos clientes, ou se optarem por unir a criação de um lote de novas cotas com o esforço ativo de venda, envolvendo a solicitação da demanda do mercado secundário por ações. Para determinar se uma parte é subscritora conforme a Lei de Valores Mobiliários, é necessário considerar todos os fatos e circunstâncias pertinentes às atividades da corretora ou seu cliente no caso específico, e os exemplos mencionados anteriormente não devem ser considerados como a descrição completa de todas as atividades que podem levar a tal categorização como subscritor.

As corretoras que não são "subscritores", mas que participam de uma distribuição (diferentemente de transações comerciais secundárias comuns), e que, desta forma, lidam com cotas que fazem parte de um "lote não vendido" conforme a Seção 4(a)(3)(C) da Lei de Valores Mobiliários, não podem aproveitar a isenção de entrega de prospectos prevista na Seção 4(a)(3) da Lei. Isto se deve ao fato de que a isenção de entrega de prospectos da Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários não está disponível em para tais transações, como resultado da Seção 24(d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem notar que empresas que não são "subscritores", mas que participam de uma distribuição (diferentemente de transações comuns do mercado secundário), e que, desta forma, lidam com cotas que fazem parte de "overallotment" conforme a Seção 4(a)(3)(A) da Lei de Valores Mobiliários, não podem aproveitar a isenção de entrega de prospectos prevista na Seção 4(a)(3) da Lei. As empresas com obrigação de entrega de prospecto com relação às cotas são lembradas que, sob a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, a obrigação de entrega de prospecto sob a Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a membros da bolsa de valores relacionada à venda na Cboe BZX ou NASDAQ é satisfeita pela disponibilização do prospecto na Cboe BZX ou NASDAQ mediante solicitação. O mecanismo de entrega de prospectos previsto na Regra 153 só está disponível com relação a transações em uma bolsa de valores.

Para mais informações, visite nosso site no endereço

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultora de Investimentos e Administradora

Global X Management Company LLC
605 3rd Avenue, 43rd Floor
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidor

SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Custodian and Transfer Agent

The Bank of New York Mellon
240 Greenwich Street
New York, New York 10286

Brown Brothers Harriman & Co.
50 Post Office Square
Boston, MA 02110

Sub-administradora

SEI Investments Global Funds Services
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Consultora Jurídica da Global X Funds® e Administradores Independentes

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP
2000 K Street, N.W., Suite 700
Washington, DC 20006

Empresa de Contabilidade Pública Independente Registrada

PricewaterhouseCoopers LLP
Two Commerce Square, Suite 1800
2001 Market Street
Filadélfia, PA 19103

A [Declaração de Informações Adicionais](#) de 1º de abril de 2023, que contém mais detalhes sobre os Fundos, é incluída como referência em sua totalidade no Prospecto, o que significa que faz parte legalmente do mesmo.

As informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis nos respectivos relatórios anuais e semestrais fornecidos aos acionistas. O relatório anual explica as condições de mercado e estratégias de investimento que afetaram o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal.

Para fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo ou da Declaração de Informações Adicionais, ligue para 1-888-493-8631. Para obter cópias gratuitas do relatório semestral e anual dos Fundos e a Declaração de Informações Adicionais, acesse nosso site no endereço www.globalxetfs.com.

As informações sobre cada Fundo, incluindo os respectivos relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas junto à SEC. Estão disponíveis para revisão e cópia no banco de dados EDGAR no site da SEC na Internet (<http://www.sec.gov>). Além disso, também é possível solicitar cópias destes materiais, mediante pagamento da taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investments Distribution Co.

One Freedom Valley Drive

Oaks, PA 19456

1º de abril de 2023

N.º do Arquivo da Lei das Empresas de Investimento: 811-22209

GLX-PS-048-0700

